



BOLETIM INFORMATIVO

DANTE

Informativo do Colégio Dante Alighieri
ano XXVIII edição 54 - 2024

INTERNACIONALIZAÇÃO: AMPLIANDO HORIZONTES ACADÊMICOS

UNIVERSIDADE BOCCONI (ITÁLIA)

WORKSHOPS DE CARTAS DE RECOMENDAÇÃO PARA ALUNOS E PROFESSORES, AULAS ESPECIAIS E PALESTRAS PARA APROXIMAR OS DANTIANOS DE GRANDES UNIVERSIDADES NO EXTERIOR SÃO ALGUMAS DAS INICIATIVAS DA U-CONNECTION, DEPARTAMENTO DO COLÉGIO RESPONSÁVEL PELO APOIO AOS ALUNOS QUE DESEJAM FAZER A GRADUAÇÃO FORA DO PAÍS

18ª Olimpíada Interna: o Dante registrou a marca histórica de 654 jogos em modalidades coletivas — um aumento de mais de 200 partidas em comparação à última olimpíada

Inteligência artificial: o tema vem sendo explorado em palestras para professores e iniciativas pedagógicas, e práticas do corpo docente do Dante vêm sendo compartilhadas com outras instituições

Valores Humanos e **Socioemocional**
como diretrizes do ensino

Internacionalização
dos estudos e alunos globais

Uso da **tecnologia** como
linguagem de aprendizagem

Sustentabilidade na prática



- ★ **Inglês:** desde a Educação Infantil
- ★ **Italiano:** a partir do 1º ano e desde a Educação Infantil para as turmas do Integral

Opção de período INTEGRAL:
do Maternal 1 ao 5º ano do Ensino Fundamental



Internacionalização

O Dante oferece caminhos diversificados para a internacionalização de seus alunos. Além do bicurricular italiano (Liceo Scientifico), reconhecido pelo governo da Itália e que é porta de entrada para as melhores universidades europeias, o Colégio conta com as opções de Middle e High School. O ensino do inglês tem a chancela da Certificação de Cambridge para proficiência no ensino desse idioma. Os estudantes e seus familiares têm ainda à disposição um departamento especializado nas possibilidades de estudo no exterior, **que os assessora em parceria direta com universidades estrangeiras.**



Vestibular

Área especializada do Colégio, o VestibaDante conta com um programa focado na performance individual dos alunos, aplicação de simulados e preparo direcionado para o ingresso nas melhores instituições de ensino do Brasil e do exterior.



Colégio
DANTE
ALIGHIERI (11) 3179-4400 www.colegiodante.com.br

SUMÁRIO

INSTITUIÇÃO

MATERNAL 2 VISITA COMPANHIA DOS BICHOS E VIVENCIA O CONTATO COM A NATUREZA

A atividade proporcionou uma vivência diferente aos pequenos, tornando-se pauta de novos descobrimentos em sala de aula e valorizando o cuidado com o nosso planeta

05

CIÊNCIAS DA NATUREZA

5ª FENADANTE PROMOVE IMERSÃO CIENTÍFICA E CULTURAL PARA JOVENS PESQUISADORES

A feira, que pelo terceiro ano consecutivo aconteceu em caráter internacional, teve participantes do 9º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio vindos de 18 estados brasileiros de todas as regiões e de outros cinco países: Argentina, Chile, Paraguai, Peru e México

79

TECNOLOGIA

PALESTRA REVELA NOVIDADES NO ENSINO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO DANTE

O evento, dirigido ao corpo docente, teve como objetivo explicar o funcionamento de aplicativos munidos de inteligência artificial (IA) e abordar implicações de seu uso na educação, além de apresentar novidades em seu ensino no Colégio

199



LINGUAGENS

DOCENTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DO ENSINO FUNDAMENTAL 1 EXPLORAM MOSTRA LITERÁRIA NA BIBLIOTECA

O evento promove o contato direto entre professores e editoras, o que vem gerando ótimos frutos para os alunos

97

ESPORTES

18ª OLIMPIADA INTERNA DO DANTE SE ENCERRA COM RECORDE DE JOGOS E PARTICIPAÇÕES

Em 2023, mais de 1700 alunos se inscreveram para participar, e o Colégio registrou a marca histórica de 654 jogos em modalidades coletivas, o que representa um aumento de mais de 200 partidas em comparação à última olimpíada

160

HUMANIDADES

DANTE UN 2023 APRESENTA NOVIDADES E CONCEDE PRÊMIOS ESPECIAIS A JOVENS DIPLOMATAS

A sétima edição da atividade reuniu mais de cem estudantes do Ensino Fundamental e do Ensino Médio do Dante e de outras instituições de ensino para simular as conferências da ONU (Organização das Nações Unidas)

150

EXPEDIENTE

Expediente: O Informativo é uma publicação interna do Colégio Dante Alighieri.

Departamento de Marketing: Fernando Homem de Montes (Jornalista Responsável — Mtb: 34.598).

Textos: José Victor Balganon Ligero.

Edição: Marcella Chartier. **Revisão:** Camilla de Rezende.

Coordenação: Adriano De Luca. **Diagramação:** Gabriel Pereira de Souza Araujo.

Fotos: Arthur Fuji/Departamento de Audiovisual/arquivo pessoal de alunos e professores. **Projeto Gráfico:** Grappa Marketing Editorial.

Alameda Jaú, 1061 – CEP:01420-003. Telefone: 11 3179-4400.

www.colegiodante.com.br/dante@colegiodante.com.br



Liceo Scientifico

Porta de entrada para
universidades europeias

Bicurricular: o Liceo Scientifico do Dante (9º ano à 3ª série do Ensino Médio), desde 2023, faz parte do seletor grupo de 43 escolas com paridade italiana no exterior – isto é, está entre aquelas que foram incorporadas ao sistema educacional italiano, considerado um dos melhores do mundo.

- ★ Proficiência na Língua Italiana
- ★ Imersão na Cultura Europeia
- ★ Programa de Inglês avançado

CLeCI e Scuola Media

Conheça também o CLeCI (Curso di Lingua e Cultura Italiana, do 1º ao 5º ano do Fundamental) e a Scuola Media (do 6º ao 8º ano do Fundamental).



Educação Infantil ao Ensino Médio
Eletivas e Cursos Extracurriculares
Opções bicurriculares:
Português-Inglês e Português-Italiano
www.colegiodante.com.br
+55 11 3179-4400



INSTITUIÇÃO

Maternal 2 visita Companhia dos Bichos e vivencia o contato com a natureza



No dia 8 de setembro de 2023, os alunos do Maternal 2 do ano passado fizeram um passeio divertido e conscientizador na Companhia dos Bichos. A atividade proporcionou uma vivência diferente aos pequenos, em que o contato com a natureza foi estimulado, tornando-se pauta de novos desdobramentos

em sala de aula. Na fazenda, os dantianos viraram a chave para uma questão importante: o cuidado com o nosso planeta.

O contato direto com a natureza proporcionou um momento para que os alunos exercitassem os sentidos, como o olfato, utilizado para perceber os diversos cheiros

do local, e o tato, utilizado para sentir novas texturas. “Por meio desse contato, a criança sai momentaneamente de uma posição egocêntrica para uma relacional, na qual o foco é dirigido ao outro, no caso, a outros seres da natureza. Esse momento traz uma contribuição importante no processo de

aquisição de comportamento relacional, que será definitivamente estabelecido no futuro e que é central para a evolução de cada pessoa na sociedade”, explicou a professora Jucimara Melani.

Além do convívio entre os animais, os dantianos também tiveram um momento para um aprendizado teórico, em que ouviram sobre sustentabilidade e a relação entre indígenas e natureza. Como desdobramento, as crianças trouxeram e interagiram com um urucum em sala de aula, uma fruta típica utilizada de diversas formas por povos nativos. Além disso, os pequenos tiveram uma aula sobre a saúde do planeta e produziram um relatório sobre tudo o que mais gostaram e sobre o que pôde ser absorvido durante a saída pedagógica,

relacionando o cuidado com os demais seres vivos, além dos seres humanos.

A saída pedagógica teve como objetivo conscientizar as crianças hoje, para que elas sempre carreguem a sustentabilidade em seus corações. Como explica Jucimara, a escolha do passeio vai além de ser um aprendizado lúdico, mas também é um processo científico para despertar o senso de cuidado com o planeta nos alunos. “É algo pensado e científico, pois quando você apresenta esses temas para uma criança em desenvolvimento ela carrega isso no seu subconsciente. É uma consciência que se desenvolve na criança e também nos pais e, depois, perpetua na pessoa quando ela ficar mais velha. É redundante falar, mas temos que cuidar do que é nosso.”



Os dantianos puderam conviver com os animais e aprenderam sobre sustentabilidade e a relação entre indígenas e a natureza

Os alunos exercitaram os sentidos, como o olfato, utilizado para perceber os diversos cheiros do local, e o tato, utilizado para sentir novas texturas



“*Por meio desse contato, a criança sai de uma posição egocêntrica para uma relacional, no qual o foco é dirigido a outros seres da natureza. Esse momento traz uma contribuição importante no processo de aquisição de comportamento relacional, que é central para a evolução de cada pessoa na sociedade*”

Jucimara Melani

Saída ao Pet Zoo estimula o cuidado com a natureza entre os alunos do Jardim

No dia 13 de setembro de 2023, os alunos do Jardim visitaram o Pet Zoo, uma minifazenda localizada em Cotia que busca colocar as crianças em contato com os animais. Em aproximação ao meio ambiente, os danianos fizeram um passeio diretamente relacionado com o tema do projeto interdisciplinar da série, intitulado “Sensações da Natureza”, que estimula o cuidado com os animais e com o nosso planeta.

Durante a visita, os alunos puderam ordenhar as vacas da fazenda, andar a cavalo e alimentar e acariciar os animais. “É muito bacana porque eles acabam tendo outros conhecimentos que nós não pensamos em sanar aqui no Colégio. O legal é que o que os alunos aprendem de teórico é vivenciado durante o passeio. Isso é muito importante para as crianças porque elas vão ampliando o repertório”, comentou a professora Ana Carolina Guimarães, sobre a relevância da saída pedagógica.

Voltando para a sala de aula, a turma deu segmento ao que já estava sendo estudado, porém complementando as dúvidas e as questões que foram levantadas durante o passeio. O Jardim relacionou a saída ao Pet Zoo com o projeto interdisciplinar, associando os novos conteúdos vistos com o



que já havia sido trabalhado anteriormente, como explica a professora Ana Carolina. “No projeto, nós damos um foco maior à natureza e aos cuidados que precisamos ter com o meio ambiente. É um trabalho que fazemos em conjunto com a Laura Labaki (educadora ambiental do Dante) e com o Joaquim Félix (gestor ambiental do Colégio), porque nós também trabalhamos plantas, animais e a importância da reciclagem. Ir ao passeio é muito importante porque as crianças se envolvem muito,

conseguem relacionar o que foi aprendido no Colégio e depois se desdobram nas atividades em sala de aula.”

Além do lado acadêmico, a saída pedagógica proporcionou aos pequenos uma interação fora do ambiente escolar durante todo o dia. Esse tipo de experiência é sensacional para as crianças, já que elas podem desenvolver aspectos socioemocionais, acompanhados de vivências que estimulam a preocupação com a saúde do meio ambiente.

O passeio se relacionava com o tema do projeto interdisciplinar da série, intitulado “Sensações da Natureza”, que estimula o cuidado com os animais e com o nosso planeta

Dantianos do 1º ano expandem diversas habilidades em visita a Zoológico

Nos dias 22, 23 e 24 de agosto de 2023 o Dante promoveu uma saída pedagógica para as crianças do então 1º ano do Ensino Fundamental. O destino do passeio foi o Zoológico de Itatiba, um zoológico em meio à Mata Atlântica com mais de 180 espécies de animais, local que proporciona novas experiências para os pequenos.

Durante a visita, os dantianos do 1º ano puderam aprender um pouco mais sobre a origem dos animais e a preservação da natureza, o que vai ao encontro do projeto interdisciplinar da turma, intitulado “Pequenas atitudes geram grandes mudanças”. Os jovens também se divertiram tendo contato com bichinhos diferentes do usual. “Eles gostaram muito do contato mais próximo com os animais, eles entraram num viveiro de pássaros e ficaram com as aves soltas por ali, viram os animais, adoraram ver o tigre, o elefante... Eu acho que a importância do contato mais próximo com os animais é justamente a conscientização”, explicou a professora Tatiana Guarda.

O foco do passeio foi a integração entre os alunos e o desenvolvimento das habilidades socioemocionais das



O foco do passeio foi a integração entre os alunos e o desenvolvimento das habilidades socioemocionais das crianças, além do estímulo ao contato com a natureza

crianças, além do estímulo ao contato com a natureza. “Nós aproveitamos o gancho do projeto interdisciplinar para também conscientizá-los, mas é um passeio de muita socialização, de convívio ao ar livre, na natureza, fora da escola. Isso é muito legal”, afirmou Tatiana.

Após a saída, os professores das diferentes salas

realizaram atividades relacionadas ao passeio para exercício dos dantianos. Algumas turmas conectaram a visita com o livro de leitura pedagógica do semestre, enquanto outras fizeram trabalhos dentro do projeto interdisciplinar ou ainda abordaram a visita ao Zoológico especificamente. As crianças se divertiram muito e também aprenderam demais!

Uma visita ao passado: turmas do 1º ano entrevistam avós ex-alunos do Dante



Os dantianos ouviram sobre a estrutura e os modelos de uniforme, questões comportamentais e ligadas à dinâmica de estudo da época de seus avós, entre outros temas

Entre os dias 25 e 29 de setembro de 2023, as turmas do 1º ano do Ensino Fundamental receberam visitantes especiais no Dante: seus avós ex-alunos. Convidados a participar de uma entrevista, os familiares conheceram as salas de aula de seus netos e contaram um pouco sobre como era estudar no Colégio antigamente.

Em um bate-papo descontraído, os pequenos dantianos ouviram desde sobre a estrutura e os modelos de uniforme até sobre questões comportamentais e ligadas à dinâmica de estudo da época de seus avós. Assim, os jovens entrevistadores

pueram traçar um paralelo entre o Dante do passado e o do presente.

A atividade fez parte de um projeto que envolveu os componentes curriculares de ciências da natureza e de ciências humanas. Na primeira etapa, os alunos fizeram uma pesquisa em casa para levantar informações sobre as origens, as tradições e os costumes de suas famílias. A segunda fase consistiu no aprofundamento de aspectos ligados à Itália, como gastronomia, cultura e pontos turísticos, e ao Dante, ocasião em que realizaram uma visita aos edifícios do Colégio, fundado em 1911

por imigrantes italianos.

A conclusão foi a entrevista em um ambiente bem familiar para todos, o Dante. “O projeto tem o objetivo de ajudar para que os alunos se enxerguem como sujeitos pensantes, carregados de bagagens e histórias, construídas por eles juntamente com suas famílias”, explicou a professora Tainah Zanelatto.

FAMÍLIA DANTE

Na sala do 1º J de 2023, José e Marina de Oliveira Costa dividiram com a turma suas experiências como alunos formados em 1967. “É emocionante vê-los começando



A atividade fez parte de um projeto que envolveu os componentes curriculares de ciências da natureza e de ciências humanas

agora. As perguntas foram muito pertinentes, porque o Dante, hoje, é realmente uma escola completamente diferente. Eles ficaram surpresos quando descobriram que não tínhamos telefone na época (risos). Foi muito bom estar aqui com eles e reviver um pouco o ambiente de sala de aula”, disse o avô de Martina Aquino.

Formada no Dante em 1970, Mônica Botelho também não escondeu o entusiasmo por ter sido entrevistada pela neta, Júlia Rossi. “É uma emoção muito grande vê-la tão contente por eu estar aqui. Foi o máximo. Adorei as perguntas e a curiosidade deles.”

Já Arthur Berni Neto compartilhou com o 1º K de 2023 toda a sua vivência no Dante, respondendo a questões relacionadas às disciplinas, aos professores, aos jogos e às brincadeiras de seu tempo. Inclusive, ele mostrou fotos da época para a



turma de sua neta, Teresa Berni.

“Este dia certamente ficará marcado para todos nós, alunos, professoras e para o avô. São momentos de boas trocas, risadas e de novos conhecimentos sobre a nossa história dantiana”, concluiu a professora Luana Santos da Cruz.

Passeio a apiário e sítio consolida projeto interdisciplinar do 2º ano



Entre os dias 8 e 17 de agosto de 2023, os alunos que cursavam, então, o 2º ano visitaram dois destinos rurais, o Sítio Sassafráz e o Apiário Nona Emília. As visitas foram realizadas como parte do projeto interdisciplinar “Muito Além do Mel”, que contempla assuntos gerais sobre abelhas em todas as disciplinas.

Os dantianos foram divididos em turmas, alguns foram ao sítio primeiro e outros ao apiário. No passeio ao Sassafráz, os jovens aproveitaram o café da manhã, alimentaram os animais da fazenda, plantaram vegetais na horta e finalizaram o roteiro com um almoço. Durante as atividades na fazenda, as crianças vivenciaram uma realidade

diferente da metrópole, sentindo-se estimuladas ao contato com a natureza. “Para eles foi muito interessante o contato com o mundo rural, porque nós vivemos numa grande cidade. Lá no sítio eles manifestaram que aquele era um lugar de mais silêncio, paz e tranquilidade, em que aparentemente o tempo flui de uma forma diferente. Eles também gostaram muito do contato com os animais”, relatou a professora Mariana Vasconcellos.

No Apiário Nona Emília, foi apresentada uma proposta relacionada ao projeto interdisciplinar sobre as abelhas. Durante a visita, os jovens tiveram uma palestra sobre as diferentes espécies de abelhas, acompanharam



a produção de mel e suas formas de armazenamento, interagiram com abelhas sem ferrão e provaram os favos produzidos no apiário. “O estudo do meio é muito importante para as crianças nessa idade, a vivência é impactante para eles, quando os alunos estão ali, isso é muito importante”, ressaltou Mariana.

As visitas ao Sítio Sassafras e ao Apiário Nona Emília foram fundamentais para a continuação e o progresso do projeto interdisciplinar que seguiu até o final do ano. “O passeio foi a consolidação desse projeto, mas não só, porque eles têm outros materiais. Nós fizemos, depois, um desdobramento da viagem. Sempre fazemos uma conversa, e eles preencheram uma folha de atividade com o que mais gostaram durante o passeio”, contou a professora.



Semana da Criança estimula o aprendizado de forma lúdica além da sala de aula



A tradicional Semana da Criança no Colégio, voltada aos alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental 1, foi marcante e divertida. Com brincadeiras e atividades lúdicas, as crianças puderam desenvolver habilidades mobilizadas para lidar com o inesperado, além de aspectos socioemocionais, sempre unindo a diversão com o aprendizado. Idealizado pela equipe pedagógica e com a colaboração dos pais, o evento foi uma

gratificante surpresa para os alunos.

A Semana da Criança propôs diversas atividades lúdicas para o aprendizado dos pequenos, uma diferente da outra, visando desenvolver habilidades distintas, como conta Camila Pereira, coordenadora do Maternal e da Educação Infantil. “Os alunos puderam se divertir com o teatro feito pelas professoras, o dia do cabelo maluco, culinária, atividades com água, show

Com brincadeiras e atividades lúdicas, as crianças se divertiram e desenvolveram habilidades para lidar com o inesperado, além de aspectos socioemocionais





de talentos, festa do pijama, baile a fantasia, circuito esportivo, piquenique e muitas outras brincadeiras. Nós utilizamos diferentes espaços do nosso Colégio para que as vivências pudessem ser apresentadas além da sala de aula, de modo que esses momentos fossem enriquecedores para a aprendizagem.”

O Departamento de Educação Física teve grande participação na Semana da Criança e organizou diversas atividades lúdicas e corporais, que visam à saúde física e emocional dos dantianos. “As atividades estão contempladas dentro do currículo de Educação Física do





Colégio Dante Alighieri. Com os objetivos educacionais definidos, o desenvolvimento de habilidades cognitivas, físicas, sociais e emocionais está presente nas brincadeiras, que ajudam a saúde física das crianças no combate ao sedentarismo”, explicou o coordenador de Educação Física, Adriano Jantalia.

Dentre as brincadeiras, o 1º ano curtiu o Baile a Fantasia, que teve como objetivo promover diferentes formas de se locomover e de se movimentar acompanhando os diferentes ritmos musicais de forma individualizada. O 2º ano pôde aproveitar um passeio de bike pelo Colégio, enquanto os alunos do 3º ano se divertiram com brincadeiras tradicionais, como o pião, pega-varetas e mola maluca. Os dantianos do 4º ano vivenciaram algumas práticas aquáticas, como o surfe e *stand-up paddle*; e o 5º ano utilizou as bicicletas para brincar numa simulação de trânsito com os colegas.



Atividade de Encantamento inicia transição do 5º ano para o Ensino Fundamental 2

Ciente de que a passagem do 5º para o 6º ano do Ensino Fundamental representa o início de um novo ciclo acadêmico, com mudanças na dinâmica de estudo e no material didático, o Dante preparou uma ação especial e inédita para os alunos que fizeram essa travessia em 2023: a Atividade de Encantamento.

A ação consistiu em oferecer aos estudantes a oportunidade de conhecer espaços que passariam a ser frequentados com regularidade a partir de 2024. Como resultado, é estabelecido um primeiro contato com alguns dos futuros professores das diversas disciplinas.

Assim, entre os dias 4 e 6 de setembro de 2023, as turmas do então 5º ano visitaram o Laboratório de Ciências, no edifício Galileo Galilei; o FabLattes, no edifício Leonardo da Vinci; e a Biblioteca Central, no edifício Victorio Américo Fontana. Nesses ambientes, acompanhados por professores e orientadoras educacionais, os alunos participaram de atividades lúdicas e interativas, de modo a suavizar a transição ao chamado Ensino Fundamental 2.

“Sempre nos preocupamos em promover um momento de conhecimento da rotina do 6º ano aos alunos de 5º ano, para que eles possam ter mais



tranquilidade em relação às mudanças, que são naturais por passarem para outro segmento, e para que possam se adaptar com mais facilidade”, explica a coordenadora pedagógica de 4º e 5º anos, professora Symone Oliveira.

No Laboratório de Ciências, os jovens dantianos realizaram experiências recreativas de física e química; no FabLattes, onde irão elaborar projetos interdisciplinares com foco na alfabetização midiática, os estudantes participaram de uma atividade envolvendo raciocínio lógico e visitaram o estúdio com fundo em *chroma key* e as cabines de edição de áudio e de vídeo; já na Biblioteca

Central, os dantianos ouviram sobre a proposta de trabalho do 6º ano para língua portuguesa, além de conhecerem os espaços em que poderão fazer leituras e desenvolver projetos dos diferentes componentes curriculares.

“A atividade foi um grande sucesso! Os alunos ficaram encantados com o que puderam ver e viver. Os professores envolvidos se dedicaram de forma muito carinhosa para poderem mostrar um pouco do trabalho que é feito com tanta competência. Tínhamos o objetivo de ‘encantar nossos alunos’. Temos certeza de que esse objetivo foi alcançado”, avalia a professora Symone.

A ação ofereceu aos estudantes a oportunidade de conhecer espaços que passariam a ser frequentados com regularidade a partir de 2024

Com premiações históricas, Dante entrega medalhas das Olimpíadas do Conhecimento 2023



Na noite de 6 de novembro, a comunidade dantiana se reuniu no auditório Miro Neschese para celebrar o ótimo desempenho dos alunos do Ensino Fundamental 2 e do Ensino Médio nas Olimpíadas do Conhecimento 2023. Ao todo, foram entregues 176 medalhas referentes a eventos nacionais e internacionais.

O número, porém, não representa o total de conquistas obtidas ao longo do ano, uma vez que nem todas as premiações foram enviadas pela organização de cada olimpíada. Assim, em outro momento, o Colégio

fará a entrega das medalhas pendentes.

A abertura da cerimônia foi realizada pela diretora institucional e de tecnologia do Dante, professora Valdenice M.M. de Cerqueira, que homenageou estudantes e docentes em seu discurso.

“Queridos alunos e alunas, sua dedicação, disciplina e trabalho árduo valeram a pena, e hoje honramos suas realizações. A jornada de vocês é uma prova do poder de determinação e da busca pela excelência. Devemos ainda reconhecer o papel extraordinário que os professores desempenham na

vida dos nossos alunos. Eles são os guias, os mentores e os catalisadores do crescimento acadêmico.”

FAZENDO HISTÓRIA

Entre as principais premiações estavam alguns dos resultados exitosos em competições internacionais. É o caso das alunas Mariana Junqueira Lira e Maria Minatel Melo de Cerqueira, respectivamente, da 2ª e da 3ª série em 2023, que ficaram entre as dez melhores duplas de um total de 50.600 participantes da Climate Science Olympiad.

Outro ponto alto da noite

Na ocasião, foram entregues 176 medalhas referentes a eventos nacionais e internacionais

foi a entrega da medalha de prata da Olimpíada Latino-Americana de Astronomia e Astronáutica ao dantiano Hugo Fares Menhem, da 3ª série em 2023, que representou a equipe brasileira e o Dante no Panamá.

SEMEANDO SUCESSO

Além de engajarem os alunos nas diferentes áreas do conhecimento, as olimpíadas permitem a entrada direta não somente em universidades públicas de alta concorrência, como USP e Unicamp, como em instituições do exterior.

“Pode parecer uma simples medalha, mas ela representa um futuro importantíssimo para a grande maioria dos estudantes. Que este momento seja somente o começo ou a continuidade de uma linda e memorável trajetória”, frisou a professora Valdenice, que realizou a entrega das premiações ao lado da diretora pedagógica, professora Angela Martins, e da diretora de relações humanas e convivência, professora Elenice Ziziotti.

Também participaram da cerimônia o presidente do Dante, dr. José Luiz Farina, o coordenador de física e do Ensino Médio, professor Manoel Resende, a coordenadora de ciências da natureza, professora Carolina Lavini, o coordenador de biologia, professor Fernando Domenico, a então coordenadora de geografia, professora Marcia Saltini, e o professor de geografia Danilo Mesquita.



Confira a lista de alunos premiados:



dante.pro/asbjrtv

Alunos do 3º ao 5º ano brilham nas Olimpíadas do Conhecimento 2023



Participaram da entrega dos prêmios a diretora institucional e de tecnologia, professora Valdenice M. M. de Cerqueira, a diretora de relações humanas e convivência, professora Elenice Ziziotti, a coordenadora pedagógica do 2º e 3º ano, professora Priscila Gabriela Costa, e a coordenadora pedagógica do 4º e 5º ano, professora Symone Oliveira.

“Hoje, reunimo-nos aqui para celebrar não apenas as conquistas dos nossos alunos mas também o esforço colaborativo de toda a comunidade escolar que culminou nesta noite de puro orgulho e contentamento”, discursou a professora Valdenice a pais e familiares. “É uma honra estar diante de vocês para conceder estas medalhas e certificados aos nossos queridos alunos e alunas, que demonstraram notável dedicação e perseverança em sua jornada educacional.”



Após premiar os alunos do 6º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio de 2023 com 176 medalhas referentes a eventos nacionais e internacionais, o Dante celebrou no dia 28 de novembro do ano passado o ótimo desempenho dos estudantes do 3º ao 5º ano nas Olimpíadas do Conhecimento.

Realizada no pátio do edifício Michelangelo, a cerimônia de premiação entregou um total de 103 certificados e medalhas, sendo 21 de ouro, 29 de prata, 23 de bronze e 30 de honra ao mérito – conquistas obtidas na Olimpíada Canguru de Matemática Brasil e na Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica.

Em seguida, a docente agradeceu o apoio da diretoria executiva, representada na ocasião pelo presidente do Colégio, dr. José Luiz Farina. “Seu apoio inabalável, visão e compromisso em fornecer o melhor ambiente educacional têm sido fundamentais para moldar as mentes e o caráter dos nossos alunos.”

“Às famílias e aos pais que



Na cerimônia de premiação, foram entregues 103 certificados e medalhas, sendo 21 de ouro, 29 de prata, 23 de bronze e 30 de honra ao mérito

apoiaram e nutriram incansavelmente estes jovens talentos, expressamos o nosso mais profundo agradecimento. Entendemos que os sacrifícios que vocês fazem e a paciência que demonstram são contribuições inestimáveis para o sucesso de seus filhos, nossos alunos”, acrescentou.

Além de engajar os estudantes nas diferentes áreas do conhecimento, as Olimpíadas do Conhecimento ganharam ainda mais relevância nos últimos anos. Isso porque conquistas em competições como essas possibilitam o ingresso direto não somente em universidades públicas de alta concorrência como também em instituições do exterior. Diante desse cenário, o Colégio tem impulsionado o incentivo à participação de seus alunos desde o Ensino Fundamental.

“Parabéns, alunos e alunas, e um sincero muito obrigada a todos que contribuíram para o sucesso de cada um de vocês. Que este momento seja somente o começo ou a continuidade de uma magnífica trajetória!”, concluiu a professora Valdenice.

Confira os premiados:



dante.pro/546gvbz

“É uma honra conceder estas medalhas e certificados aos nossos queridos alunos e alunas, que demonstraram notável dedicação e perseverança em sua jornada educacional.”

Valdenice Minatel

Manhã de Conhecimento promove integração e acolhimento para futuros alunos

O Dante realizou, no dia 26 de agosto de 2023, mais uma edição da Manhã de Conhecimento, evento que reúne a equipe pedagógica do Colégio e as famílias dos candidatos a integrar o corpo discente da Educação Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental em 2024.

Após uma divertida exibição preparada pelo Departamento de Música no auditório Miro Noschese, pais e responsáveis se inteiraram acerca do projeto pedagógico dos cursos em uma apresentação feita pelas professoras Camila Pereira e Bianca Sabbag, coordenadoras pedagógicas do Maternal 1 e 2 e do Jardim e 1º ano do Ensino Fundamental, respectivamente.

As crianças, por sua vez, foram encaminhadas às salas do edifício Michelangelo, onde realizaram uma série de atividades lúdicas e tiveram um primeiro contato com as professoras e com as orientadoras educacionais, podendo se ambientar ao novo espaço escolar.

“A Manhã de Conhecimento oferece às crianças a oportunidade de conhecer os espaços e se entusiasmar com a escola em que provavelmente estudarão. Também tranquilizamos as famílias em relação às dúvidas que elas têm sobre o Colégio. É



fundamental que os alunos participem desse processo e desse momento tão especial”, afirma a professora Camila Pereira.

TARDE DE CONHECIMENTO

No dia anterior, o Dante recebeu as famílias dos futuros alunos do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental para a Tarde de Conhecimento. Realizado no auditório Guglielmo Raul Falzoni, o evento permitiu que os pais pudessem conhecer melhor o Colégio.

A equipe responsável pela apresentação dos cursos foi liderada pela diretora pedagógica, professora Angela Martins, que deu as boas-vindas aos pais e falou um pouco sobre o que eles podem esperar da trajetória de



A diretora pedagógica, professora Angela Martins, deu as boas-vindas aos pais e falou um pouco sobre o que eles podem esperar da trajetória de seus filhos na instituição

seus filhos na instituição. “Aqui no Dante, temos um grande apelo para o aspecto acadêmico e prezamos pela excelência no ensino, mas essa balança também está bem equilibrada para a formação pessoal, social e moral do aluno.”

Já a coordenadora da orientação educacional, professora Miriam Guimarães, explicou detalhes do trabalho socioemocional desenvolvido no Colégio, ao passo que o programa pedagógico foi apresentado pelas

professoras Priscila Costa e Symone Oliveira, coordenadoras do 2º e 3º ano e do 4º e 5º ano, respectivamente.

Enquanto a reunião transcorria no auditório, os futuros alunos faziam uma prova composta por questões de matemática e língua portuguesa, além de uma produção textual. A atividade teve como objetivo mapear o desempenho acadêmico dos candidatos para orientar ações futuras em sala de aula.



Alunos do Ensino Médio participam de sessão de mentoria com promotores de Justiça

No dia 30 de agosto de 2023, o Dante recebeu a visita de 20 promotores de Justiça para uma sessão de mentoria com os alunos do Ensino Médio no âmbito dos projetos interdisciplinares de 1ª e 2ª séries. A ação é parte de uma parceria que o Colégio estabeleceu em 2019 com a Escola Superior do Ministério Público do Estado de São Paulo (ESMPSP).

A proposta é que os estudantes mobilizem conhecimentos e habilidades adquiridos ao longo do ano nos diversos componentes curriculares e, nas aulas de STEAM-S, elaborem soluções tecnológicas viáveis para



resolver problemas por meio do empreendedorismo social.

Enquanto as turmas da 1ª série trabalharam com problemas urbanos da cidade de São Paulo, os projetos da 2ª série dialogaram com o acesso, a preservação e a conservação dos patrimônios naturais e culturais do Brasil. Divididos em 20 salas com mentoria simultânea, os grupos de alunos tiveram três minutos para apresentar suas ideias a um promotor. Em seguida, eles receberam um *feedback*, com orientações e dicas para a formulação final de seus projetos.

“O diálogo com os promotores é uma etapa muito importante no desenvolvimento dos projetos interdisciplinares. É um momento de apresentar as ideias para uma validação externa e verificar se estão em consonância com a legalidade e principalmente com a preservação dos direitos humanos”, explica a professora Verônica Cannatá, coordenadora de tecnologia educacional do Dante.

FEEDBACK DOS PROMOTORES

Responsável pela mentoria na 2ª série J de 2023, a promotora Mylene Comploier celebrou a parceria com o Dante e elogiou as propostas apresentadas pelos alunos. “É uma atividade que contribui para o amadurecimento deles, com repercussão para a sociedade. São projetos muito bem desenvolvidos que apontam soluções para problemas complexos. O Dante está de parabéns, e

esperamos que essa cooperação continue por muitos anos, porque a convivência com os estudantes renova a nossa esperança em um mundo melhor.”

Helena Kleine, promotora que acompanhou as apresentações na 1ª série C de 2023, voltadas a questões ligadas à educação e à habitação, disse que “as propostas demonstraram a preocupação e o esforço dos alunos em entender a realidade e sua responsabilidade social”. “O evento é importante para a formação deles, porque os torna cidadãos melhores, para a sociedade e para a democracia, pois temos agentes capazes de entender e agir na realidade. É uma troca

muito positiva com o Ministério Público.”

VI DESAFIO DANTE GEN DE EMPREENDEDORISMO SOCIAL

Ainda no segundo semestre, todos os 133 projetos foram avaliados por convidados externos como educadores, empresários, promotores e ex-alunos. No dia 28 de outubro, durante a Mostra Dante GEN, uma cerimônia premiou os melhores projetos dentro da 6ª edição do Desafio Dante GEN de Empreendedorismo Social. Na ocasião, os vencedores tiveram seus projetos inseridos na Incubadora Dante GEN e passaram a contar com a mentoria de instituições parceiras do Colégio. (leia mais na pág. 205)



A ação é parte de uma parceria que o Colégio estabeleceu em 2019 com a Escola Superior do Ministério Público do Estado de São Paulo (ESMPSP)

Desbravando Manaus: 3ª série amplia conscientização ecológica em viagem educacional

A emergência climática é um dos temas mais trabalhados ao longo do Ensino Médio, com destaque para os problemas decorrentes do aquecimento global. Assim, de forma a estimular a conscientização ambiental por meio de uma experiência de campo, o Dante promoveu aos alunos da 3ª série uma viagem a Manaus (AM), realizada entre os dias 19 e 23 de junho de 2023.

Com apoio da agência NR Viagens, a saída pedagógica é fruto da parceria entre os diferentes componentes curriculares, que, liderados por biologia e inglês, organizaram atividades alinhadas ao projeto interdisciplinar da série, cujo tema é “Amazônia e a emergência climática”.

A viagem contou com visitas a diversos pontos turísticos, como o Teatro Amazonas, o Mercado Municipal Adolpho Lisboa, o Museu da Amazônia, o Bosque da Ciência, o encontro das águas (local em que os rios Negro e Solimões se cruzam), o Lago das Vitória-Régias, a Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Rio Negro e a plataforma boto-cor-de-rosa, além de uma saída com destino ao município de Presidente Figueiredo para



contemplanção de cachoeiras e corredeiras da região.

Maior floresta equatorial do mundo, a Floresta Amazônica exerce um papel central no combate ao aquecimento global graças à sua capacidade de retenção de carbono, que pode ser ameaçada pelo desmatamento ilegal. “Estar lá é a melhor forma de conscientizar os alunos sobre a importância da floresta. Ver toda aquela riqueza de biodiversidade é impactante para eles. É uma experiência para a vida inteira”, afirmou a professora Paula Reis Galvão,

coordenadora de biologia.

Para além da conscientização ambiental, a viagem proporcionou aos formandos de 2023 um aprofundamento de tópicos ligados à Amazônia e à sustentabilidade, recorrentes nos últimos vestibulares. “É um tema que contempla boa parte dos componentes curriculares. Foi uma experiência muito propícia para o momento da vida deles”, frisou a coordenadora de inglês, professora Milena Carmona, que acompanhou os alunos em todos os passeios em Manaus. “A viagem vem

Os componentes curriculares, liderados por biologia e inglês, organizaram atividades alinhadas ao projeto interdisciplinar da série, cujo tema é “Amazônia e a emergência climática”



como uma inspiração, porque precisamos desses jovens para pensarem em possibilidades e futuras ações que salvem o que nos resta de natureza”, acrescentou.

UM DESPERTAR PARA A REALIDADE

Entre os formandos, a viagem foi considerada um sucesso, e o relato de alguns deles corrobora a fala das professoras. “A cidade em si me impressionou bastante, é muito bonita. Adorei conhecer o teatro e ver a natureza – fomos nas cachoeiras e foi superlegal. A biodiversidade que temos no nosso país é impressionante. A viagem me fez refletir muito sobre a vida e sobre procurarmos entender outras culturas”, contou Maria Luiza Zancope, então da 3ª D.



Seu colega de turma, Luca Florida, disse que a viagem serviu como instrumento de conscientização ambiental. “O que mais achei interessante foi constatar a imensa biodiversidade da fauna e flora. Sempre ouvimos falar

sobre a Amazônia, mas, quando você chega lá, a sensação é totalmente diferente – é um choque de realidade. O contato com a natureza é essencial para termos essa noção de que precisamos cuidar do meio ambiente.”

Formandos de 2023 participam de missa em Ação de Graças no Dante

Na noite de 14 de dezembro de 2023, os formandos do ano passado participaram da missa em Ação de Graças. Realizado no ginásio Túlio Nelson Canali, o ato litúrgico foi celebrado pelo padre Everton Fernandes Moraes, que, logo de início, transmitiu uma mensagem aos alunos da 3ª série do Ensino Médio, acompanhados por seus pais, amigos e familiares.

“Sejam agradecidos nesta noite àqueles sem os quais muitos de vocês não estariam aqui, aos seus pais e responsáveis. Vamos reconhecer que se cá estamos é porque somos fruto do esforço, da dedicação,

da disciplina e da insistência de todos aqueles que a cada dia lhes incentivavam a cuidar dos estudos e lhes diziam que todo sacrifício dedicado aos estudos seria revertido em bem”, disse o sacerdote.

“Sejam agradecidos a todos os professores que vocês tiveram, a todos os colaboradores deste Colégio que, de maneira dedicada, ajudaram a cuidar de vocês nesse tempo. Sejam agradecidos à direção da escola e aos amigos que vocês conseguiram cultivar neste caminho de estudos”, completou.

O Dante não é uma escola religiosa, mas mantém a tradição de promover a missa em

Ação de Graças pela formatura para resguardar a cultura e a fé dos imigrantes italianos católicos que fundaram o Colégio há mais de 112 anos.

Além dos formandos e de seus familiares, acompanharam a realização da missa o presidente do Dante, dr. José Luiz Farina, a diretora institucional e de tecnologia, professora Valdenice M. M. de Cerqueira, a segunda diretora financeira, Milena Montini, e a orientadora educacional da 3ª série, Daniela Selingardi. Após a cerimônia, o público foi convidado para um coquetel no pátio central do Colégio.

O Dante mantém a tradição de promover a missa para resguardar a cultura e a fé dos imigrantes italianos católicos que fundaram o Colégio há mais de 112 anos



Até logo, Terceirão! Décima edição do Arrivederci emociona formandos do Dante



No jardim do edifício Leonardo da Vinci (acima), os formandos deixaram um legado ambiental para as futuras gerações dantianas: plantaram mudas de espécies nativas da Mata Atlântica



Para além do término das aulas, o dia 17 de novembro de 2023 marcou o encerramento de um importante ciclo na vida acadêmica dos formandos do Dante. Em uma grande festa de confraternização, os alunos da 3ª série do Ensino Médio do ano passado se divertiram e se emocionaram ao lado de amigos, colegas e professores com os quais conviveram ao longo dos últimos anos de trajetória dantiana.

A décima edição do Arrivederci começou com animadas partidas de vôlei, basquete e futsal envolvendo mestres e discípulos nas quadras externas do Colégio. Na sequência, os estudantes fizeram apresentações musicais no ginásio Túlio Nelson Canali, onde foi servido um café da manhã especial.

O ponto alto do evento foi a homenagem realizada pelos alunos então do 1º ano do Ensino Fundamental, que empunharam o microfone para transmitir apoio na nova etapa que se inicia agora, emocionando os colegas mais velhos. Além disso, os pequenos entregaram uma *tag* feita em papel-semente com mensagens de sua própria autoria.

Em seguida, a exibição de

Instituição

um vídeo com recados dos professores também arrancou aplausos e lágrimas dos estudantes, que ainda escreveram uma carta sobre como se imaginam daqui a dez anos – nesse período, as produções ficarão armazenadas no Colégio e, em 2033, poderão ser coletadas pelos alunos.

No jardim do edifício Leonardo da Vinci, os formandos deixaram um legado ambiental para as futuras gerações dantianas com o plantio de mudas de palmeira-juçara e de uma árvore da espécie cambuci – ambas são plantas nativas da Mata Atlântica e já correram risco de extinção. Por fim, os alunos puderam tocar e ouvir o tradicional sino do Colégio pela última vez antes de concluírem oficialmente o Ensino Básico.

“Para a escola, a despedida é muito significativa. São alunos que na sua maioria estiveram conosco desde muito pequenos, então conviveram aqui muito tempo. Nós os vemos partindo, mas com muita alegria porque sabemos que a nossa missão foi cumprida. Queremos passar a mensagem de que nós estivemos com eles, mas sempre estaremos aqui se precisarem de alguma coisa e estamos juntos na nova jornada”, comentou a professora Angela Martins, diretora pedagógica do Dante.

Na celebração, os alunos coloriram seus uniformes com mensagens de carinho para eternizar as relações de



No ginásio Túlio Nelson Canali, os estudantes ganharam um café da manhã especial e uma homenagem dos alunos do 1º ano do Ensino Fundamental de 2023



amizade cultivadas no Colégio. “Dá um frio na barriga estar indo embora porque estamos descobrindo novos horizontes, mas a segurança que o Dante e todo mundo daqui transmitem, além de carinho e preparo para enfrentarmos os desafios que vêm pela frente, nos dá mais estabilidade para lidar com tudo. É isso o que o Dante tem de único”, afirmou a aluna Victória Caroline de Souza, então da 3ª A.

“*Dá um frio na barriga estar indo embora, mas a segurança que o Dante transmite, além do carinho e do preparo para enfrentarmos os desafios que vêm pela frente, nos dá mais estabilidade para lidar com tudo.*”

Victória de Souza

Fim de um ciclo, início de outro: formandos de 2023 têm colação de grau emocionante

Um capítulo se encerra para que outro possa começar a ser escrito. Depois de se emocionarem no Arrivederci e participarem da missa em Ação de Graças, os formandos de 2023 concluíram nos dias 19 e 20 de dezembro do ano passado a etapa derradeira de sua trajetória acadêmica no Dante: a colação de grau. Realizado no ginásio do Colégio, o evento reuniu pais, familiares, amigos e professores para celebrar o fim de um ciclo e o início de uma nova etapa na vida dos alunos da 3ª série do Ensino Médio.

No ano passado, as turmas de “A” a “G” foram divididas em duas cerimônias, cada uma das quais com seus respectivos paraninfos e professores e colaboradores homenageados. Em ambas as cerimônias,

a mesa diretora foi composta pelo presidente do Dante, dr. José Luiz Farina; pela diretora institucional e de tecnologia, professora Valdenice M. M. de Cerqueira; pela diretora pedagógica, professora Angela Martins; pela diretora de relações humanas e convivência, professora Elenice Ziziotti; pela coordenadora de segmento da Educação Infantil e do Ensino Fundamental 1, professora Symone Oliveira; pela coordenadora de segmento do Ensino Fundamental 2, professora Carolina Lavini; e pelo coordenador de segmento do Ensino Médio, professor Manoel Resende.

Em cada uma das comemorações, também participaram da mesa diretora os respectivos paraninfos dos dois conjuntos de salas. No caso, foram

escolhidos os professores Ramon Bertasi (“A” a “D”) e Jackson Costa de Farias (“E” a “G”).

Já os docentes homenageados pelas turmas foram: Milena Carmona, Ramon Bertasi, Alexandre Buccini, Sérgio Barbosa de Souza, Tulio Oliveira e Manoel Resende. No grupo dos “colaboradores do coração”, estavam Fábio Ribeiro Ferreira, Danilo Nascimento Alves, Fabio Mitter da Silva, Francisco Souza Barbosa e Maria Bezerra.

MENSAGENS DE SABEDORIA

A abertura de ambas as cerimônias foi feita pela professora Valdenice, que, inspirada na letra da música “Laços”, de Gabriel Moura, transmitiu aos formandos uma mensagem de

Realizado no ginásio do Colégio, o evento reuniu pais, familiares, amigos e professores para celebrar o fim de um ciclo e o início de uma nova etapa na vida dos formandos de 2023



valorização à empatia. “Nossa jornada não foi apenas sobre construir e reter conhecimento mas também sobre aprender a se importar com aqueles ao nosso redor, mesmo que inicialmente desconhecidos. (...) Levem com vocês a lição de que a diferença pode ser feita através do conhecimento e de pequenos gestos de amor, de gentileza, de compreensão e de solidariedade. Que os laços que aqui foram construídos sirvam como alicerces sólidos para os desafios futuros.”

E continuou: “Por último, mas não menos importante, peço que honrem seus pais e todo o legado dantiano, o que diariamente ajudará a construir a história pela qual vocês serão reconhecidos no futuro. Queridas formandas, queridos formandos, parabéns por esta conquista e que cada novo amanhecer seja repleto de realizações, de ainda mais aprendizados e, acima de tudo, de amor. Sejam e permaneçam abençoados. Parabéns, turma de 2023!”

Em seguida, o presidente do Dante, dr. José Luiz Farina, foi ao púlpito para fazer um discurso em que enalteceu os valores da amizade entre os estudantes. “Vocês estão indo para um voo novo. É mais uma etapa na vida de vocês. Uma etapa que vocês saberão transpor como souberam até hoje. Aqui, vocês aprenderam cidadania, honestidade e retidão. Gostaria de dar um conselho muito importante: o *networking* de vocês está aqui.

Busquem os amigos, porque amigo é algo que fica para a vida. Isso vai ser muito importante para vocês, porque a vida é difícil. Nunca se esqueçam: amigos e família; família e amigos.”

Depois, o presidente leu para os alunos a mensagem que integra o conteúdo do canudo de formatura:

“Caro ex-aluno, você agora guarda a lembrança de um dia ter se sentado no banco desta escola, convivido com seus amigos, assimilado saberes e aprendido a essência e o sentido da vida, o sonho que precisa ser tocado e colhido.

Apenas uma etapa findou-se aqui, nas salas de aula. Para o amanhã, você agora se lança em busca de seu futuro, de suas realizações.

Esta escola, que o acolheu com um abraço incontido, deseja-lhe sucesso na vida, no prosseguimento dos estudos, nas relações sociais, na busca insuspeitada da alegria de pensar e de conviver. E abre-se para recebê-lo de volta quando quiser, quando puder, quando desejar ouvir a voz do sino, quando se emocionar com o hino cujo canto celebra o dantiano como o ‘mais valoroso pioneiro’. Seja feliz!”



DESPEDIDA COM (MUITA) EMOÇÃO

Após os comoventes pronunciamentos dos oradores das turmas, que citaram desde os ensinamentos aprendidos no Colégio até as vivências que os fortaleceram como cidadãos, os paraninfos deixaram um emocionante recado em homenagem aos formandos.

O professor Ramon Bertasi, por exemplo, recitou um poema de sua autoria, destacando as particularidades de cada uma das turmas das quais é paraninfo. Ele termina o texto assim:

“Chegou o grande dia
O sino toca pela última vez
No coração o aperto é forte
Pois não teremos mais vocês

Mas não podemos segurá-los
Precisamos de renovação
Vocês são a nova era
Como disse na música perfeição

A aurora vem chegando
Minha esperança reacende
Vocês são nossa semente
Os amaremos para sempre.”

Emocionados, os estudantes assistiram na sequência a um vídeo de despedida com a retrospectiva de 2023, lembrando eventos como o CarnaDante, a festa de Halloween, o Arrivederci, entre outros.

Houve ainda a entrega do diploma de menção honrosa aos três estudantes com melhor desempenho acadêmico no ano, os quais assinaram o Livro de Ouro do Colégio. Todos os alunos foram contemplados com o anuário e o canudo de formatura.

As cerimônias foram finalizadas com a execução do hino do Colégio, entoado a plenos pulmões pelo público presente, seguida pelo tradicional gesto de atirar o capelo para cima. Naquele momento, o sino tocou pela última vez, anunciando o fim de um ciclo e o início de uma nova jornada para os formandos de 2023.

Confira os nomes dos alunos que receberam o diploma de menção honrosa, os oradores das turmas e o poema do professor Ramon Bertasi na íntegra:



dante.pro/66kq7fs



Conversas que inspiram: jornada compartilhada entre ex-alunos e vestibulandos



Os alunos que já saíram do Colégio falaram sobre sua forma de estudo e seu caminho até o Ensino Superior, e os vestibulandos ouviram e tiraram dúvidas

No dia 4 de agosto de 2023, os professores do Projeto Luzeiro organizaram um bate-papo entre alunos e ex-alunos do Dante. A turma se reuniu no auditório Miro Noschese, onde os ex-alunos contaram suas experiências com vestibulares, faculdade e universidade. Os alunos que já saíram do Colégio procuraram falar sobre sua forma de estudo e seu caminho até o Ensino Superior, enquanto os vestibulandos ouviram e tiraram dúvidas.

O Projeto Luzeiro, exclusivo para a 3ª série do Ensino Médio, foi planejado de acordo com as demandas dos alunos. Os estudantes são divididos em diferentes turmas com aulas voltadas a vestibulares específicos desejados pelos dantianos, com grande variedade de cursos

e modelos de provas, sempre visando à otimização do tempo de estudo. As aulas acontecem no horário da tarde.

Enquanto ouvintes, os estudantes que estão se preparando para as provas finais acompanharam e interagiram durante a roda de conversa. “É muito importante ouvi-los porque eles já estiveram no nosso lugar, e para nós parece uma realidade um pouco distante. Ver que é possível e como temos que lidar é algo muito importante. Além disso, o Dante dá um suporte único para os vestibulandos, com aulas extras específicas de acordo com o que queremos prestar. Esse é um diferencial do Colégio!”, comentou o aluno André Siomi, ressaltando a importância do evento.

Um dos professores

presentes na atividade foi Patricia Takahashi, que conduziu a roda de conversa e explicou a ideia da reunião. “O evento é uma forma de inspirar e orientar os alunos. As falas entre eles (ex-alunos e vestibulandos) são diferentes. Quando o aluno vê um colega com quem cruzava no corredor numa boa faculdade, essa escuta o atinge melhor. Com certeza eles têm mais motivação justamente por essa convivência no Colégio.”

A ex-aluna Maria Elisa Teixeira integrou a roda de conversa, deu dicas, comentou sobre seu processo de ingresso na USP e inspirou os outros dantianos. Maria já havia participado de outros bate-papos enquanto estudava no Dante. “Eu consigo lembrar de quando era aluna e estava lá sentada ouvindo outros ex-alunos dando dicas para os vestibulares e hoje fui eu que estava no palco conversando com eles, isso é muito legal.” Com o mesmo entusiasmo, nossa dantiana Maria Luísa Vicentin, que também ingressou na USP, comentou sobre retornar ao Colégio e deixou um conselho aos vestibulandos da 3ª série de 2023. “É muito bom trazer estratégias diferentes aos alunos, até porque não é uma receita de bolo, então pense numa boa estratégia para você, aproveite e seja você.”

Ampliando horizontes: vestibulandos do Dante recebem palestra do Insper

No dia 18 de agosto de 2023, o Colégio Dante recebeu a equipe do Insper no auditório Miro Noschese. O instituto de Ensino Superior palestrou sobre a instituição aos alunos do Programa Luzeiro que têm interesse nos cursos das áreas oferecidas pela faculdade. Além de ouvir, os dantianos puderam tirar suas dúvidas sobre vestibular, ensino e professores.

O público no auditório foi exclusivamente de alunos que cursam a 3ª série do Ensino Médio, de modo que os estudantes ampliaram o leque de possibilidades para o futuro universitário.

“Achei muito legal porque aqui nós descobrimos tudo de uma forma mais dinâmica, as dúvidas vão surgindo e nós conseguimos perguntar. O Dante fez muito bem de trazê-los, isso faz muita diferença”, comentou a aluna Giulia Colombo, da 3ª série B em 2023.

A palestra inspirou e motivou nossos jovens, que tiveram uma opinião positiva sobre a iniciativa do Colégio Dante e do Programa Luzeiro. “Acho muito boa a iniciativa do Colégio porque nós conseguimos conhecer melhor a faculdade e ter certeza de qual instituição queremos seguir ou



A palestra inspirou e motivou os jovens, que tiveram uma opinião positiva sobre a iniciativa do Colégio e do Programa Luzeiro

não”, elogiou a aluna Mariana Mendonça, da mesma turma. Valentina Mantesso, então da 3ª A, concorda: “Gostei bastante e achei muito bom o Dante ter trazido isso”.

O Insper levou como representante Williane Santos, que relatou seu apreço por expandir os horizontes de nossos estudantes. “Fazer

parte disso, ajudar eles a tomarem essa decisão é muito importante para mim, é o que me motiva, como profissional e como mãe.” Além de ampliar o leque dos dantianos, o objetivo do instituto foi mostrar o que seus cursos oferecem e o diferencial interdisciplinar que destaca a faculdade das demais.

Dante recebe prêmio do Ibmec por desempenho exitoso no vestibular



No dia 10 de agosto de 2023, representantes do Ibmec visitaram o Dante para realizar a entrega de uma placa em reconhecimento a um feito histórico do Colégio: o de ser a escola do Brasil que mais aprovou alunos para as unidades de São Paulo da instituição de Ensino Superior em 2022.

Entre os egressos que aplicaram para o Ibmec, 29 obtiveram êxito no processo seletivo, alcançando uma taxa de aprovação de 11,7%, a maior da série histórica do Dante – que foi iniciada em 2008.

Participaram do encontro o presidente do Colégio, dr. José Luiz Farina, a diretora institucional e de tecnologia, professora Valdenice M. M. de Cerqueira, a diretora de relações humanas e convivência, professora Elenice

Ziziotti, e o gerente de marketing e relações institucionais, Fernando Homem de Montes. Pelo Ibmec, estiveram presentes Evandro Schmidt, supervisor de relacionamentos com escolas, e Rodrigo Ferreira, coordenador dos cursos de economia e administração do *campus* Faria Lima.

“A homenagem é um reconhecimento da excelência dos alunos do Dante”, afirmou Rodrigo Ferreira. “O Dante foi a escola que teve o melhor desempenho nos vestibulares do Ibmec durante todos esses anos. Parabenizamos a escola e agradecemos o suporte e a parceria”, acrescentou.

Na sala da diretoria institucional, após a entrega da placa, a reunião de cerca de uma hora girou em torno de questões ligadas à educação e possibilidades

de novas ações conjuntas, visando ao estreitamento de laços entre as duas instituições. “Para nós é uma satisfação muito grande estar aqui e participar da história dos alunos do Dante. É um reforço da parceria que temos com o Colégio”, frisou o coordenador do Ibmec.

O presidente do Dante, dr. José Luiz Farina, celebrou o prêmio e os números exitosos referentes ao desempenho dos alunos nos vestibulares. “Agradecemos muito essa homenagem, que vem para coroar um número bastante importante no Colégio. Em 2022 tivemos um índice de aprovação maravilhoso – 77,7% dos egressos entraram na faculdade e, na área internacional, mais de 80% dos alunos que aplicaram conseguiram ser admitidos.”

O Dante foi a escola brasileira que mais aprovou alunos para as unidades de São Paulo da instituição de Ensino Superior em 2022

Dantianos desfrutam de imersão cultural e acadêmica em viagens ao exterior

Em julho de 2023, alunos do Ensino Médio do Dante tiveram a oportunidade de participar de programas de verão nos Estados Unidos e na Inglaterra. Com o apoio da U-Connection e a convalidação da direção pedagógica do Colégio, a ação visou proporcionar aos estudantes uma experiência de imersão cultural com grandes ganhos educacionais, de modo a contribuir para seus projetos de vida.

A experiência possibilitou o aprimoramento de habilidades em línguas estrangeiras, além da ampliação dos horizontes acadêmicos e profissionais dos viajantes. Ao final dos programas, os alunos receberam um certificado que poderá favorecê-los em eventuais candidaturas para universidades do exterior.

SILICON VALLEY BOOTCAMP

Nos Estados Unidos, o foco foi ficar por dentro das novidades do mundo do empreendedorismo e da tecnologia. Para isso, nada melhor do que vivenciar um lugar que respira inovação: o Vale do Silício, na Califórnia. A viagem foi um prêmio aos grupos de 1ª e 2ª séries de 2023 ganhadores da edição 2022 do Desafio Dante GEN de Empreendedorismo Social.

Acompanhados pelo



professor de STEAM-S Rodrigo Assirati, os alunos ficaram hospedados na cidade de Atherton, próxima a São Francisco. Ao longo de dez dias, os jovens dantianos visitaram museus e gigantes da tecnologia, como Google, Meta, Apple e Nvidia, realizaram cursos na sede da URM (Faculdade Roberto Miranda), instituição parceira do Colégio na realização da viagem, assistiram a palestras ministradas por especialistas da área de tecnologia e participaram de um projeto voltado ao empreendedorismo.

A vivência internacional gerou até uma mudança nos planos acadêmicos de Giovanna De Felice, então da 2ª série C, que pensava em estudar veterinária na faculdade – isso até fazer um curso nos Estados Unidos sobre como falar bem em público. “Depois da viagem e de ter conhecido o mundo das empresas, das palestras e do empreendedorismo, eu passei a me interessar mais por comunicação e quero seguir por essa área agora. Foi uma experiência incrível que agregou muito em termos de conhecimento.”



Já Yuri Funayama Alexandre, da 3ª série C de 2023, destaca que o aprendizado obtido no Vale do Silício pode servir como inspiração para projetos futuros. Para ele, o contato com empresas e profissionais do setor tecnológico foi o ápice da viagem. “Ter um conhecimento sobre essa área ajuda muito, inclusive para o meu futuro. Se eu quiser abrir alguma empresa, já vou ter uma base importante. E o fato de poder fazer isso com amigos próximos de mim foi uma experiência única.”

DUKES EDUCATION

Fruto de uma parceria com a Summer Boarding Courses, a viagem de duas semanas para a Inglaterra foi uma pequena amostra da vivência acadêmica nas universidades britânicas. Nesse período, os alunos

puderam participar de cursos de curta duração oferecidos pelas próprias instituições.

As oficinas trataram de diversas áreas de atuação, como medicina, direito, negócios, engenharia, relações internacionais, entre outras, oferecendo aos estudantes a oportunidade de desfrutar de um importante intercâmbio cultural.

Foi o caso de Federico Accossato, da 2ª série H de 2023, segundo quem “a melhor parte da viagem foi a interação e a troca de experiências com pessoas de diferentes culturas e países”. Além disso, o dan-tiano afirma que a estadia no Wadham College, na cidade de Oxford, onde participou do curso de política e economia, estimulou sua autonomia. “Fora o conteúdo acadêmico do curso, a experiência de ficar sozinho

no seu quarto, de cuidar das suas coisas e fazer amigos de diversos lugares foi muito importante para minha formação como pessoa.”

Quem também aproveitou a viagem para expandir seus conhecimentos na área pela qual planeja seguir foi Isabela Munerato, do 2º Linceo de 2023. A dan-tiana, que almeja se graduar na Europa, relata que o curso realizado em Cambridge “aumentou ainda mais a vontade de estudar medicina”. “O curso foi muito bom, principalmente porque quem ensinava eram os próprios estudantes de medicina, então foi possível ter uma boa noção dessa área. Já até aprendi a suturar. Além disso, pude fazer amizade com pessoas de Hong Kong, Líbano, Itália, Portugal e Chile. Conheci muita gente, foi bem legal.”

Na viagem para a Inglaterra, os alunos tiveram uma pequena amostra da vivência acadêmica nas universidades britânicas, participando de cursos curtos

U-Connection promove workshop enriquecedor voltado a docentes



Em julho de 2023, na semana anterior à volta às aulas, os professores do Ensino Médio participaram de um *workshop* organizado pela U-Connection. A apresentação mediada por Laura Vetere e Bruna Di Giacomo, respectivamente *guidance counselor* e especialista em processos internacionais do Colégio, contemplou o tema “Carta de Recomendação”, fundamental para os alunos ingressarem em universidades do exterior.

Ferramenta utilizada por grande parte das faculdades fora do Brasil, a carta de recomendação serve para que a universidade tenha uma visão ampla sobre o aluno ao

seleccioná-lo, tendo conhecimento de seu lado pessoal e de sua trajetória escolar. O *workshop* deu dicas para nossos professores aperfeiçoarem suas cartas, haja visto que ela é determinante dentro de um processo para ingressar na universidade.

“Ao fornecer o contexto do dia a dia do aluno, a carta de recomendação ajuda a universidade a entender qual foi o caminho percorrido pelo estudante até suas conquistas, além de ajudar a observar traços de personalidade e valores desse aluno que transpassaram por meio da visão dos professores”, explicou Laura Vetere.

Com o crescente número

de dantianos que optam por cursar o Ensino Superior no exterior e as ações efetivas da U-Connection, tivemos um aproveitamento acima de 80% em alunos aprovados. “Os professores do Colégio se sentem muito honrados em poder fazer parte de um passo tão importante na trajetória acadêmica dos alunos e ajudá-los a alcançar seus sonhos. Tanto no *workshop* quanto na hora de escrever as cartas, os professores se mostram preocupados em seguir as orientações e se empenham para escrever cartas com a maior qualidade possível”, comentou Laura sobre os docentes dantianos.

Evento promove Mizzou Academy e clareia possibilidades para dantianos da 3ª série

No mês de agosto de 2023, a equipe da U-Connection realizou um evento *on-line* dedicado a alunos que têm interesse em estudar em universidades no exterior. A *livestream* contou com a participação dos coordenadores dos cursos da Mizzou Academy ministrados no Dante, de nossa ex-aluna Lara Stefani e também de Renata Vaccari, diretora de operações da Universidade de Missouri no Brasil.

O objetivo do evento foi promover a Mizzou Academy, nossa parceira, como um dos destinos favoráveis e possíveis para dantianos que desejam estudar nos Estados Unidos. Lara Stefani comentou a diferença entre a Universidade de Missouri e as demais: “Na Mizzou, eu tenho a possibilidade de fazer um *network* com pessoas de diferentes países, existe um clima bem amigável e, como parte acadêmica, nós já entramos em laboratório no primeiro ano e podemos aplicar em demais cursos extracurriculares”. Além de contar um pouco da rotina na universidade, a dantiana também compartilhou sua felicidade de



estar num ambiente em que consegue sentir sua própria evolução diariamente.

Bruna Di Giacomo, especialista em processos internacionais do Colégio, ressaltou a importância da presença da nossa ex-aluna para inspiração dos dantianos. “A presença da Lara é importante pois há um sentimento de identificação dos alunos do Dante com ela. Lara conhece muito bem o Colégio e se formou em pouco tempo. Ela pode nomear atividades do Colégio, por exemplo, que a auxiliaram no seu processo de

aceitação nas universidades norte-americanas.”

A Mizzou Academy é uma instituição de Ensino Superior pública dos Estados Unidos com mais de 180 anos de história, sendo uma referência histórica e acadêmica. A parceria da universidade com o Dante foi firmada há sete anos e oferece cursos do Elementary à High School para os alunos do Colégio, abordando temas como em uma escola norte-americana e fortalecendo os estudantes que buscam cursar o Ensino Superior nos Estados Unidos.

“Na Mizzou, eu tenho a possibilidade de fazer um *network* com pessoas de diferentes países, existe um clima bem amigável”, contou a ex-aluna Lara Stefani

Economia e finanças: dantianos assistem a masterclass de professor da IE University



O professor Paolo Giancane promoveu aos alunos uma experiência em que pudessem entender o cenário econômico do Brasil e do mundo

No dia 28 de agosto de 2023, o Dante recebeu a visita do professor da universidade espanhola IE University Paolo Giancane para duas *masterclasses* organizadas pela U-Connection, departamento do Colégio responsável pelo apoio aos alunos que desejam fazer a graduação fora do país. No auditório Guglielmo Raul Falzoni, os alunos que cursavam o 9º ano do Ensino Fundamental e o Ensino Médio em 2023 puderam participar do evento e tirar dúvidas sobre finanças e investimento. Vale ressaltar o enriquecimento da atividade no âmbito linguístico, uma vez que a primeira *masterclass* foi ministrada inteiramente em italiano para os alunos do primeiro e

segundo Linceo. Já a segunda foi ministrada em inglês e foi oferecida a todos os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio.

O professor italiano Paolo Giancane é bacharel pela Università Commerciale Luigi Bocconi e mestre em finanças pela London School of Economics e tem ampla experiência na área em escala global. Além disso, Giancane também é professor universitário na IE University nos *campi* de Madrid e Segovia. O docente promoveu aos alunos uma experiência em que pudessem entender o cenário econômico do Brasil e do mundo, discorrendo sobre investimentos e diferentes perfis de agentes

no mercado. “Eu fico muito agradecido por compartilhar meu conhecimento aqui. Meu trabalho é dar aulas, e me deixa feliz ter uma audiência internacional e qualificada como foi no Colégio”, declarou o italiano.

A iniciativa do Dante foi elogiada pelos alunos, que tiveram a oportunidade de expandir seus conhecimentos para além da sala de aula. O aluno Rodrigo Ogniben, então da 3ª série, ressaltou a importância da *masterclass*. “Deu para nos aprofundarmos nos diferentes jeitos de investir, no mercado de ações, sobre renda fixa... O professor também nos trouxe um panorama sobre o cenário brasileiro e internacional, eu gostei bastante. Achei incrível a iniciativa de trazê-lo, é um conteúdo muito interessante.”

Após as aulas, Paolo destacou a participação dos dantianos e elogiou a postura dos jovens, que perguntaram e procuraram aprender com o professor. “Hoje dei duas aulas aqui. Juntando as duas, tivemos uma boa participação dos alunos, alguns perguntaram e levantaram questões muito interessantes. É muito legal ver que eles compareceram e muitos agarraram a oportunidade que tiveram.”

Mês de setembro é marcado por evento de grandes universidades internacionais

Durante o mês de setembro de 2023, a U-Connection organizou duas palestras com universidades internacionais reconhecidas: a University of Toronto e o Politecnico di Milano. O público-alvo foram os alunos que têm interesse em cursar o Ensino Superior fora do Brasil, tanto no Canadá e na Itália como em demais países.

No evento sobre a Universidade de Toronto, os dantianos tiveram o privilégio de acompanhar a palestra presencial ministrada por uma representante da instituição. Durante a apresentação, os jovens puderam tirar dúvidas e conhecer um pouco mais sobre a rotina de um estudante canadense, emergindo nos campos oferecidos pela instituição. “O objetivo do evento foi ampliar o horizonte de possibilidades de futuro acadêmico para os alunos do Colégio. Eles puderam acompanhar tudo num evento presencial e tiveram a chance de conhecer a universidade com informações direto da fonte”, explicou Bruna Di Giacomo, especialista em processos internacionais do Dante.

A palestra sobre o Politecnico di Milano contou



com a participação de dois representantes da instituição, porém, de forma remota. Assim como no evento anterior, os alunos se reuniram no auditório Guglielmo Raul Falzoni e ouviram sobre a vida de um universitário na Europa, principalmente em Milão, na Itália. “Poder organizar uma atividade tão exclusiva para nossos alunos com uma universidade tão renomada é incrível. Além disso, pudemos apresentar o Colégio para a universidade, facilitando a compreensão do rigor acadêmico e das atividades singulares realizadas pelos estudantes formados pelo Dante”, ressaltou Bruna.

A especialista em processos internacionais da

U-Connection explicou a importância de eventos como esses, uma vez que contam com a participação de grandes universidades no exterior e agregam muito aos alunos e ao Dante. “Os alunos do Colégio podem conversar diretamente com algumas das universidades mais importantes do mundo e vislumbrá-las como uma possibilidade de futuro. Assim, eles também têm a oportunidade de tirar suas dúvidas de forma direta e instantânea. Esses encontros com as universidades também ajudam a nossa equipe [U-Connection] no auxílio aos dantianos que querem se candidatar para instituições no exterior.”

Foram duas palestras com universidades internacionais reconhecidas: a University of Toronto, no Canadá, e a Politecnico di Milano, na Itália

Reta final: U-Connection recebe formandos em evento importante para as *applications*

No dia 22 de setembro de 2023, a U-Connection promoveu a palestra “Reta Final” para os alunos que escolheram participar de processos seletivos em universidades no exterior. O evento ocorreu no auditório Guglielmo Raul Falzoni no período da tarde, para que os dantianos pudessem acompanhar a apresentação e tirar dúvidas sem preocupação com o tempo.

A ideia do evento foi justamente alertar os alunos sobre a reta final da preparação aos processos seletivos, explicando

os mínimos detalhes para uma aplicação bem sucedida e dando dicas para os estudantes. “Nós reunimos os alunos para passar as orientações gerais e entrar em alguns detalhes que são muito importantes para que eles façam tudo de maneira correta. Também é um momento em que eles conseguem ficar todos juntos. Eles são de turmas diferentes, e isso é bom porque existe uma troca e conseguimos falar com todos sobre o final do ciclo: o fim da 3ª série e o começo das *applications*”, explicou Laura Vetere,

guidance counselor do Dante.

O trabalho do Dante e da equipe da U-Connection foi fundamental aos dantianos que realizaram suas *applications*. O Colégio promove muitos eventos durante todo o ano, para que os alunos estejam imersos na realidade de um futuro estudante no exterior e também possam enriquecer seus repertórios durante a longa caminhada de preparação. Carolina Colombo, aluna da 3ª série A de 2023, ressaltou a importância do Colégio durante sua preparação. “O que eu sempre gostei é que o Dante nos dá muita informação sobre estudar no exterior. Grande parte das coisas que descobri foi a U-Connection que me ensinou com os *webinars*, além do que aprendi em conversas particulares com a Laura [Vetere] e com a Bruna [Di Giacomo, especialista em processos internacionais].”

Durante toda a apresentação de Laura e Bruna, os alunos que compareceram ao evento tiveram uma grande participação, sempre tirando dúvidas e fazendo comentários pertinentes. “A participação deles foi muito interessante. Quando estávamos prestes a encerrar, eles sempre apresentavam alguma dúvida. Essa interação foi muito boa”, reforçou Bruna Di Giacomo.



U-Connection promove aproximação entre Dante e universidades do exterior

Após promover palestras presenciais com a IE University e a University of Toronto e eventos *on-line* com a Mizou Academy e o Politecnico de Milano, o Dante recebeu em outubro de 2023 a visita da Università di Padova. Tais encontros são uma iniciativa da U-Connection para impulsionar a aproximação com universidades do exterior, ampliando os horizontes acadêmicos dos alunos do Colégio.

A reunião com Alberto Lazzari, profissional que atua no setor de recrutamento da faculdade italiana, contou com a presença do presidente do Dante, dr. José Luiz Farina, da diretora institucional e de tecnologia, professora Valdenice M.M. de Cerqueira, da *guidance counselor* Laura Vetere e da especialista em processos internacionais Bruna Di Giacomo – as duas últimas são integrantes da U-Connection.

Realizada na sala da presidência, a conversa girou em torno da história e da abordagem pedagógica de ambas as instituições, além da possibilidade de uma parceria formal que propicie benefícios aos alunos interessados em estudar na universidade, famosa pela potência de seus cursos, sobretudo na área de ciências naturais e em medicina, e por um dia os astrônomos Galileo

Galilei e Nicolau Copérnico terem integrado seu quadro docente.

“As parcerias ajudam os estudantes a escolher com mais precisão as universidades para as quais eles aplicarão. Há também o acesso facilitado à parte burocrática do processo de aplicação e de informações sobre moradia estudantil e sobre auxílios oferecidos a graduandos internacionais”, explica Laura Vetere.

Outra iniciativa da U-Connection voltada a expandir as oportunidades de graduação no exterior foi o *webinar* com um representante da KU Leuven. Destinado a alunos do 8º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio, o evento esclareceu dúvidas acerca da oferta de cursos e do processo seletivo da universidade belga, ranqueada entre as 50 melhores do mundo pelo Times Higher Education.

“É uma universidade maravilhosa, mas poucos alunos a conheciam de fato e muitos não pensavam nela como possibilidade, embora seja superaberta a brasileiros. É uma possibilidade bem interessante, então o evento foi essencial para ampliar o leque de opções dos nossos estudantes”, conclui Laura Vetere.



Alberto Lazzari, do setor de recrutamento da Università di Padova, reuniu-se com a equipe da U-Connection e as diretorias institucional e executiva do Colégio

Cerimônia celebra desempenho do Dante nas Olimpíadas do Conhecimento 2021/2022

Em evento realizado no dia 13 de setembro de 2023, no auditório Miro Noschese, o Dante celebrou o ótimo desempenho de seus alunos nas Olimpíadas do Conhecimento 2021/2022. Na cerimônia de premiação, que também reuniu pais, professores e diretores, foi entregue mais uma leva de medalhas referentes a competições nacionais e internacionais do último biênio.

Ao todo, entre medalhas e certificados, foram distribuídas 168 premiações resultantes de oito eventos externos, boa parte dos quais realizada no ano de 2022, quando o Colégio atingiu a marca de 563 láureas.

A única premiação que não integra o biênio 2021/2022 é a medalha de bronze obtida pelo aluno Hugo Fares Menhem, da 3ª série do Ensino Médio em 2023, na Olimpíada Internacional de Física (IPhO), realizada em Tóquio, no Japão, em julho do ano passado. Trata-se de uma conquista inédita na história do Dante.

Ideais para alunos interessados em desafios, as Olimpíadas do Conhecimento são uma boa oportunidade para



Entre medalhas e certificados, foram distribuídas 168 premiações resultantes de oito eventos externos



potencializar o engajamento dos estudantes em diferentes disciplinas. Além disso, por meio das premiações, os alunos podem ser admitidos em universidades de alta concorrência, como USP e Unicamp, sem a necessidade de passar pelo vestibular.

Na abertura do evento, o presidente do Dante, dr. José Luiz Farina, deixou um recado auspicioso para os jovens premiados. “Cada medalha, cada láurea e cada menção honrosa será muito importante na vida de vocês. Nos caminhos que vocês trilham, cada conquista deve ser comemorada. Vocês estudam na melhor escola de São Paulo. Não percam essa oportunidade. Estou muito orgulhoso. Parabéns a todos!”

Participaram da entrega das medalhas no palco do auditório a diretora institucional e de tecnologia do



Dante, professora Valdenice M.M. de Cerqueira, a diretora pedagógica, professora Angela Martins, e a diretora de relações humanas e convivência, professora Elenice Ziziotti, além de docentes do Departamento de Matemática.

Entre os coordenadores pedagógicos, estiveram presentes os professores Verônica Cannatá (tecnologia educacional), Manoel

Resende (física), Mara Pane (ex-coordenadora de química) e Milton Sgambatti Júnior (ex-coordenador de matemática).

Confira as competições e os alunos premiados:



dante.pro/sdpqgsp

Professores do Dante compartilham práticas pedagógicas em evento educacional



No dia 2 de setembro de 2023, professores da educação básica de todo o Brasil tiveram a oportunidade de dividir suas experiências pedagógicas no 14º Congresso de Práticas na Sala de Aula, promovido pelo Instituto Cultural Lourenço Castanho (ICLOC) e realizado na Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP), em São Paulo. Como não poderia ser diferente, membros do corpo docente do Dante deram sua contribuição ao evento com apresentações em que relataram a seus colegas de profissão algumas das atividades desenvolvidas no Colégio.

As professoras de inglês

Amanda Benites e Fernanda Rodrigues, por exemplo, falaram sobre seus trabalhos com alunos do 5º ano do Ensino Fundamental e do Maternal 2, respectivamente. Suas propostas foram motivadas a partir de uma formação ministrada no primeiro semestre pelo professor de letramento digital Rodrigo Abrantes.

Na ocasião, o conceito estudado foi “Aprendizagem por design”, cujo intuito é auxiliar os educadores a transformar o modo como projetam atividades para seus alunos. Nessa abordagem, o estudante deixa o papel de receptor de informações para assumir o de formador de conhecimento.

Uma vez que propõe novos processos de ensino e aprendizagem, esse modelo contribuiu para um redesenho das aulas.

Com o tema “Aprendizagem por Design nas aulas de Inglês: caminhos e possibilidades”, a apresentação da professora Amanda mostrou como ela utilizou uma unidade do material didático do 5º ano sobre dragões para elaborar uma atividade que aumentasse o engajamento em sala de aula.

“Traçamos um caminho e fizemos um projeto em que os alunos estavam 100% envolvidos. Foi muito bacana! O curso do professor Rodrigo me possibilitou desenvolver



uma nova forma de trabalhar, que faz mais sentido para as crianças e para mim também. É a autonomia dentro do que um professor delimita, e nessa abordagem eles são realmente livres”, explica a docente.

Já a professora Fernanda, cuja apresentação foi “Aprendizagem por Design: uma experiência em Língua Inglesa na Educação Infantil”, relatou a prática desenvolvida a partir da visita dos alunos do Maternal 2 ao Planeta Inseto. “Os alunos se tornaram muito mais ativos, e os resultados são melhores porque eles estão engajados.”

APRENDIZADO MÚTUO

Em outro espaço, as professoras de STEAM-S Vivian Fernandes, Pamella Silva e Juliana Ferreira Gras apresentaram o trabalho

“Construtores, mãos à obra!”, que consistiu na criação pelos alunos do 2º ano de maquetes de casas que acabariam expostas nos corredores do edifício Michelangelo. “A escolha desse projeto foi pela quantidade de habilidades desenvolvidas em todo o processo, como o trabalho em grupo e a criatividade, e o resultado foi excelente”, explica a professora Pamella.

Além das apresentações, as docentes puderam participar de rodas de conversa e assistir a outras palestras sobre temas que perpassam atualmente o campo da educação, como a inteligência artificial. “Foi uma troca bem rica, um momento importante para podermos compartilhar ideias e entender outras realidades e para não ficarmos fechados dentro do nosso mundo”, conta a

professora Vivian.

O evento, portanto, representou uma oportunidade de os educadores ampliarem seu repertório pedagógico a partir da troca de experiências, segundo a professora Amanda. “Pude aprender muito com a apresentação de um professor que falou sobre o uso da Alexa em sala de aula. Você aprende com as pessoas, elas aprendem com você – é possível juntar as duas ideias e aplicar no seu contexto.”

A professora Vivian segue a mesma linha de raciocínio, reiterando que o congresso apresentou “ideias aplicáveis em sala de aula”. “Muita coisa que falamos e que apresentamos, as outras escolas anotaram porque se inspiraram em nossas atividades e pretendem adaptá-las à sua realidade, e vice-versa”, conclui.

As professoras Vivian Fernandes, Pamella Silva e Juliana Ferreira Gras apresentaram um trabalho que consistiu na criação de maquetes de casas pelos alunos do 2º ano

Dante promove adequações pedagógicas em prol da formação de seus alunos

Com a missão de promover o desenvolvimento humano de seus alunos, alicerçado em uma base científica e humanística de excelência, o Dante está sempre aprimorando seus processos e metodologias. Recentemente, alguns ajustes foram realizados de modo a adequar a estrutura organizacional do Colégio a seus propósitos educacionais.

Uma das mudanças no organograma pedagógico se refere à professora Valdenice M. M. de Cerqueira, que assumiu em 2024 a Direção Institucional do Dante. Portanto, a docente conduz o gerenciamento estratégico das relações institucionais que o Colégio estabelece com empresas, sobretudo educacionais, que compartilham dos mesmos propósitos.

Além disso, a professora Valdenice – que também é membro do Conselho Estadual de Educação de São Paulo (CEE-SP) – exerce desde 2018 a função de diretora de tecnologia do Colégio. Cabe a ela orientar as atividades relacionadas a



soluções e recursos tecnológicos que mantêm ativa a operação da escola no ambiente digital, contribuindo ainda para a implementação e a consolidação de ferramentas que oferecem aprimoramentos nos espaços de trabalho.

“A ideia é trabalhar em consonância com a Direção Pedagógica e a Direção de

Relações Humanas e Convivência – isso é muito importante. A Direção Institucional está sempre conversando com as demais para compreender o cenário completo do Colégio e desenvolver todo o trabalho extramuros”, afirma a professora Valdenice.

Já a Direção Pedagógica é comandada desde junho

de 2023 pela professora Angela Martins, responsável pela formatação do currículo escolar da Educação Infantil ao Ensino Médio, estabelecendo ainda diretrizes e metodologias que serão seguidas pelo corpo docente.

Para que o programa pedagógico seja aplicado de maneira eficiente, a professora Angela conta com uma estrutura de apoio em todos os níveis de ensino. Os pilares do novo arcabouço são: a professora Symone Oliveira, coordenadora pedagógica de segmento da Educação Infantil e do Ensino Fundamental 1; a professora Carolina Lavini, coordenadora pedagógica de segmento do Ensino Fundamental 2; e o professor Manoel Resende, coordenador pedagógico de segmento do Ensino Médio.

Caracterizada por seu caráter colaborativo, a nova configuração visa oferecer um processo de ensino-aprendizagem mais significativa para o aluno. Para isso, foram realizados neste ano ajustes no sistema de avaliação e na composição da nota, atribuindo maior peso ao percurso de produção de conhecimento, além de ter sido implementada uma abordagem diferenciada em relação à gestão de sala de aula.

“Queremos que o aluno perceba que a aprendizagem é um percurso prazeroso.



A nova configuração da estrutura organizacional do Colégio visa oferecer um processo de ensino-aprendizagem mais atrativo para o aluno

Por isso, nosso foco é: uma avaliação que seja significativa para o estudante e uma atenção especial para a gestão de sala de aula. Queremos que o professor construa um vínculo, para que o aluno saiba que será avaliado com a intenção de progredir e melhorar no processo de construção do conhecimento”, explica a professora Angela.

À frente da Direção de Relações Humanas e Convivência, a professora Elenice Ziziotti, por sua vez, lidera a resolução de questões ligadas ao comportamento e à convivência dos alunos, atuando diretamente no acolhimento às famílias em casos de maior complexidade. O trabalho é feito de forma conjunta com as coordenadoras de relações humanas e convivência e com a Orientação Educacional.

A equipe também adota iniciativas voltadas à promoção da integração entre os estudantes para um ambiente coletivo harmônico e respeitoso. Entre elas estão o “Recreio Ativo” – série de atividades organizadas pelo Departamento de Educação Física nas quadras – e o aumento na restrição ao uso de aparelhos celulares.

“São ações que visam promover a convivência entre os estudantes, para que eles possam brincar, interagir e aprender a respeitar as regras e os colegas. O objetivo é proporcionar o melhor ambiente para o desenvolvimento dos nossos alunos”, conclui a professora Elenice.

**ABAIXO, CONFIRA OS MEMBROS QUE COMPÕEM
A DIREÇÃO E A COORDENAÇÃO EDUCACIONAIS DO
DANTE:**

Prof.^a Valdenice Minatel Melo de Cerqueira
Direção Institucional e de Tecnologia

Prof.^a Angela de Cillo Martins
Direção Pedagógica

Prof.^a Elenice Ziziotti
Direção de Relações Humanas e Convivência

Professora Symone Mara Menezes Oliveira
Coordenadora de Segmento
Educação Infantil e Ensino Fundamental 1

Professora Carolina Lavini
Coordenadora de Segmento
Ensino Fundamental 2

Professor Manoel de Aquino Resende Neto
Coordenador de Segmento
Ensino Médio

Professora Bianca Sabbag Hemsí
Coordenadora pedagógica do Jardim e 1º ano

Professora Camila Fernandes Pereira
Coordenadora pedagógica
Maternal 1 e Maternal 2

Professora Priscila Gabriela Costa
Coordenadora pedagógica do 2º e 3º ano

Professora Symone Mara Menezes Oliveira
Coordenadora pedagógica do 4º e 5º ano

Professora Maria Beatriz Perotti
Arte

Professor Fernando Domenico
Biologia

Professora Carolina Lavini
Ciências da Natureza

Professor Adriano Jantalia
Educação Física

Professor Manoel de Aquino Resende Neto
Física

Professor Danilo Oliveira Mesquita
Geografia

Professor Jackson Farias
História, Sociologia e Filosofia

Professora Juliana Queiroz
Inglês (Educação Infantil e Ensino
Fundamental 1)

Professor Victor Fernandes Fiorotti
Inglês (Ensino Fundamental 2 e Ensino Médio)

Professora Eugenia Vezzelli
Italiano

Professora Maria Camargo Sipionato
Língua Portuguesa

Professor Theodoro Becker de Almeida
Matemática

Professora Gabriela Abdalla
Música

Professora Miriam Guimarães
Orientação Educacional

Professora Nathalia Cassitas Sá
Produção Textual

Professor Tulio Alexandre Cabral de Oliveira
Química

Professora Verônica Martins Cannatá
Tecnologia Educacional

Professora Angela Angoretto
ECCE/Currículo Italiano

Professora Rossella Vittoria Beer
Middle, High School e Elementary

Professor João Rafael H. Ranieri
Esportes

Novo Ensino Médio: Dante reúne pais de 9º ano e detalha itinerários formativos

No Dante, os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental devem optar por um dos três itinerários formativos que compõem a estrutura adotada pelo Colégio para se adequar ao Novo Ensino Médio. Trata-se de um momento crucial para os estudantes, que devem considerar suas afinidades e seus interesses acadêmicos para definir o modelo mais apropriado para seu projeto de vida.

Diante de uma decisão tão importante, o Colégio reuniu pais e responsáveis no dia 18 de setembro de 2023 para explicar e tirar dúvidas a respeito do formato do Ensino Médio dantiano, alicerçado em três pilares: a formação geral básica, os itinerários formativos e o projeto de vida. Por variarem na abordagem dos conteúdos e estimularem o desenvolvimento de habilidades específicas e amplas, os itinerários foram o principal assunto do evento.

O CiTe é o itinerário que integra as áreas de ciências da natureza e suas tecnologias e matemática e suas tecnologias; o HuLi, por sua vez, abrange as áreas de ciências humanas e sociais aplicadas e linguagens e suas tecnologias; já o Liceo Scientifico, opzione scienze applicate, é voltado



à conexão entre o estudo do conhecimento científico e da tradição humanística, propiciando ao aluno a oportunidade de obter o diploma italiano mediante aprovação no Esame di Stato.

TRIPÉ CURRICULAR

No auditório Miro Nocchi, a apresentação da equipe pedagógica foi centrada nos aspectos acadêmicos que envolvem o CiTe e o HuLi. Simultaneamente, as informações relacionadas ao Liceo Scientifico foram transmitidas aos familiares presentes no auditório Guglielmo Raul Falzoni. Para ambos os públicos, a diretora institucional e de tecnologia do Dante, professora Valdenice M.M.

de Cerqueira, colocou a estrutura ofertada pelo Colégio à disposição das famílias.

“O Dante apoiará os filhos de vocês tanto se o projeto de vida deles estiver fora do país como se estiver no Brasil. Estaremos ao lado deles com o VestibaDante, a U-Connection, a Orientação Educacional, a Coordenação de Relações Humanas e Convivência e, sobretudo, com o projeto pedagógico, que dará condições a eles alçarem os voos para qualquer lugar onde queiram pousar.”

Também participaram da apresentação dedicada ao CiTe e ao HuLi a diretora pedagógica, professora Angela Martins, o coordenador do Ensino Médio e

Mães e pais tiraram dúvidas a respeito do Ensino Médio dantiano, alicerçado em três pilares: a formação geral básica, os itinerários formativos e o projeto de vida



do Departamento de Física, professor Manoel Resende, e a ex-coordenadora do Ensino Fundamental 2 e do Departamento de Química, professora Mara Pane.

“O curso do Dante é forte

nos dois itinerários. A carga horária de aulas é a mesma, o que muda é a abordagem. Com isso, nós conseguimos garantir um curso robusto e uma boa preparação para os vestibulares na 3ª série”,

esclareceu o professor Manoel, respondendo a dúvidas de pais e responsáveis.

Já no auditório Guglielmo Raul Falzoni, a coordenadora do ECCE/Liceo, professora Angela Angoretto, falou sobre os objetivos e a metodologia de ensino do curso bicurricular, além das oportunidades oferecidas visando a um projeto de formação acadêmica internacional e das disciplinas que compõem a matriz curricular do programa.

“O Liceo oferece uma formação que permite ao aluno fazer qualquer faculdade. Não estamos falando de um diploma de papel, mas de uma preparação sólida, ampla e completa, que está à altura das exigências da educação italiana”, afirmou a professora Angela Angoretto.

Dantianos pelo mundo: conheça o roteiro de viagens educacionais para 2024

Em 2024, os alunos do 5º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio do Dante terão a oportunidade de participar de viagens educacionais voltadas à expansão de repertório cultural e ao desenvolvimento humano. Elaborado em parceria com a NR Intercâmbio, o projeto inclui excursões nacionais e internacionais cujo roteiro foi apresentado aos pais e responsáveis em reunião realizada no dia 29 de novembro de 2023,

no auditório Miro Noschese.

As saídas preveem atividades que visam auxiliar no desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como autoconhecimento, autocontrole, consciência social e tomada de decisão responsável. Presentes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), tais competências são fundamentais para o sucesso escolar e para o relacionamento interpessoal, além de contribuírem para

a ampliação dos horizontes acadêmicos e profissionais dos estudantes.

“Para eles descobrirem o que vão se tornar e despertarem o interesse por alguma coisa, vem antes o lúdico. Eles têm que descobrir a paixão. Vamos promover uma sequência de viagens para que os alunos possam se descobrir e no futuro escolher a que querem se dedicar”, afirma Marco Antonio Vivolo, o Kito, diretor da NR Intercâmbio.

VIAGENS NACIONAIS

Nada como um bom acampamento para promover o estreitamento de vínculos e a interação entre estudantes. Fora do ambiente digital, os dantianos do 5º ao 9º ano do Ensino Fundamental poderão desfrutar de toda a estrutura recreativa dos *resorts* educacionais parceiros do Colégio, nos quais serão realizadas dinâmicas específicas para cada faixa etária.

Por sua vez, o roteiro do Ensino Médio se relaciona de maneira mais direta com os projetos interdisciplinares da 1ª à 3ª série. Assim, os alunos poderão aprofundar o conteúdo visto em sala de aula por meio de uma experiência de imersão na realidade local.

CONFIRA OS DESTINOS E AS DATAS DAS VIAGENS NACIONAIS DO 5º ANO À 3ª SÉRIE:

- 5º ano: Acampamento NR, em Santo Antônio do Pinhal (SP), de 8 a 10 de março;
- 6º ano: Acampamento Peraltas, em Brotas (SP), de 16 a 18 de fevereiro e de 23 a 25 de fevereiro;
- 7º ano: Acampamento Sítio do Carroção, em Tatuí (SP), de 15 a 17 de março;
- 8º ano: Acampamento NR, em Sapucaí-Mirim (MG), de 1º a 3 de março;
- 9º ano: Acampamento NR, em Santo Antônio do Pinhal (SP), de 4 a 8 de setembro;
- 1ª série: Brasília/Chapada dos Veadeiros, de 15 a 19 de agosto;
- 2ª série: Cidades históricas de Minas Gerais, de 27 de abril a 1º de maio; e
- 3ª série: Manaus (AM), de 21 a 26 de junho.

VIAGENS INTERNACIONAIS

Definidos pela NR Intercâmbio e validados pela equipe pedagógica do Colégio, os programas de verão (no Hemisfério Norte) serão destinados a grupos compostos por alunos de diferentes séries, acontecendo nas férias de julho de 2024.

Para os estudantes do 6º ao 8º ano do Ensino Fundamental, o destino será os Estados Unidos – mais especificamente, Nova York e Washington. Durante os 14 dias de estadia na maior metrópole do país norte-americano, os alunos ficarão hospedados na Fordham University, onde participarão



de cursos e atividades que propiciarão a convivência com jovens do mundo todo. Além disso, também estão programadas visitas a pontos turísticos e locais históricos de ambas as cidades.

Já os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio passarão duas semanas em Londres, na Inglaterra. A hospedagem será nos dormitórios da St. Mary's University, na qual serão promovidas aulas e *workshops* para os estudantes. Visitas a museus e a locais como a London Eye e a St. Paul's Cathedral também estão na agenda. De lá, o grupo dantiano pegará o avião rumo à Itália, onde se estabelecerá por sete dias para conhecer cidades como Roma, Florença, Bolonha e Veneza.

CONFIRA OS DESTINOS E AS DATAS DAS VIAGENS INTERNACIONAIS DO 6º ANO À 3ª SÉRIE:

- 6º ao 8º ano: Nova York + Washington D.C., de 1º a 16 de julho; e
- 9º ano à 3ª série: Londres + Itália, de 30 de junho a 22 de julho.

Ambos os roteiros internacionais contarão com a supervisão especializada da equipe de monitores da NR Intercâmbio, além de um acompanhante indicado pelo Dante. As acomodações, as atividades, as refeições e os passeios estão inclusos no pacote.



Dante realiza apresentações de encerramento dos cursos extracurriculares de 2023



Nos dois últimos meses do ano passado, os dantianos prepararam apresentações que representaram o encerramento dos cursos extracurriculares de 2023. Nos distintos eventos, os pais dos alunos foram convidados a prestigiar seus filhos assistindo às cerimônias.

O ano se encerrou com a participação de cerca de 400 alunos nas atividades extracurriculares, sendo elas: Ballet, Capoeira, Coro di Bambini, Desenho e Pintura, Jazz, Judô, Papercraft, Teatro e Xadrez.

APRENDIZADO E CONVIVÊNCIA

As atividades extracurriculares propostas pelo Dante têm grande importância para o desenvolvimento dos alunos. Para Lygia Masini, secretária dos Cursos Extracurriculares e da Catequese, as aulas estimulam e afloram os valores dos jovens. “Os cursos extracurriculares desenvolvem aptidões nas diversas atividades oferecidas. É um momento de aprendizado em que o aluno experimenta a convivência

com outras crianças que nem sempre fazem parte de seu convívio, o respeito, a disciplina e ainda mais valores.”

As apresentações de encerramento ocorreram em dias diferentes, e, como cita Lygia, os alunos aproveitaram muito o momento. “Os eventos foram marcados por um grande número de familiares prestigiando. Tudo com muita alegria: os alunos, além de terem a responsabilidade da apresentação, divertem-se bastante.”



Campanha do Dante arrecada mais de seis toneladas de alimentos

Realizada em parceria com a Comissão de Pais do Colégio Dante Alighieri (CPDA), a Campanha do Alimento arrecadou 596 cestas básicas durante o período de 25 de outubro a 24 de novembro de 2023. Ao todo, 6.719 quilos de produtos alimentícios foram destinados a 17 instituições de assistência social parceiras do Colégio.

Agradecemos a todos e todas – membros ou não da comunidade dantiana – que colaboraram de forma solidária e uniram esforços para tornar melhor a vida de outras pessoas!

ABAIXO, CONFIRA A LISTA DE ENTIDADES QUE RECEBERAM AS DOAÇÕES:

- Aldeia Indígena Kalipety;
- Assistência Social A Colmeia;
- Espaço São Mateus em Movimento;
- Instituto Pedro Henrique de Direitos Humanos;
- Fundação Julita;
- Associação de Mulheres Unidas Venceremos;
- Associação Missão Salus;
- INCAPS – Instituto Comunidade e Ação Social;
- Instituto Nova União da Arte;
- Associação Maria Flos Carmeli – Quintal da Criança;
- SEFRAS – Serviço Franciscano de Solidariedade;
- Fundo Social de Solidariedade de Pardinho;
- Projeto Reaproveitar;
- Associação de Mulheres de Força e Coragem;
- André – Paz e Amor em Ação;
- Instituto Ajude o Pantanal Oficial; e
- Paróquia São Miguel Arcanjo.

One Book One Smile: projeto voluntário anima tarde de crianças em hospital

No final de novembro de 2023, os alunos do Projeto Voluntariado concluíram a doação da campanha One Book One Smile no Hospital Municipal Menino de Jesus. A arrecadação dos livros foi iniciada na metade do ano e resultou em um número extenso de participação, totalizando 1 mil obras recebidas.

A ideia da campanha One Book One Smile é ajudar e ilustrar cada vez mais a vida das pessoas que precisam de ajuda com a colaboração dos livros. “Qualquer ação voluntária ajuda a pessoa que precisa. Todos precisamos de algo, mas existe uma coisa especial no livro. Ele pode ser educativo, pode ser fantasia, ficção, poesia, biografia, qualquer tipo de conteúdo. O livro ajuda você a construir uma imagem na sua cabeça de algo que não é real, então as obras exploram a imaginação daquelas crianças”, explicou João Miguel Sastre, coorganizador da campanha.

O evento foi marcante para os dantianos, que fizeram o bem com as doações e levaram ânimo para a tarde das crianças do hospital. A aluna Maria Clara Janela,



que participou da entrega dos livros, contou o impacto da visita e do Projeto Voluntariado em sua vida. “Sem dúvida nenhuma é algo que vai ficar marcado na minha vida. O rostinho das crianças recebendo os livros vai ficar guardado comigo para sempre. Nas duas vezes em que participei desse projeto, meu sorriso não cabia no rosto. Sem contar o tanto que nós aprendemos no voluntariado, há uma parte na minha vida que só conseguiu florescer por conta das ações de que participei no Dante, tanto no One Book One Smile, quanto

na eletiva Voluntariado.”

João Miguel agradeceu a colaboração de toda a comunidade dantiana e alertou que em 2024 o projeto segue firme. “Quero agradecer a toda a comunidade dantiana pelas doações, pelo compartilhamento da campanha e pela ajuda nas etapas de arrecadação. Também agradecemos muito a professora Danielle por todo o suporte e toda a ajuda que ela nos deu. A realidade foi muito maior do que a expectativa que eu tinha, foi muito superada, e no ano que vem vamos tentar fazer algo maior e arrecadar mais.”

A arrecadação dos livros, iniciada na metade do ano passado, resultou em um total de mil obras recebidas

AEDA completa 93 anos com missão de perpetuar legado do Dante



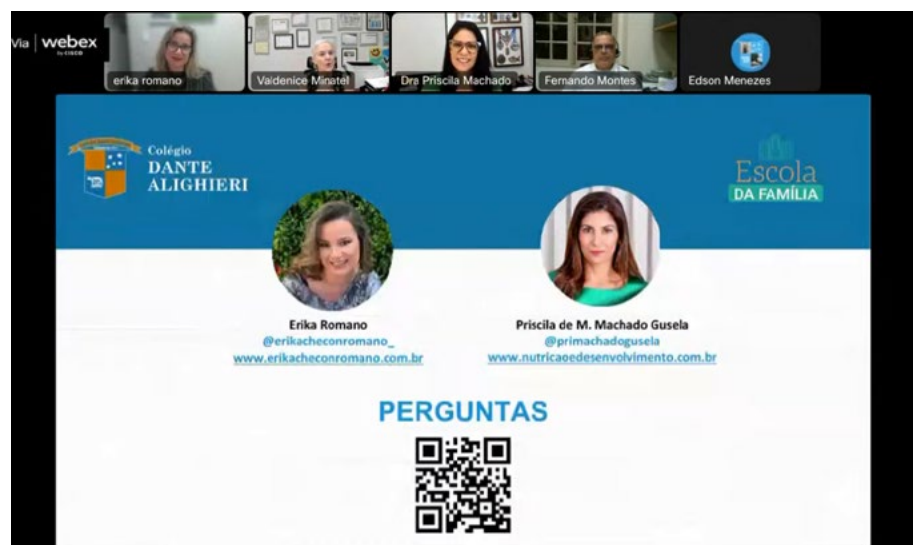
No dia 6 de agosto de 2023, a AEDA (Associação dos Ex-alunos do Colégio Dante Alighieri) comemorou 93 anos de fundação. A entidade, criada por um grupo idealista de professores e ex-alunos do Colégio, tem como finalidade manter acesos os princípios e as tradições do Dante. Para isso, incentiva o relacionamento entre seus associados por meio de eventos culturais e sociais, além de seus cursos livres, promovendo a difusão da língua e cultura italianas.

“A AEDA é uma associação que vem, ao longo dos anos, aperfeiçoando o seu trabalho e tornando-se hoje um centro educacional e cultural em que se desenvolvem atividades, para que se mantenha viva a cultura italiana em nosso território”, afirma o presidente da entidade, dr. Alfio Paglia, em vídeo publicado no Instagram.

Webinar fortalece a atenção dos pais aos transtornos alimentares na juventude

Na tarde do dia 30 de novembro de 2023, o Dante promoveu um *webinar* para tratar de um tema muito importante: transtornos alimentares. O público foi formado por pais dantianos, que puderam assistir às convidadas do Colégio, Erika Checon e Priscila Machado, ambas nutricionistas.

Durante o *webinar*, a dupla relembrou a importância do monitoramento dos pais e da alimentação saudável e consciente dos jovens. “Nós pais temos que acompanhar nossos



filhos e ficar atentos com o peso e a saúde. Não podemos fazer vista grossa porque um problema pode se desencadear lá na frente. É muito importante esse acompanhamento. Quando comemos alimentos saudáveis, acabamos tendo mais confiança e mais interação social recorrentemente”, ressaltou Priscila.

Outro tópico significativo na conversa foi a influência negativa que as mídias sociais têm sobre os jovens, que muitas vezes se inspiram em corpos irreais modificados com corretores. “Nós temos que ver um indivíduo de forma integral, não apenas entender o que ele come e o que não deveria comer. É importante reconhecer seu biotipo, o seu tipo de corpo e a sua natureza. Muitas vezes, as pessoas se apegam a esses padrões irreais, como os corpos que aparecem nas mídias sociais. Os jovens se baseiam naquilo, eles se espelham em uma pessoa que está cheia de modificações”, contou Erika.



Ao final do evento, as palestrantes lembraram que a autoestima não apenas se relaciona com a beleza mas também depende da saúde. Erika explicou a importância do elogio dos pais aos filhos além da estética. “Ao elogiarmos nossos filhos, devemos dissociar o elogio da estética, incentivando a autoimagem positiva focando nas habilidades desses jovens. Quando incentivarmos nossos filhos ao não sedentarismo, é muito importante associarmos isso a um prazer, é um momento

agradável de movimentar o corpo. Quando vamos prevenir um transtorno alimentar ou obesidade, é importante tirarmos o foco do peso.”

Acesse o link:



dante.pro/grvngfy

Dantianos completam ciclo e participam da missa de Primeira Eucaristia

No dia 25 de novembro de 2023, alguns dantianos finalizaram um ciclo muito importante em suas vidas. Os alunos que fizeram a catequese durante o ano receberam o corpo e o sangue de Cristo pela primeira vez durante a missa de Primeira Comunhão da turma, que foi realizada na

Paróquia Assunção de Nossa Senhora.

A Primeira Eucaristia representa o recebimento do corpo e do sangue de Cristo pela primeira vez, segundo a Igreja Católica. De acordo com a doutrina, ter Jesus dentro dos corações significa preencher um vazio e também traz sentido

à vida. Assim, Deus sempre estará presente na vida de quem comunga e sempre será um grande amigo e companheiro durante toda a trajetória de vida.

O ano de 2023 foi marcante para as catequistas do Dante. Como explica Marinella Diniz, catequista do Colégio, os alunos tornaram



tudo mais especial. “2023 foi especialmente excelente em todos os sentidos. Recebemos alunos muito atentos, educados e extremamente carinhosos. Conseguimos aflorar a fé dentro de seus corações, e isso fortaleceu muito a nossa caminhada. O que desejamos hoje é que eles continuem tendo Jesus como um grande e

único amigo, lembrando-se do maior ensinamento que ele nos deixou: amar uns aos outros como a si mesmo.”

A cerimônia da Primeira Eucaristia foi marcante e emocionante para os dantianos, que se mostraram interessados em todo o processo da catequização. “Os alunos se emocionaram muito durante a missa. Eles

se emocionaram, participaram e se mostraram muito atentos. Todos que receberam Jesus na eucaristia foram para seu lugar e fizeram suas orações. Em 2023 fizemos uma boa missão. Inclusive, no nosso último dia de encontro, alguns alunos choraram ao nos abraçar. Foi um ano muito gratificante”, contou Marinella.

Crismandos do Dante recebem o sacramento da confirmação de batismo

No início do mês de novembro de 2023, 35 crismandos dantianos participaram da cerimônia em que receberam o sacramento da confirmação de batismo. Dentre eles, 8 pais e 27 alunos foram à missa ministrada pelo bispo Dom Carlos Lema Garcia na Paróquia Assunção de Nossa Senhora.

A celebração sucede a Primeira Comunhão, após a

criança receber o corpo e o sangue de Cristo. Por vontade própria, o adolescente pode fazer a Crisma e confirmar sua escolha por Jesus de forma voluntária. Na cerimônia, o jovem é ungido pelo bispo com o óleo de oliveira, que significa a plenitude do espírito santo e simboliza a confirmação na graça para um cristão viver como adulto na fé.



O curso da Crisma é oferecido no Colégio para os dantianos que já comungam e estão entre o 9º ano e a 3ª série do Ensino Médio. Além dos alunos, os pais também podem participar dos encontros semanais, para confirmarem sua fé. As aulas são ministradas pela coordenadora Valéria Torrezan e pelas professoras Márcia Gastaldi, Maria Tereza Chypriade e Suely Temprano.

O curso da Crisma foi contagiante para os dantianos. Como conta Valéria, a turma aumentou ao longo do ano. “O bacana foi que durante o ano a turma foi crescendo. Por conta do convite dos alunos aos amigos, sempre vinha um colega novo. Muitos vieram para conhecer e não saíram do curso, no fim todos crismaram. A turma era bem madura, havia jovens bem preparados, que tiveram um grande crescimento no lado espiritual.”



35 crismandos participaram da cerimônia em que receberam o sacramento da confirmação de batismo



Dante exibiu oito filmes do Festival de Cinema Italiano 2023

O Dante apoiou a 18ª edição do Festival de Cinema Italiano no Brasil, uma celebração à rica cinematografia da Itália, e exibiu, com entrada franca, oito filmes no auditório Miro Noschese. A mostra apresentou uma seleção de títulos inéditos dirigidos por alguns dos mais renomados cineastas italianos, produzidos entre 2022 e 2023, e clássicos atemporais do cinema

italiano.

Os filmes exibidos foram: *L'anatra all'arancia* (Pato com laranja), dirigido por Luciano Salce; *Il primo giorno della mia vita* (O primeiro dia da minha vida), dirigido por Paolo Genovese; *Mimí Metarllugico, ferito nell'onore* (Mimi, o metalúrgico), dirigido por Lina Wertmüller; *La quattordicesima domenica del tempo* (Um amor

de domingo), dirigido por Pupi Avati; *I nostri mariti* (Esses nossos maridos), dirigido por Luigi Filippo D'Amico, Dino Risi, Luigi Zampa; *La terra delle donne* (A terra das mulheres), dirigido por Marisa Vallone; *Berlinguer ti voglio bene* (Berlinguer I love you), dirigido por Giuseppe Bertolucci, e *Grazie ragazzi* (Obrigado, rapazes), dirigido por Riccardo Milani.

Novo embaixador da Itália visita Dante pela primeira vez: "Excelente colégio"

O Dante recebeu uma ilustre visita no dia 21 de novembro de 2023: o novo embaixador da Itália no Brasil, Alessandro Cortese conheceu a estrutura e a equipe do Colégio, estreitando ainda mais os laços da comunidade italiana em São Paulo. O diplomata assumiu o cargo no começo de outubro do ano passado, sucedendo a Francesco Azzarello.

Participaram do encontro o presidente do Dante, dr. José Luiz Farina, o vice-presidente, dr. Mário Eduardo Barra, o presidente do Comites (Comitê dos Italianos no Exterior) e associado do Colégio, dr. Alberto Mayer, o presidente da Associação dos Ex-alunos do Colégio Dante Alighieri (AEDA), dr. Alfio Paglia, a diretora institucional e de tecnologia do Dante, professora Valdenice M.M. de Cerqueira, e a coordenadora do ECCE/Liceo, professora Angela Angoretto. Também estiveram presentes o cônsul-geral da Itália em São Paulo, Domenico Fornara, e a vice-cônsul Livia Satullo.

A visita começou com uma conversa, em italiano, entre Cortese e alunos dos 7º e 8º anos da Scuola Media e dos 1º e 2º anos do Liceo Scientifico em 2023. Na ocasião, os estudantes contaram ao chefe da



Alessandro Cortese, que assumiu o cargo em outubro de 2023, conheceu a estrutura e a equipe do Colégio

missão diplomática da Itália em Brasília sobre a história do Colégio e sobre o curso bicurricular, que em 2023 conquistou a paridade escolar junto ao governo italiano.

“Estou muito grato ao presidente e a todos que estão levando adiante esta extraordinária iniciativa desta escola italiana. O Dante é um excelente colégio que lhes dá a oportunidade de obter

o diploma italiano e estudar nas universidades da Itália. O consulado poderá ajudar quem tiver interesse em bolsas de estudo com direcionamentos e orientações”, disse Cortese, que prosseguiu com o recado.

“Gostaria de parabenizá-los por escolherem esta escola e por aprenderem italiano. Isso é muito importante para mim, como embaixador da Itália. Vejo vocês como



“... pessoas jovens e motivadas, então lhes desejo o melhor na continuação de seus estudos. Com a qualificação que irão obter aqui, vocês certamente acessarão uma universidade e depois uma vida profissional de sucesso.”

Em seguida, o diplomata realizou um *tour* para conhecer

alguns espaços do Colégio, como o Museu de História Natural, os departamentos de tecnologia educacional e da informação, o auditório Miro Noschese, o ginásio Túlio Nelson Canali, a Biblioteca Gianfederico Porta e a Educação Infantil.

A visita se encerrou com

uma reunião na sala da presidência, onde o embaixador elogiou a estrutura do Dante e a fluência dos alunos em italiano, além de manifestar intenção de participar presencialmente da colação de grau da primeira turma do Liceo, em 2025.

“O embaixador é a autoridade máxima italiana no Brasil. Os alunos puderam conhecer e apreciar a fala dele, que foi muito incentivadora. Ele falou sobre a importância de estudar língua e cultura italianas para o futuro deles, porque isso abre novas portas e perspectivas”, relatou a professora Angela. “É mais um reconhecimento por parte do governo italiano do nosso trabalho e da criação do Liceo. Somos uma escola de origem italiana, então é importante nos mantermos próximos da embaixada e do consulado italianos”, concluiu.

Criadoras de solução para pessoas com deficiência auditiva visitam presidente do Dante

Uma pulseira que, conectada a um aplicativo via *bluetooth*, produz vibrações para alertar pessoas com deficiência auditiva sobre a aproximação de uma ambulância ou até mesmo o acionamento de um alarme de incêndio. Fruto do trabalho de quatro jovens alunas de diferentes escolas

de São Paulo, o dispositivo despertou o interesse do presidente do Dante, dr. José Luiz Farina, que as recebeu no Colégio no dia 4 de agosto de 2023.

Portador de deficiência auditiva desde criança, o presidente do Dante se reuniu por mais de uma hora com as

estudantes para ouvir sobre o projeto, que foi um dos cinco finalistas na categoria Júnior (de 13 a 15 anos) do Technovation Girls de 2023. A competição, que ocorreu entre os dias 3 e 8 de outubro do ano passado, na cidade de São Francisco, na Califórnia (EUA), desafiou meninas do

As estudantes afirmaram que o encontro com o presidente do Dante foi inspirador para que elas continuassem engajadas no aprimoramento do projeto



mundo inteiro a criar, desenvolver e lançar tecnologias que resolvam problemas em suas comunidades, incentivando a prática científica.

Chamada de Bionic Girls, a equipe que representou o Brasil é formada por Heloísa Arévalo, do Colégio Elite, Isabella Fridman Rosenberg, da Escola Beit Yakov, Julia Zambon Araujo, da Escola Carlitos, e Katarina Mezsáros Silva, do Colégio FAAT. A ideia era que, ao final do evento, o grupo buscasse financiamento para produzir e distribuir a pulseira, então em fase de prototipagem.

Unidas pelo Technovation, elas criaram o aplicativo Connect Sounds, que, emparelhado a uma pulseira, é capaz de ajudar indivíduos com deficiência auditiva de todos os

graus, usuários de implante coclear (dispositivo utilizado para restaurar a função da audição em pacientes portadores de deficiência auditiva profunda) ou de aparelho de amplificação e surdos que não usam aparelhos auditivos.

“Se uma pessoa estiver na rua e não escutar o barulho da sirene de uma ambulância, o aparelho vai detectar o som e a pulseira vai vibrar. Assim, ela ficará em alerta e poderá perceber o que está acontecendo no seu entorno”, explica Heloísa. “A pulseira vai servir como uma ferramenta muito importante para salvar vidas”, acrescenta.

A motivação partiu de acontecimentos em que elas não puderam reagir a estímulos sonoros, caso do dia em que Isabella não ouviu o alarme de incêndio de um quarto do

hotel em que estava hospedada com seus pais. “Pensamos em nosso futuro e no futuro de muita gente com deficiência auditiva. Todos merecem ser independentes e seguir suas próprias vidas.”

De acordo com as jovens, o encontro com o presidente do Dante foi inspirador para que elas continuem engajadas no aprimoramento do projeto. “O bate-papo foi maravilhoso. Ele nos deu muitos conselhos. Nós somos surdas, mas usamos aparelhos desde pequenas. Ele, não. Ele teve de lidar com a surdez ‘cara a cara’, então foi uma conversa muito interessante”, relata Heloísa, com quem Isabella concorda. “Ele gostou muito do nosso projeto. A conversa foi bem motivacional, ajudou bastante. É uma lição de vida que nos inspira.”

SIPAT 2023 promove atividades educativas em prol da segurança no trabalho

Entre os dias 11 e 15 de dezembro de 2023, o Dante realizou mais uma edição da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT), cujo objetivo é promover um ambiente cada vez mais seguro e saudável para os colaboradores do Colégio. Nesse período, foram realizadas diversas atividades educativas, como palestras, oficinas e gincanas, abordando temas como prevenção de doenças, saúde mental e inteligência artificial.

Parceira do Dante nesta e em outras edições da SIPAT, a Porto Seguro Saúde participou do evento indicando palestrantes para compartilharem conhecimento com o público. Os psicólogos Valdemir Caetano e Camilla Monti Oliveira, por exemplo, discutiram com os colaboradores assuntos como doenças sexualmente transmissíveis (DST) e práticas de valorização à vida, respectivamente.

A advogada Nathalia Hindi Giorgi, por sua vez, falou sobre mediação e gerenciamento de conflitos, além de assédio sexual e moral – tema que desde dezembro de 2022 passou a ser tratado de maneira mandatória nas organizações obrigadas a constituir a Comissão Interna de



Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPA), em consonância com a portaria MTP Nº 4.219.

A programação também contou com uma palestra sobre os benefícios e riscos da inteligência artificial, ministrada pela professora Verônica Cannatá, coordenadora do Departamento de Tecnologia Educacional do Dante, pelo professor de tecnologia Rodrigo Assirati e pelo supervisor de infraestrutura de tecnologia da informação, Samuel Martins; e com uma aula sobre a história do Colégio, oferecida pelo historiador do Centro de Memória,



Marcelo de Meneses.

No Telhado Verde foi realizada uma oficina de Kokedama – técnica japonesa que fornece uma alternativa para



No Telhado Verde foi realizada uma oficina de Kokedama – técnica japonesa que fornece uma alternativa para suspender, sem nenhum tipo de jardineira, espécies de plantas que precisam de terra



suspender, sem nenhum tipo de jardineira, espécies de plantas que precisam de terra –, organizada pelo gerente de almoxarifado e patrimônio, Joaquim Felix, pela técnica de meio ambiente, Laura Labaki, e por uma equipe de jardinagem composta por Júlio Severino, José Noel dos Santos e Eduardo Candeia. Para incentivar a prática de atividades físicas, o Departamento de Esportes organizou gincanas e partidas de futsal e vôlei no

ginásio e nas quadras externas. “Este é um momento crucial em que podemos refletir sobre a importância da segurança no ambiente laboral. As palestras, as atividades e as discussões que fazemos são importantes não só para a segurança como também para a vida. O objetivo é promover um ambiente seguro e saudável para todos, em que cada um dos colaboradores desempenha sua função com confiança e tranquilidade”,

disse o técnico em segurança do trabalho do Dante, Gilson Fernando Bello.

A SIPAT 2023 foi declarada encerrada com um discurso do presidente do Colégio, dr. José Luiz Farina, que transmitiu uma mensagem de união para os colaboradores presentes no auditório Miro Noschese. “É preciso haver diálogo e companheirismo entre vocês. Todos aqui devem buscar o bem comum e a parceria. O Dante, sem vocês, não é nada. Vocês são um dos pilares da escola, junto dos alunos e dos professores. Então é fundamental que estejamos todos unidos!”

CIPA 2024

Ao término do evento, foi realizada a cerimônia de posse dos eleitos para compor a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPA) em 2024. A eleição ocorreu no dia 8 de dezembro nos formatos presencial e *on-line*.

Ex-aluno de 21 anos cria startup na área da saúde

Ao ingressar no Cientista Aprendiz em 2016, Franco Kraiselburd não imaginava que aquela decisão mudaria por completo o rumo de sua vida pessoal, acadêmica e profissional. No programa de pré-iniciação científica do Dante, o estudante nascido na cidade de Boston, nos Estados Unidos, descobriu sua vocação para a área das ciências biológicas, fez novas amizades e superou dificuldades relacionadas à sua adaptação ao Brasil.

“Houve momentos em que eu sentia muita falta da minha família, pois estava em outro país, mas encontrei uma família no Cientista. E isso me ajudou a passar pelos momentos mais difíceis da minha vida”, revela o jovem de 21 anos, que cursa engenharia biomédica na Case Western Reserve University, em Cleveland (EUA).

Com o sonho de “revolucionar a saúde” democratizando o acesso às inovações médicas, Franco se inspirou em suas experiências no Cientista Aprendiz para fundar em 2022 a Asclepii, empresa dedicada a desenvolver soluções para combater problemas decorrentes do diabetes, sobretudo o chamado “pé diabético”, que provoca a cada 20 segundos no mundo a amputação de um membro inferior, segundo o International Working Group on the Diabetic Foot (IWGDF).

Nesta entrevista ao Dante, Franco Kraiselburd relata sua vivência como jovem empresário, fala sobre os desafios encontrados nessa empreitada e ressalta a importância que o Colégio, no qual estudou entre 2015 e 2019, tem em sua vida até os dias de hoje.

COLÉGIO DANTE ALIGHIERI:

O que o inspirou a criar a Asclepii?

FRANCO KRAISELBURD:

A ideia da Asclepii veio quando eu estava no programa Cientista Aprendiz. Minha orientadora, a professora Carolina Lavini, me ajudou a pensar num projeto e a conseguir uma posição num laboratório da FMUSP (Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo) chamado Nucl (Núcleo de Terapia Celular e Molecular), junto com a dr^a. Ana Claudia Oliveira Carreira Nishiyama, a dr^a. Bruna Andrade Aguiar e a dr^a. Mari Cleide Sogayar. O Nucl me deu a oportunidade incrível de realizar as minhas ideias e aprender ciência de uma forma completamente *hands-on*. Além disso, fui desafiado desde pequeno a procurar problemas e necessidades nas diferentes áreas médicas que me interessavam e a realizar minhas soluções a partir disso. Além de poder gerar uma *network* de pesquisadores de alto nível, eu aprendi sobre a potência de um processo de desenvolvimento focado em necessidades clínicas graves.

CDA: Quais são os objetivos e as soluções oferecidas pela



empresa?

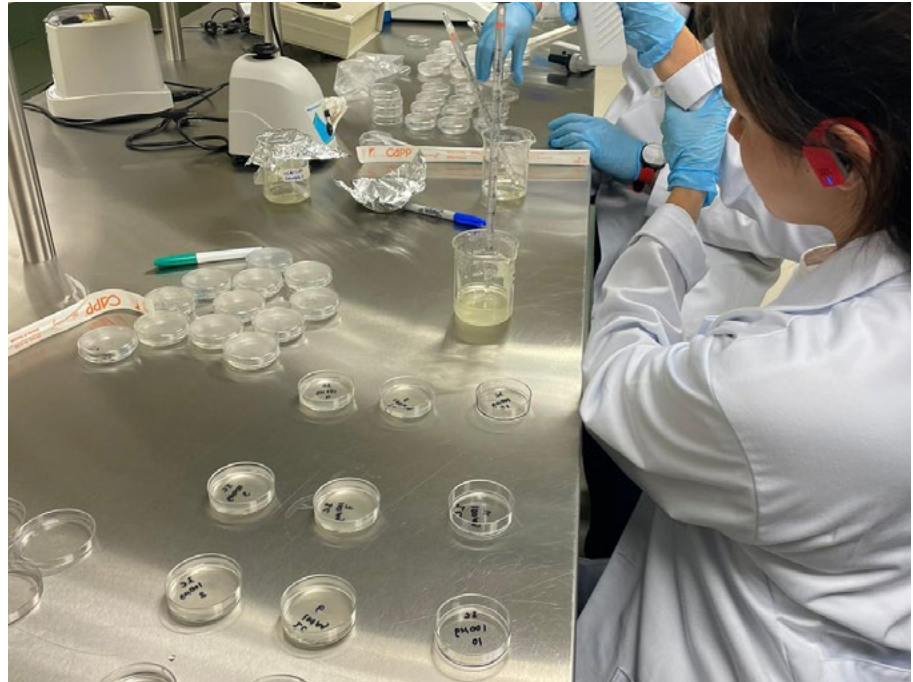
FK: A diabetes é um problema gigantesco, com complicações graves: só nos Estados Unidos há 130 milhões de pessoas que sofrem de diabetes ou pré-diabetes. Aproximadamente 25% delas sofrem feridas crônicas, conhecidas como “pé diabético”, que podem resultar em infecções graves que levam à amputação ou à morte. Com isso em mente, a Asclepii é um consórcio internacional de universidades, empresas, governos e hospitais em cinco países (Estados Unidos, Brasil, Chile, México e Espanha) com o objetivo de criar soluções acessíveis para feridas de pele, com um foco inicial em pé diabético.

CDA: Há algum produto desenvolvido pela empresa para tratar dessas complicações?

FK: Nosso principal produto, Artemis, é uma substituição de pele de baixo custo que conta com uma tecnologia única de nanopartículas antissépticas para combater as infecções das feridas que ainda têm chances de recuperação, como as não isquêmicas. O mais interessante dessa invenção é a sua possibilidade “modular”, ou seja, sua capacidade de incorporar novos compostos bioativos com poucas complicações.

CDA: Como está sendo a sua experiência no papel de empresário?

FK: Ser CEO de *startup deep-tech* é uma vida muito única,



especialmente na minha idade. Eu amo meu trabalho! Eu gosto de poder trabalhar com pessoas e viajar pelo mundo no processo de perseguir esse sonho. Minha posição como CEO é conectar e empoderar a parte científica com a parte de negócios. Ou seja, não estou só focado na parte da “ciência básica” (fazer pesquisa só por avançar o conhecimento humano ou como parte de uma tese de doutorado ou mestrado). Tenho que me preocupar com a parte translacional também. Assim, ao avaliar um produto eu preciso olhar sua eficiência e atividade bioativa *in-lab*, sua escalabilidade e o mercado que ele pode atingir, entre outros fatores.

CDA: Como foi abrir uma *startup* como estudante? Quais são os principais desafios que você enfrentou até agora?

FK: Abrir uma *startup* toma muito tempo, e estudar também. O tempo, especialmente à medida que a *startup* vai avançando, fica muito escasso. E isso esgota você. Mas, paradoxalmente, é um dos melhores momentos para abrir uma *startup*. Cometer erros como estudante, com quase nada a perder, é de imenso valor. Você pode receber muita ajuda dos seus professores e das instituições educacionais e pode inclusive construir uma equipe de pessoas com a mesma paixão e energia que você.

Na minha opinião, tudo depende da sua paixão pelo projeto e da importância do *timing*. Se você puder desenvolver o seu produto enquanto está na escola e começar a ter investimento ou tração de usuários ou especialistas na área para

A Asclepii, fundada por Franco, desenvolve soluções para combater problemas decorrentes da diabetes, sobretudo o chamado “pé diabético”

conseguir se focar integralmente nele depois de se formar, seria ideal. Mas, muitas vezes, você não pode controlar o *timing* da *startup* e acaba tendo que sacrificar muito tempo da sua escola ou vida pessoal – algo que aconteceu comigo.

CDA: De que forma você se preparou para isso?

FK: Para ser sincero, não houve muitas coisas que me prepararam para isso. Eu nunca tinha feito um curso de empreendedorismo (até recentemente, depois que já tinha começado a empresa), e também não existe nenhum tipo de manual sobre como ser empresário. Cada um faz seu caminho de forma única, e eu acho isso sensacional. Surpreendentemente, uma das melhores experiências que eu tive foi trabalhar no Steel Bar, em Moema, onde eu pude interagir com muitas pessoas e desenvolvi uma habilidade de poder conversar e improvisar na hora. O ambiente era tão rápido e com tantas coisas acontecendo ao mesmo tempo que eu realmente consegui treinar a alma e o foco. Adicionalmente, eu velejei desde pequeno por causa da paixão da minha mãe pela vela, e isso também me ajudou muito a viajar, interagir com pessoas e manter a cabeça calma em ambientes de alto movimento.

CDA: Você começou a investigar formas de diminuir úlceras decorrentes de diabetes no Cientista Aprendiz. Qual é a importância que o programa e



seus professores tiveram em sua trajetória acadêmica e empresarial?

FK: O Cientista Aprendiz é uma das oportunidades mais transformadoras para jovens que tenham paixão por gerar um impacto mundial. Graças ao programa, consegui identificar os problemas clínicos que mais me interessavam, desenvolver o meu projeto, viajar pelo mundo e conhecer diferentes perspectivas, competir em feiras internacionais e conseguir uma oportunidade de pesquisa na USP (o que potencializou meu crescimento científico numa idade em que a maioria das pessoas não tem essa chance). Num mundo que está cheio de “não, você não pode fazer isso” ou “você não tem a idade”, o Cientista quebra o paradigma e introduz o pensamento de: “talvez eu possa...”

ou “vou tentar e aprender”. A experiência no Cientista representa uma das primeiras vezes na minha vida em que eu pude começar a sonhar grande, sem me preocupar com as minhas limitações.

Os professores são o tesouro mais valioso que o Cientista tem. Eles me proporcionaram (e continuam proporcionando) um crescimento pessoal e profissional que mudou minha vida, e eu nunca vou me esquecer disso. Sou eternamente grato aos professores do Cientista, que me apoiaram e acreditaram em mim mesmo quando nem eu acreditava. Sinceramente, eu não poderia ter chegado nem perto do lugar onde eu estou se não fossem pelas maravilhosas pessoas que estão trabalhando e se esforçando todos os anos para poder empoderar pequenos cientistas como eu fui. São

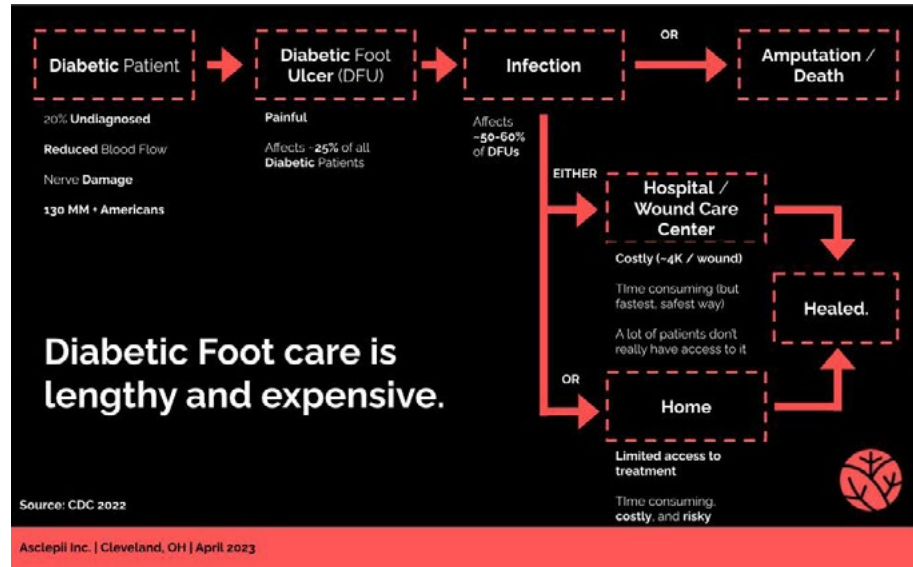
O jovem de 21 anos cursa engenharia biomédica na Case Western Reserve University, em Cleveland (EUA)

peças maravilhosas, empáticas, gentis, construtivas, cuidadosas e inteligentes.

Eu me mudei de casa muito cedo (aos 16 anos) para poder seguir meu sonho de revolucionar a área da saúde. Houve momentos em que eu sentia muita falta da minha família, pois estava em outro país, mas encontrei uma família no Cientista. Seja porque eu precisava de ajuda escrevendo meu projeto, seja porque não tinha ninguém para me abraçar, eu ia ao Cientista. E isso me ajudou a passar pelos momentos mais difíceis da minha vida. O mais lindo de tudo é que, em todos os meus altos e baixos, eu ia ao Cientista quando eu não tinha aonde ir. Eu uso as coisas que eu aprendi com eles até hoje, e os professores são sinceramente uma das únicas razões pelas quais minha *startup* conseguiu chegar ao lugar em que está hoje.

CDA: Qual é o seu grande sonho como engenheiro biomédico?

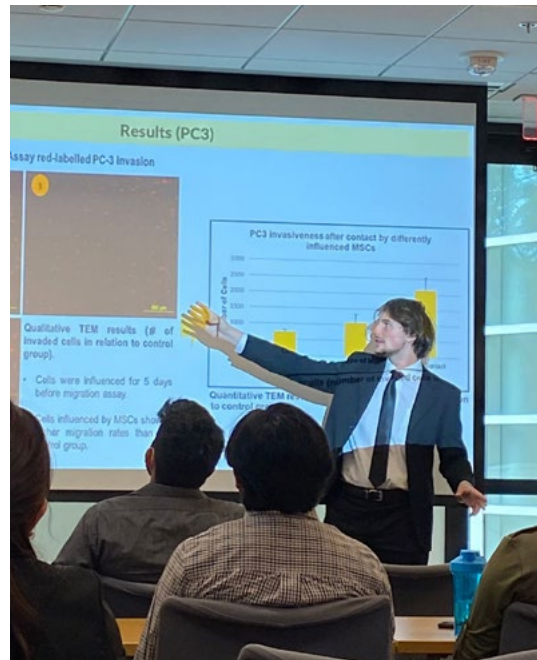
FK: Meu sonho é poder revolucionar a saúde conectando pesquisa latino-americana com recursos nos Estados Unidos. Quero um mundo onde as pessoas não tenham que entrar em bancarrota por questões de saúde e onde todos possam acessar as novas soluções e os dispositivos médicos. Temos um ambiente de pesquisa muito único e de alto nível na América Latina, mas acho que não temos o reconhecimento que merecemos mundialmente. Também quero empoderar todas as



instituições que me formaram e os futuros jovens cientistas e quebrar o paradigma de que você precisa ter um doutorado e 50 anos de experiência para desenvolver um produto revolucionário.

CDA: Em maio de 2023 você fez uma visita ao Dante. Como foi rever amigos e professores? Quais são as principais lembranças que você tem do Colégio?

FK: Foi maravilhoso! Amo voltar e visitar os professores. Cada vez que eu vou para São Paulo, eu faço questão de visitar o Dante. Tive a maravilhosa oportunidade de ver algumas apresentações do Cientista e de discutir um pouco as novas ideias para o futuro do programa. Sempre é um prazer poder voltar ao local onde me formei, especialmente num lugar pelo qual tenho muito



carinho. Minha principal lembrança é sentar na sala do Cientista com um dos *laptops* que oferecem lá e só escrever. Era uma coisa muito terapêutica. O mais legal era que sempre vinham diferentes pessoas e tínhamos papos muito interessantes!

Documentário dirigido por dantiana é premiado em prestigioso festival de cinema na Itália

No dia 24 de novembro de 2023, a antiga cidade de Agrigento, na Sicília, Itália, foi palco da 43ª edição do Paladino d'Oro Sport Film Festival: Premio Cinematografico Internazionale, evento que contou com a participação de 150 filmes, representando 40 países. Ali, mais precisamente no deslumbrante Teatro Pirandello, a diretora e produtora cinematográfica brasileira Beatriz Scavazzini, ex-aluna do Dante, fez história ao levar o documentário “Gaming Queens” à conquista do “Special Prize” na recém-criada categoria “Best Esport Film”, voltada a obras com a temática dos esportes eletrônicos. Idealizado pela Red Bull TV, “Gaming Queens” é um documentário que retrata a rotina

da equipe feminina de Counter-Strike: Global Offensive (CS:GO) da FURIA durante um período de treinamentos na Europa. Com uma produção majoritariamente desenvolvida por mulheres, o filme revela os desafios diários que as jogadoras enfrentam em sua preparação para o Campeonato Mundial realizado na cidade sueca de Jonkoping, em novembro de 2022.

Em pouco mais de meia hora, o documentário filmado na Dinamarca, na Suécia e no Brasil busca “desmistificar” a identidade *gamer* ao lançar holofotes sobre os sonhos, alegrias e frustrações das integrantes da FURIA, uma das maiores organizações de esportes eletrônicos no Brasil. “Esse foi o primeiro time feminino brasileiro

a chegar a uma final de Mundial, então há uma relevância não só para a comunidade imensa de pessoas que jogam e curtem CS mas também para outras meninas que podem se inspirar de alguma forma no que as jogadoras fazem.”

Nesta entrevista, Beatriz se aprofunda nos propósitos de “Gaming Queens”, discorre sobre sua trajetória no jornalismo e no audiovisual e projeta novos desafios no mundo do cinema, além de ressaltar a influência que a escola onde se formou em 2003 teve sobre sua carreira já vitoriosa. “Tenho muitas memórias afetivas e de construção profissional. (...) É um lugar pelo qual tenho muito carinho e respeito, que fez toda a diferença na minha profissão.”

COLÉGIO DANTE ALIGHIERI:

O documentário narra a saga de uma equipe feminina de CS:GO, que, em uma constante busca por evolução, tenta o inédito título mundial da categoria. Quais foram os objetivos da produção e qual é a mensagem que a obra deixa para o público?

BEATRIZ SCAVAZZINI: Nossa ideia sempre foi abrir um pouco o olhar para o universo de eSports (esportes eletrônicos), falar sobre o potencial dessas



meninas e mulheres como atletas profissionais e sobre como elas vêm se desenvolvendo, além de tratar do legado que elas deixam para uma geração um pouco mais nova, que vem chegando e pode ter a oportunidade de estar onde quiser. Queríamos muito falar sobre o legado dessas atletas. Esse foi o primeiro time feminino brasileiro a chegar a uma final de um Mundial, então há uma relevância não só para a comunidade imensa de pessoas que jogam e curtem CS mas também para outras meninas que podem se inspirar de alguma forma no que as jogadoras fazem.

CDA: De certa forma, o filme buscou enfatizar o protagonismo das mulheres no mundo dos *games*?

BS: A nossa preocupação era mostrar que elas podiam não só estar ali como jogadoras e atletas mas também estar em alto nível profissional. Toda a narrativa que foi construída com a Martina Sonksen, que é a roteirista do filme, procura não comparar o feminino com o masculino, e sim traçar um perfil de como acontece e um olhar de documentário observacional em que pudéssemos registrar os momentos de preparação justamente para fortalecer o imaginário do que é o *gamer*. Muitas vezes, associamos o *gamer* a um menino heterossexual e branco, mas queríamos mostrar que existe outra identidade *gamer*, que é a das meninas que jogam muito bem profissionalmente,



que atingem um alto nível técnico e competitivo.

A ideia, então, era desmistificar um pouco o perfil do *gamer*, porque muitas vezes associamos o jogo a um momento em que a pessoa fica ali no quarto, sem uma convivência social. Neste caso, estamos falando de uma profissão, de atletas profissionais que se preparam para isso, que têm acompanhamento psicológico, treinamento, salários que se equiparam e extrapolam outras profissões. A proposta foi trazer um pouco o olhar para desmistificar algumas questões da identidade *gamer* de uma forma doce e cativante, contando uma história.

CDA: O que o prêmio representa para você e para a produção audiovisual brasileira?

BS: O Paladino d'Oro é um festival que acontece há 43 anos, é um dos festivais de cinema mais

antigos da Itália. É dedicado a filmes de esportes em geral, que é muito pioneiro por ter uma categoria voltada a esportes eletrônicos. Para nós foi muito importante e significativo poder extrapolar o universo nichado do esporte eletrônico. Eu, pessoalmente, acredito que esse universo seja muito maior e mais abrangente do que só um nicho, uma categoria, então ter um festival de cinema tradicional reconhecendo a nossa produção audiovisual brasileira é muito legal porque podemos levar narrativas segundo o nosso olhar. A equipe foi majoritariamente feminina – por trás das câmeras também –, então pudemos levar um olhar sobre construção de narrativa. Levar a narrativa brasileira, com nosso olhar feminino, para um festival na Itália foi muito significativo.

Como eu tenho a dupla nacionalidade italiana, foi muito especial estar lá mesmo. A cerimônia

Beatriz estudou jornalismo e fez mestrado em produção de televisão e cinema em Madri, na Espanha

de premiação aconteceu no Teatro Luigi Pirandello, que é um teatro belíssimo, e foi incrível ter o filme exibido lá. Havia vários alunos e estudantes ali, então foi muito especial mesmo.

CDA: Você poderia contar um pouco sobre sua trajetória profissional no jornalismo e na produção audiovisual? Como você foi parar na direção de um documentário do universo de eSports?

BS: Eu me formei em jornalismo e trabalhei na comunicação do Dante com o Fernando [*Homem de Montes, gerente do Departamento de Marketing e Relações Institucionais*] e com o Adriano [*Carlo de Luca, supervisor do Departamento de Marketing*] no início da faculdade. Fui estagiária e depois entendi que queria partir para imagens e movimento. Fui para Madri, onde fiz mestrado em produção de televisão e cinema. Quando voltei, eu entrei nesse universo do esporte eletrônico, comecei a trabalhar para um canal, em que dirigia um programa que era para o Brasil e para a América Latina, de um patrocinador de eSports. Muitas vezes me perguntam se eu caí de paraquedas nesse universo *gamer*, e eu digo que sim. Desde então venho trabalhando como diretora de conteúdo e diretora artística para diversos canais e empresas. Trabalhei por quatro anos para a ESL, que é uma grande empresa organizadora de campeonatos que reúnem milhares de pessoas em estádios

assistindo a *videogamers*, e há alguns anos eu venho desenvolvendo conteúdo e trabalhando com narrativas de novas identidades *gamers* – fiz um documentário para o Google e outro para uma desenvolvedora de jogos.

CDA: Seus documentários contam histórias sobre profissionais de jogos eletrônicos. Você joga *videogame*?

BS: Não jogo (risos), mas eu me apaixonei de verdade por essas histórias todas. A minha pesquisa é voltada ao que faz com que os esportes eletrônicos e *videogames* sejam tão transformadores, olhando para o que existe ali de tão potente. Então eu acho que as relações que acontecem dentro do jogo extrapolam e vêm para o mundo físico de uma forma muito rica e afetuosa. São novas relações que se estabelecem, então tenho ido por esse caminho de pesquisa.

O Brasil é cada vez mais uma potência de desenvolvedores de jogos e vem se destacando com muitas premiações na construção de narrativas dentro dos jogos, e essa construção de narrativas é muito importante a partir do momento em que ela é alinhada com o que acreditamos, com um olhar feminino, um olhar de mais igualdade. Agora sou embaixadora de uma iniciativa chamada Women in Games, que é sobre igualdade, para termos mais mulheres nas produções, por exemplo.

CDA: Você está trabalhando em outros projetos atualmente? Planeja seguir produzindo documentários ligados aos esportes eletrônicos?

BS: Sim, eu gosto muito mesmo dessa área. Tenho pesquisado cada vez mais e desenvolvido dois projetos que estão em fase de pesquisa ainda. Um é sobre uma das personagens de “Gaming Queens”, que





O filme dirigido por Beatriz revela os desafios que as jogadoras de Counter-Strike: Global Offensive enfrentavam em sua preparação para o Campeonato Mundial de 2022

é a Olga [Rodrigues, jogadora], a primeira atleta gamer transgênero, e o outro sobre novas identidades, ou seja, como a escolha dos avatares influencia as novas relações sociais. Vou dirigir uma série para o canal Gloob, um programa infantil que não é de esporte eletrônico, mas há uma certa relação, é ligado ao futebol. Pretendo continuar trabalhando em documentários e histórias. Venho recebendo convites para outras áreas e fico muito feliz, mas os *games* realmente me deram uma oportunidade de conquistar alguns sonhos, então continuo muito neles, mas há coisas por vir aí.

CDA: Quais são suas lembranças do Dante? De alguma forma, o Colégio influenciou em sua formação pessoal e profissional?

BS: Eu gostei muito de ter estudado no Dante, principalmente pelas amizades e relações que eu fiz. Temos um grupo de amigos que ainda convive muito, formado com outras pessoas que trabalham no audiovisual em

alto nível. Fizemos um curso de teatro no Dante. Além de jornalismo, eu me formei em artes cênicas, e eu tive um professor de teatro no Dante que foi muito significativo, chamado Daniel Warren [ex-apresentador do programa *Art Attack*]. Ele abriu olhares para espaços e novas perspectivas, então acho que foi fundamental para a minha formação.

Poder falar sobre narrativas e sobre cinema é algo que se deve a esse curso extracurricular de teatro, que foi um divisor de águas. Agradeço toda a minha carreira a isso. Não estaria aqui, não estaríamos conversando sobre meu filme, se eu não tivesse vivido essa etapa no Dante. Isso é algo em que acredito muito. Tenho muitas memórias afetivas e de construção profissional: do teatro à comunicação está tudo muito ligado. É um lugar pelo qual tenho muito carinho e respeito, porque realmente entendo que esse curso extracurricular, por exemplo, fez toda a diferença na minha profissão.

Ex-aluna e artista: Sylvia Loew tem obra exposta no Dante

Alunos e familiares que acessam o Colégio pela alameda Casa Branca passaram a desfrutar da presença de uma produção artística ali exposta. Trata-se de “Femmina” (fêmea em italiano), escultura elaborada e doada por Sylvia Loew, ex-aluna do Dante e especialista na criação de obras de mármore proveniente de Carrara, comuna localizada na região da Toscana, na Itália, de onde a rocha é extraída.

O país europeu é lar da artista que esculpiu a figura feminina, alvo da atenção de quem passa por aquela entrada do edifício Michelangelo. Foi lá também que ela aprendeu a trabalhar com mármore: “É a coisa que mais gosto de fazer na vida”, revela Sylvia, aos 79

anos.

Nascida em São Paulo (SP), ela costuma voltar ao Brasil uma vez por ano para visitar a filha Carla Luzzati e as netas Giulia, Anna e Martina, dantianas do 7º e do 5º ano do Ensino Fundamental e do Maternal 2, respectivamente. Na próxima oportunidade, a artista planeja ver de perto a criação exposta no Colégio, em que estudou entre as décadas de 1950 e 1960.

Da pequena Andora, no norte da Itália, Sylvia concedeu uma entrevista em que fala sobre a emoção de ter deixado um legado cultural para o Dante, sobre suas inspirações artísticas e sobre a influência que o Colégio exerceu em sua trajetória como escultora.

COLÉGIO DANTE ALIGHIERI: O que a motivou a fazer a doação da escultura ao Dante?

SYLVIA LOEW: Eu doei a escultura porque eu entendi que seria uma ocasião de deixar uma criação minha no Dante, onde estudei por tantos anos da minha vida.

É com muito orgulho que deixei a minha escultura no Dante. Afinal de contas, passei a maior parte da minha vida muito feliz estudando lá, com muitas amizades que conservo até hoje. É um orgulho ter deixado uma parte minha na escola em que estudei e passei praticamente toda a minha juventude.

CDA: Qual é a mensagem que você procurou passar em “Femmina”?

SL: Busquei associar todas as minhas esculturas a Dante Alighieri. Li as poesias de Dante e pesquisei sobre os temas que poderiam ensejar as esculturas.

CDA: Por que a escolha do mármore como material?

SL: O mármore é uma matéria com uma grande energia, uma matéria viva, com a qual é muito gostoso de trabalhar



porque oferece bons resultados.

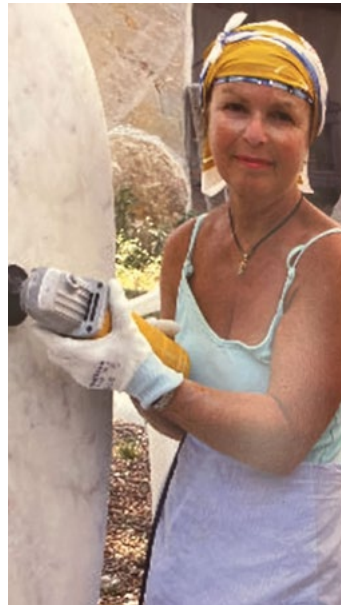
Meu trabalho com mármore consiste em figurativo [estilo artístico pautado na representação das formas, como seres humanos, objetos, animais e paisagens, entre outros]. Eu uso mármore branco de Carrara, que são especiais e ótimos para trabalhar, além de muito decorativos. Com o preto, eu faço sempre um contraste.

CDA: A presença de obras de arte em ambientes escolares serve como inspiração para os alunos procurarem uma maior interação com o campo da arte?

SL: Eu adoraria que outros alunos seguissem a minha disposição de deixar uma obra, inclusive aprender alguma coisa sobre a obra que deixei. Para mim é sempre um orgulho pensar que tenho uma parte minha no Dante. Espero que muitos alunos se interessem pelo tema e comecem a esculpir e a fazer esculturas em vários tipos de materiais, porque é uma satisfação pessoal que eu tive.

CDA: Quais foram os artistas, movimentos e estilos que lhe inspiraram? O Dante, de alguma maneira, influenciou sua trajetória?

SL: Na escola, tive aulas de desenho artístico e técnico que despertaram o meu interesse pela arte. Depois, fiz diversos cursos e estudei muito, inclusive na Alemanha. Trabalhei



muito com artes, com arquitetura, com desenhos e com geometria. Essa base que tive foi muito importante.

Na Itália, conheci um escultor que me ensinou as técnicas de elaborar uma escultura que fosse não só em mármore mas também em gesso, em bronze e até mesmo em cerâmica. Eu me senti muito bem com mármore – mesmo na minha idade, ainda consigo trabalhar e é a coisa que mais gosto de fazer na vida. O trabalho me distrai bastante, e o mármore é a minha vida. Minhas esculturas são minhas companheiras.

CDA: Quais são as principais lembranças que você tem do Dante?

SL: Tenho grandes lembranças da época de Dante. Lembro do sr. Marino, dos espaços do recreio e das amizades da época. Foi um período que me marcou muito.



DADOS DA OBRA

Título: “Femmina”

Gênero: escultura

Técnica/Material: mármore de Carrara branco e preto

Dimensões: 0,55 cm x 0,31 cm x 0,35 cm

Ano: 2007

“ É um orgulho ter deixado uma parte minha na escola em que estudei e passei praticamente toda a minha juventude.

”

Sylvia Loew

Dante promove webinar aos pais ministrado pela ex-atleta Cristiana Pincioli

No dia 24 de outubro de 2023, o Dante promoveu um *webinar* voltado a pais e educadores ministrado por Cristiana Pincioli, ex-atleta olímpica de polo aquático. A campeã europeia e figura presente no Hall da Fama de ex-alunos que foram esportistas no Colégio apresentou “Do esporte para a vida” e mostrou como a educação e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais se vinculam ao esporte durante a formação de uma pessoa.

Cristiana foi atleta de polo aquático, figurou entre as sete melhores do mundo, jogou o Pan-Americano pela seleção brasileira e ajudou o país a se classificar para as Olimpíadas pela primeira vez no esporte. Além das piscinas, Pincioli também se tornou uma profissional de sucesso, sempre relacionando os valores aprendidos em sua trajetória esportiva com seus compromissos executivos.

Durante sua apresentação, Cristiana deu dicas aos pais de como relacionar o esporte com a fase de crescimento de seus filhos. “É importante mostrar aos filhos que todos os grandes atletas não nasceram gênios ou feras em seus esportes e que somente o talento não



faz a diferença. Sinalizar isso faz com que eles evoluam na determinação, quando existe um propósito e um sonho, e esse sonho passa a fazer diferença. O que também é muito importante é vocês, como pais, mostrarem que acreditam muito neles, no quanto eles podem evoluir. Isso não quer dizer que eles serão atletas profissionais, mas eles estarão criando essas memórias positivas, de perseverança, dedicação, de saber trabalhar em equipe. Eles levarão todas essas habilidades socioemocionais para a vida.”

O *webinar* também abordou a autoestima e a autoconfiança de um jovem, que podem ser desenvolvidas de forma plena através da prática esportiva. Como disse

Cristiana, a autoconfiança é desenvolvida muitas vezes por elogios vindos dos pais aos filhos, mas o esporte é o que pode lapidar esse sentimento. “A confiança do jovem se constrói quando ele vai aprendendo que dá conta, que ele consegue passar por situações difíceis, é quando ele encara a diversidade e passa por ela, assim ele vai se fortalecendo, e o esporte traz esse ambiente de maneira controlada.”

Cristiana Pincioli mostrou como a educação e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais se vinculam ao esporte

Link do evento:



dante.pro/fkh9tsa

Dantiano é premiado em concurso realizado pelo Insper



O ex-aluno Eduardo Candeias concorreu com mais de 70 projetos de iniciação científica

O estudante Eduardo Candeias, formado em 2020 no Ensino Médio do Dante, conquistou em novembro de 2023 o segundo lugar na categoria “Novas soluções Insper” do 5º Prêmio José Eduardo Ermírio de Moraes – Empreendedorismo que Transforma. A competição – uma homenagem ao ex-aluno da instituição de Ensino Superior – visa reconhecer aqueles que atuam de forma responsável e ética, com excelência acadêmica e profissional, protagonismo e coragem para inovar e empreender.

Na categoria em que se inscreveu, aberta para o público interno do Insper, o estudante de engenharia



mecânica concorreu com mais de 70 projetos de iniciação científica, entre os quais seis foram selecionados como finalistas para a segunda e última fase. O trabalho premiado foi desenvolvido inicialmente para a segunda edição do Desafio Dante GEN de

Empreendedorismo Social, em 2019, quando Eduardo era aluno da 2ª série do Ensino Médio.

Intitulado “Friendly Push”, o projeto interdisciplinar consiste na criação de uma órtese ortopédica, aparelho de uso provisório que auxilia nas funções de um

membro para evitar deformidade e compensar insuficiências funcionais causadas por acidentes ou problemas de saúde. A ideia surgiu a partir de uma situação vivida pela mãe de um amigo de Eduardo, que ficou com parte do corpo paralisada devido a um AVC (Acidente Vascular Cerebral).

A situação foi o gatilho para Eduardo sugerir aos colegas de grupo a elaboração de uma órtese de baixo custo. Para isso, no laboratório do Insper, o estudante aprimorou o protótipo, implementando um sistema que conta com sensores capazes de captar estímulos nervosos e de propiciar a movimentação do membro afetado.

“Isso viabiliza o auxílio a pessoas que não têm capacidade de pagar por um tratamento ou que queiram, de alguma forma, fazer fisioterapia e, com o tempo, voltar a conseguir movimentar o membro afetado pela paralisia”, explica Eduardo, que celebra o reconhecimento de seu trabalho.

“O sentimento de ter conquistado o segundo lugar é extremamente satisfatório. Só o fato de ter ficado entre os finalistas foi incrível. Perceber que você não é o único que está motivado com aquela ideia e que há pessoas importantes que também se importam e querem que o projeto vá para a frente é muito recompensador.”



Aluno do Dante entre 2009 e 2020, Eduardo resalta a importância do Colégio e do programa Cientista Aprendiz em sua formação acadêmica e pessoal. “Além de ser um ambiente no qual você consegue ter muitas ferramentas à disposição, o Dante foi essencial no sentido de suscitar a curiosidade em relação ao conhecimento científico, e isso é o mais importante para você se manter motivado no desenvolvimento de um projeto.”

“Quando seguimos pelo caminho da racionalidade, tendemos a conseguir atingir de forma mais assertiva alguns objetivos que nos são colocados durante a vida. E isso o Dante ensina muito bem a todos os seus alunos. É um ambiente de extrema maturação para as ideias. Os professores são os meus mestres até hoje. Se não fosse por eles, eu não seria quem sou hoje e não estaria onde estou hoje. Sou muito grato nesse sentido.”

O projeto de Eduardo consiste na criação de uma órtese ortopédica, aparelho de uso provisório que auxilia nas funções de um membro para evitar deformidade e compensar insuficiências funcionais causadas por acidentes ou problemas de saúde

CIÊNCIAS DA NATUREZA

5ª FeNaDANTE promove imersão científica e cultural para jovens pesquisadores

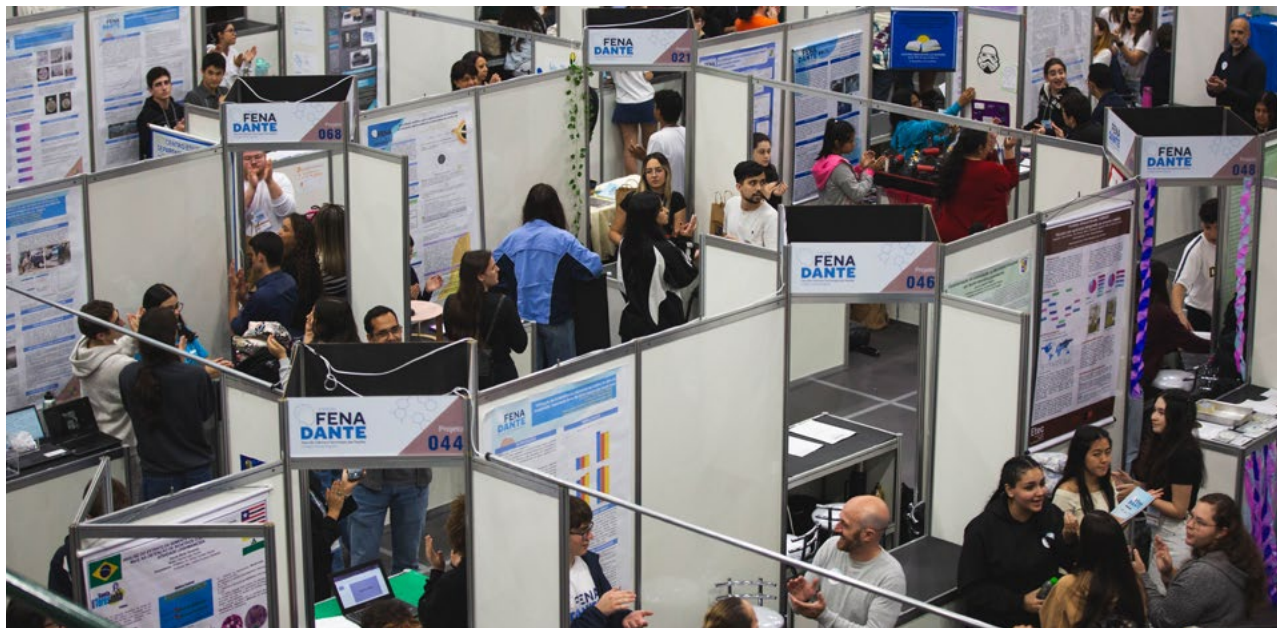


Entre os dias 25 e 30 de setembro de 2023 foi realizada a 5ª edição da FeNaDANTE (Feira de Ciência e Tecnologia das Nações – Colégio Dante Alighieri), que pelo terceiro ano consecutivo aconteceu em caráter internacional. Ao todo, foram selecionados 134 projetos desenvolvidos por estudantes do 9º ano do Ensino

Fundamental à 3ª série do Ensino Médio, provenientes de 18 estados brasileiros de todas as regiões e de outros cinco países, sendo eles: Argentina, Chile, Paraguai, Peru e México.

O evento, ocorrido no ginásio Túlio Nelson Canali, ofereceu uma programação recheada de atividades que proporcionaram muitas

trocas acadêmicas. Além da abertura e do encerramento, a feira contou com: IntegraFeNa, ação dedicada ao compartilhamento de experiências e aprendizados entre os estudantes finalistas, que puderam conversar entre si e realizar apresentações culturais no palco montado no ginásio do Colégio; três dias de exposição e avaliação dos projetos divididos em oito áreas do conhecimento (Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Humanas, Ciências Sociais e Aplicadas, Ciências Exatas e da Terra, Engenharia e Tecnologia); e atividades exclusivas para os professores participantes, como oficinas sobre inteligência artificial e escavação de fósseis, por exemplo, além de visitas à Biblioteca Gianfederico Porta, para conhecer o trabalho de fomento à leitura e de preservação documental do Centro de Memória, e aos



espaços de sustentabilidade do Dante, como o Telhado Verde e a compostagem.

CERIMÔNIA DE PREMIAÇÃO

No dia 30 de setembro, o presidente do Dante, dr. José Luiz Farina, abriu o evento com uma fala ressaltando a importância do saber científico na construção de um mundo melhor.

“É sempre um momento muito especial para o nosso Colégio. É mais um passo que damos em conjunto, para que o nosso Brasil e as nossas Américas sigam um caminho único, de tolerância, de conhecimento e de *expertise*. É o único caminho que leva a união a um mundo que hoje fala em guerra, separação e destruição. Vocês irão fazer a harmonia do mundo por meio do conhecimento. O Dante tem muito orgulho

de participar e organizar um evento como este. Muito obrigado a todos pela presença.”

Em seguida, o discurso da diretora institucional e de tecnologia do Dante, professora Valdenice M.M. de Cerqueira, celebrou a oportunidade de reunir no Colégio projetos tão importantes na formação acadêmica dos alunos.

“Este trabalho incansável, somado ao apoio incondicional e à visão de futuro da presidência e da diretoria executiva, possibilitou este encontro maravilhoso entre o conhecimento construído no passado e no presente com as possibilidades de futuro, um futuro melhor, que todos os projetos aqui indistintamente buscam. Como não se sensibilizar quando jovens representando quase todos os



estados brasileiros e vários países decidem, de maneira autoral, propor soluções para problemas complexos e globais? Como educadores, este é o nosso maior troféu: criar condições para que estes mesmos jovens possam transpor barreiras pessoais e físicas e mudar o mundo.”



PREMIAÇÕES

Além de fomentar o desenvolvimento de projetos de pré-iniciação científica em escolas do Ensino Básico, a 5ª FeNaDANTE premiou os trabalhos que obtiveram os melhores resultados nas avaliações. Foram quatro categorias de prêmios:

- Prêmios de Instituições Parceiras;
- Prêmios Destaque, entregues pela organização da FeNaDANTE;
- Prêmios da Classificação Geral, a partir das notas dos avaliadores externos;
- Credenciais para feiras parceiras e afiliadas

nacionais e internacionais. Pelo segundo ano consecutivo, o Dante ofereceu uma premiação especial ao indicar um estudante finalista para participar do programa de férias Summer School Web-Valley, que será realizado em julho de 2024, na cidade de Trento, na Itália. Na edição 2023, o projeto selecionado foi “Tecnologia aplicada à hidroponia como incentivo à agricultura urbana”, da dantiana Carolina Horita, da 2ª série do Ensino Médio daquele ano.

Ao longo da semana, a FeNaDANTE recebeu mais de cem avaliadores externos,

mestres e doutores das diferentes áreas do conhecimento e instituições de ensino do país, para que examinassem os projetos dos alunos e chancelassem as premiações.

Veja no site do Colégio Dante Alighieri quais foram os trabalhos premiados:



dante.pro/xu9cg8g



FeNaDANTE renova parceria com entidade italiana

O Colégio renovou a parceria estabelecida com a Fundação Bruno Kessler (FBK), importante centro de pesquisa italiano responsável pela organização do WebValley. Na ocasião, a entidade irá fornecer o alojamento e a bolsa de estudos para as aulas e as atividades de laboratório.

Na Itália, estudantes com idade entre 17 e 18 anos participarão de cursos introdutórios nos campos da ciência de dados, da inteligência artificial e de *softwares*. Além disso, os alunos terão a oportunidade de trabalhar em grupos no desenvolvimento de projetos orientados por cientistas, tecnólogos e especialistas. Ao final do programa, um protótipo funcional e os resultados de seus projetos serão apresentados para profissionais da Fundação Bruno Kessler.

Em 2023, o aluno Murilo Vicari Hadad, que cursava então a 3ª série do Ensino Médio, participou do programa graças à premiação obtida na categoria “Tecnologia da Informação” da FeNaDANTE de 2022, por meio de projeto desenvolvido no Cientista Aprendiz. Na oportunidade, ao lado de estudantes de diferentes países, o dantiano criou um *website* para apresentar de forma eficiente dados sobre a qualidade do ar de ambientes internos e externos.

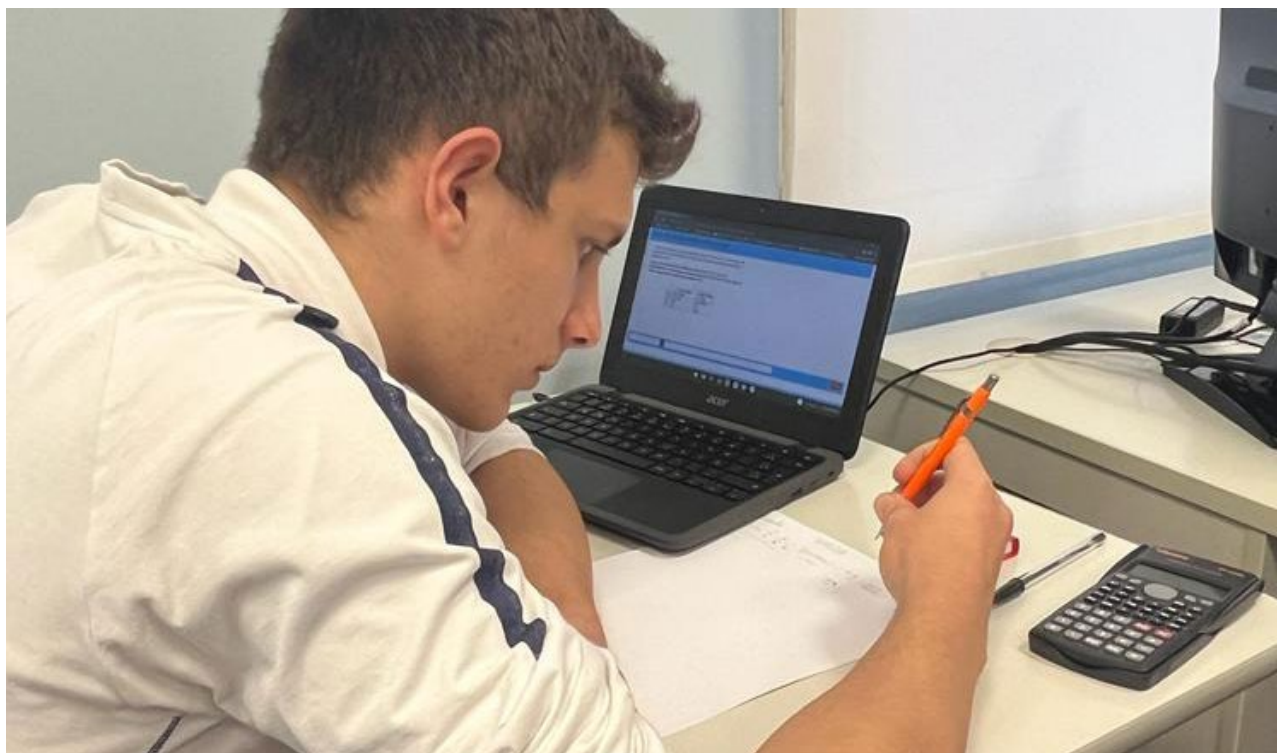


O dantiano Murilo Hadad (à direita) em atividade do programa de verão WebValley 2023

“ Pude aprender muito com todos em Trento. Conhecer pessoas com experiências completamente diferentes da sua é muito legal. Na Itália havia um pessoal que gosta muito de programação e de ciências exatas. Eles são muito curiosos, buscam conhecimento o tempo inteiro e amam isso. Para mim é muito divertido conhecer pessoas assim, e acabamos tendo uma conexão muito forte. ”

Murilo Vicari Hadad

Dantianos se destacam em estreia na International Science Competition



O Dante fez bonito em sua primeira participação na International Science Competition (Vanda), evento que envolve alunos de diversos países, no final do primeiro semestre de 2023. Ao todo foram conquistadas sete medalhas, sendo três de ouro, três de prata e uma de bronze. Os resultados apontam para a trajetória ascendente que o Colégio apresenta em relação ao desempenho em competições internacionais, de acordo com números dos últimos anos.

Representaram o Colégio alunos que cursavam do 9º

ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio em 2023 premiados na Olimpíada Nacional de Ciências de 2022. Na prova, eles são desafiados a resolver problemas das diferentes ciências, como física, química e biologia, que envolvem raciocínio lógico e criatividade. Os participantes devem ler as entrelinhas dos enunciados para perceber os detalhes que possibilitam a solução.

“As medalhas demonstram que o ensino do Colégio em ciências é muito forte. Conseguimos mais uma premiação

internacional que solidifica o trabalho que está sendo construído há muito tempo e com muito cuidado”, avalia o professor Manoel Resende, coordenador de física do Dante.

Após acompanhar de perto a conquista do dantiano Hugo Fares Menhem na Olimpíada Internacional de Física (IPhO), no Japão, em julho de 2023, o professor Manoel ressalta a importância de uma premiação internacional para o projeto acadêmico dos estudantes. “Para os alunos que vão aplicar para fora, a medalha é um fator

diferenciado, que pode ser usado como parte do processo seletivo das universidades do exterior. O aluno com reconhecimento internacional tem um destaque em um cenário de competição por uma vaga nessas faculdades.”

É o caso do aluno Vinícius Silveira de Siqueira, da 3ª série em 2023, medalhista de ouro na International Science Competition (Vanda), que pretende estudar engenharia aeronáutica na University of Pennsylvania, nos Estados Unidos. “Fico muito feliz por ganhar essa medalha. Ela será muito importante no meu processo de aplicação para as faculdades no exterior.”

Assim como ocorreu na Doctor CT (leia na pág. 194), os medalhistas garantiram uma vaga para o Steam Ahead 2023 – Vanda Global Finals, realizado no mês de dezembro, em Bali, na Indonésia. Na ocasião, os estudantes participaram de duas modalidades de prova: a teórica, individual, e a experimental, com grupos compostos por jovens de diferentes nacionalidades.

Leonardo Paschoal Bartoccini, do 9º ano de 2023, também obteve a medalha de ouro na International Science Competition, o que permitiu a realização de um sonho. “É uma grande felicidade representar minha escola e meu país numa olimpíada internacional. A Indonésia era um lugar que eu queria muito conhecer. É uma sensação muito boa poder representar o Brasil e o Dante lá fora.”



Os dantianos conquistaram sete medalhas, o que representa uma trajetória ascendente em relação ao desempenho do Colégio nos últimos anos em competições internacionais

VEJA, ABAIXO, OS DANTIANOS PREMIADOS* NA INTERNATIONAL SCIENCE COMPETITION (VANDA):

MEDALHA DE OURO

- Felipe Marques Campora (2ª série D)
- Leonardo Paschoal Bartoccini (9º ano E)
- Vinícius Silveira Tôme de Siqueira (3ª série E)

MEDALHA DE PRATA

- João Kim Furlan de Melo (2ª série H)
- Lorenzo Dagios Tomezzoli (1ª série I)
- Mariana Junqueira Lira (2ª série H)

MEDALHA DE BRONZE

- Eduardo Moritz de Carvalho (1ª série D)

*Séries que alunos e alunas cursavam em 2023

Aluno é premiado pelo segundo ano consecutivo na Olimpíada Latino-Americana de Astronomia

O agora ex-aluno Hugo Fares Menhem, da 3ª série do Ensino Médio de 2023, obteve mais um feito histórico para o Colégio. Depois de ser premiado de maneira inédita na Olimpíada Internacional de Física no Japão, em julho do ano passado, o dantiano conquistou a medalha de prata na 15ª Olimpíada Latino-Americana de Astronomia e Astronáutica (OLAA), realizada entre os dias 9 e 13 de outubro de 2023 na cidade de David, no Panamá. Esta, aliás, é a segunda vez que Hugo é laureado no evento – em 2022, o estudante foi contemplado com a medalha de ouro.

Criada em 2008 na capital do Uruguai, Montevideu, a OLAA é uma olimpíada internacional da qual participam estudantes que tenham até 20 anos de idade e não estejam cursando o Ensino Superior. Cada delegação manda para o país-sede um grupo de até cinco integrantes, e há sempre ao menos um representante de cada sexo (masculino e feminino).

“Fiquei feliz pela conquista. Foi gratificante ter representado o Brasil e o Dante mais uma vez, agora no Panamá”, afirma Hugo, que integrou a delegação brasileira com outros quatro estudantes.



A OLAA foi composta de provas individuais e em grupo. Ao lado, a equipe de Hugo em uma delas, de lançamento de foguetes

O PERCURSO ATÉ A PRATA

Medalhista de ouro na Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA) de 2023, Hugo precisou passar por outras etapas para se

credenciar para a OLAA. Após realizar seletivas *on-line*, ele participou, com 200 jovens de todo o Brasil, de dois treinamentos teóricos e práticos em Barra do Pirai (RJ), onde foram



Realizada no Panamá, a OLAA reúne participantes de vários países, com até cinco integrantes por delegação

selecionados os cinco membros da equipe nacional para a competição no Panamá.

A OLAA foi composta por quatro provas, sendo duas individuais (teórica e de observação do céu) e duas em grupo (teórica e de lançamento de foguetes). Os conjuntos eram formados por alunos de diferentes nacionalidades, de modo a promover mais integração entre os participantes.

“A olimpíada é muito sobre as relações de grupo, e foi muito interessante porque, apesar de falarmos um idioma

diferente, conseguimos nos entender superbem. O mais legal foi a troca cultural entre os estudantes. Acabei conhecendo pessoas não só do Brasil mas também de outros países que podem ficar para a vida inteira. Isso cria uma comunidade de pessoas que gostam do mesmo assunto e nos propicia diferentes formas e perspectivas de ver o mundo, o que é muito importante”, ressalta o daniano.

DANTE EM DOSE DUPLA

Além de Hugo, o Dante

teve outro representante em território panamenho: o professor de física e astronomia Ednilson Oliveira. Na ocasião, ele atuou como colíder da OLAA, tendo como principais atribuições a preparação e a correção das provas (sem ter a ciência da nacionalidade e do nome dos estudantes) e o estabelecimento de critérios para a distribuição de medalhas. O docente, inclusive, foi importante na preparação de Hugo para o evento internacional.

“Os professores do Dante me apoiaram muito, principalmente o Ednilson. Ele tem muito conhecimento na área de astronomia e me ajudou bastante”, conta o aluno. “A participação do Hugo foi muito positiva. A prova estava em um alto nível, o que demonstra dedicação e preparo acima da média, lembrando que ele enfrentou uma seletiva muito competitiva. Além disso, o Hugo pôde participar da equipe que foi observar o eclipse anular do sol na província de Chiriquí, no dia 14 de outubro”, conclui o professor.

Premiado em feira internacional, dantiano apresenta projeto em Brasília

O agora ex-aluno Lucas Hadlich Sampaio, que cursou a 3ª série do Ensino Médio em 2023, participou da 4ª Semana Nacional do Técnico Industrial, realizada entre os dias 19 e 22 de setembro do ano passado, em Brasília. Organizado pelo Conselho Federal dos Técnicos Industriais (CFT), o evento teve como destaque a apresentação de projetos de pré- iniciação científica elaborados por estudantes do Ensino Médio e do Ensino Técnico de todo o Brasil.

Premiado na International Science and Engineering Fair (ISEF), o dantiano foi o último a expor seu trabalho, que consiste em uma rede de monitoramento de deslizamentos em grandes centros urbanos. Desenvolvido no Cientista Aprendiz, o dispositivo visa alertar a população e as autoridades para evitar a perda de vidas decorrente de desastres naturais.

“Foi muito legal poder, novamente, falar sobre o meu trabalho e comentar os incrementos que estamos aplicando nele. O *feedback* foi positivo: muitas pessoas com quem conversei lá comentaram que o projeto era muito interessante e importante para a



sociedade”, disse Lucas, que já havia apresentado seu protótipo para a Defesa Civil da Cidade de São Paulo e para a prefeitura de Mauá (SP).

Segundo Lucas, desde sua participação na ISEF, em maio de 2023, algumas melhorias foram implementadas no dispositivo. Orientado pelo professor Wayner Klen, o dantiano trabalhou com ferramentas munidas de inteligência artificial para elaborar um sistema de predição da umidade do solo, de modo que o equipamento possa avisar com mais antecedência sobre o risco de deslizamentos. Além disso, o estudante está desenvolvendo um

aplicativo de celular para disponibilizar os dados coletados pelo protótipo.

Prestes a se formar no Ensino Médio, Lucas ressaltou a importância do Cientista Aprendiz em sua formação acadêmica. “Desde 2019, eu melhorei minhas apresentações e aprendi a resumir conteúdos, o que é superimportante para quem atua com projetos científicos. Além disso, o Cientista me ajudou a ganhar autonomia, já que agora consigo me virar sozinho e defender minhas ideias. E também despertou meu amor pela ciência”, concluiu o aluno, que deseja cursar Medicina na graduação.

Lucas desenvolveu, no Cientista Aprendiz, uma rede de monitoramento de deslizamentos em grandes centros urbanos

Projetos do Cientista Aprendiz brilham na Mostratec 2023

Os jovens pesquisadores do programa Cientista Aprendiz conquistaram importantes premiações na 38ª edição da Mostratec (Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia), realizada entre os dias 23 e 27 de outubro de 2023, em Novo Hamburgo, no Rio Grande do Sul.

O evento, considerado um dos mais importantes do gênero na América Latina, reuniu cerca de 3 mil estudantes da Educação Infantil e dos Ensinos Fundamental, Médio e Técnico de 15 países e de 22 estados brasileiros, além do Distrito Federal.

Ao todo, 785 projetos científicos de diferentes áreas do conhecimento foram apresentados. Dentre eles estavam os trabalhos de Paola Volpi, Pedro Henrique Nicolosi Guerreiro e Camila Grossmann Sastre, que cursavam a 2ª série do Ensino Médio do Dante em 2023.

CONQUISTAS DANTIANAS

Aluna do Cientista Aprendiz desde 2022, Paola acumulou cinco premiações na Mostratec. A estudante, orientada pelo professor Wayner Klen, desenvolveu um projeto que consiste em uma nova proposta de método para a determinação

de fotosferas em buracos negros estáticos e esféricamente simétricos.

A pesquisa lhe rendeu o credenciamento para a edição de 2024 da International Science and Engineering Fair (ISEF), maior feira científica de nível pré-universitário do mundo, nos Estados Unidos, e o primeiro lugar na categoria Ciências Planetárias e Terrestres e Matemática e Física. Além disso, ela faturou o Prêmio Excelência ABRIC, o Prêmio Casio de Educação e a recomendação para publicação de seu trabalho na Revista Scientia Prima.

“O meu orientador foi essencial para eu conquistar tudo isso, sempre me dando muito apoio. Vou planejar com ele os próximos passos, pois quero deixar meu projeto ainda melhor para a ISEF. Estou muito ansiosa e acredito que vai ser uma experiência ainda mais incrível”, projeta Paola.

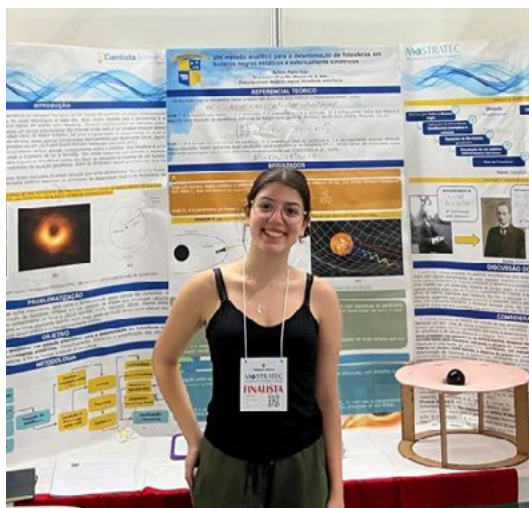
Já Pedro Henrique, cujo projeto visa ao estudo da eficiência das turbinas eólicas do modelo Savonius na geração de energia com fluxos de ar não constantes, foi contemplado com o quarto lugar na área de Engenharia Elétrica. “Fiquei muito feliz de poder representar minha



Camila, João, Pedro e Paola viajaram acompanhados da professora Juliana Izidoro



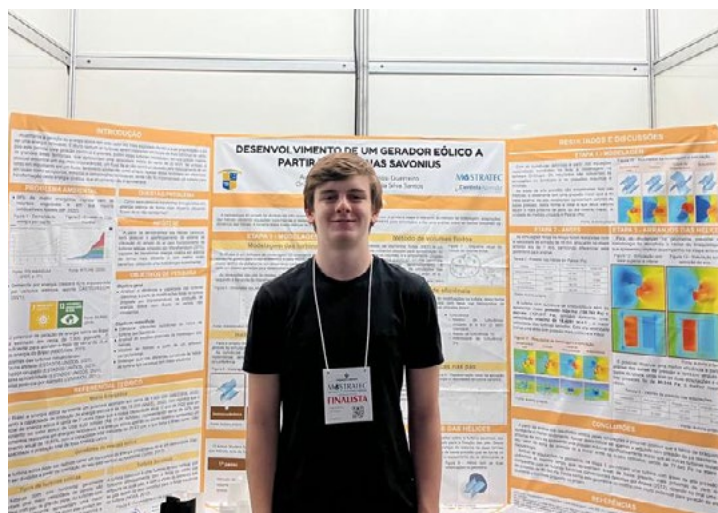
A dantiana Paola Volpi conquistou cinco premiações no evento Projeto do aluno Pedro Henrique Guerreiro obteve o quarto lugar em engenharia elétrica



escola e de ser premiado graças a um projeto com o qual trabalho há tanto tempo.”

Camila Sastre, por sua vez, participou com um trabalho que tem como objetivo a construção de um painel solar capaz de ser mais eficiente na absorção de luz solar e na geração de energia elétrica. A pesquisa, destacada em reportagem da Revista Galileu, chamou a atenção da comunidade científica ao investigar os pontos quânticos, objeto de estudo do trio de cientistas que ganhou o Prêmio Nobel de Química em 2023.

“A experiência de estar com outras pessoas em uma feira tão grande é incrível. Fiz amizades, conversei bastante sobre química e pude comparar os projetos. Dividir aquele momento com pessoas que também têm trabalhos maravilhosos gerou um sentimento muito peculiar em mim, uma sensação muito legal”, relata Camila.



MUITO ALÉM DOS PRÊMIOS

Mais do que as premiações ou a competição em si, a Mostratrec proporcionou experiências que enriqueceram a formação acadêmica dos jovens dantianos, segundo a professora Juliana Izidoro, que acompanhou os alunos durante a viagem ao Sul.

“Eles tiveram a oportunidade de explicar seus projetos para pesquisadores, pós-graduandos, estudantes e até mesmo crianças. Cada um desses jovens voltou diferente da feira. Eles estão mais experientes e maduros, com mais certeza da área pela qual querem seguir na graduação e até mesmo com novos projetos de vida.”

A docente, que orienta o projeto de Camila Sastre, também elogiou a qualidade das soluções propostas. “Os três alunos apresentaram pesquisas muito relevantes para a ciência, com temas extremamente atuais. Isso mostra como o Cientista Aprendiz tem estrutura e pesquisadores qualificados para o desenvolvimento de projetos científicos robustos, que usam metodologias científicas bem elaboradas e com resultados relevantes.”



A estudante Camila Sastre apresentou trabalho que propõe produção de painel solar mais eficiente

Dupla dantiana fica entre as dez melhores do mundo na Climate Science Olympiad 2023



As alunas Maria Minatel Melo de Cerqueira e Mariana Junqueira Lira, respectivamente, da 3ª e da 2ª série do Ensino Médio em 2023, conquistaram um resultado histórico para o Dante. Representando o Colégio na Climate Science Olympiad, a dupla ficou entre as dez mais bem classificadas de um total de 50.600 participantes de todo o mundo, faturando a medalha de ouro da competição.

De origem britânica, o evento tem como objetivo estimular os estudantes a criar soluções para problemas climáticos. Esta foi a segunda vez que o Dante participou da olimpíada, que é dividida em quatro etapas realizadas, em

ETAPAS REALIZADAS

1. **Classificatória:** resolução de dez questões de múltipla escolha. Avançam as duplas que obtiverem oito ou mais acertos;
2. **Quartas de final:** resolução de 15 questões de múltipla escolha. Avançam as duplas que obtiverem 13 ou mais acertos;
3. **Semifinais:** elaboração textual de proposta de solução para um problema complexo baseado em um dos temas selecionados pela olimpíada. A ideia deve ser socialmente equitativa, realista, economicamente viável e rapidamente implementável;
4. **Finais:** elaboração textual de proposta de solução para um problema indicado pela organização do evento, seguida de apresentação *on-line* para avaliação de membros da comunidade científica.



Na última fase da competição, as dantianas desenvolveram o “AmazOne”, projeto que visa erradicar, até 2030, o desmatamento ilegal da Floresta Amazônica

inglês, ao longo do ano.

“Somos as únicas representantes do Brasil a ficar entre as dez melhores duplas. Colocar o Dante nessa posição é muito gratificante. É uma conquista internacional de enorme importância, além de ser algo superlegal para colocarmos em nosso currículo”, celebra Mariana Lira. “Essa conquista é muito importante para nós e para o Colégio, pois é uma competição relativamente nova que aborda temas fundamentais para a sociedade”, comenta Maria Minatel.

UMA ÚNICA AMAZÔNIA

Na última fase, que reuniu as cem melhores duplas do mundo, as dantianas

desenvolveram o “AmazOne”, projeto que visa erradicar, até 2030, o desmatamento ilegal da Floresta Amazônica, ecossistema que abriga a maior biodiversidade do mundo.

Assim, para alcançar seu objetivo, elas propuseram uma série de medidas, tais como o aumento da fiscalização via satélite, o incentivo à agricultura e ao turismo sustentáveis, políticas de conscientização ambiental, a criação de comitês entre países amazônicos e a ampliação das unidades de conservação, entre outras.

De acordo com as alunas, o repertório socioambiental adquirido nos projetos interdisciplinares trabalhados ao longo de sua formação acadêmica no

Dante foi essencial para conquistarem um lugar no Top 10 da Climate Science Olympiad.

“Aprendemos muito com os projetos, principalmente sobre como ajudar a sociedade a implementar um desenvolvimento mais sustentável. Todo o conteúdo nos ajudou a ter um pensamento mais claro sobre como poderíamos solucionar os problemas. Além disso, o fato de nós participarmos do Cientista Aprendiz colaborou muito também”, avalia Maria, cuja análise foi endossada pela colega. “O Cientista foi muito importante, porque nos ensinou a pesquisar, a encontrar informações e a usá-las para criar projetos”, afirma Mariana.

Turmas do 8º ano ampliam conhecimento sobre autocuidado em visita ao Museu da Vacina

No 8º ano do Ensino Fundamental, as aulas de ciências estão centradas na abordagem de hábitos de autocuidado em relação à saúde - com a conscientização para julgamentos e escolhas mais fundamentados em relação à vacinação. Nesse contexto, entre os dias 23 e 31 de agosto de 2023, os alunos fizeram uma visita ao Museu da Vacina, localizado no Parque da Ciência Butantan, complexo cultural vinculado ao Instituto Butantan.

Inaugurado em março de 2023, o espaço de 550 metros quadrados oferece uma exposição interativa e informativa com o uso de diferentes tecnologias. A mostra conta com salas imersivas com hologramas, conteúdos educativos sobre termos científicos, jogos como a simulação das fases do processo de produção de uma vacina e uma linha do tempo com marcos históricos da vacinação, além de um cinema 6D, em que o visitante é imerso em uma experiência para conhecer o corpo humano de uma pessoa vacinada e outra não vacinada.

A saída pedagógica



contempla o “Projeto Vacina”, exclusivo para o 8º ano e cujo percurso culmina na produção de um pequeno vídeo pelos alunos. O objetivo é que os estudantes sintetizem o aprendizado adquirido ao longo das etapas do trabalho. “Quando soubemos da abertura do museu, vimos que a visita traria muitas vantagens para o desenvolvimento do projeto. Lá, os alunos puderam aprender de uma forma

bem lúdica e conseguiram incrementar o conhecimento deles”, afirma a professora Camila Lauand Rizzo.

Para além de atrações como o cinema 6D e os jogos interativos, aprender sobre o contexto histórico do desenvolvimento de imunizantes foi uma das experiências que chamaram atenção dos jovens dantianos. “Achei bem legal entender como as vacinas são feitas, mas o que mais achei interessante

O Museu da Vacina tem uma exposição interativa em que visitantes são imersos em uma experiência para conhecer o corpo humano de uma pessoa vacinada e outra não vacinada

foi ver quais foram os primeiros cientistas que começaram a produzir vacinas e a forma como fizeram suas

descobertas”, conta Beatriz Chiaradia Braga, do 8º E de 2023.

Sua colega de sala, Clarissa

Gontijo destacou o espaço destinado aos processos de produção dos imunizantes elaborados ao longo do tempo. “Havia uma sala com representações de recipientes, tubos de ensaio e vídeos que mostravam diferentes formas de produzir vacinas. Foi bem interessante.”

“O foco do 8º ano é o autocuidado em relação a vários aspectos da saúde, e a vacinação é um deles. Quanto mais os alunos tiverem a informação correta sobre a importância de se vacinar, além de estarem protegendo a si mesmos, mais eles contribuirão para a proteção da sociedade como um todo”, conclui a professora Camila.



Tom de despedida: Cientista Aprendiz de 2023 se encerra com linda cerimônia

No dia 24 de novembro de 2023, uma cerimônia no auditório Miro Noschese marcou o encerramento do programa Cientista Aprendiz daquele ano. O evento iniciou no período da tarde e, para começar, os alunos assistiram a uma apresentação artística do grupo formado pelos professores Fernando Domenico e Wayner Klen e pela secretária Rose Dias.

Durante a cerimônia, os docentes dantianos celebraram os grandes feitos dos alunos durante o programa e se despediram daqueles que encerram o ciclo no Dante. A diretora institucional e de tecnologia, Valdenice M. M. de Cerqueira, também enalteceu o Cientista e seus frutos. “É um programa que foi criado com muita paixão, muita dedicação, muito amor. E, por isso, vem colhendo frutos há quase 20 anos. Um programa longevo como este num país que valoriza pouco a ciência e a educação é algo que de novo temos que aplaudir.”

No ano de 2023, foram registrados 251 alunos matriculados no programa e 25 professores orientadores participantes. Além dos dantianos, 33 outras instituições parceiras cederam docentes





para o Cientista, que acumula cem projetos desenvolvidos, 467 prêmios nacionais e 61 internacionais. Com todos os resultados, o Dante é o único colégio a participar de todas as edições da Febrace (Feira Brasileira de Ciências e Engenharia).

Relacionada ao Cientista Aprendiz, a FeNaDANTE foi um sucesso no âmbito científico. Em 2023 a feira recebeu estudantes de 18 estados brasileiros e mais cinco países: Argentina, Chile, Paraguai, Peru e México. Como explica Percia, Coordenadora Assistente do Programa Cientista Aprendiz, o evento é um combustível para nossos estudantes. “Dentro da nossa feira o intuito é divulgar as pesquisas feitas pelos alunos



tanto de escolas públicas, quanto de particulares, dentro de nosso país e fora. Também buscamos fomentar o desenvolvimento desses projetos dentro de nossas instituições de ensino.

Aqui no Colégio nós temos o Cientista Aprendiz, mas outras instituições também realizam pesquisas, e por isso é importante estarmos nesse cenário, desenvolvendo as pesquisas desses alunos.”

LINGUAGENS

Docentes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental 1 exploram mostra literária na biblioteca

No dia 26 de julho de 2023, os docentes dantianos visitaram a segunda mostra de editoras do ano realizada na biblioteca. Foi a segunda edição do evento em 2023 - desta vez, voltado apenas para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental 1.

“Os professores tomam contato, conversam com os divulgadores e depois têm esses livros em mãos para analisar e provavelmente adotar ou colocar dentro de algum projeto. É muito positivo para as editoras também, porque elas não têm nenhum intermediário na comunicação do que eles estão divulgando”, explicou a bibliotecária Maysa.

O contato entre professores e editoras promovido pela mostra literária vem gerando ótimos frutos para nossos alunos. A professora do Jardim Roberta Loureiro pontuou como funciona a dinâmica entre a escolha dos livros e a sala de aula. “As editoras acabam trazendo,



Na mostra, os professores conhecem as obras de diversas editoras e podem analisar os livros para, depois, selecionar os que podem ser adotados para as turmas



além da classificação de faixa etária, as temáticas, algumas inclusive vinculadas à BNCC (Base Nacional Comum Curricular), o que facilita incluímos no nosso projeto pedagógico. E deixam os livros conosco - então elas trazem muitas novidades e acabamos ficando atualizadas na nossa biblioteca de sala. Já me interessei por diversas obras, porque há várias temáticas em sala de aula.”

O acesso aos novos livros e a comunicação entre divulgadores e educadores são as características que tornam o encontro tão atrativo e importante. “A mostra é superimportante porque temos esse acesso. Onde temos essa oportunidade, né? Aqui. É uma chance de conhecer várias editoras e livros. Com o pessoal das editoras nos explicando as obras facilita muito a nossa vida. Essa curadoria é muito importante. Ter esse espaço aberto para fazermos esse processo todo é maravilhoso”, citou a professora do 1º ano Maria



Fernanda Risi.

A iniciativa do Colégio abriu portas à editoras em crescimento e que ainda não ocupam um espaço entre as mais conhecidas. Mariana Amargos, representante da Caixote, comentou sobre a mostra do Dante. “O espaço que o Colégio cede tem uma importância muito grande principalmente para nós que somos editoras pequenas. A Caixote tem 17 títulos publicados, é uma editora nova, publicamos livros em formato físico desde 2019.”

Veja no site do Colégio Dante Alighieri as editoras participantes:



dante.pro/rkvvr7p



uma explicação sobre Zumbi dos Palmares. Nos corredores estava exposta uma coletânea de livros de literatura negra, que abordam temas diversos, como a África e contemporaneidades. Ao lado, estavam representados dois grandes escritores brasileiros. “Selecionamos dois escritores negros ligados à literatura, são dois bem representativos: Carolina Maria de Jesus e Lima Barreto, que é um pouco esquecido, mas comemorou seu centenário há um ano. Então, para a primeira exposição, nós decidimos resgatá-los. Também trouxemos alguns livros de referência dos autores e suas biografias”, explicou Marcelo Meneses, historiador do Centro de Memória do Dante.

No corredor principal

da biblioteca, dois murais compunham um portal que trazia a beleza e a história do povo negro. Em um deles, a árvore africana baobá, que representava o esquecimento nas crenças dos recém-escravizados, estava cercada de palavras do vocabulário brasileiro que vieram de dialetos falados em navios negreiros. No outro mural, o continente africano estava conectado ao Brasil com os nomes dos principais grupos escravizados que foram trazidos para o nosso país pelo oceano.

Ao fundo, estavam alguns trabalhos de diversas turmas de 2023, entre eles o “Projeto Pessoas”, do Maternal 2 C; os cordéis de Conceição Evaristo, do 8º ano G; e o “Nossas cores! Nossos tons!”,

do Jardim 1. Todos os trabalhos estavam acompanhados de livros infantojuvenis que narram histórias negras.

Junto aos trabalhos, do outro lado do corredor, um painel era a grande atração, trazendo diversas informações. “O painel com as personalidades negras vai ao encontro da ideia da exposição, que é a valorização do negro. A ideia do mural era trazer os personagens, trazer a contribuição do negro na sociedade brasileira em diferentes segmentos e aspectos. Selecionamos quatro personagens de quatro segmentos diferentes. Trouxemos também frases de Dona Ivone Lara, Lélia Gonzales, Ruth de Souza... A ideia foi trazer personalidades que se destacaram e pessoas anônimas que trouxeram contribuições importantes”, conta o professor Luis.

A contribuição da bibliotecária Maysa Aguiar foi fundamental para a organização do evento: “Fico muito orgulhosa por conseguir difundir essa linha de conhecimento, tudo isso deve ser divulgado. Começando pela biblioteca, um espaço importante para o lado cultural, é um lugar que é possível repertoriar além do conteúdo da sala de aula, é possível atribuir outras informações. Estou muito feliz com a exposição e com o resultado. Nossos historiadores conseguiram retratar tudo de forma objetiva e muito bonita”.

Sarau literário estimula interesse por poesia em turmas de 1º e 4º ano



Os estudantes se dividiram em grupos e produziram seus próprios poemas para apresentar aos colegas do 1º ano na Biblioteca Infantil do Dante

A poesia é uma forma de expressar e transmitir sentimentos, emoções e pensamentos. Estimular a autonomia de leitura e o interesse por esse gênero textual foi a proposta de um sarau literário realizado para as turmas de 1º e 4º ano do Ensino Fundamental de 2023 entre os dias 21 de setembro e 6 de outubro do ano passado.

A atividade foi um

desdobramento da leitura pelos alunos do 4º ano do livro “A caligrafia de Dona Sofia”, do escritor André Neves. Depois de construírem maquetes que representavam o cômodo de uma casa cujas paredes foram ilustradas com versos, seguindo o exemplo da personagem principal da obra, os estudantes se dividiram em grupos e produziram seus próprios poemas para

apresentar aos colegas do 1º ano na Biblioteca Infantil do Dante.

“O objetivo pedagógico do sarau foi proporcionar aos alunos a leitura de poemas em voz alta para que sejam ressaltados o ritmo, a expressão dos sentimentos e um contato com sua produção. A ideia principal foi estimular o gosto pela leitura poética percebendo versos, rimas e estrofes”, explica a professora Marli de Azevedo, do 4º ano.

Ao longo da atividade, os estudantes do 1º ano ouviram atentamente os colegas mais velhos recitarem seus poemas e os aplaudiram após cada apresentação, podendo identificar os elementos básicos da poesia.

“Com a oralidade, queríamos despertar nos alunos do 1º ano o gosto pela leitura de poemas. Eles estavam atentos, ouvindo a apresentação das poesias elaboradas pelos estudantes do 4º ano. Com a interação entre os dois grupos, acredito que despertamos o interesse dos ouvintes, e foi uma maneira de inspirar os mais novos a recitar poesias”, enfatiza a docente.

O sarau permitiu aos jovens dantianos conhecer mais profundamente as

riquezas da língua portuguesa, além de desenvolver habilidades como o trabalho em grupo e a criatividade. “Em cada grupo, percebi a discussão sobre a escolha do tema, e houve troca de ideias e experiências. Aos poucos, vi os alunos desenvolverem maior autonomia na leitura. Gostei das poesias elaboradas e do envolvimento dos estudantes nas apresentações. Cada grupo dedicou-se para que a conclusão do trabalho fosse um sucesso”, conclui a professora Marli.



Turma do 5º ano produz autobiografias em projeto que encerra etapa escolar

Na noite do dia 27 de novembro de 2023, diante de pais, professores e colaboradores do Dante, os alunos do 5º ano A (Integral) concluíram o “Projeto Autobiografia”, atividade que simbolizou o desfecho de mais uma etapa em sua vida escolar e a passagem para um novo desafio: o Ensino Fundamental 2. Idealizado pelas professoras Karla Augusto e Juliany Brito, o trabalho consistiu no estudo aprofundado da biografia, gênero textual caracterizado pelo relato da vida de uma pessoa importante ou conhecida socialmente, apresentando suas principais ações e experiências, bem

como seu legado.

Na primeira etapa, para compreenderem a estrutura do gênero textual, os estudantes leram as biografias de Albert Einstein e Ayrton Senna, ambas da coleção “Gente pequena, Grandes sonhos”. Visitas à exposição imersiva “Os mundos de Leonardo da Vinci” e ao Centro de Memória do Dante também contribuíram para a construção de repertório histórico dos alunos, que puderam conhecer diversos fatos da vida do célebre inventor italiano – sobre quem escreveram uma biografia – e do Colégio.

“Foi uma atividade interdisciplinar que envolveu





diversas áreas do conhecimento. Trabalhamos, por exemplo, com história e geografia, já que os alunos puderam relacionar a ida deles ao Centro de Memória com urbanização, tema visto em sala de aula; e língua portuguesa, em que eles estudaram função gramatical e as características da biografia”, explica a professora Karla, que lecionava matemática, geografia e história ao 5º A de 2023.

Em seguida, após contarem com a ajuda de suas famílias na elaboração de uma cartolina com a apresentação, em ordem cronológica, dos acontecimentos de suas próprias vidas, os jovens dantianos redigiram suas autobiografias, que, ao serem reunidas em um único livro, formaram o resultado

do projeto da turma.

Assim, no dia 27, além de realizarem apresentação sobre as diferentes etapas do projeto, os alunos receberam um exemplar da coletânea e colheram autógrafos de diretores, professores e colaboradores entrevistados e biografados. Entre eles estavam o presidente do Dante, dr. José Luiz Farina, a diretora institucional e de tecnologia, professora Valdenice M. M. de Cerqueira, a coordenadora pedagógica do 4º e do 5º ano do Ensino Fundamental, Symone Oliveira, e o auxiliar de disciplina Ricardo Rebouças dos Santos.

UMA HISTÓRIA, MUITOS APRENDIZADOS

Há dez anos no Dante, Rebouças – como é

conhecido entre os alunos – foi biografado por Felipe Kavamura e Gustavo Ruiz, com quem convive entre os corredores do edifício Galileo, onde criaram laços de amizade e de respeito. Por meio do conhecimento adquirido em cada etapa do projeto, Felipe e Gustavo abordaram diversos aspectos ligados à vida pessoal e profissional do auxiliar de disciplina, que se emocionou com o trabalho da dupla.

“Eu não sabia que eles escreveriam um texto sobre a minha vida. Achava que ficaria só na entrevista mesmo. Confesso que me surpreendi e me emocionei com o texto. Foi muito bem escrito. Senti a pureza e a sinceridade dos meninos em cada palavra, além do sentimento de gratidão às

O projeto, que teve várias etapas, foi encerrado com uma apresentação seguida da coleta de autógrafos de biografados, professores e diretores do Colégio

peças, pois tudo o que sei aprendi aqui dentro”, afirma Rebouças.

“Foi muito divertido porque fizemos a entrevista e conhecemos mais sobre o Rebouças. Ele foi escolhido porque é uma pessoa de quem gostamos muito e queríamos saber mais sobre sua vida”, diz Felipe Kavamura, cujo parceiro de trabalho destacou a importância das diferentes fases do processo de escrita biográfica. “A parte de que mais gostei no trabalho foi a entrevista. É bem interessante conversar para conhecer melhor uma pessoa. Escrever também foi legal, porque colocamos em prática o que aprendemos sobre biografia”, conta Gustavo Ruiz.

“O evento proporcionou um estreitamento de relações, porque os pais estavam presentes na sala de aula das crianças, que é o ambiente delas. Os alunos ficaram à vontade e puderam desfrutar desse momento”, comenta Juliany, professora de língua portuguesa e de ciências da natureza do 5º A de 2023.

“A parceria entre Colégio, corpo docente e famílias é fundamental para atingirmos o objetivo com as crianças. Os pais deram um *feedback* positivo, dizendo que gostaram e que acharam o projeto diferenciado – e este era realmente o nosso objetivo”, celebra a professora Karla.



Alunos assistem a peça teatral inspirada em livro adotado pelo 3º ano



Interpretada pela Cia. Sópapo, a peça era baseada no livro “Socorro em: uma vida nada fácil”, adotado para a leitura da série

No começo de outubro de 2023, as turmas do 3º ano do Ensino Fundamental puderam desfrutar de uma empolgante apresentação teatral no auditório Miro Noschese. Interpretada pela Cia. Sópapo, a peça é baseada no livro “Socorro em: uma vida nada fácil”, adotado para a leitura da série no ano passado.

Escrita pela autora e ilustradora Silvana Rando, a obra conta a história de Socorro, uma baratinha carismática que vive suas aventuras no Hotel Chicz. Ela e seus três melhores amigos formam um inseparável quarteto que decide

montar uma banda de rock para participação em um concurso no colégio. Antes, porém, as “Antenas Punks” precisam conquistar a rainha Belhabeth II e fugir do malvado Lechatê.

Com o intuito de iniciar as comemorações do Mês das Crianças e concluir o trabalho com o livro, os estudantes receberam de presente a visita da Cia. Sópapo. “Os alunos ficaram muito empolgados quando viram as personagens da história ganharem vida”, relata a professora Maria Fernanda de Barros.

De acordo com a docente, o ápice do espetáculo foi

o show da banda de rock. “Os alunos cantaram todos juntos, animados, sentindo a emoção do concurso de música do colégio fictício. Foram momentos gostosos, em que realidade e ficção se misturaram por alguns minutos. E assistir a peças de teatro é sempre muito importante para a ampliação do repertório cultural dos alunos”, ressalta.

A professora ainda explica que a peça trouxe elementos já observados pelos estudantes em sala de aula, como a reutilização de materiais, iniciativa importante para a preservação ambiental. “Além dos diálogos fiéis ao texto da escritora, os atores criaram um cenário com objetos feitos a partir de sucatas. As crianças se identificaram com esses detalhes, pois elas constroem obras similares nas aulas de STEAM-S.”

Outras atividades atreladas à leitura do livro foram realizadas pelas turmas do 3º ano de 2023 nos últimos meses do ano. Entre elas houve exercícios de interpretação de texto, criação de desenhos em papel vegetal e confecção das personagens da obra com o uso de massinha.

Alunos do 1º ano celebram aquisição da leitura na Festa do Livro



Entre os dias 24 e 27 de outubro de 2023, o Dante promoveu mais uma edição da tradicional Festa do Livro. O evento representa um marco na vida escolar dos alunos do 1º ano do Ensino Fundamental, celebrando a etapa em que eles entram para o mundo das letras, tornando-se verdadeiros leitores.

Em 2023, como de costume, as cerimônias contemplaram todas as turmas da série e ocorreram no auditório Miro Noschese, no qual se reuniram pais, familiares e professores, além dos estudantes. A preparação das crianças durou boa parte do segundo semestre, período em que elas concluíram a leitura

do livro recebido na festa e ensaiaram apresentações musicais.

“É uma festa muito tradicional no Dante, esperada com muita ansiedade, que marca uma conquista na vida das crianças: a aquisição da leitura e da escrita. Gosto de ressaltar que a leitura é indispensável – é a nossa eterna companheira. Afinal, junto com a educação, a leitura é o principal legado que vamos deixar”, afirma a professora Angela Martins, diretora pedagógica do Colégio.

Além da entrega para cada aluno de um exemplar do livro “Perigoso!”, de Tim Warnes, a Festa do Livro contou com uma homenagem às professoras da série, que foram presenteadas com flores, seguida pela leitura das educadoras de uma carta feita pelos alunos aos pais.

A programação incluiu ainda apresentações da orquestra formada pelas crianças, que tocaram diversos instrumentos. Regidos pelas professoras Shirleyne Diniz (turmas da manhã) e Mayumi Takai (turmas da tarde), os pequenos dantianos se dividiram em dois grupos para executar os dois atos de “O Quebra-Nozes”, composto por Piotr Tchaikovsky, espetáculo que arrancou aplausos da plateia.



Para finalizar, os alunos cantaram a música “Sempre há o amor”, de Howard Ashman, com letra da professora Suely Lerner. Em seguida, acompanhadas por suas professoras, as crianças se deslocaram para o pátio do edifício Michelangelo para uma sessão de fotos com seus pais e responsáveis, em mais um momento emocionante em família.

“É a finalização de uma etapa. Sinal de que ele está crescendo e se desenvolvendo da maneira mais positiva possível. É um sentimento de realização, de ver que as

coisas estão seguindo um bom caminho”, conta Daiane Seger, mãe de Bernardo, do 1º J de 2023. Quem também se emocionou com a celebração foi Fernanda Laudisio, mãe dos gêmeos Helena e João, respectivamente, do 1º H e do 1º J em 2023. “É o primeiro ano deles no Dante, mas parece que eles estudaram aqui a vida inteira. Foram extremamente bem acolhidos e estão se sentindo em casa. Amam a escola, os professores e os amigos. A festa foi incrível. Veio para coroar a nossa escolha certa.”



Com temas variados, Concurso de Redação premia melhores escritores dantianos de 2023

No dia 23 de novembro de 2023, o auditório Miro Noshese foi palco da cerimônia de premiação do Concurso de Redação e do Concurso de Ilustrações, organizados pelos departamentos de Língua Portuguesa, Produção Textual e Arte. No ano passado, o tema geral dos concursos foi “Vozes à margem: ações antidiscriminatórias e a valorização da vida em suas diferentes manifestações”, a partir do qual os participantes produziram suas composições textuais e ilustrativas.

Participaram do Concurso de Redação alunos do Ensino

Fundamental 2 e do Ensino Médio. Para cada série, foi atribuído um tema específico:

- Avanços na participação das mulheres na ciência (6º ano);
- Representatividade importa: o protagonismo negro (7º ano);
- Narrativa afrofuturista (8º ano);
- O espaço da arte indígena contemporânea nos museus brasileiros (9º ano);
- Representatividade das mulheres negras (1ª série);
- Povos indígenas no Brasil: a luta Yanomami (2ª série); e

Vozes à margem: a necessidade de valorização da vida (3ª série).

Individualmente, os estudantes redigiram os textos em junho de 2023, baseando-se nas aulas de produção textual e no repertório sociocultural construído ao longo de sua formação. As redações foram pré-selecionadas pela Banca Dante; e os finalistas, pela Academia Paulista de Letras (APL).

A comissão julgadora da entidade adotou os seguintes critérios para avaliar os textos: domínio da escrita formal da língua portuguesa; compreensão dos temas propostos como sugestão para cada série; organização das ideias no texto; coerência e coesão; e criatividade e inventividade.

Já as ilustrações para cada um dos sete temas foram criadas pelos alunos das modalidades de arte da 1ª série do Ensino Médio durante as aulas de desenho, pintura, comunicação e design, linguagem arquitetônica, desenho de moda, design de interiores, bem como no transcorrer das aulas de arte do Liceo Científico.

Entre os critérios aplicados na indicação das ilustrações premiadas, analisadas pelos professores de arte e de língua portuguesa, estavam o alinhamento ao tema, a originalidade da ideia, o conjunto da composição e a qualidade estética.

Assim, os três melhores textos e ilustrações de cada tema foram premiados com a publicação do livro “Concurso de Redação 2023: vozes

à margem”, cuja capa é de autoria do estudante Lucas Carneiro Dal’col, da 1ª F em 2023. Já a ilustração da dantiana Clara Toletti Martinelli, da 1ª A de 2023, foi escolhida como logotipo da Semana Multilinguagem, da qual fazem parte os concursos de redação e de ilustrações.

“Essa produção revelou trabalhos significativos de escrita crítica, os quais mostraram uma sensibilidade ímpar dos estudantes para com o mundo e o humano. Agradecemos a todos que possibilitaram a concretização dessa iniciativa – em especial à APL pela importantíssima parceria com o Colégio Dante Alighieri”, diz a carta assinada pelos departamentos de Língua Portuguesa e





Produção Textual apresentada no prefácio da obra.

A comissão julgadora da APL, por sua vez, parabenizou os professores do Dante não só pela organização do concurso “mas também pela proposição de temas tão atuais e relevantes em nossa sociedade”. “Sabemos que o domínio técnico da produção textual é uma necessidade para a realização de vestibulares e demais processos seletivos. (...) Mas esse domínio da produção textual não é somente importante para os exames, já que ele sempre contribuirá para a vida pessoal e profissional dos indivíduos”, diz o texto, assinado pelos escritores Marcelo Nocelli, Maфра Carbonieri e Joaquim Maria Botelho.

Em seu discurso a alunos e familiares, o presidente do Dante, dr. José Luiz Farina,

declamou trechos dos poemas “Tabacaria”, “Isto” e “Presságio”, de Fernando Pessoa. O presidente também citou versos de “Língua Portuguesa”, de Olavo Bilac. “Vocês não imaginam o quão importante é cultivar e cultivar a ‘última flor do Lácio, inculta e bela, és, a um tempo, esplendor e sepultura; ouro nativo, que, na ganga impura, a bruta mina entre os cascalhos vela...’. É um poema simples que aprendi quando estava aqui na escola, em 1974, e eu jamais o esqueci. Cultuem e cultivem a língua portuguesa. Ela é linda! Parabéns a todos.”



Veja no site do Colégio Dante Alighieri os alunos premiados por tema:

dante.pro/jgku5an

Alunos do Ensino Médio participam de roda de conversa com escritor Milton Hatoum

No dia 28 de novembro de 2023, os alunos que cursavam, então, a 2ª e a 3ª série do Ensino Médio participaram de uma roda de conversa com Milton Hatoum, um dos mais importantes nomes da literatura brasileira contemporânea. O encontro, realizado no auditório Guglielmo Raul Falzoni, teve como foco a produção literária mais famosa do escritor manauara: o livro “Dois Irmãos”, obra que compõe a lista de leituras obrigatórias da Fuvest 2024 e da Fuvest 2025, que se referem às provas realizadas em 2023 e 2024, respectivamente.

Aos 71 anos, Milton começou falando sobre sua trajetória na área de arquitetura e depois como professor de literatura e escritor. Em seguida, ele discorreu acerca dos diferentes temas abordados em “Dois Irmãos”, indo desde a transformação arquitetônica e urbana de Manaus até a questão indígena, sem esquecer-se das complexas tramas familiares do romance.

Após sua fala introdutória, Milton Hatoum respondeu a dúvidas e a curiosidades dos estudantes,



que o questionaram acerca do processo de escrita de um livro, da trama que envolve as personagens de “Dois Irmãos” e de elementos que integram uma obra literária. Ao final da conversa, atendendo a pedidos do público, o escritor tirou fotos com alunos e autografou seus exemplares.

“É a quarta vez que eu me sinto honrado com um convite do [Colégio] Dante Alighieri. Aqui a conversa é sempre muito frutífera, densa, com perguntas ótimas dos alunos. Eu até disse a eles que nem sabia responder a algumas questões, porque

os leitores fazem perguntas complexas. Senti o interesse vivo e verdadeiro pela literatura e pelo romance que eles leram. É uma alegria e uma honra saber que tantos jovens leram ‘Dois Irmãos’, que é um romance que faz parte da lista da Fuvest”, disse Milton, que ainda destacou o papel da literatura na formação dos estudantes.

“A literatura pode dar uma contribuição enorme para o conhecimento de nós mesmos, da nossa realidade, da nossa sociedade e do mundo. A literatura, com suas contradições, as personagens e os conflitos,

O encontro teve como foco o livro “Dois Irmãos”, obra que compõe a lista de leituras obrigatórias da Fuvest 2024 e da Fuvest 2025



nos humaniza, e eu falei isso para eles. É importante que os jovens tenham uma formação humanista, para que exerçam um olhar crítico sobre a sociedade. A literatura nos permite interrogar a sociedade e o tempo em que vivemos. Por isso, ela nos humaniza e é fundamental para a formação do ser humano.”

OBJETIVOS DA VISITA

O encontro com o escritor partiu do trabalho com a literatura brasileira

contemporânea e a possibilidade de estabelecer um diálogo entre a obra e o projeto interdisciplinar da 2ª série do Ensino Médio, que trata da relação entre emergência climática e patrimônios materiais e imateriais brasileiros. A professora Nathalia Cassitas Sá, coordenadora do Departamento de Produção Textual, explicou como a conversa com Milton Hatoum contribuiu para a construção do repertório literário dos jovens leitores. “Os alunos puderam

entender o processo criativo e a elaboração do romance de forma mais clara, concreta e técnica. Isso faz com que o olhar sobre a obra seja ampliado, de modo que os estudantes consigam estabelecer mais relações entre essa narrativa e outras, as quais foram lidas e trabalhadas em sua trajetória escolar. Além disso, foi possível que eles entendessem as inspirações e motivações para a criação e a caracterização de cada uma das personagens, o que faz a leitura do aluno se construir de maneira mais crítica e gera a percepção sobre as intencionalidades do autor ao construir o romance tal qual ele foi concebido.”

“Nessa perspectiva, a interação com o escritor materializa o autor da obra, e esse contato inspira o aluno a ter mais proximidade com a literatura e a desenvolver a própria escrita, já que Hatoum estabeleceu relações entre sua produção e outras obras; além de relações entre essa produção literária e outras áreas do conhecimento, como a arquitetura, a comunicação e as artes – o que atinge diretamente o aluno que está construindo seu projeto de vida nesse momento escolar”, completou a docente.

Dantiana conquista premiação em concurso musical na Holanda



Júlia Vasconcelos Abdalla conquistou o segundo lugar no Open Recorder Days Amsterdam (ORDA), na Holanda, um dos maiores concursos de flauta doce do mundo, que reuniu 98 participantes de 14 países

Júlia Vasconcelos Abdalla, estudante da 1ª série do Ensino Médio em 2023, conquistou em julho do ano passado o segundo lugar no Open Recorder Days Amsterdam (ORDA), na Holanda, um dos maiores concursos de flauta doce do mundo. O evento reuniu 98 participantes de 14 países.

A dantiana de 15 anos foi a única representante da América do Sul a conseguir uma premiação – conquistada na categoria A2, a segunda em nível de competitividade entre os flautistas amadores, só atrás da A1. Trata-se de sua terceira conquista no evento: em 2015 e 2017, ela alcançou o segundo e o primeiro lugar, respectivamente, porém em

uma categoria para competidores mais jovens.

Após ser aprovada em uma etapa on-line de pré-seleção, Júlia realizou duas apresentações no Conservatório de Amsterdã. Ao lado de seu pai, o violonista Thiago Vasconcelos Abdalla, com quem integra o Duo Abdalla, ela executou um repertório que incluía peças de nomes como Astor

Piazzolla, Georg Philipp Telemann, Egberto Gismonti, Baden Powell e Girolamo Frescobaldi.

“Através da música, tento trazer as pessoas, puxá-las para o que estou sentindo, e foi isso que procurei fazer. Ganhar o segundo lugar com esse repertório foi muito especial e maravilhoso”, afirma a dantiana, que estuda o instrumento na Escola de Música do Estado de São Paulo (Emesp). “Ando me preparando para isso desde o final de 2022, estudando todos os dias com meu pai e fazendo alguns concertos como preparação”, acrescenta.

Em Amsterdã, Júlia também esteve acompanhada por sua mãe, a professora Gabriela Vasconcelos Abdalla, coordenadora de música do Dante. Foi do seio familiar que saiu o incentivo da jovem para ingressar no universo musical. “Eu dedico essa premiação à minha família, que sempre me apoiou e me levou a todas as





aulas de flauta, de música, a concertos e a museus. E aos meus amigos, que também sempre me deram suporte durante a minha jornada.”

Aluna do Dante desde 2015, Júlia ainda ressaltou a importância do Colégio em sua trajetória como musicista. “O Dante sempre me apoiou e me ajudou, principalmente a professora Maria Uranie [*Kbzouz Sanchez*] e a orientadora Camila [*Capparelli*]. Agora, inclusive, estou fazendo a eletiva ‘Prática de banda’, então o Dante sempre esteve aqui por mim”, concluiu.

Show de Talentos desperta lado artístico dos alunos do 5º ano

Nos dias 18 e 21 de agosto de 2023, o Dante promoveu para as turmas do 5º ano do Ensino Fundamental a 2ª edição do Show de Talentos. Organizada pelo Departamento de Música, a atividade tem como objetivo propiciar um momento em que os alunos possam apresentar suas habilidades especiais para seus colegas.

A participação era opcional, e os estudantes tiveram liberdade para escolher seus números de acordo com suas preferências particulares, mostrando sua criatividade e espontaneidade. Houve de tudo no palco do auditório Miro Noschese: desde



cantorias e apresentações instrumentais até truques de mágica e contação de piadas.

“A ideia é criar um espaço para a livre expressão artística dos nossos alunos, pois a atividade compreende diferentes

manifestações, como música, dança, teatro, textos e poesias autorais, show de mágica, entre outros”, explica o professor Francisco Tineu.

Mais do que estimular habilidades técnicas, o evento



trabalhou aspectos emocionais, sociais e cognitivos, segundo a professora Patricia Cavicchioli. “O Show de Talentos ajuda na autonomia, no comprometimento, na responsabilidade e na sensibilidade artística, pois cada aluno ou grupo é responsável por todas as etapas de sua participação, desde a inscrição até a subida no palco.”

Já a coordenadora de música do Dante, professora Gabriela Abdalla, ressalta que a prática constante e a preparação para a apresentação contribuem para o aperfeiçoamento da técnica e da expressão artística. “Nesse

sentido, os estudantes aprimoram seus talentos, pois acabam ensaiando mais para se apresentarem.”

ESTRELAS DANTIANAS

Entre os alunos, o evento foi considerado um sucesso. Ao longo das apresentações, eles puderam despertar o seu lado artístico e se divertir juntos. É o caso de Marco Castro Marioto, que cursava o 5º H em 2023, que dividiu o palco com seus amigos para executar um repertório musical das bandas britânicas The Beatles e Oasis. “Foi a primeira vez que me apresentei no Dante, e achei muito

legal a experiência”, celebrou o jovem guitarrista, que não se acanhou ao microfone para agitar a plateia. “Fiquei feliz porque o Colégio está valorizando seus talentos”, completou.

Já Helena Mie Costella, do 5º B em 2023, usou o ukulele, instrumento musical de cordas originário do Havaí, para tocar “Ode à alegria”, de Ludwig van Beethoven. Ela celebrou o momento vivido com os colegas. “Foi bem legal subir ao palco e me apresentar na frente dos meus amigos – o pessoal gostou bastante. Todo mundo tomou coragem e enfrentou o medo de se apresentar, isso foi bem legal.”

Vibrante e didático: alunos do 2º e 3º anos curtem mais um Dante In Concert

O dia 13 de agosto de 2023 dos alunos do 2º e 3º anos do Ensino Fundamental foi marcado pelo Dante In Concert. A apresentação musical para as crianças foi feita pelo Quarteto Aurora, um grupo musical especializado em instrumentos de cordas. O auditório Miro Noschese, palco do evento, ficou acalorado com o repertório tocado e a enorme participação dos dantianos.

A ideia do Dante In Concert, realizado desde 2021, é trazer a didática na música e aproximar as crianças do Ensino Fundamental 1 a salas de concerto. Todos os anos, o Colégio traz grupos musicais de diferentes formações para que os alunos possam ouvir determinados instrumentos e repertórios variados, como “La primavera”, de Vivaldi, “Sonata ao Luar”, de Beethoven e a “5ª Sinfonia”, de Mozart. “Tivemos a presença do Quarteto Aurora, um quarteto de cordas. Para que os alunos pudessem apreciar o concerto, os professores de música fizeram diferentes trabalhos anteriormente: de apreciação, prática e conhecimento de repertório e de quais músicas os alunos iriam ouvir”, contou a coordenadora do Departamento de Música, professora Gabriela Abdalla.

Durante a exibição do Quarteto Aurora, os pequenos animaram a plateia, pois



assimilaram o repertório do concerto com as atividades feitas em sala de aula. Assim, os dantianos deixaram o Aurora e a professora Gabriela tocados com a participação. “Aqui no Dante existe uma superestrutura, nós nos sentimos muito acolhidas aqui, mas as crianças... Elas são demais! Nós estamos bem felizes, elas cantaram enquanto nós estávamos tocando, isso nos deixou arrepiadas, foi emocionante”, disse Bianca Souza, violoncelista do grupo. “A participação das crianças foi muito incrível, foi genuína, sincera demais. Quando as meninas do Aurora disseram para as crianças cantarem, elas devem ter se surpreendido. É muito bonito ver o auditório inteiro cantando, e aproximar

as crianças à música clássica é muito importante, também me emocionou”, conta a professora Gabriela.

Ao final, tudo corroborou com o intuito do Dante In Concert: os alunos tiveram o repertório enriquecido e também vivenciaram a ampla cultura musical. Ao ter contato com músicos de diferentes vertentes, as crianças se aproximam cada vez mais da arte, conseguindo se conectar e se sensibilizar aos sons. A proposta do curso, alinhada à instrumentalização, segue sensibilizando cada vez mais os dantianos e constrói uma cultura para os pequenos de sempre esperarem por um novo concerto no Colégio.

O Quarteto Aurora, um grupo musical especializado em instrumentos de cordas, apresentou-se no auditório Miro Noschese

Mercato Italia estimula conscientização alimentar e amplia vocabulário de alunos



No dia 21 de outubro, os alunos do 3º ano do Ensino Fundamental de 2023 participaram de uma atividade divertida e rica em aprendizados: o Mercato Italia, que chegou à sua segunda edição no ano passado. Organizada pelo Departamento de Italiano, a oficina visa incentivar as crianças a consumir frutas e legumes, de forma a apoiá-las na adoção de hábitos alimentares saudáveis, divulgando ainda

mensagens educativas sobre o desperdício de alimentos e sua prevenção.

O evento é inspirado no programa *Frutta nelle scuole* (Frutas nas escolas), implementado pelo Ministério da Agricultura em colaboração com os ministérios da Educação e da Saúde italianos. O projeto, que abrange cerca de um milhão de estudantes das escolas públicas do país europeu, destina-se a crianças entre 6 e 11 anos e tem

como objetivo sensibilizá-las sobre os benefícios de uma alimentação saudável.

DINÂMICA

No pátio do edifício Michelangelo, os jovens dantianos simularam a experiência de um *mercato rionale*, espécie de feira de bairro, que na Itália tem origem medieval e apresenta características peculiares. A dinâmica da atividade funcionava da seguinte maneira: cada aluno do 3º ano recebia três cédulas da moeda fictícia EuroDante, podendo assim adquirir produtos orgânicos da feira, que variavam entre frutas e legumes fornecidos pelo restaurante Quitanda, parceiro do Colégio.

Portanto, as crianças “compravam” os alimentos com os vendedores, que, por sua vez, eram alunos do 4º e do 5º ano do CLaCI (Corso di Lingua e Cultura Italiana). Para isso, todos utilizavam o léxico e as estruturas que aprenderam nas semanas anteriores à oficina, praticando a língua italiana e ampliando o vocabulário.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Os alunos do 3º ano ainda participaram de outras três atividades, sendo uma delas o *Indovina cos'è?* (Adivinha o que é?), gincana em que os alunos tinham a missão de tatear e pronunciar, em italiano, o nome de frutas escondidas em duas caixas postas na quadra azul.

Na *tombola* (bingo), por sua vez, os alunos tinham que completar uma cartela, que, diferente do bingo tradicional, além de números, apresentava nomes de cores, frutas e legumes. Assim, os professores sorteavam uma figura, colavam-na em um grande banner, e as crianças deveriam fazer a associação entre a imagem e o nome, preenchendo suas cartelas.

A novidade trazida pela segunda edição do Mercato Italia foi a atividade “Retrato à maneira de Arcimboldo”. Inspirados na produção artística de Giuseppe Arcimboldo, pintor italiano do século XVI, cuja obra foi apresentada nas semanas anteriores à oficina, os alunos criaram seu próprio retrato com frutas e legumes em papel.

“A brincadeira é a dimensão natural da vida infantil. Quando apresentamos atividades lúdicas dentro do nosso curso, como aquelas propostas no Mercato Italia, estamos criando situações ficcionais em que a dinâmica da vida real é vivenciada em

um ambiente ‘protegido’. De fato, os alunos podem ter o prazer do desafio com os outros e consigo mesmo sem o temor de errar. Por consequência, eles podem testar suas próprias habilidades linguísticas em total liberdade e com diversão”, explica a professora Eugenia Vezzelli, coordenadora do Departamento de Italiano.

Como lembrança da oficina, os alunos levaram para casa uma sacola personalizada com o logotipo do Mercato Italia, que continha um caderno de receitas saudáveis, uma cartela de adesivos, uma fruta e os produtos adquiridos na feira, além da criação artística que fizeram como última atividade do evento.



Professores participam de formação com especialista no ensino de italiano

Como forma de seguir aprimorando suas metodologias de ensino, o Dante promoveu para o quadro docente do Departamento de Italiano e dos cursos que compõem o ECCE uma formação cujo título foi “Per insegnare bisogna emozionare! Strategie e risorse didattiche per studenti più coinvolti” (em tradução livre: “Para ensinar é preciso emocionar! Estratégias e recursos pedagógicos para alunos mais engajados”).

Realizado no dia 28 de julho de 2023, no auditório Guglielmo Raul Falzoni, o evento foi ministrado pelo professor Telis Marin, notabilizado por sua longa experiência como instrutor de professores italianos, tendo coordenado o trabalho editorial de mais de 300 livros didáticos. A ideia foi estimular uma reflexão sobre estratégias didáticas que considerem o atual panorama nas escolas e despertem o interesse dos estudantes para as línguas estrangeiras.

Para isso, Marin alternou entre momentos de ponderação acerca das modernas teorias que tratam da motivação do aluno em sala de aula e instantes “mão na massa”, em que os docentes puderam experimentar a eficácia de alguns materiais. “Neste momento específico de pós-pandemia, especialistas e educadores devem se empenhar para encontrar novas formas de



despertar o interesse dos alunos”, explicou a coordenadora de italiano do Dante, professora Eugenia Vezzelli.

“A motivação depende não

só das características pessoais de cada indivíduo e do ambiente que o rodeia mas também da tarefa que lhe é atribuída. Na escola, um aluno

pode estar mais ou menos motivado de acordo com as atividades que lhe são propostas. Por isso, é importante achar novos caminhos que possam dar o impulso motivacional aos alunos”, acrescentou.

Embora o foco tenha sido os professores de italiano, a formação ampliou seu escopo ao propiciar abordagens inovadoras a docentes de outros componentes curriculares, segundo a coordenadora do ECCE/Liceo, professora Angela Angoretto. “O treinamento foi muito importante porque foram mostradas dinâmicas

de metodologias ativas que podem ser aplicadas em qualquer outra disciplina, tornando as aulas ainda mais atrativas.”

A professora de matemática Susanna Battaglio de Paula, do Liceo Scientifico, trouxe um exemplo de ação que pode ser implementada a partir do treinamento. “Às vezes, mesmo que estejam trabalhando em grupo, os alunos ficam muito tempo sentados, então mudar o ambiente de vez em quando, levando-os à biblioteca, por exemplo, oferece novos estímulos e potencializa o aprendizado”, ressaltou a docente.

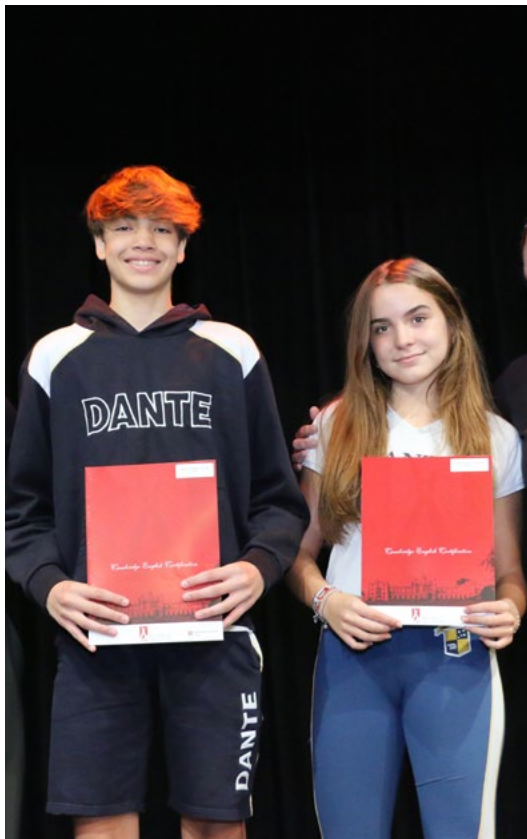


Alunos do 9º ano recebem certificado da Universidade de Cambridge em cerimônia

No final de novembro de 2023, os alunos que cursavam então o 9º ano receberam o certificado do nível PET da Universidade de Cambridge. A cerimônia ocorreu no dia 20 no auditório Miro Noschese e contou com a participação de docentes e estudantes dantianos. Ao todo, foram 205 certificações, um novo recorde conquistado pelo Dante.

O certificado internacional recebido pelos alunos vem sendo oferecido pelo Colégio desde 2022 para os





Foram 205 certificações conquistadas, um recorde do Colégio

alunos do 9º ano do ensino regular e também da High School. Os dantianos se prepararam durante todo o primeiro semestre do ano e foram recompensados com bons resultados e suas certificações. “Nós percebemos que havia uma ansiedade positiva para essa entrega, mesmo porque as aulas da língua inglesa e da High School não foram só voltadas para a prova (da certificação), mas tivemos um grande foco durante todo o primeiro semestre do ano”, explicou Victor Fiorotti, coordenador de Inglês do Ensino Fundamental 2 e do Ensino Médio.

Para o Dante, o certificado



da Universidade de Cambridge tem um valor muito especial, pois é um documento internacional que contribui muito com a vida dos dantianos. Além disso, poucas instituições de ensino oferecem essa oportunidade aos alunos. A certificação é um requisito para ingressar em muitas universidades do exterior, e com ela é possível prestar outras provas para obter novas documentações de níveis mais avançados, que se encontram além do PET (para qual os alunos prestaram).

Como explica Victor, a cerimônia foi muito celebrada pelos dantianos, que aguardavam pelo certificado.

“Foi uma cerimônia extremamente aguardada. Os alunos estavam esperando os certificados virem da Universidade de Cambridge, então a espera foi de alguns meses. O que nós percebemos é que eles ficaram muito emocionados. Assim que receberam, já foram conferir as notas, os nomes. Nos meses anteriores, os professores trabalharam com vários métodos de ensino, estratégias de leitura, de listening, de escrita, tudo voltado para a certificação. Foi um trabalho muito intenso, tanto do Departamento de Inglês quanto da High School.”

Semana Multilinguagem desenvolve habilidades distintas nas produções dos alunos



No final de novembro de 2023, o Dante promoveu mais uma Semana Multilinguagem. Inaugurada no ano anterior, esta foi a segunda edição do evento. Os seis dias de exposições e atividades contemplaram os componentes de Arte, Educação Física, Língua Portuguesa e Tecnologia, além do ECCE/Liceo, Italiano, Middle e High School.

A ideia da Semana Multilinguagem surgiu a partir da união do Departamento de Arte com os demais componentes de linguagens, como conta Maria Beatriz Perotti, coordenadora de Arte. “É sempre muito gratificante. O Departamento de Arte,



há alguns anos, fazia exposições de trabalhos de alunos no Ginásio de Esportes, era uma grande exposição de trabalhos do ano todo. Depois, passamos a fazer, em menor escala, sob a Colmeia,

uma exposição dos trabalhos produzidos nas eletivas de arte. Na sequência convidamos outras eletivas do Departamento de Linguagens e depois toda a área de Linguagens, mais ou menos



no mesmo formato que é hoje.”

Todas as séries participaram da Semana Multilinguagem. Os dantianos que produziram obras de arte expuseram seus trabalhos no pátio do Colégio. O Departamento de Língua Portuguesa e Linguagens preparou um Concurso de Redação e uma palestra com o escritor Milton Hatoum, autor do livro “Dois Irmãos”, lido pela 2ª e 3ª série, e também com o ex-aluno Gabriel Gama, autor da obra “Majestoso: a histórica rivalidade entre Corinthians e São Paulo”.

Os demais componentes também tiveram seus trabalhos expostos ou apresentados, como é o caso do concurso de videocliques “Progetto Italia: Cuore e Voce”, de Italiano. Os alunos do Middle School também expuseram seus projetos na biblioteca com mensagens positivas para o mundo, como a paz e o companheirismo.

Como explica Nathalia Sá, coordenadora de produção textual, a semana foi um sucesso entre os alunos. “Os dantianos engajaram-se durante a Semana de Multilinguagem, seja por meio de participação nas exposições, seja através do trabalho realizado ao longo de todo o ano, que foi exposto nesses dias para todos os alunos. Eles se entusiasmaram!”

Elementary, Middle School e High School

Palestra apresenta benefícios e propostas do curso Elementary

Na tarde do dia 12 de setembro de 2023, o Colégio realizou um evento de promoção do curso Elementary no auditório Miro Noschese. A reunião voltada aos pais do 4º ano foi ministrada por Rossella Beer, coordenadora dos cursos Elementary, Middle e High School, e Robert Garner, assistente de coordenação, pilares da Mizzou Academy no Dante.

O modelo de aprendizagem da Universidade de Missouri é focado em preparar os alunos para que sejam líderes num mundo globalizado. Dessa forma, o primeiro curso da Mizzou, o Elementary, traz as crianças para um conteúdo indutivo em sala de aula, tratando de temas do cotidiano. “Os estudantes começam a fazer as apresentações em inglês, isso já os torna falantes, *speakers*. Os dantianos do Elementary desenvolvem a comunicação, o pensamento crítico, a criatividade e o letramento digital, além das habilidades em inglês”, explicou Rossella.

Uma das grandes preocupações das aulas do Elementary é a progressão do pensamento crítico. Esse tipo de compreensão é esclarecedor na infância, assim as crianças vão descobrindo as coisas de que gostam ou não, estabelecendo uma linha de raciocínio e critérios. Rossella Beer explicou como o conceito se encaixa durante o curso e como é benéfico aos dantianos: “O pensamento crítico se traduz em sucesso na faculdade e



Como explicou a professora Rossella Beer, no Elementary os dantianos desenvolvem a comunicação, o pensamento crítico, a criatividade e o letramento digital, além das habilidades em inglês



na carreira profissional, seja aqui no Brasil, seja em qualquer outro lugar no mundo. Como me comunico, como falo, do que gosto ou não gosto, tudo isso acaba permeando as aulas”.

“Ao mesmo tempo que estão construindo a base

na língua inglesa, eles estão otimizando a linguagem para os projetos, para a leitura de diversos tópicos. No Elementary, a gramática também está associada a um sentido maior: a comunicação e a colaboração”, ressaltou Robert, dando

notoriedade para uma das principais virtudes do curso. Desde pequenos, os jovens dos cursos da Miz-zou Academy no Dante são instigados a se comunicar cada vez mais (em inglês) e a colaborar diariamente com o próximo.

Muito além do inglês: Dante apresenta as bases do Middle School

Em evento realizado no dia 30 de agosto de 2023, no auditório Miro Noschese, o Dante apresentou a pais e responsáveis a proposta pedagógica do Middle School, programa destinado a alunos do 6º ao 8º ano do Ensino

Fundamental. Instituído em 2017, o curso é fruto de uma parceria com a Universidade de Missouri, conhecida por sua ampla gama de opções acadêmicas, ofertando mais de 300 cursos de graduação.

Tendo como um de seus

objetivos promover uma imersão na língua inglesa, o Middle School é estruturado em projetos e atividades que buscam trabalhar o conceito de “consciência global”. Assim, ao longo das aulas, os estudantes são apresentados a temas e problemas



do mundo contemporâneo, discutindo-os e propondo soluções, de modo que são encorajados a desenvolver não somente a fluência no idioma mas também as competências do século 21.

“Nossos estudantes aprimoram habilidades como a colaboração, a liderança, o pensamento crítico, a comunicação e a resolução de problemas, tão importantes para os desafios que o mundo impõe hoje em dia. Eles recebem um problema e, em grupo, resolvem e aprendem também a trabalhar em equipe. Os alunos desenvolvem continuamente a língua inglesa através da leitura, escrita, audição e fala”, explica a professora Rossella Beer, coordenadora dos cursos de Elementary, Middle e High School.

Com quatro aulas semanais, os jovens dantianos contam com o apoio tanto do corpo docente do Colégio como da equipe pedagógica da Mizzou. Outro benefício do curso são as turmas reduzidas, condição que otimiza o desempenho dos alunos em



sala de aula.

Ao final do curso, os estudantes que atingirem o aproveitamento mínimo exigido serão contemplados com um certificado de conclusão. O documento permite o ingresso automático à High School do Dante, programa oferecido a partir do 9º ano do Ensino Fundamental e que segue até a 2ª série do Ensino Médio.

“Além disso, temos professores muito capacitados e a aprendizagem baseada em

investigação, estimulando a curiosidade e a formulação de perguntas para aprofundar as questões. Tudo isso através de projetos bem variados, ou seja, em alguns momentos o aluno terá que fazer um vídeo; em outros, terá que criar uma escultura com material reciclável ou fazer um autorretrato, desenvolvendo diversas habilidades”, conclui o professor Robert Garner, assistente de coordenação dos cursos de Elementary, Middle e High School.

Viagem de sucesso: dantianos têm experiências enriquecedoras na Califórnia



No mês de julho de 2023, os alunos do Middle School viajaram para a Califórnia visando experienciar o dia a dia de um universitário norte-americano. Durante as três semanas de programação, os dantianos aproveitaram passeios, acompanharam *workshops* e participaram de projetos sociais.

A hospedagem dos nossos alunos ocorreu nos dormitórios da California State University, localizada em Long Beach. Em todos os dias eles tiveram que se organizar enquanto utilizavam os quartos, tendo assim uma vivência de como seria cursar o Ensino Superior fora do Brasil. “Os

jovens vivenciaram como é estar dentro da universidade norte-americana, como é um *dorm*, como é tomar banho num banheiro compartilhado entre dois dormitórios. Eles tiveram que trabalhar a flexibilidade para tudo correr bem. Por exemplo, eles precisaram fazer as trocas de lençóis uma vez por semana, coisa que acontece em todos os *dorms* norte-americanos”, explicou a professora Rossella Beer, coordenadora dos cursos de Elementary, Middle e High School.

A rotina dos dantianos foi dividida entre atividades voltadas ao lado acadêmico, realizadas no período da

manhã, e atividades de lazer, à tarde. Para complementar o currículo, os alunos participaram de *workshops* de medicina, direito e jornalismo. “Eu gostei muito de uma matéria, a de investigação policial. O professor trouxe um caso para investigarmos qual foi a causa de uma morte, nós abordamos vários pontos. Nós passamos em vários prédios, onde os professores nos ensinavam diversas matérias na prática, isso foi bem legal”, contou Victor Seiji, aluno do Middle School.

Os estudantes também visitaram pontos muito importantes e reconhecidos da cidade de Los Angeles,

como o Griffith Observatory e o California Science Center. Durante a visita, os dantianos puderam conhecer um pouco mais sobre o universo e também sobre novas tecnologias utilizadas no ramo espacial. “No observatório, além da linda vista, vimos a bobina de tesla funcionando, e no centro de ciências vimos um ônibus espacial, superinteressante. Lá também havia simuladores de foguetes, furacões e outras matérias interessantes como o funcionamento da Nasa”, relatou Victor.

Uma das propostas da viagem foi desenvolver o lado socioemocional dos alunos. Para isso, eles participaram de dois projetos sociais em que preparavam cestas básicas para pessoas necessitadas e visitaram museus, entre os quais estava o Museu da Tolerância. “No geral, é uma vivência bem rica, eles não foram só para lazer, só para estudar ou só para comprar coisas, mas conseguiram fazer um pouco de tudo, desenvolveram boas práticas sociais e ainda puderam visitar os parques da Disney e da Universal nos finais de semana”, concluiu Rossella.

Em 2024, a vivência educacional irá se repetir, já que a parceria entre o Dante e a agência Study Vacation, que promove a viagem, foi renovada. As datas já estão definidas: o passeio acontecerá entre 28 de junho e 20 de julho.

“É uma vivência bem rica, eles não foram só para lazer, só para estudar ou só para comprar coisas, mas conseguiram fazer um pouco de tudo, desenvolveram boas práticas sociais e ainda puderam visitar os parques da Disney e da Universal nos finais de semana”

Rossella Beer



Professores da Mizzou visitam Dante e conduzem atividades com alunos



O dia 28 de agosto de 2023 marcou a escrita de mais um importante capítulo da parceria entre Dante e University of Missouri, iniciada em 2016. Na ocasião, o Colégio recebeu a visita de quatro professores da instituição norte-americana, além da diretora de operações da Mizzou Academy no Brasil, Renata Vaccari.

Vieram dos Estados

Unidos Kathryn Fishman-Weaver, diretora executiva da Mizzou Academy; Brian Stuhlman, coordenador dos programas de Middle School; Lisa DeCastro, coordenadora do Elementary; e Stephanie Walter, diretora de ensino e aprendizagem. À frente da elaboração dos materiais pedagógicos, os visitantes foram recepcionados pelos professores

Rossella Beer e Robert Garner, respectivamente, coordenadora e assistente de coordenação dos cursos de Elementary, Middle e High School.

Ao longo da tarde, o quarteto conduziu atividades especiais nas salas de aula dos três cursos. Para além de estreitar os laços entre as instituições, a visita teve como objetivo aproximar a equipe da Mizzou Academy dos alunos do Dante, de modo a aprimorar ainda mais os programas educacionais oferecidos pela universidade estadunidense.

“Para eles, é muito importante visitar a nossa escola e ver o que os alunos estão fazendo em sala de aula. Quanto mais eles tiverem noção sobre o perfil de nosso aluno, mais eles acertam nas atividades”, afirma a professora Rossella. “Conhecer os alunos é fundamental, porque são eles que estão criando o material em Missouri. É superimportante que eles entendam a realidade daqui, o que o aluno pensa e como reage às atividades em sala de aula”, acrescenta o professor Robert.

Após aplicar uma



participaram do congresso Expanding Literacy Development (“Expandindo o Desenvolvimento da Alfabetização”, em tradução livre), no Hotel Meliá, em São Paulo.

No evento, que reuniu coordenadores de todas as escolas do Brasil conveniadas da University of Missouri, quatro temas foram debatidos: alfabetização pública; alfabetização emocional; multilinguismo: leitura e escrita em todas as áreas de conteúdo; e habilidades de alfabetização do século 21.

Participando de diferentes painéis, os docentes do Colégio puderam compartilhar as suas experiências e as melhores práticas adotadas em relação aos tópicos supracitados. Além disso, eles ouviram a dantiana Sofia Aumond Uras, que concluiu a High School em 2022, declamar um poema de sua autoria.

“É revigorante quando nos colocamos em contato com outros coordenadores: surgem novas ideias, e nossos objetivos são reafirmados”, ressalta a professora Rossella. “A troca de experiências entre as escolas é algo muito bacana de se ver. Foi importante também para vermos como o material da Mizzou se encaixa nas diferentes realidades das escolas e de seus alunos”, conclui o professor Robert.



atividade que envolveu uma produção literária para os estudantes da 2ª série da High School, a diretora da University of Missouri, Kathryn Fishman-Weaver, disse que “a visita ajuda a humanizar toda a comunidade da Mizzou Academy” e elogiou o desempenho dos alunos. “Fiquei impressionada com o conhecimento deles, suas perguntas, sua vontade de compartilhar ideias e sua capacidade de criação.”

A COMUNIDADE MIZZOU

No dia seguinte, os professores Rossella e Robert, acompanhados pela equipe da Mizzou Academy,

National Honor Society aprova 17 candidaturas de alunos da High School

Fundada em 1921, a National Honor Society (NHS) é uma organização estadunidense que se dedica a reconhecer estudantes de diversos países que apresentam desempenho acadêmico de destaque ao longo do Ensino Médio. Em 2023, nada menos que 17 alunos do Dante tiveram suas candidaturas aprovadas e ingressaram na entidade.

“Esse número é bastante expressivo e mostra o calibre do aluno do Dante. Os estudantes entendem a importância da NHS para o seu futuro, pois a participação traz reconhecimento e destaque para eventuais aplicações para universidades dos Estados Unidos”, afirma o assistente de coordenação dos cursos de Elementary, Middle e High School, professor Robert Garner.

Para ser convidado, o estudante deve integrar uma instituição de ensino filiada à NHS. Na cidade de São Paulo, o Dante está entre as únicas três escolas parceiras da organização. Além disso, há um número mínimo de créditos com a Universidade de Missouri a ser alcançado, ou seja, o aluno precisa ter cursado ao menos dois anos de High School no Colégio.



Nesse período, espera-se que o estudante obtenha um GPA (Grade Point Average) mínimo de 3,5 em uma escala de 0 a 4 – o GPA é um número que funciona como uma média geral do desempenho acadêmico de um aluno durante o Ensino Médio. Por fim, é necessário o

preenchimento de um formulário registrando ações voluntárias realizadas em benefício de sua escola ou comunidade.

FAZENDO A DIFERENÇA

Os 17 jovens da High School que cumpriram os requisitos de elegibilidade foram aceitos para um ciclo



Recycling:

TRANSFORMING SOCIETY BY TEACHING CHILDREN HOW TO CHANGE THE WORLD!

Issue

Trash production is something that has been in human society since the start of the ages. Since then, the amount of waste has been increasing very fast, coming to nowadays at 10 billion tons produced everyday. A solution that has been used for a long time is also treating the trash for other purposes. This method, known as recycling, is really effective in giving other use to what humans produce, even reducing what is discarded in nature.

Even though being an essential manner of avoiding the consequences of our waste in nature this practice hasn't been used consistently by the communities, and in some cases not being done correctly. In this context, Brazil is suffering from the lack of effective recycling policies. As an example, in 2021, of the 79 million tons of trash produced, 90% had the potential for being recycled but only 3% actually was.

About the volunteers...

Marta Comppati, Fernanda Ognibene, Guilherme Dau de Lima, Murilo Hadad, and Lúcia Siqueira de Faria are high school students from Colégio Dante Alighieri, located in São Paulo, Brazil. Read some quotes from them below!

"When I found out about the opportunity of entering the National Honor Society, I jumped right into it because I love having experiences of leadership!" -Marta

"I was eager to make my project because I strongly believe that we are responsible for our mistakes and for their correction." -Murilo

Other data shows that this incorrect disposal is affecting the economy. Brazil lost 14 billions of reais with the incorrect separation of trash.

This emerging issue hadn't been part of my notion, until the realization of this project. When me and my friends started to think of what we could do in terms of ambiental actions for saving the environment, a friend of ours came up with the idea of teaching children about the recycling process, including a workshop for making recycled toys. After this amazing idea, we got in touch with the issue, after we did some research on Brazilian websites. With those data in mind, me and my friends were able to better know the size of this problem and understand there was a need for action.

With what was brought before, this problem regarding the lack of attention for a good recycling practice, affects the whole country that loses money, generating consequences to the economy and the society, as well as the effects of the trash that is not recycled in nature, making the environment more toxic, for example. Nowadays, in Brazil, there are policies for the implementation of selective discard of trash, and some people working to collect the recyclables in the streets, but still those actions weren't able to reverse the situation.

Motivation

When the group started to idealize this project, and how it would work, we got inspired to do our best job in the theme of recycling. We don't think there is a specific inspiration, as a person or NGO that created an effect on our work, but we presume that there are different aspects in our society that created an impact in our minds, in terms of giving the strength to think wider of what is being done to save the environment, for example, the actions of Greenpeace all over the world, as well, as different people that try everyday to create a change in the world.

We believe that everyone in the world has the mission of creating their impact in the world.

Throughout our lives, a lot of people helped us to get here, to be in this position of leadership, people who made us able to be someone critical, and therefore, see the world in its reality. Today, we think that we need to change the world, we do something that can create a good effect on other people. So, no matter what problem, we think that we have an opportunity to change where we live, and turn it into something better.

At the moment, the NHS proposed a project for us. We think it is our role, and every student's role, to put their thoughts in the problem, and try very hard to change their reality. So we guess we want to do this because, it is the way to give back to society, and therefore help others, and especially the environment. As we said before, this is very meaningful because it is a path for completing a part of the mission we all have to help the others beside us.

Proposal

Thinking of the possible ways of reducing, and avoiding greater impacts of the lack of recycling in Brazil, there was an idea that came from a friend of our group: teaching children about this important process, including therefore, a workshop to produce recyclable toys. So, thus we embraced this amazing plan and decided to collaborate in terms to make this project come to reality. Further, the group decided to make classes divided in two parts: i) The lecture about recycling, and how to correctly discard our waste; ii) a small workshop that would consist of producing toys from the trash we make. With the idea stated, a friend in our group could arrange a partnership with the Institute Meninos São Judas Tadeu. After, we could plan three days, which we could put in practice for 2 hours, the workshop with the group of children that usually go to the Institute.

The benefits of this project will be the immense impact on how the children see the world, tackle their and therefore, transform the way their families discard trash!

ressalta o professor Robert.

EXERCENDO LIDERANÇA

Os novos membros da instituição têm o desafio de desenvolver ações que, de alguma forma, melhorem o acesso à educação em suas comunidades. À frente desse trabalho está Mariana Junqueira Lira, dantiana da 3ª série do Ensino Médio, eleita vice-presidente da NHS até junho de 2024. Na função, ela lidera reuniões, atividades e a edição da próxima revista.

“A experiência é muito importante tanto para os meus processos de aplicação como para o aprimoramento do meu inglês”, diz Mariana, que pretende estudar ciência da computação no exterior. “Além disso, é uma oportunidade interessante para relacionar o tema à tecnologia, que é a área em que desejo atuar, e compreender como podemos democratizar a educação em diferentes países.”

Veja no site do Colégio Dante Alighieri os alunos aprovados:



dante.pro/zwet4fk

de trabalhos que começou em setembro de 2023 e vai até junho de 2024. Entre as tarefas a serem realizadas nesse período está a edição da NHS Magazine, revista em que os participantes relatam a experiência e os objetivos dos projetos desenvolvidos em suas comunidades. Em 2023, os alunos escreveram sobre medidas implementadas para impactar positivamente o meio ambiente.

Foi o caso dos dantianos Guilherme Dau de Lima, Fernanda Ognibene, Maria Minatel Melo de Cerqueira, Murilo Hadad e Lúcia Siqueira de Faria. O grupo buscou conscientizar crianças sobre a importância do processo de reciclagem por meio de uma oficina de produção de brinquedos utilizando materiais descartados. “Eu estava ansioso para dar vida

ao projeto porque eu realmente acredito que somos responsáveis pela resolução de nossos erros”, conta Murilo.

Já Vinícius Silveira de Siqueira escreveu sobre a criação de um dispositivo capaz de detectar entupimentos em bueiros, uma das principais causas de enchentes em áreas urbanas. “Sempre adorei usar engenharia para resolver problemas do cotidiano e me juntei à NHS como uma forma de usar minhas habilidades para ajudar aqueles que estão mais próximos de mim: meus vizinhos.”

“Os alunos terão a oportunidade de desenvolver habilidades como liderança, autonomia, organização e responsabilidade. Assim, o estudante se destaca e será avaliado pelas universidades de forma diferenciada”,

Ao ritmo de jazz, colação de grau da High School tem emoção e conselhos valiosos

Em cerimônia marcada por momentos de muita emoção e conselhos valiosos, o Dante celebrou no dia 7 de dezembro de 2023 a colação de grau da 13ª turma da High School, programa implementado em 2009 no Colégio, que hoje funciona em parceria com a University of Missouri, uma das mais proeminentes universidades públicas dos Estados Unidos.

O evento, que aconteceu no ginásio Túlio Nelson Canali, contou com a presença de familiares, alunos do curso internacional e uma mesa diretora composta pelo presidente do Dante, dr. José Luiz Farina; pela diretora institucional e de tecnologia, professora Valdenice M. M. de Cerqueira; pela coordenadora da High School, professora Rossella Beer; pelo assistente de coordenação da High School, professor Robert Garner; pela professora homenageada, Amanda Pais; e pela diretora de operações da Mizzou Academy Brazil, Renata Vaccari.

A abertura da cerimônia foi realizada pelo presidente do Dante, dr. José Luiz Farina, que, ao relembrar a “trajetória maravilhosa” da High School no Colégio, deixou um conselho aos recém-graduados:



“Gostaria de pedir a vocês uma coisa simples: nunca deixem de exercer o conhecimento da língua inglesa. Para a vida de vocês, isso será fundamental. Conversem sempre em inglês, pois isso irá facilitar muito a vida de vocês – desde o primeiro emprego até a vida prática. É uma emoção muito grande a que estou sentindo neste momento. Um beijo e um abraço a todos vocês. Parabéns!”

Na sequência, ao som de uma composição de jazz, a professora Rossella utilizou os elementos do estilo musical para transmitir sua mensagem aos alunos. “Entrem nas músicas de forma correta como indivíduos, com as características de vocês, mas saibam também





Foi a colação da 13ª turma da High School, programa que funciona em parceria com a University of Missouri, uma das mais proeminentes universidades públicas dos EUA

tocar em grupo. É importante saber misturar todos os talentos do grupo. Sejam únicos, mas, ao mesmo tempo, bons no grupo. É assim que tem que ser. É assim que a nossa High School é. Desejo a vocês muitas felicidades!”

A diretora de operações da Mizzou Academy Brazil, Renata Vaccari, manteve a linha de pensamento da professora Rossella em seu discurso. “Assim como o jazz transforma a dissonância em resolução, vocês devem enfrentar os seus desafios com resiliência. Transforme-os em notas de sucesso e triunfo na sinfonia da vida. Jazz é celebração e colaboração. Cada instrumento é uma parte importante de um todo harmonioso. Estudantes da turma de 2023, vocês são os compositores a partir de agora. Que sua sinfonia seja repleta de realizações, paixão e

uma vida que valha a pena ser vivida. Parabéns, e que o jazz do seu futuro seja estimulante e harmonioso!”

A última docente a discursar foi a professora homenageada da High School, Amanda Pais, que fez sua fala em inglês, na qual valorizou a trajetória de seus pupilos no curso. “Gostaria de reconhecer não apenas as suas realizações acadêmicas mas também o extraordinário espírito e força que estes jovens demonstraram ao longo do seu percurso, especialmente durante os desafios sem precedentes da recente pandemia.”

“Aproveitem o processo, lembrem-se de que cada etapa é importante. Daqui a alguns anos vocês ainda terão seus diplomas, mas os passos que vocês deram para obtê-los são o que trará um sorriso ao seu rosto. Espero que a High School tenha sido um processo

do qual vocês se lembrem com carinho, algo muito além do conteúdo e das provas – um momento de crescimento do qual nós professores temos orgulho de fazer parte”, completou.

Por último, os três oradores da turma, Angelina Barbuti, Lucas Sampaio e Débora Wilder, deram seu depoimento, também em inglês. Os jovens se dividiram para declamar o texto escrito em conjunto, em que citaram os aprendizados adquiridos ao longo do programa. “A High School nos proporcionou a estrutura e a oportunidade de nos tornarmos grandes pesquisadores, palestrantes e debatedores. Tudo o que temos de fazer é usar essas novas competências para avançar e confiar que todos temos o que é necessário para realizar o que sonhamos e impactar o mundo de forma positiva.”

Embora não estivessem presentes, os professores da Mizzou Academy nos Estados Unidos, liderados

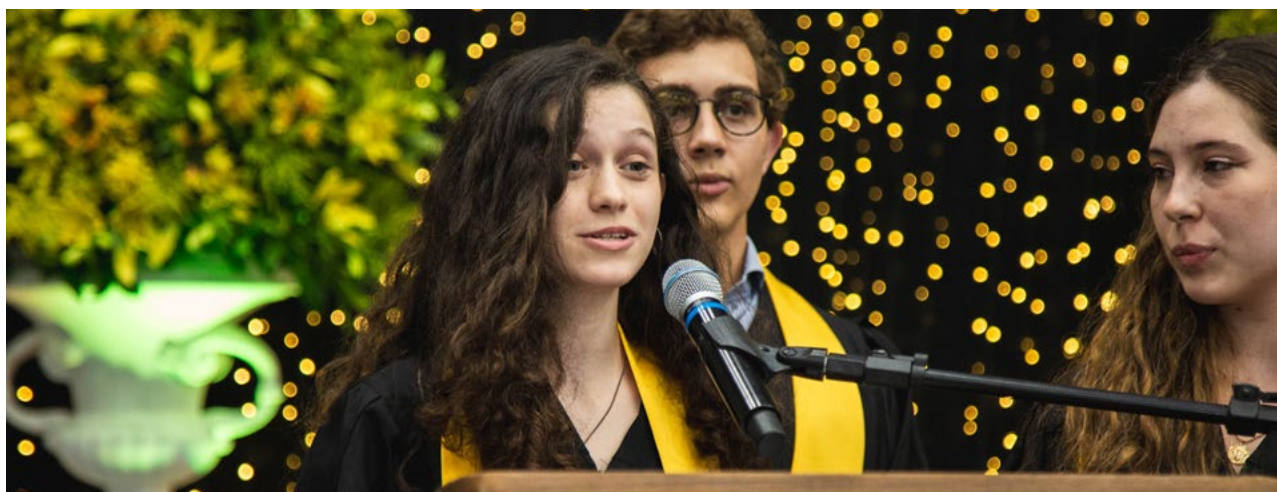


pela diretora executiva da University of Missouri, dr^a. Kathryn Fishman-Weaver, enviaram um vídeo com palavras em homenagem aos alunos, parabenizando-os pelo percurso bem-sucedido e pela conquista do diploma estadunidense.

Todos os mais de 90 graduados receberam em seus canudos mensagens escritas por professores, além de seus diplomas. Houve também entrega de prêmios aos alunos que atingiram o GPA (Grade

Point Average) máximo, o que significa que apresentaram excelência acadêmica; e aos estudantes que tiveram atuação de destaque na National Honor Society (NHS).

A cerimônia ainda contou com uma apresentação musical do estudante Marcelo Dabdab, do 6º ano do Ensino Fundamental em 2023, ao teclado, seguida por um coquetel para alunos e familiares celebrarem o desfecho de uma importante etapa na vida acadêmica dos jovens dantianos.

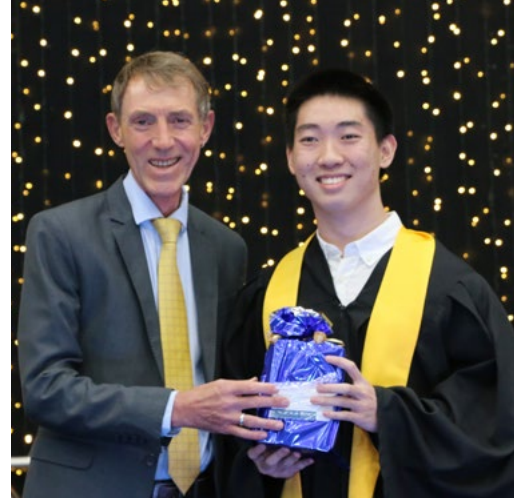


CONFIRA OS ALUNOS PREMIADOS POR ATINGIREM O GPA MÁXIMO:

Angelina Atroch Barbuti
Artur Loreto Sampaio Mamede Oliveira
Bruna Resnik Imparato
Débora Schivartche Wilder
Deborah Ye Jin Noh
Eduardo Bevilacqua Vieira
Guilherme Dau de Lima
Hugo Fares Menhem
Lucas Hadlich Camargo Sampaio
Maria Minatel Melo de Cerqueira
Marianna Calandra Ribeiro
Vinícius Silveira Tôme de Siqueira

CONFIRA OS ALUNOS QUE RECEBERAM O BÓTON DA NHS:

Bianca Soares Prado Almeida Behrmann
Bruna Resnik Imparato
Deborah Ye Jin Noh
Fernanda Coelho Ognibene
Giulia Paiva Angelo
Guilherme Dau de Lima
Isabella Kobayashi Velasco
Luísa Gonçalves Calonge
Lúcia Siqueira de Faria
Maria Minatel Melo de Cerqueira
Marina Calandra Ribeiro
Murilo Vicari Hadad
Sophia Orsini Morales
Thiago Kenzo Maeda
Victoria Tozzi de Vasconcellos
Vinícius Silveira Tôme de Siqueira



Encontro na AEDA fortalece integração entre Dante e “Famiglia ECCE”

A passagem do 5º para o 6º ano do Ensino Fundamental representa o início de um novo ciclo acadêmico, com grandes mudanças para os alunos. As crianças, além de lidar com alterações na dinâmica de estudo e no material pedagógico, passam a ter contato com diferentes educadores, que ministram as diversas disciplinas. Para os estudantes do ECCE, o período é especialmente importante, visto que marca

o ingresso na Scuola Media, módulo que contempla componentes tanto do currículo brasileiro como do italiano, exigindo maior capacidade de organização.

Assim, de modo a sanar dúvidas dos pais do 6º ano I em relação ao projeto pedagógico do curso bicultural, foi realizada no dia 10 de agosto de 2023 uma roda de conversa na Associação dos Ex-alunos do Colégio Dante Alighieri (AEDA). Na ocasião, além

de membros da Comissão de Pais do ECCE, estiveram presentes alunos da Scuola Media e do Liceo Scientifico, o presidente do Dante, dr. José Luiz Farina, a diretora institucional e de tecnologia, professora Valdenice M.M. de Cerqueira, e a coordenadora do ECCE/Liceo, professora Angela Angoretto.

“O evento é uma reafirmação do potencial do currículo e do engajamento das famílias e dos alunos desse projeto. Não só foi bastante esclarecedor como também proporcionou à equipe do Colégio a oportunidade de levar ao conhecimento dos pais alguns aspectos específicos do programa, além das ideias que sustentam essa iniciativa, e de, sobretudo, unir as famílias, o que é muito bonito do ponto de vista de reforçar a importância desse encontro de propósitos educacionais”, avalia a professora Valdenice.

“Muitos pais ficam ansiosos quando seus filhos chegam ao 6º ano. É uma





A roda de conversa, realizada na Associação dos Ex-alunos do Colégio Dante Alighieri (AEDA), foi promovida para sanar dúvidas dos pais em relação ao projeto pedagógico do curso bicurricular

transição importante, e os pais têm suas dúvidas, então o encontro veio justamente para tranquilizá-los, além de promover integração e acolhimento. Mostramos que eles podem contar com a escola”, afirma a professora Angela.

UM ENCONTRO AO MELHOR ESTILO ITALIANO

Idealizado pela Comissão de Pais do ECCE, o evento se caracterizou por seu caráter informal, em que prevaleceu a comunicação “boca a boca” – não houve, por exemplo, apresentações com o uso de *slides*. O formato permitiu uma maior troca de experiências entre os pais de alunos que ingressaram na Scuola Media em 2023 e aqueles cujos filhos já estão

no Liceo Scientifico (9º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio).

“Foi esse o tom que buscamos dar à nossa roda de conversa, para que todos pudessem compartilhar suas experiências pessoais”, explica Rogerio Zanotta, membro da Comissão de Pais do ECCE e pai de Mirella Zanotta, do 1º Liceo em 2023. “Uma das ideias era mostrar não só a força do curso mas também o amadurecimento dos alunos, como eles ficam mais responsáveis e adquirem uma percepção didática mais apurada.”

Entre os assuntos debatidos também estiveram a *parità*, que reconhece o Liceo Scientifico como escola italiana, e o Esame di

Stato, aplicado ao término da Scuola Media, ou seja, o 8º ano. A aprovação nesse exame não obrigatório premia o aluno com o diploma de conclusão do primeiro ciclo de instrução na Itália. “Com o apoio dos pais, será mais fácil para os alunos enfrentar essa nova etapa, tão rica de novos conhecimentos, desafios e aprendizados. Num primeiro momento, até se acostumarem com a nova rotina, o apoio dos pais é fundamental para encorajar as crianças para um futuro brilhante”, ressalta Giuliana Patriarca, também da Comissão de Pais do ECCE e mãe de Marina Patriarca Raffanini, do 1º Liceo em 2023.



FAMÍGLIA ECCE

Com aproximadamente duas horas de duração, o bate-papo entre os membros da chamada “Famiglia ECCE” foi considerado exitoso pelos pais recém-chegados. “A transição para a Scuola Media, por si só, já é motivo de ansiedade para pais e alunos. O encontro nos deu a oportunidade de saber, na prática, como foi essa transição sob o ponto de vista tanto dos pais como dos alunos, que se mostraram muito satisfeitos com seu desempenho no curso bicurricular”, declara Virginia Fornaciari, mãe de Júlia Queiroz Clito Fornaciari, do 6º I em 2023. “A reunião me deu a certeza de que o curso bicurricular foi a melhor escolha para a minha filha. Apesar de exigir mais do que o programa regular, o curso proporciona uma formação cultural e acadêmica muito potente, que será um diferencial no seu currículo.”

Carla Luzzati, mãe de

Giulia Luzzati Sidi, que cursava o 6º I em 2023, seguiu a mesma linha de pensamento: “Ter a oportunidade de participar de um encontro com abertura para que a direção da escola escute impressões, críticas e elogios diretamente da nossa boca é fantástico! E tudo aconteceu de uma forma tranquila e descontraída, com um clima realmente de muito acolhimento e dando aquela certeza dentro do coração de mãe de que a escola também quer fazer cada vez melhor para os meus filhos. Os pais saíram de lá com as ideias mais claras e, tenho certeza, certos de terem feito a escolha correta para seus filhos”.

Satisfeito com a integração promovida pelo evento, o presidente do Dante, dr. José Luiz Farina, enfatizou as oportunidades acadêmicas proporcionadas pelo Colégio. “É muito gratificante ver que o ECCE possibilita ao nosso jovem um caminho de

sucesso. Ao final de todo o ciclo, ele sairá daqui falando mais de uma língua estrangeira e preparado para enfrentar os desafios, seja no Brasil, seja no exterior. Temos muito orgulho de nossa trajetória.”

“Ter a oportunidade de participar de um encontro com abertura para que a direção da escola escute impressões, críticas e elogios diretamente da nossa boca é fantástico! E tudo aconteceu de uma forma tranquila e descontraída, com um clima de muito acolhimento. Os pais saíram de lá com as ideias mais claras e, tenho certeza, certos de terem feito a escolha correta para seus filhos”

Carla Luzzati

Do Dante para o mundo: Colégio apresenta oportunidades oferecidas pelo ECCE

A fim de apresentar a proposta pedagógica de cada um dos três módulos do ECCE, o percurso formativo em italiano do Dante, foi realizada no dia 24 de agosto de 2023 uma reunião com famílias do Jardim e do Ensino Fundamental no auditório Miro Noschese. Na ocasião, pais e responsáveis puderam obter uma compreensão detalhada dos currículos do CLeCI (Curso di Lingua e Cultura Italiana), da Scuola Media e do Liceo Scientifico, *opzione scienze applicate*.

Participaram do encontro o presidente do Colégio, dr. José Luiz Farina, a diretora institucional e de tecnologia, professora Valdenice M.M. de Cerqueira, a diretora pedagógica, professora Angela Martins, e a diretora de relações humanas e convivência, professora Elenice Ziziotti, além da coordenadora do ECCE/Liceo, professora Angela Angoretto. Também contribuiu com a apresentação a professora Alessandra Bedolini.

OS PILARES DO ECCE

Criado em 2015, o CLeCI foi o primeiro assunto tratado no evento. O curso extracurricular é destinado a alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental e apresenta uma abordagem lúdico-comunicativa,



trabalhando as quatro habilidades linguísticas em italiano: compreensão e produção oral e escrita. Ao final do segmento, o estudante é capaz de se comunicar em situações simples e habituais.

Em seguida, o foco da reunião foi abordar o conteúdo pedagógico da Scuola Media (para alunos do 6º ao 8º ano), módulo a partir do qual o curso já é considerado bicurricular, e do Liceo Scientifico (destinado a estudantes do 9º ano à 3ª série). Em 2023, com a conquista da *parità*, o Colégio recuperou a possibilidade de oferecer o diploma tanto do currículo brasileiro como do italiano.





“Nossos alunos passam a ter os mesmos direitos de estudantes italianos na Itália ou de qualquer escola paritária no mundo. Com o Liceo, o Dante é uma das 45 escolas paritárias ao redor do planeta, o que é um grandíssimo orgulho para nós”, afirma a professora Angela Angoretto.

DO DANTE PARA O MUNDO

Além de propiciar ao aluno uma robusta bagagem científica, cultural e humanística, o Liceo do Dante permite a realização, ao final do curso, do Esame di Stato no próprio Colégio. A aprovação no exame é premiada com o *diploma di maturità*, documento que confere a oportunidade de aplicação direta para universidades da

Itália ou de qualquer outro país da União Europeia.

“O diploma de maturidade científica funciona perfeitamente para uma faculdade na Itália, na Europa e no Brasil. É claro que um aluno que fez o ensino regular pode estudar futuramente na Itália, mas ele não terá a preparação humanística, forte e sólida que teria no Liceo”, explica a professora Angela.

Membro da Comissão de Pais do ECCE, Carla Luzzati aproveitou a ocasião para reforçar os benefícios do percurso para o projeto acadêmico dos jovens dantianos. “O aluno que termina o Colégio com dois diplomas está aberto para o mundo. O Liceo permite o acesso a faculdades que o diploma brasileiro, por si só, não consegue dar. Independentemente de estudar no Brasil ou em qualquer outro país, eles estarão superpreparados.”

“O processo de adaptação ao Liceo foi tranquilo. Tive muita ajuda dos professores e dos meus colegas de classe. No Liceo, você é colocado em contato não apenas com a língua italiana mas também com a cultura, o que é muito legal. E, como a apresentação oral de trabalhos é constante, aprendi a falar e a argumentar em público muito melhor.”

Georgia Moraes (2º Liceo*)

“Estudar no Liceo me proporcionou, além do conhecimento do idioma italiano, a oportunidade de conhecer alunos muito aplicados. Temos professores excelentes, um material incrível e uma atenção muito grande. É um curso fantástico para a formação das pessoas e abre oportunidades de estudo em vários países.”

Rafael Agnelli (2º Liceo*)

*Séries dos alunos e alunas em 2023

Telhado Verde vira palco de aula especial de filosofia para o 2º Liceo

No 2º Liceo, um dos conteúdos curriculares de filosofia é o chamado epicurismo, corrente filosófica baseada na busca pela felicidade, alcançada por meio da procura dos prazeres moderados e da libertação da dor a partir do conhecimento de si e do funcionamento do mundo. Para se aprofundar nesse estudo, os alunos participaram de uma atividade especial realizada no Telhado Verde no dia 24 de agosto de 2023.

“No epicurismo, há um imaginário ao redor da figura do jardim. Dizia-se que Epicuro [*de Samos*], que é o fundador da escola, reunia seus alunos em um jardim para ministrar as aulas, por se tratar de um ambiente que remete ao contato com a natureza, fornecendo uma das bases da própria filosofia epicurista – que é o prazer”, explica o professor de filosofia Eugênio Mattioli Gonçalves.

A aula foi dividida em dois momentos: no primeiro, os alunos foram expostos a estímulos sensoriais do espaço, sentindo o cheiro das diferentes plantas e determinando em seguida quais eram seus odores preferidos; na sequência, eles fizeram uma roda de conversa para debater e refletir sobre os



elementos do epicurismo.

“O jardim é mais do que um espaço agradável e prazeroso de busca pelo conhecimento. Ele põe o aluno em contato direto com o seu próprio objetivo, que é um retorno a uma ligação direta com a natureza. Não foi uma aula que apenas usou o jardim como cenário, mas partimos do que ele oferece para chegar à filosofia epicurista”, ressalta o professor.

Segundo o aluno João Victor Filippi, a atividade “foi uma maneira mais dinâmica de assimilar o conteúdo visto em sala de aula”. “O Telhado Verde é um lugar com características

que conversam bem com os conceitos da filosofia epicurista. Depois, sentamos em roda e pudemos tirar nossas dúvidas. Foi bem interessante.”

De acordo com o professor Eugênio, a mudança de cenário foi a forma encontrada para incrementar a atividade. “Fazer a aula no Telhado Verde propiciou outros estímulos e permitiu aos alunos ter acesso a um conteúdo que a sala de aula tradicional, neste caso, não conseguiria fornecer em sua totalidade. Foi um espaço que contribuiu com a proposta da aula”, concluiu.



No primeiro momento da aula, os alunos foram expostos a estímulos sensoriais do espaço; na sequência, debateram e refletiram sobre os elementos do epicurismo

Trabalhos do ECCE abordam questão ambiental na XXIII Semana da Língua Italiana no Mundo

Entre os dias 16 e 22 de outubro de 2023 aconteceu a XXIII Semana da Língua Italiana no Mundo, evento de alcance internacional destinado a celebrar e divulgar

a língua italiana em todo o planeta. Como de costume, os alunos de cada um dos segmentos do ECCE participaram com uma série de trabalhos relacionados

à temática da data, que em 2023 foi “L’italiano e la sostenibilità” (O italiano e a sustentabilidade).

“Sustentabilidade é um tema atual, trabalhado no mundo inteiro e muito caro, inclusive para o nosso Colégio. Assim, conseguimos conciliar a língua italiana com o tema, sensibilizando os alunos sobre a importância do assunto”, afirma a professora Angela Angoretto, coordenadora do ECCE.

O registro de boa parte das atividades – com fotos, vídeos e explicações – está disponível no site do Instituto Italiano de Cultura (<https://iicspsettimanadellalingua.wordpress.com/colégio-dante-alighieri/>), entidade que junto ao Consulado Geral da





Os alunos de cada segmento do ECCE participaram do evento com trabalhos relacionados à temática da data, que em 2023 foi “L’italiano e la sostenibilità” (O italiano e a sustentabilidade)

Itália em São Paulo colabora para a promoção do evento no Brasil. A seguir, confira os trabalhos realizados pelos jovens dantianos.

CLeCI

O curso extracurricular de língua e cultura italiana (CLeCI) promoveu um envolvente projeto de educação ambiental. Os alunos do 1º ao 4º ano em 2023 trabalharam no desenvolvimento do trabalho “S.O.S. Mar Mediterrâneo”. Por meio de histórias, vídeos e jogos educativos *on-line*, os estudantes não só expandiram o vocabulário relacionado aos animais marinhos da região mas também descobriram diversas espécies ameaçadas de extinção.

Já o 5º ano de 2023, inspirado pela reflexão sobre os

problemas ambientais oriundos das mudanças climáticas, organizou uma manifestação dentro da escola. No dia 18, os alunos percorreram o Colégio carregando cartazes com frases de sua autoria ligadas à sustentabilidade e à defesa do meio ambiente, sensibilizando os colegas para a questão ambiental.

“Do ponto de vista didático, as atividades serviram também para enriquecer o vocabulário dos alunos do CLeCI. Eles desenvolveram as quatro habilidades linguísticas, que são a compreensão escrita e oral e a produção escrita e oral. A manifestação foi uma metodologia ativa, para deixá-los interagir com os outros e expressar tudo o que eles pensavam e tinham produzido”, explica a professora Angela.

SCUOLA MEDIA

No 6º ano do curso bicurricular de 2023, a atividade esteve atrelada ao projeto interdisciplinar “La mia casa più sostenibile” (A minha casa mais sustentável), cujo objetivo é promover a reflexão sobre a importância da adoção de hábitos sustentáveis na vida cotidiana. Após coletarem dados a partir de uma pesquisa em casa, os estudantes escreveram o roteiro e gravaram um *podcast* (em italiano) durante as aulas de STEAM-S, para incentivar os ouvintes a praticar ações benéficas ao meio ambiente.

Com base no projeto interdisciplinar “Planeta em jogo: ações para conservar a vida na Terra”, o 7º ano de 2023 desenvolveu um jogo de tabuleiro ligado ao tema da sustentabilidade e das emergências climáticas, com o livro de regras escrito tanto em português como em italiano. Foi realizada ainda a produção de uma peça publicitária para a divulgação do jogo.

Os alunos do 8º ano de 2023, por sua vez, criaram um vídeo ao estilo *Draw my life* como previsto pelo projeto interdisciplinar da turma, cujo tema é “Consumo criativo: desafios e possibilidades para o desenvolvimento sustentável”. A ideia foi propor melhorias sustentáveis em produtos de papelaria, de vestuário e de higiene pessoal. A edição final do vídeo foi



realizada nas aulas de STE-AM-S em colaboração com os professores de italiano.

LICEO SCIENTIFICO

O mote da Semana também está relacionado ao centenário do nascimento do escritor Italo Calvino, autor, dentre outros temas, do pensamento ecologista. O ponto de partida para as atividades das turmas da 1ª e 2ª Liceo de 2023 foi a leitura de “Marcovaldo”, conto do escritor italiano, grande defensor do meio ambiente. A partir da reflexão sobre o assunto e a exploração de alguns espaços destinados às práticas sustentáveis do Colégio, como o Telhado Verde e a compostagem, os alunos, em língua italiana, criaram o vídeo “O nosso Dante Sustentável”.



Além disso, os estudantes participaram no Instituto Italiano de Cultura de um encontro com o jornalista e escritor Paolo di Paolo, que ministrou uma aula sobre Italo Calvino e a sustentabilidade, e, assim, puderam refletir ainda mais sobre esse tema social.

“O encontro foi uma iniciativa muito interessante.

Cada vez mais, os alunos do Liceo estão por dentro de tudo o que é oferecido pelo Instituto Italiano de Cultura e pelo Consulado-geral da Itália em São Paulo. Mesmo distantes geograficamente da Itália, os estudantes se aproximam da realidade e da comunidade italiana”, conclui a professora Angela.

Alunos do ECCE/Liceo são protagonistas na noite do Talenti ECCEllenti



O Colégio Dante Alighieri promoveu em novembro de 2023 a segunda edição do Talenti ECCEllenti, evento que reúne pais, alunos e professores do percurso formativo italiano para celebrar os jovens talentos do ECCE. Em frente a um ótimo público presente no auditório Miro Noschese, os estudantes realizaram apresentações e receberam prêmios referentes a concursos e olimpíadas, em cerimônia que marcou o fim do ano letivo.

Os alunos do CLeCI (Curso di Lingua e Cultura

Italiana) foram os primeiros a mostrar suas habilidades no palco. No dia 22, a programação começou com as turmas do 1º ao 5º ano entoando a canção “Acquarello”, de Guido Moura, versão original da famosa música de Toquinho. Em seguida, os estudantes encenaram a peça “La scuola in fondo al mare”, cujo enredo relacionava-se à vida marinha e à importância da sustentabilidade – tema também trabalhado na Semana da Língua Italiana no Mundo.

“Foram muitas semanas de estudo sobre esse tema. Com o

5º ano, o professor Francesco [*de Santi*] trabalhou com sustentabilidade ambiental e nós, do 1º ao 4º ano, falamos sobre o Mar Mediterrâneo, *il mare nostrum*. É um mar muito bonito, mas que está em perigo. Eles estudaram as diferentes espécies em risco de extinção, seus nomes e propuseram a história da peça”, explicou a professora Erika Barboni.

Por fim, foram entregues aos estudantes do 5º ano o certificado de conclusão do CLeCI, documento que os habilita a ingressar



automaticamente no curso bicurricular, a Scuola Media, que vai do 6º ao 8º ano do Ensino Fundamental.

No dia 27 foi a vez de os alunos da Scuola Media e do Liceo Scientifico se apresentarem. Antes, o presidente do Dante, dr. José Luiz Farina, fez um discurso emocionado no qual leu a mensagem enviada pelo novo embaixador da Itália no Brasil, Alessandro Cortese, que em visita ao Colégio manifestou o desejo de participar da colação de grau da primeira turma formada no Liceo, que ocorrerá em 2025.

“Vivemos um momento maravilhoso, fruto da união dos pais, dos professores e das diretorias executiva e pedagógica, ratificado pela visita do novo embaixador da Itália no

Brasil, que ficou encantado com o Dante. Poucos sabem o que é fazer parte da maior escola fundada por imigrantes italianos no mundo, e esse é o nosso orgulho. É bom demais ser aluno e ex-aluno do Colégio Dante Alighieri!”, celebrou o presidente.

Na sequência, a coordenadora do ECCE/Liceo, professora Angela Angoretto, agradeceu a presença massiva das famílias no evento. “É uma honra e uma alegria estar aqui nesta noite e ver o auditório tão cheio. É um momento de celebração deste ano letivo. Gostaria de enviar

os meus melhores votos e elogios às famílias que têm nos apoiado neste percurso, aos alunos e, sobretudo, ao presidente e à direção que aqui estão presentes e sempre nos dão o suporte necessário para fortalecer cada vez mais o ECCE.”

Alternadas com a entrega de certificados e medalhas referentes às Olimpíadas ECCE, as apresentações coletivas e individuais evidenciaram a pluralidade do repertório musical dos alunos, que demonstraram o domínio de diferentes idiomas e instrumentos.

Confira as apresentações no site do Colégio Dante Alighieri:



dante.pro/dtnw8f7

PMI Day: alunos do Liceo têm atividade especial com visita de empresas italianas

No dia 17 de novembro de 2023, o Dante participou pela primeira vez do PMI Day – Dia Nacional das Pequenas e Médias Empresas –, iniciativa da Confederação Geral da Indústria Italiana (Confindustria) que busca promover a cultura empreendedora junto a jovens estudantes e estreitar os laços entre escolas e empresas. Em São Paulo, o evento contou com o apoio do cônsul-geral Domenico Fornara e da diretora de educação do Consulado Geral, Monica Faggionato.

Na ocasião, os alunos do 1º e 2º Liceo Scientifico assistiram a uma palestra ministrada por representantes de três empresas italianas com atuação no Brasil. Acompanharam a atividade realizada no auditório Guglielmo Raul Falzoni o presidente do Dante, dr. José Luiz Farina, a diretora institucional e de tecnologia, professora Valdenice M.M. de Cerqueira, e a coordenadora do ECCE/Liceo, professora Angela Angoretto.

Alessandro Gaini, da Buongiorno San Paolo, Filippo Mariani, da La Fabbrica, e Emanuele Bosco, da NB Capital, falaram sobre suas trajetórias no mundo dos negócios, sobre a história das empresas em que trabalham e sobre os motivos pelos quais elas decidiram desembarcar no Brasil. Ao final da palestra, os jovens dantianos puderam fazer perguntas e conversar com os visitantes.

O encontro fez parte do cronograma de atividades

do PCTO (Percorsi per le Competenze Trasversali e l'Orientamento) – Alternanza Scuola/Lavoro, projeto que prevê a realização de ações com parceiros educacionais, o que inclui visitas presenciais a espaços institucionais fora do Colégio. O objetivo é oferecer

aos jovens a oportunidade de desenvolver competências e habilidades essenciais para uma transição consciente para o Ensino Superior e para o mundo do trabalho.

“O encontro do mundo acadêmico com o mundo do trabalho é muito importante.

O aluno pode ter muitas ideias sobre como criar uma empresa ou sobre como ingressar nessa área”, comenta a professora Angela Angoretto. “No PCTO, até a conclusão do Liceo, os alunos são estimulados a simular a criação de uma empresa, entre outras possibilidades. Eles fizeram perguntas muito interessantes e interagiram superbem com os representantes das empresas. Foi muito proveitoso.”

A dantiana Eleonora Mazza, do 2º Liceo em 2023, corrobora a fala da coordenadora, ressaltando que o evento abriu o leque de oportunidades em seu projeto de vida. “Gostei muito das apresentações, principalmente da Buongiorno San Paolo. Gosto de conteúdos de *podcast* e de rádio, e essa é uma história inspiradora que pode me ajudar na escolha da faculdade e do trabalho.”



Os alunos do 1º e 2º Liceo Scientifico assistiram a uma palestra ministrada por representantes de três empresas italianas com atuação no Brasil



HUMANIDADES

Dante UN 2023 apresenta novidades e concede prêmios especiais a jovens diplomatas

Entre os dias 5 e 7 de outubro de 2023, o Colégio promoveu um dos mais importantes eventos pedagógicos de seu calendário escolar: o Dante UN, projeto realizado pelo Departamento de História, Filosofia e Sociologia em conjunto com o Departamento de Geografia. Em sua sétima edição, a atividade reuniu mais de cem estudantes do Ensino Fundamental e do Ensino Médio do Dante e de outras instituições de ensino para simular as conferências da ONU (Organização das Nações Unidas).

Divididos em seis comitês de resolução de conflitos, os alunos atuaram como delegados, ou seja, representantes diplomáticos de seus países, cujos interesses foram defendidos em debates sobre temas complexos do mundo



contemporâneo – definidos pelos secretários-gerais do evento, os dantianos Enzo de Almeida Xavier e Isabella Velasco, da 3ª série do Ensino Médio em 2023.

Os comitês e seus respectivos tópicos de discussão foram:



- Conselho de Segurança da ONU (Primavera Árabe);
- Organização Internacional do Trabalho (Trabalho infantil e vulnerabilidade de crianças em países subdesenvolvidos);
- Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crimes (Prevenção e combate ao terrorismo);
- Comitê de Direitos Humanos da ONU (Crise das democracias ocidentais);
- Comitê de Políticas Especiais e Descolonização (A influência da inteligência artificial na manutenção da paz global e democracia);
- Dante Piccolo Diplomatico – Alto-Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (Refugiados climáticos).

APRENDENDO NA PRÁTICA

Ao longo das conferências, os alunos puderam mobilizar conhecimentos das ciências humanas e desenvolver habilidades de pesquisa, oratória e argumentação. Além disso, os participantes contaram com o apoio dos guias de estudo preparados pelos secretários-gerais, de modo que fossem capazes de buscar soluções viáveis e em consonância com os direitos humanos e com a legislação internacional.

“A grande contribuição que o Dante UN proporciona

é a possibilidade de formar um estudante que em pouco tempo terá de lidar com conflitos nas empresas, na faculdade e no campo da diplomacia. Esse estudante precisa achar uma solução que não seja necessariamente a que ele quer, mas a que é possível para o bem da humanidade. Quanto mais cedo eles tiverem a oportunidade de treinar tais habilidades, melhor para a escola e para a sociedade”, afirma o professor Jackson Costa de Farias, coordenador do

Departamento de História, Filosofia e Sociologia e idealizador do evento.

“O nosso aluno, além de ter a experiência de receptionar os estudantes externos, de ser delegado e de escrever os documentos (no caso dos secretários-gerais), é envolvido em todo o processo de pesquisa para se preparar para os encontros. Ele pesquisa muito para poder gerenciar o conflito, se posicionar, elaborar propostas e resolver as questões relacionadas à política externa”,



aponta a professora Marcia Saltini, então coordenadora de geografia.

DINÂMICA E AVALIAÇÃO

Em dois dias, cada órgão realizou seis sessões de debates, todas mediadas por mesas diretoras compostas por ex-alunos do Colégio e estudantes da 3ª série.

Cada conferência também foi acompanhada por uma banca julgadora formada na maioria das vezes por um docente do Dante e outro de uma escola externa, exceto em momentos em que havia atividades voltadas exclusivamente aos visitantes, como o *tour* pelo Colégio e a palestra sobre inteligência artificial

ministrada pelo professor de tecnologia Rodrigo Assirati. Nesses casos, dois docentes dantianos cumpriam o papel de examinar os debates.

Tanto as mesas como as bancas julgadoras tinham a atribuição de avaliar o desempenho dos alunos como delegados, atuando na composição das notas em cada sessão. Foram analisados critérios como assiduidade, decoro, formalidade e *dress code*, além de conhecimento em política externa. “O estudante precisa ter ciência da história, da posição e dos interesses do país que representa”, explica o professor Jackson.

NOVIDADES

Em 2023, a principal novidade foi a inauguração de um novo comitê, o Dante Piccolo Diplomático, destinado aos alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental do Colégio. O

projeto surgiu para atender aos pedidos dos estudantes mais jovens interessados em simular o modelo da ONU. Nas palavras do coordenador de história, sua estreia foi promissora.

“Os alunos estudaram, se preocuparam, dialogaram e discutiram. É o que queríamos. E o mais legal: mal acabou o Piccolo Diplomatico de 2023 e já temos muita gente querendo a edição de 2024. A ideia é ampliar para 2024, inclusive com a participação de mais colégios, e, a depender do número de inscritos, ter mais comitês.”

Também foi a primeira vez que o evento contou com a participação de escolas de fora da cidade de São Paulo. É o caso do Colégio Planck, de São José dos Campos, e do Instituto Educacional Itapeva. Ao todo, incluindo o Dante, foram nove instituições participantes.

“O Dante UN se torna hoje uma referência. Ainda que seja a terceira edição aberta, já temos um grupo de escolas que nos acompanha e está sempre conosco. Em 2024, imaginamos que o número de escolas cresça, que os parceiros que vieram continuem conosco e que venham outros para ajudar no envolvimento dos alunos”, concluiu o professor Jackson.

PREMIAÇÕES

Como de costume, todos os estudantes receberam



medalhas e certificados por sua participação no evento. Com base nas notas atribuídas pelas mesas diretoras e pelas bancas julgadoras, foram premiados os primeiros colocados de cada comitê, além de serem entregues menções honrosas a dois estudantes por órgão.

Neste segundo ano da parceria com a SPMUN (São Paulo Model United Nations), como forma de estímulo à participação nos debates, o Colégio ofereceu o credenciamento a três alunos de escolas públicas que se destacaram no Dante UN 2023 para a edição de 2024 da simulação promovida pela entidade.

Já as diretorias executiva e pedagógica concederam um prêmio especial ao melhor delegado da edição 2023: Isabela Abbud Silva, que cursava então a 2ª série do

Ensino Médio. Delegada da Jordânia no Conselho de Segurança da ONU, ela terá a oportunidade de representar o Dante na 28ª edição da BUSUN, a simulação das Nações Unidas realizada pela Universidade de Brown, em Rhode Island, nos Estados Unidos, em 2024. Já os secretários-gerais do Dante UN foram agraciados com a taxa de inscrição para o mesmo evento.

“Fiquei muito feliz pelo prêmio. É fruto da minha dedicação e do meu esforço. Mas eu só consegui graças às pessoas da eletiva (“Dante UN: Relações, Organismos e Organizações Internacionais”, precursora do evento), que sempre me ensinaram e me estimularam muito. Vai ser muito legal e desafiador representar o Dante em um evento tão grande”, comemora Isabela.

Em sua sétima edição, a atividade reuniu mais de cem estudantes do Ensino Fundamental e do Ensino Médio do Dante e de outras instituições de ensino para simular as conferências da ONU



CONFIRA OS DEPOIMENTOS DE OUTROS PARTICIPANTES DO DANTE UN 2023:

“Gostei muito de conversar com alunos de outras escolas, porque a interação abre o leque de possibilidades e a sua perspectiva a respeito de como você interage e conhece as pessoas. Tanto as habilidades desenvolvidas como a visão de mundo que você adquire acabam sendo essenciais para seguir a vida daqui para a frente.” – **Gabriela di Mattei Gallo** (2ª D*), ganhadora do prêmio de melhor delegada do Comitê de Direitos Humanos, representando a Dinamarca.

“Atuar como secretária-geral era uma aspiração que eu tinha desde quando entrei na eletiva do Dante UN, ainda na 1ª série do Ensino Médio. E organizar o evento de 2023 foi mágico. Quero trabalhar com direito internacional,

e o Dante UN tem muita influência nisso, porque você desenvolve a retórica, a oratória, a argumentação, a leitura e a elaboração de pesquisa. Acredito que a experiência vai ser muito importante para mim.” – **Isabella Velasco** (3ª B*), secretária-geral.

“Como secretário-geral, comecei a ter um olhar mais humano sobre os delegados e sobre como administrar o evento. Acredito que seja a experiência mais transformadora que tive no Dante, tanto que quero estudar relações internacionais por causa da eletiva do Dante UN. Nela, você consegue se desenvolver em muitas vertentes: tanto em relação à pesquisa como na parte da oralidade, além do poder de negociação. Ela nos transforma como pessoas.”

– **Enzo de Almeida Xavier** (3ª C*), secretário-geral.



Confira as premiações no site do Colégio Dante Alighieri:



dante.pro/kdt5dzg

Premiado no Dante UN, aluno participa de simulação da ONU nos EUA



O aluno João Miguel Sastre, da 2ª série do Ensino Médio em 2023, representou o Brasil e o Dante na 27ª edição da Brown University Simulation of the United Nations (BUSUN, na sigla em inglês). Realizado entre os dias 10 e 12 de novembro do ano passado na cidade de Providence, nos Estados Unidos, o evento reúne estudantes de diversos países para simular as conferências da ONU.

A primeira experiência de João Miguel em debates internacionais foi fruto do prêmio de melhor delegado do Dante UN

de 2022. Naquele ano, ele participou do Campeonato Nacional de Debates Escolares e do USP Open, saindo premiado deste último. Já na edição 2023 do Dante UN o aluno foi eleito o melhor delegado do comitê Escritório da ONU sobre Drogas e Crimes (UNODC).

Acompanhado nos Estados Unidos pelo coordenador do Departamento de História do Dante, professor Jackson Costa de Farias, João Miguel atuou como delegado da Espanha na Assembleia Mundial de Saúde. Na oportunidade, ele apresentou

propostas de combate à resistência antimicrobiana e soluções de proteção a agentes de saúde em zonas de crise, como territórios em guerra, por exemplo.

“Todas as ideias que eu propus foram aprovadas nas assembleias. Saí de lá com a sensação de dever cumprido. Aprendi muito. Foi uma experiência sensacional e uma oportunidade incrível que o Colégio me propiciou”, celebra João Miguel.

O jovem dantiano foi um dos dez estudantes escolhidos para assistir a duas aulas oferecidas pela Universidade de Brown:

uma de relações internacionais e outra de comércio exterior. Além disso, João Miguel pôde visitar renomadas instituições de Ensino Superior norte-americanas, como a Yale University e o Massachusetts Institute of Technology.

“O mais importante são as vivências, porque elas moldam o que você é. Sou uma pessoa completamente diferente por ter ido a esse evento. O fato de participar de debates assim me ajudou a desenvolver habilidades importantes para minha formação.”

Além de destacar a interação com colegas de outros países, João Miguel disse que sua presença no evento ao lado do professor Jackson “abriu muitas portas”. “Apreendi sobre o modelo

de simulação da Universidade de Brown, e tivemos várias ideias para implementar no Dante UN. De alguma forma, posso colaborar com os secretários-gerais da próxima edição.”



1ª série aprimora habilidades sociais e acadêmicas em viagem a Brasília

No mês de agosto de 2023, entre os dias 17 e 20, os dantianos da 1ª série do Ensino Médio visitaram Brasília e a Chapada dos Veadeiros. A viagem foi complementar ao projeto interdisciplinar da turma, tendo enfoque na geografia e na história dos destinos escolhidos. Além do objetivo acadêmico, os jovens foram estimulados a desenvolver aspectos de socialização.

Os passeios foram divididos de acordo com os dias de aula.



Dessa forma, na quinta-feira e na sexta-feira os alunos ficaram em Brasília, onde tiveram aulas *in loco* sobre a cidade. No sábado e no domingo, os jovens tiveram dias mais tranquilos na Chapada dos Veadeiros. Na capital do país, os estudantes visitaram o Memorial JK e a Ponte JK, observaram a geografia planejada dos bairros da cidade e conheceram o TSE, o mausoléu de Juscelino Kubitschek, a Catedral de Brasília, o Congresso Nacional e o Santuário de Dom Bosco. “*In loco*, eles tiveram o acesso ao conhecimento de toda essa estrutura, associando com o que viram na sala de aula. A nossa intenção é que o aluno tenha uma formação acadêmica completa”, explicou a professora de geografia Marcia Saltini.

Durante o final de semana, na Chapada dos Veadeiros, os dantianos conheceram três lugares distintos: a Cachoeira dos Cristais, o Poço Encantado e o Vale da Lua. Nesses diferentes passeios, os jovens se divertiram na natureza, em meio a pedras e cachoeiras. Além da diversão, os professores alertaram sobre a geografia e os diferentes tipos de flora nos locais. “A Chapada foi um grande atrativo, porque é uma aventura. Os alunos tiveram dois dias de aula em Brasília, e dois dias de aventuras. Além de associarem os conteúdos históricos e geográficos aprendidos em sala de aula, eles tiveram um momento de socialização,



uniram-se e conversaram, criando vínculos entre eles”, ressaltou Marcia.

A viagem foi um sucesso entre os alunos, que gostaram muito de aprender e socializar com os colegas em um contexto diferente do usual. “É bem importante estarmos presentes no local sobre o qual estamos aprendendo. Eu conheci bastante coisa

sobre as cidades, a geografia, o turismo, a estrutura... Os professores falavam em sala, mas ver pessoalmente é diferente, é mais legal”, elogiou Sophia Claro. “Gostei muito de conhecer o TSE, o Planalto e as cachoeiras. Foi muito bom conhecer os lugares e estar com os amigos, curtindo e também aprendendo”, concordou Leonardo Vale.

Dantianos do 4º ano fazem visita conscientizadora a fazenda produtora de café



Nas últimas semanas de setembro de 2023, alunos que cursavam então o 4º ano partiram para uma visita à Fazenda Nossa Senhora da Conceição, produtora de café há anos. Localizada em Jundiáí, a fazenda proporcionou aos dantianos um dia de ampliação dos seus conhecimentos fora da sala de aula, sendo estimulados ao estudo do meio.

O objetivo da saída pedagógica foi justamente expandir a aprendizagem iniciada em sala de aula e acrescer o trabalho com depoimentos dos funcionários da fazenda



e dos monitores. Ao ouvirem sobre o passado da fazenda, as crianças exercitam diversas habilidades, explicou a professora Taira Barros. “Os alunos praticaram a escuta ativa e o respeito pela história, ouvindo sobre aqueles que trabalharam por lá, os escravizados no início e os imigrantes num período seguinte.”

Durante o passeio, foram abordados diversos assuntos, como a história da cafeicultura, a conscientização sobre o trabalho escravo e a chegada dos imigrantes ao Brasil. Todos os temas tiveram desdobramentos na sala de aula, uma vez que os alunos discutiram sobre as pautas levantadas no passeio junto à professora, além de cada um ter levado uma mudinha de café para ser plantada em casa.

A saída proporcionou diversas experiências aos dantianos, que puderam conhecer um pouco mais sobre a história do Brasil atrelada à cafeicultura e até experimentar o café da fazenda. “As crianças adoraram conhecer o processo de produção do café, desde sua plantação até seu preparo. Amaram experimentar o café quentinho com um delicioso bolo de cenoura. Eles também se interessaram em conhecer o que já foi uma senzala e depois aproveitaram o banho de esguicho para aliviar o calor”, contou a professora.



ESPORTES

18ª Olimpíada Interna do Dante se encerra com recorde de jogos e participações

No dia 10 de outubro de 2023, o Dante encerrou sua XVIII Olimpíada Interna. O evento, que vinha sendo realizado desde 15 de abril, contemplou cinco modalidades esportivas: handebol, futsal, basquete, vôlei e atletismo, esportes para os quais o Colégio oferece treinamentos para as modalidades coletivas.

Além da competição, a celebração representa uma oportunidade de desenvolvimento das habilidades socioemocionais dos dantianos.

Em 2023, o Colégio registrou a marca histórica de 654 jogos em modalidades coletivas, o que representa um aumento de mais de 200 partidas em comparação à última

olimpíada. Com o sucesso do evento, mais de 1700 alunos se inscreveram para participar, um número notável de jovens que recebem o incentivo ao esporte e procuram aprender com uma celebração tradicional do Dante. “As Olimpíadas Internas começaram em 1981, tendo uma pequena pausa em 1986, retornando em 1989 com o nome de I Copa Giannicola Matarazzo, em homenagem ao presidente que havia acabado de terminar seu mandato. Em 1991 tivemos a mudança do nome para II Olimpíada Interna, e a partir daí temos olimpíada a cada dois anos. É um dos maiores eventos do Dante, que mobiliza muito a escola e os alunos. A cultura do Colégio sempre foi voltada para o esporte, desde a década de 1920, com os times de futebol, até hoje. Como departamento sempre procuramos manter a tradição





e a cultura do Colégio”, explicou João Rafael Ranieri, coordenador do Departamento de Esportes.

“Uma curiosidade é que muitos atletas que jogam nas seleções do Colégio foram descobertos em jogos das olimpíadas, e a partir daí são convidados pelos técnicos a fazer testes e ingressar nas equipes dantianas”, complementa o coordenador.

Além do envolvimento esportivo dos alunos, as Olimpíadas têm por objetivo trabalhar o desenvolvimento do lado socioemocional que contempla as partidas. Como explica João Rafael, a competição traz à tona diversos sentimentos que devem ser abordados com cautela. “Considero o esporte muito importante pois os alunos aprendem a lidar com a frustração ou a derrota, e isso representa hoje



Foram cinco as modalidades disputadas na olimpíada: handebol, futsal, basquete, vôlei e atletismo

uma dificuldade que as crianças têm. O esporte também ensina que temos que ter pontualidade, disciplina, organização, respeito ao colega de equipe e ao adversário e atenção à hierarquia, no caso de professores e árbitros.”

Ligada aos valores do Colégio, a Olimpíada Interna contempla a ética dantiana

e busca conciliar o respeito com a competitividade. Como explica o dr. José Luiz Farina, presidente do Dante e ex-atleta do Colégio, a prática esportiva transcende as quadras e é fundamental para o desenvolvimento de um cidadão. “A educação por meio do esporte nos condiciona a saber ouvir, saber responder, esperar

a hora correta de falar, aguardar uma boa oportunidade, não brigar, não levantar a voz... Isso tudo se aprende com uma vivência esportiva. O Dante sempre teve equipes muito boas, e o interessante é que todas as pessoas que jogaram aqui são profissionais vencedores, como cientistas, médicos, engenheiros e advogados. E, além de tudo, são pessoas brilhantes.”

JOGOS QUE MARCAM

Os jogos nas Olimpíadas e a participação nas seleções do Colégio são uma tradição do Dante que marca ex-alunos até hoje. Como exemplo disso, temos o próprio coordenador do Departamento de Esportes, nosso presidente e o treinador de basquete Rafael Sousa.

“Como ex-aluno, eu me lembro de todas as quatro olimpíadas de que participei, e isso é muito marcante na vida de quem estudou aqui. Ao perguntar para ex-alunos, todos se lembram das Olimpíadas, os jogos decisivos, se foram campeões, os colegas de classe... A Olimpíada sempre marca muito as pessoas”, relembrou João Rafael.

O presidente do Colégio, dr. Farina, contou sobre as competições de atletismo em que representou o Dante. “Disputei o primeiro campeonato estadual de atletismo na década de 1960 e ganhei a final contra o Santa Cruz e o Rio Branco. Garanti a medalha no salto, não era minha



especialidade, mas foi a última categoria cujos pontos foram somados à pontuação final. Tive que correr como nunca e saltar muito longe, foi um milagre, pois os outros competidores eram bem mais altos do que eu! Quando terminei o salto, todos vieram me abraçar e eu fiquei sufocado naquele banco de areia, o Dante ficou em primeiro! Após o feito, disputamos contra os colégios do interior, na pista de atletismo do Pacaembu, seguimos uma estratégia e fizemos uma corrida excepcional, com um tempo que é recorde até hoje. Até me emociono ao lembrar

que fomos o primeiro campeão estadual.”

Rafael Sousa disputou quatro Olimpíadas Internas do Dante e ressaltou a importância dos jogos para sua vida. “A Olimpíada foi algo que me prendeu ao esporte. Joguei basquete a vida inteira pelo Dante e as Olimpíadas me motivaram ainda mais a seguir minha carreira como professor de basquete e educação física, porque eu vi que de alguma maneira o esporte estava mudando a minha vida, mudou alguns comportamentos e me deu vários valores atrelados à ética.”

Em 2023, o Colégio registrou a marca histórica de 654 jogos em modalidades coletivas—um aumento de mais de 200 partidas em comparação à última olimpíada

Festa do Atleta celebra tradição esportiva e conquistas do Dante em 2023

No dia 23 de novembro de 2023, o Dante promoveu mais uma edição de sua tradicional Festa do Atleta. Realizado no ginásio Túlio Nelson Canali, o evento reuniu alunos, professores e membros da diretoria para celebrar a tradição dantiana no esporte e as conquistas obtidas pelo Colégio em mais um ano em que suas cores foram bem defendidas nas competições escolares.

Após o aluno Arthur Ximenes Alexandre, então da 3ª série do Ensino Médio, tocar o Sino do Esporte no centro do ginásio para anunciar o início da festa, o presidente do Dante, dr. José Luiz Farina, fez um discurso em que não só relembrou seus feitos como atleta do Colégio mas também mandou um recado importante aos estudantes.

“Quando vocês participam de uma competição, não é para ganhar. Vocês podem perder. Faz parte. Lembrem-se: tudo o que vocês passam no esporte os ajuda a se tornarem cidadãos. A história de uma cidadania é forjada no esporte. A disciplina, a luta, a honestidade, a sabedoria de ganhar e a sabedoria de perder são valores essenciais. Não se esqueçam disso. Tenho muito orgulho de vocês. Parabéns pelos resultados!”



Em seguida, a diretora institucional e de tecnologia do Colégio, professora Valdenice M.M de Cerqueira, ressaltou a importância do esporte na formação dos alunos. “Ele nos ensina lições valiosas sobre trabalho em equipe, resiliência e respeito mútuo. Celebremos não apenas as medalhas conquistadas, mas também o crescimento pessoal, a camaradagem e os laços que fortalecemos ao longo da jornada esportiva. Que o espírito esportivo continue a nos unir, inspirar e motivar em todas as competições das quais participamos. Viva o esporte!”

Convidado especial do evento, o historiador do Palmeiras, Fernando Galuppo, agradeceu o convite e estabeleceu em sua fala um paralelo

entre as histórias das duas instituições de origem italiana. “A comunidade italo-paulistana, em sua grande maioria, era privada do ensino e da educação pelas leis e pelos conceitos que existiam na época, e, fruto da doação do nosso patrono em comum, conde Rodolfo Crespi, nós pudemos ter um local de ensino que floresce e que une corações há mais de cem anos.”

Na sequência, o historiador exibiu no telão fotos de equipes antigas do Colégio, de modo a enaltecer a cultura esportiva dantiana. “Com suas diversas modalidades, o Dante possibilitou que, para além das fronteiras da escola, pudéssemos ter esportistas até mesmo formados aqui que disputaram as Olimpíadas”, concluiu Galuppo, que

Alunos, professores e membros da diretoria participaram da festa, celebrando mais de 30 títulos e de 200 vitórias conquistados em 2023

presenteou o Colégio com um livro sobre a história centenária do clube alviverde.

Também estiveram presentes na Festa do Atleta o ex-coordenador do Departamento de Educação Física do Dante, professor Carlos Nicolás, que trabalhou por mais de 30 anos no Colégio, e o presidente da Liga Água na Caixa de Esportes Escolares (Le2), Alvaro Luiz de Campos Toledo.

“É uma honra fazer parte da história de uma instituição que representa tanto o esporte de formação na cidade de São Paulo”, declarou Toledo. “Nós, da Le2, compartilhamos com a escola o objetivo de formar cidadãos melhores em prol de uma sociedade mais justa. Esperamos levar para o coração de cada um de vocês os valores que só o esporte nos ensina com as vitórias e as derrotas. O grande legado que o esporte nos deixa é o de que nunca podemos desistir de nossos sonhos.”

Atletas que se destacaram ao longo do ano, por seu desempenho ou por sua postura exemplar no esporte, receberam troféus

“Esses números [de vitórias e títulos] são fruto do trabalho de todos: dos técnicos, dos funcionários, dos alunos e da diretoria. O esporte é uma potência no Colégio”

João Rafael Ranieri

CAMPEÃO ONTEM E HOJE

A história repleta de conquistas não se restringe ao passado – pelo contrário. Em 2023, o Dante obteve 38 títulos e 208 vitórias em 354 jogos válidos por competições de diferentes modalidades.

“Esses números são fruto do trabalho de todos: dos técnicos, dos funcionários, dos alunos e da diretoria. O esporte é uma potência no Colégio”, celebrou o professor João Rafael Ranieri, coordenador do Departamento de Esportes do Dante.

O reconhecimento pelo trabalho bem-sucedido foi materializado na entrega de troféus aos atletas que se destacaram ao longo do ano, seja por seu desempenho, seja por sua postura exemplar no esporte.

Além da premiação, a festa contou com apresentações impecáveis das equipes de ginástica rítmica e artística na abertura do evento e de *cheerleading* no encerramento. Outra atração foi a exibição de um emocionante vídeo de retrospectiva, com imagens de alunos e professores em sua rotina de treinos e jogos ao longo da temporada.



Confira os premiados da Festa do Atleta 2023:



dante.pro/hw4ddy

Segunda edição do Festival Dante Cheerleading incentiva prática da modalidade nas escolas

Com o intuito de fomentar uma modalidade em ascensão no ambiente escolar brasileiro, o Colégio realizou, no dia 11 de novembro de 2023, a segunda edição do Festival Dante Cheerleading. Além das equipes anfitriãs, o evento contou com a participação de líderes de torcida dos colégios Ábaco e Avenues, proporcionando aprendizados e troca de experiências entre atletas.

Na ocasião, o Dante foi representado pelos times A e B do CIDE, que contempla estudantes do 3º ao 5º ano, e pelas equipes intermediária (5º e 6º ano) e avançada (do 7º ano em diante). Já o Colégio Ábaco esteve presente com dois grupos de atletas, ao passo que a Avenues participou com um único conjunto de *cheerleaders*.

Embaladas por ritmos da música pop estadunidense, as sete apresentações encantaram o público, que compareceu em bom número ao ginásio Túlio Nelson Canali. O variado repertório de coreografias incluiu os diferentes fundamentos da modalidade, como danças, *stunts* (elevações, pirâmides humanas e arremessos), *jumps* (saltos) e *tumbling* (acrobacias), além de elementos do balé, numa



série de movimentos corporais que exigiam força, coordenação, agilidade, equilíbrio e flexibilidade.

“Os alunos estão melhores a cada apresentação. Assim como em outras ocasiões, eles nos surpreenderam de forma muito positiva. Desde o menino que fez um mortal sem que soubéssemos que ele iria fazer, até todas as outras alunas e alunos, que se superaram e executaram as séries muito melhor do que fazem em sala de aula. A *performance* foi impecável”, celebrou a técnica de *cheerleading* do Dante, a professora Patrícia Castagna.

Quem também aprovou a realização do festival foi a vice-presidente da União Brasileira de Cheerleaders (UBC), Sara Souza, que vibrou a cada acrobacia executada. “O evento

foi lindo. Iniciativas como essa ajudam a fomentar as categorias de base e a formação de novos atletas. No *cheerleading*, não importa se você é homem ou mulher, se você é ou não é magro – a modalidade integra todos os interessados. Além disso, trabalha habilidades de disciplina, de autonomia e de trabalho em grupo. É um esporte que complementa o ser humano, o cidadão.”

UM SALTO DE CADA VEZ

Praticada há pouco mais de dez anos no Brasil, a modalidade ainda carece de adesão por parte dos colégios, o que levou o Dante a optar por um modelo de festival não competitivo. Assim, não houve pódio, mas cada *cheerleader* ganhou uma medalha de participação ao final do evento.

Além das equipes anfitriãs, o evento contou com a participação de líderes de torcida de outros colégios



“Vimos na ideia do festival a oportunidade de chamar outras escolas e ajudá-las a fomentar o esporte, para que daqui a alguns anos a modalidade escolar esteja consolidada a ponto de os colégios conseguirem competir uns com os outros”, explica a professora Patrícia.

No Dante, o *cheerleading*

passou a integrar a relação de cursos esportivos extracurriculares em 2021. Desde então, com a evolução dos atletas ao longo dos treinamentos, o Colégio organiza eventos convidando outras escolas que prestigiam a modalidade.

“Os festivais criam uma rede

de conexão que acaba ajudando na integração das equipes e no fomento à modalidade. É uma oportunidade de todos aprenderem”, ressalta a professora e técnica Carla Arisa, dupla de Patrícia à frente do *cheerleading* dantiano.

Um dos destaques do festival, o aluno Frederico Leite, então do 8º ano do Ensino Fundamental, celebrou sua primeira apresentação como *cheerleader* do Dante. “Foi uma experiência muito bonita porque pudemos mostrar nossas acrobacias e que o *cheerleading* não é só bater pom-pom e dançar, e sim um esporte muito complexo, com movimentos bonitos e difíceis. As famílias gostaram muito e nos parabenizaram pelas apresentações. Conversamos e trocamos experiências com atletas de outras equipes, o que é muito legal porque mostra a integração entre as escolas.”

Dante ganha medalha de bronze em xadrez na Liga de Esportes Escolares

O Dante ficou em terceiro lugar na Liga de Esportes Escolares de 2023 competindo no xadrez. A competição teve um torneio único e foi a primeira edição após a pandemia. O campeonato ocorreu no Colégio Etapa e teve 24 escolas participantes.

A equipe do Dante foi composta por nove alunos e cada um deles pontuou pelo menos uma vez para ajudar o time. “Todo mundo da equipe do Dante pontuou. Isso é importante, por mais que alguns tenham começado a jogar há pouco tempo, eles fizeram o seu papel. Com experiência disputando o torneio nós tivemos o Yuri Funayama, que é um nome que precisa ser destacado. O torneio foi num domingo e no sábado ele se sagrou campeão paulista na categoria Ensino Médio. Ainda assim, ele fez questão de jogar o torneio da Liga”, destacou Jefferson Pelikian, treinador de xadrez do Dante.

O xadrez é o único esporte a unir três manifestações: a artística, a científica e a competitiva. A arte está inclusa nas formas de desenhar jogadas, na beleza da movimentação das peças e em como isso será

impactante ao adversário. A ciência está inclusa nas milhões de possibilidades de jogadas, no cálculo, nas linhas geométricas do tabuleiro e em casos que o esporte adentra em campos acadêmicos para o desenvolvimento de teorias. O lado competitivo encontra-se na mesa com o adversário, visto que o objetivo é sair vitorioso de algum duelo.

Além do esporte, o xadrez escolar é usado de forma pedagógica para desenvolver habilidades que ultrapassam o jogo, como explica Pelikian. “Este é o principal ponto do xadrez escolar: o desenvolvimento de habilidades. Como exemplo temos a concentração, que é muito desenvolvida; as habilidades matemáticas, uma vez que normalmente os alunos vão bem em matemática, porque há cálculos que devem ser feitos durante a partida. Isso ajuda a melhorar na área de matemática. Também existe a questão de resolver problemas num curto período de tempo, o que nos remete ao vestibular, em que há um tempo estipulado para responder às questões. Isso ajuda muito na vida. Podemos citar também a memória, a criatividade e a paciência.”



Dantiano é bicampeão brasileiro de duas categorias no polo aquático

Entre novembro e dezembro de 2023, o aluno Ricardo Duarte, que cursava então o 9º ano, foi campeão do Campeonato Brasileiro de polo aquático nas categorias sub-14 e sub-18. Competindo pelo Clube Athletico Paulistano, o dantiano faturou duas medalhas de ouro, destacando-se por atuar na defesa. As duas competições ocorreram em solo paulista, uma em Jundiaí e outra na capital.

Atuando pelo time sub-14, Ricardo contou o maior desafio da equipe na competição, além de jogar em outra cidade. “No campeonato sub-14 nós enfrentamos o time da BDA na fase de grupos e perdemos para eles numa partida bem difícil. Avançamos de fase, e quando chegamos à final enfrentamos o mesmo adversário de quem tínhamos perdido, mas nós nos reunimos, ficamos assistindo e revendo o jogo que perdemos, reparamos nos erros e no final saímos campeões.”

Por essa categoria, outros dois alunos do Dante se sagraram campeões nacionais: João Pedro Horst, do 9º ano em 2023, que foi artilheiro da competição, e Enrico Sucupira Capozzielli, que cursava o 8º ano no ano passado.

Pelo Campeonato Brasileiro sub-18, além de Ricardo Duarte e João Pedro Horst, o recém-formado Carlo Martinelli e



Rafael Sucupira Capozzielli, da 2ª série do Ensino Médio em 2023, representaram o Dante na equipe do Paulistano.

Ricardo ressaltou a importância de observar o melhor time de seu clube enquanto aguardava para entrar nas partidas. “Jogar com o elenco sub-18 foi uma ótima experiência, foi muito bom ver os melhores jogando enquanto eu estava no banco. Deu para absorver bastante conhecimento e ganhar bastante experiência.”

Além do impacto no esporte, os treinamentos fazem muita diferença para o aluno do Dante, pois influenciam positivamente na disciplina e no comprometimento. “O esporte me influencia bastante no Dante também, porque temos um técnico muito rígido com o respeito e com a



disciplina dos atletas. Isso me ajuda bastante a conseguir conciliar o tempo de estudo e prestar bastante atenção nas aulas, o que é muito importante para mim”, contou o bicampeão.

GINÁSTICAS ARTÍSTICA E RÍTMICA

Ginástica artística dantiana brilha em competição externa



Foram 11 medalhas conquistadas pelas dantianas, sendo oito de ouro e três de prata

A ginástica artística, uma das modalidades mais tradicionais do Dante, brilhou no dia 19 de agosto de 2023. Em torneio realizado no Colégio Miguel de Cervantes, nossas ginastas conquistaram um total de 11 medalhas, sendo oito de ouro e três de prata. O evento também contou com a participação dos colégios Albert Sabin, Anglo Morumbi e Marista Glória, além do próprio Cervantes.

Formada por 11 alunas do treinamento intermediário e avançado, a equipe dantiana se apresentou nos quatro aparelhos da modalidade: solo, barra, trave

e salto. A classificação final foi determinada pela somatória das notas de cada um desses elementos. As competidoras foram divididas, de acordo com sua data de nascimento, em três categorias (A, B e C), sendo o Nível A o mais iniciante.

Responsáveis pela preparação das atletas dantianas, as técnicas Giuliana Guidotti e Patrícia Castagna celebraram o desempenho de suas pupilas. “Conseguimos notar uma grande evolução nas nossas ginastas”, avalia a professora Giuliana. “A evolução na ginástica é lenta, leva anos. Todas as meninas que

conseguiram medalhas são aquelas que treinam conosco desde bem pequenas, e os resultados estão aparecendo agora”, explica a professora Patrícia.

A celebração foi ainda maior entre as ginastas. Helena Mie Costella, do 5º B em 2023, destacou a superação para conquistar a medalha de ouro diante do público presente no ginásio do Colégio Miguel de Cervantes. “Na hora da apresentação, eu fiquei um pouco tensa, mas foi bem legal. É bom sentir coragem de participar de uma competição. Mesmo se eu não ganhasse, é legal enfrentar um desafio.”

Medalhista de prata em sua categoria, a dantiana Milena Reis também falou sobre a atmosfera especial do evento. “É emocionante, porque você vive uma experiência nova. Não era só eu fazendo minha série, havia a torcida, a presença das outras equipes, a música alta. Fiquei muito feliz com meu desempenho”, disse a aluna, que cursava o 6º G em 2023.

Além de estimular a força, a flexibilidade e a coordenação motora, a ginástica artística auxilia no desenvolvimento das capacidades socioemocionais do praticante. “A modalidade trabalha bastante a autoestima, a segurança e a resiliência. Nem sempre o resultado é o esperado, e a ginasta tem que se superar. Para o aluno, isso acrescenta bastante”, concluiu a professora Giuliana.



VEJA, ABAIXO, AS DANTIANAS PREMIADAS NA COMPETIÇÃO DE GINÁSTICA ARTÍSTICA DO COLÉGIO MIGUEL DE CERVANTES*:

MEDALHA DE OURO

Nível A

Luisa Volpon Constantino Bongiovanni (4º ano)
Najma Nasser (4º ano)

Nível B

Helena Mie Uratani Costella (5º ano)
Maria Laura Aoun de Martin Bastos (5º ano)
Valentina Mariutti Assunção Sarti (5º ano)
Isabeli Freitas (5º ano)
Mariana Lico (5º ano)

Nível C

Manuela dos Anjos Lima (6º ano)

MEDALHA DE PRATA

Nível A

Olivia Arrais Giraldo (4º ano)

Nível B

Sarah Hanur Lee (4º ano)

Nível C

Milena Reis (6º ano)

*Séries cursadas pelas alunas em 2023

Equipe se destaca em torneio no Colégio Arquidiocesano

Após brilhar em torneio disputado no Colégio Miguel de Cervantes em agosto de 2023, a ginástica artística dantiana voltou a se destacar no Oliarqui, tradicional competição organizada pelo Colégio Arquidiocesano. Ao todo, o Dante conquistou 12 medalhas nas categorias mirim, infantil e juvenil, sendo duas de ouro, quatro de prata e seis de bronze. Realizado no dia 30 de setembro de 2023, o evento contou com a participação de escolas da capital e de outras cidades do estado de São Paulo.

As 15 ginastas dantianas presentes no torneio se apresentaram em quatro aparelhos da modalidade: solo, trave, barra e salto. No Oliarqui, as alunas puderam executar os movimentos ensaiados nos dois treinos semanais aplicados pelas professoras do Departamento de Esportes.

“Foi uma competição que demonstrou o crescimento da modalidade no Colégio, a dedicação e a persistência das meninas. Elas têm evoluído conforme participam mais das competições, o que é muito gratificante para nós”, celebrou a professora Giuliana Guidotti, que compõe a comissão técnica de ginástica artística ao lado das professoras Patrícia Castagna e Carla Arisa.

Além do destaque coletivo, o Dante teve uma representante no lugar mais alto do pódio



ABAIXO, CONFIRA AS ALUNAS PREMIADAS*:

do individual geral na categoria mirim (Nível 1). A conquista foi fruto do desempenho da aluna Maria Laura Bastos, do 5º ano do Ensino Fundamental em 2023, que ganhou medalha de ouro no solo e de prata na trave.

“É uma emoção muito grande ser campeã pelo Dante”, disse Maria Laura, que pratica ginástica artística no Colégio desde o 2º ano. “Essa foi a competição em que me saí melhor, e isso foi graças ao trabalho das professoras, que é muito bom. Aprendo muito com elas”, concluiu.

MEDALHA DE OURO

Maria Laura Aoun de Martins Bastos - 5º ano (2)

MEDALHA DE PRATA

Helena Mie Uratani Costella - 5º ano (1)
 Laura Castro - 1ª série do Ensino Médio (2)
 Maria Laura Aoun de Martins Bastos (1)

MEDALHA DE BRONZE

Helena Mie Uratani Costella (2)
 Júlia Fernandes Rodrigues (6º ano)
 Larissa Pena (9º ano)
 Laura Castro - 1ª série do Ensino Médio (1)

*Séries cursadas pelas alunas em 2023

Bom desempenho também em casa

A ginástica artística agitou as arquibancadas do ginásio Túlio Nelson Canali no dia 21 de outubro de 2023. Além da equipe anfitriã, o torneio realizado pelo Departamento de Esportes reuniu outros quatro colégios: Arquidiocesano, Madre Paula Montalt Escolápias, Miguel de Cervantes e São Luís.

O evento foi dividido em dois modelos: competição e festival. O primeiro previa a disputa por medalhas de ouro, prata e bronze entre as ginastas de nível 2 nas categorias mirim, infantil e juvenil. Já o segundo, de categoria única,



O torneio, que teve a participação de mais quatro colégios, teve apresentações nas quatro especialidades da modalidade (aparelhos) – salto, trave, barra e solo



69 atletas disputaram o torneio, e, na modalidade competição, o Dante conquistou o maior número de medalhas de ouro dentre os participantes: sete



premiou todas as atletas de nível 1 com uma medalha de participação. Em ambos os modelos houve apresentações nas quatro especialidades (aparelhos) – salto, trave, barra e solo.

“São escolas com bastante tradição na modalidade. Foi uma competição acirrada, de um nível elevado, exigindo bastante das nossas meninas. Elas se destacaram por mérito e dedicação”, avalia a professora Giuliana Guidotti, técnica de ginástica artística do Dante.

Ao todo, 69 atletas disputaram o X Torneio Dante de Ginástica Artística. Na modalidade competição, abrangendo todas as categorias, o Colégio conquistou o maior número de medalhas de ouro dentre os participantes: foram sete no total. As anfitriãs ainda obtiveram cinco pratas e três bronzes.

“Depois de várias competições, festivais e apresentações, tenho observado que as meninas estão muito mais seguras e tranquilas, dominando as séries com mais facilidade. Mesmo com o nervosismo de se apresentar na sua própria escola, elas foram muito bem”, celebra a docente.

Uma das dantianas que mais demonstraram evolução foi Beatriz de Azevedo, do 7º ano em 2023. Após ingressar na ginástica artística apenas no fim do primeiro semestre do ano passado, ela se dedicou nos treinos e conquistou sua primeira medalha em

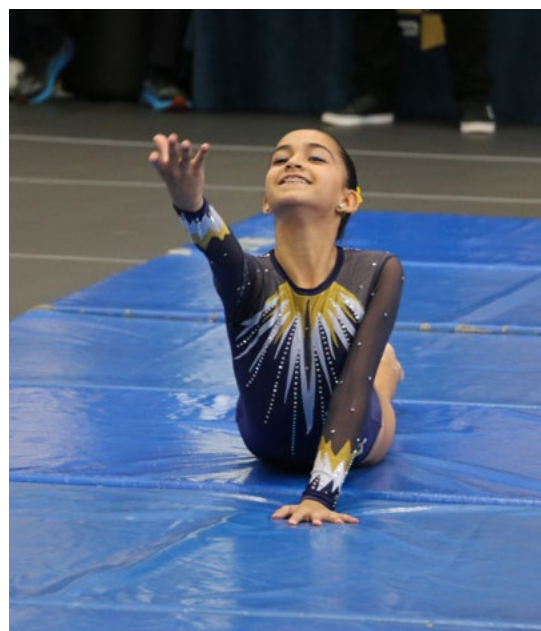
competições, o bronze no nível 2 da categoria infantil.

“Escutar o meu nome sendo chamado para receber a medalha foi uma alegria imensa, uma explosão de emoções. Apesar do nervosismo e de ter errado algumas partes, eu fui muito bem para quem começou a praticar ginástica há pouco tempo. Foi uma experiência muito legal”, afirma Beatriz.

Outro ponto de destaque no evento foi a participação da torcida. Durante as exibições, pais e familiares interagiram com as ginastas por meio de

aplausos e palavras de incentivo, além de acompanhar de perto a cerimônia de premiação, tirando fotos com as atletas e com a mascote Dantão.

“É uma das modalidades das quais os pais mais participam”, ressalta a professora Patrícia Castagna, que também comanda os treinos da ginástica artística no Colégio. “Eles estão sempre aqui conosco, e desta vez não foi diferente. Todos com quem encontrei elogiaram e falaram que as apresentações estavam lindas.”



ABAIXO, CONFIRA AS DANTIANAS PREMIADAS NO MODELO COMPETIÇÃO*:

NÍVEL 2

MIRIM

MEDALHA DE OURO

Helena Mie Uratani Costella (5º ano)
Maria Laura Aoun de Martins Bastos (5º ano)

INFANTIL

MEDALHA DE OURO

Manuela dos Anjos Lima (6º ano)
Maria Eduarda Antunes Mendonça (6º ano)
Valentina Mariutti Sarti (5º ano)
Mariana Adjman Lico (5º ano)
Valentina Miranda Caridade (5º ano)

MEDALHA DE PRATA

Isabeli Freitas (5º ano)
Norah Rosenthal (5º ano)
Milena Lapim Reis (6º ano)
Clarissa Rodrigues Quaresma da Silva (6º ano)

MEDALHA DE BRONZE

Sofia Rolim da Silva (7º ano)
Beatriz de Azevedo (7º ano)
Isabela Haikal Mantovani (7º ano)

JUVENIL

MEDALHA DE PRATA

Laura Castro (1ª série do Ensino Médio)

*Séries cursadas pelas alunas em 2023

ABAIXO, CONFIRA AS DANTIANAS PREMIADAS NO MODELO FESTIVAL:*

NÍVEL 1 (CATEGORIA ÚNICA)

MEDALHA DE PARTICIPAÇÃO

Sarah Hanur Lee (4º ano)
 Maria Catarina Botto Lopes (4º ano)
 Amanda Campos Ridolfi (4º ano)
 Vitória Neumann (5º ano)
 Julia Ribeiro Brandão (4º ano)
 Maria Eduarda Abbud Pessoa (6º ano)

Beatriz Lourenção Pinto e Silva (4º ano)
 Isabella Borges de Azevedo (6º ano)
 Sofia Gomes Santos (5º ano)
 Luisa Constantino Bonjovanni (4º ano)
 Najma Nasser (4º ano)
 Valentina Rocha Brand de Vasconcellos (6º ano)
 Fernanda Vila Plese (4º ano)
 Olivia Arrais (4º ano)

*Séries cursadas pelas alunas em 2023

Festival de Ginástica Rítmica mobiliza famílias e impulsiona modalidade em sua primeira edição

O Dante promoveu, no dia 7 de outubro de 2023, a primeira edição do Festival de Ginástica Rítmica, evento que contou com a participação de 61 estudantes do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental, além da ginasta convidada Luiza Ribeiro. As apresentações foram acompanhadas por uma numerosa plateia formada por pais, amigos e familiares, que vibraram com a *performance* das atletas e lotaram as arquibancadas do ginásio Túlio Nelson Canali.

Com a presença de árbitras profissionais, o festival teve caráter competitivo apenas para as ginastas que cursavam



do 5º ao 9º ano em 2023, que receberam notas com base em suas exibições. Já as alunas do 1º ao 4º ano de 2023 foram avaliadas por conceito: bom, ótimo e excelente.

A modalidade passou a compor a lista de cursos extracurriculares oferecidos em 2022 pelo Departamento de Esportes. Atualmente, os treinamentos são destinados a estudantes do 1º ao 5º ano, que realizam as atividades do CIDE (Cursos de Iniciação Desportiva), e do 6º ao 9º ano, abrangendo os níveis intermediário e avançado.

A técnica de ginástica rítmica do Dante, professora Carla Arisa, celebrou a concretização do evento inédito e elogiou o desempenho de suas pupilas. “O festival foi uma grande realização do Colégio. As alunas, das pequenas às mais velhas, surpreenderam bastante – todos gostaram muito das apresentações. O interesse delas, o *feedback* dos pais e da arbitragem e os elogios nos motivam ainda mais a desenvolver a modalidade.”

Com o sucesso do evento, o Dante planeja realizar novas edições do festival, além de participar de torneios com outras escolas a partir de 2024. “Nossas meninas, assim como a estrutura do Colégio, foram bem elogiadas pelas árbitras. Elas falaram que, mesmo com pouco tempo de modalidade, as atletas estão muito bem que já estão prontas para competições externas”, relatou a professora Carla.



De acordo com a professora Caroline Zanin, que também atua como técnica das equipes de ginástica rítmica, o festival pode ajudar a impulsionar a adesão à modalidade no Colégio. “De repente, a amiguinha veio assistir ao festival, gostou e quer participar. É um esporte que está crescendo – não só pela quantidade mas também pela qualidade das meninas.”

Campeã na categoria avançado com uso do equipamento arco, a aluna Louise Castellanos, do 9º L de 2023, obteve a maior nota de todo o evento: 15. Participando dos treinos desde 2022, a dantiana comemorou sua *performance* e enalteceu o estímulo à prática da modalidade na escola. “A experiência foi incrível. Fiquei muito feliz com os meus resultados e com os das minhas amigas, que também foram ótimos. É muito especial poder

compartilhar esse esporte com outras pessoas e mostrar que não são só algumas piruetas, uma fita e uma bola. Acho muito importante o Colégio incentivar e divulgar a modalidade”, disse Louise.

“

*As alunas surpreenderam bastante – todos gostaram muito das apresentações. O interesse delas, o *feedback* dos pais e da arbitragem e os elogios nos motivam ainda mais a desenvolver a modalidade*

”

Carla Arisa

Vôlei

Time feminino de vôlei do Dante esbanja qualidade e sai campeão de torneio

No dia 23 de agosto de 2023, as atletas sub-16 de vôleibol do Dante partiram para o Colégio Rainha da Paz para disputar um torneio em formato triangular. Além da nossa equipe e o time da escola organizadora do torneio, a Beacon School também participou dos jogos e foi o primeiro adversário das nossas jogadoras.

O primeiro jogo teve o placar de 2 a 0 com grande predominância do Dante, que ganhou os sets de 25 a 5 e 25 a 9, demonstrando muita competência de nossas atletas. “Tenho notado muita evolução nas meninas. O meu time sub-18 é composto pelas meninas do sub-16 em maior parte, elas estão disputando em uma categoria acima, o que dá uma bagagem a elas, o que foi muito determinante no torneio e nessa partida”, ressaltou a treinadora Gabriella Sabino.

A segunda disputa, contra o Colégio Rainha da Paz, também teve o placar de 2 a 0 para o Dante, o que sagrou nosso Colégio campeão. As parciais dos sets foram 25 a 22 e 25 a 23, com direito a virada no último set. “O segundo jogo foi mais difícil. Fechamos o primeiro set, e no



segundo set estávamos perdendo, mas conseguimos virar o jogo, então acho que foi bem emocionante. Tivemos uma grande ajuda da Gabi [Gabriella Sabino, a treinadora], ela deu motivação, confiou em nós, falou que nós conseguiríamos vencer. O time se uniu e buscou a vitória”, comentou a levantadora Júlia Comar, aluna da 1ª série C em 2023.

Gabriella Sabino, treinadora do time, destacou a maior virtude da equipe, a união. “Elas jogam muito juntas. Se uma erra, a outra vai lá e oferece uma motivação. O time é bem unido nesse sentido.

O aspecto coletivo é muito forte. Algumas peças se destacam individualmente, mas o sentimento de grupo é preponderante.” Júlia Comar jogou seu primeiro torneio vestindo a camisa do Dante e acentuou os pontos positivos do time e o que se pode melhorar. “O que é predominante no time é a união, a amizade, a vontade de ganhar, a vontade de jogar, de querer sair com o título e de se divertir também. Podemos melhorar a comunicação dentro de quadra e acreditar mais no nosso potencial, porque temos uma capacidade muito grande.”

“Elas jogam muito juntas. Se uma erra, a outra vai lá e oferece uma motivação. O time é bem unido”, conta a treinadora, Gabriella Sabino

LISTA DAS JOGADORAS PARTICIPANTES DO TORNEIO*:

Ana Carolina Formicola Smeding (1ª série)
Ana Carolina Martins Loch (1ª série)
Gabiella Viertler Jorge (1ª série)
Giovanna Seemann de Grazia (9º ano)
Isabela Cipolla Petri (2ª série)
Julia Vello Comar (1ª série)

Larissa Yukimitsu Patrus Pena (9º ano)
Laura Rabelo Fujisawa (2ª série)
Marcela da Conceição Machado (1ª série)
Mariana Penello Vellozo (1ª série)
Sofia Davoli Gomiero (9º ano)
Sofia Seemann de Grazia (9º ano)
Valentina de Genaro (9º ano)

*Séries cursadas pelas alunas em 2023

Superioridade dantiana: meninas saem campeãs do X Torneio de Vôlei do Colégio



As atletas dantianas venceram os dois outros colégios participantes do torneio, estimuladas pela torcida, que compareceu em peso

No dia 18 de setembro de 2023, as arquibancadas do ginásio do Dante tiveram a grande presença de torcedores empurrando o time sub-15 de vôlei feminino do Colégio. O elenco disputou o X Torneio de Vôlei do Dante em sua categoria e sagrou-se campeão, derrotando os dois adversários do campeonato.

Os colégios convidados para a competição, disputada em formato triangular, foram o Rainha da Paz e o Pioneiro, que fizeram jogos parelhos com a equipe dantiana. O primeiro jogo, contra o Rainha da Paz, foi vencido pelas meninas dantianas por 2 sets a 1, com parciais bem disputadas, chegando

a 27 a 25 e 25 a 23. Na disputa final, contra o Pioneiro, as dantianas demonstraram maestria e ganharam o segundo set por 25 a 3, sagrando nosso Colégio como campeão do torneio.

A treinadora do time, Gabriella Sabino, comentou sobre o desempenho da equipe na competição e a sua maior virtude. “As meninas jogaram bem! Sempre falo que a palavra do time é ‘união’, não dá para apenas uma ou duas atletas se destacarem no jogo se o todo não estiver funcionando. Eu brinco com elas que, ao mesmo tempo que o vôleibol é coletivo, ele também é individual. Se você acertou o passe, você acertou, mas se sua companheira errar, o time todo é lesado. Então, em cada treino, torneio e amistoso, elas tentam sempre melhorar a parte individual para o coletivo sair melhor.”

Ainda sobre o espírito de união das atletas, a treinadora reforçou o bom relacionamento entre as meninas, ultrapassando a barreira do esporte e fortalecendo o aspecto socioemocional do grupo. “Elas também estão juntas além do esporte, elas saem juntas, elas estudam juntas... Às vezes eu falo para elas: ‘quando você não entender alguma matéria, fale com uma menina do time, peça ajuda a ela’. Elas criam um vínculo dessa forma. Na ida aos jogos, no ônibus, elas estão sempre conversando, brincando, ouvindo música, é um clima muito bom.”

Futsal

Futsal feminino brilha com mais dois títulos em setembro



"Ganharmos esses torneios é muito importante para que o futsal feminino seja ainda mais reconhecido", diz a atleta Lorena Pena

O futsal feminino do Dante seguiu fazendo bonito no segundo semestre de 2023. Após conquistar o Torneio Mackenzie no primeiro semestre, nossas alunas venceram mais dois títulos em setembro: o Torneio Dante e o Torneio Regina Mundi, respectivamente, nos dias 16 e 19.

No Torneio Dante, a equipe sub-15 estreou com goleada sobre a Escola Nossa Senhora das Graças (Gracinha): 9 a 0. Em seguida, o time da casa confirmou o título ao derrotar o Colégio Oswald de Andrade por 12 a 2, fazendo a festa da torcida presente no ginásio Túlio Nelson Canali.

Já no Torneio Regina Mundi, o time sub-17 começou

a competição perdendo para a equipe mandante por 4 a 3. Na sequência, contudo, o Dante se recuperou com uma vitória por 4 a 2 frente ao Colégio Marista Glória. Contando com um revés do Regina Mundi diante do Marista Glória no duelo restante, as dantianas se sagraram campeãs pelo saldo de gols.

O técnico do futsal feminino do Dante, professor Rodrigo Soares, elogiou o desempenho das atletas, sobretudo a aplicação tática dentro de quadra. "Nossas equipes têm uma qualidade de movimentação e de troca de passes bem interessante. É uma característica e um ponto muito forte do nosso futsal feminino", avaliou o treinador.

O incentivo à prática da

modalidade pelo Departamento de Esportes foi celebrado pelas jogadoras. "O Dante está fazendo uma boa campanha para o futsal feminino, motivando as alunas cada vez mais com torneios e treinos. E todos estão apoiando", disse Marina Strang, do 9º F de 2023.

A dantiana Lorena Pena, então do 7º J, ratificou a opinião da colega e ressaltou a oportunidade oferecida pelo Colégio: "Ganharmos esses torneios é muito importante para que o futsal feminino seja ainda mais reconhecido. Para um esporte que não é tão popular entre as meninas, proporcionar três treinos na semana é muito importante e valoriza o nosso trabalho".

CONFIRA, ABAIXO, AS ATLETAS CAMPEÃS*:

TORNEIO DANTE SUB-15

Ana Luísa Kono do Amaral (7º ano)
 Carolina Lacerda Meira (7º ano)
 Isabella Cipolla Petri (2ª série)
 Juliana Reichenbach Pereira de Sousa (1ª série)
 Lorena Yukimitsu Patrus Pena (7º ano)
 Maria Isabel Morales Porto (9º ano)
 Marina Kneese Strang (9º ano)
 Olivia Cavalcanti Biselli (9º ano)
 Olívia Guimarães Perroni (1ª série)
 Sofia Mazzer (8º ano)
 Valentina Damasceno Basilone (8º ano)

TORNEIO REGINA MUNDI SUB-17

Ana Luísa Konno do Amaral (7º ano)
 Giovanna de Felice (2ª série)
 Isabella Cipolla Petri (2ª série)
 Juliana Reichenbach Pereira de Sousa (1ª série)
 Leticia Rennó Nogueira (9º ano)
 Lorena Yukimitsu Patrus Pena (7º ano)
 Marina Kneese Strang (9º ano)
 Natalia Canale Deli Stoianov (1ª série)
 Olivia Cavalcanti Biselli (9º ano)
 Olívia Guimarães Perroni (1ª série)
 Sofia Mazzer (8º ano)
 Valentina Damasceno Basilone (8º ano)

*Séries cursadas pelas alunas em 2023

Futsal masculino vence Copa Salesiano

Na última semana de setembro de 2023, o time sub-12 de futsal masculino jogou a Copa Salesiano e teve o Colégio Batista como o primeiro adversário. Os danianos conseguiram superar o primeiro rival pelo placar expressivo de 14 a 0 e jogaram a final contra o colégio organizador do torneio, vencendo por 2 a 1 e conquistando o troféu.

O treinador do time, Rodrigo Bujato, destacou a diversidade do elenco no campeonato e a motivação dos atletas. “Nesse torneio, o legal foi que os alunos mais experientes não foram, então eu consegui dar espaço aos meninos que são do primeiro ano da categoria e a alguns outros que não tinham participado de



nenhum torneio. Esse grupo que foi ao torneio demonstrou muita segurança, porque cada um

ajudou o outro, sempre incentivando o próximo e mostrando responsabilidade.”

Futsal feminino coroa temporada vencedora com triunfo em final emocionante



A equipe sub-17 feminina de futsal do Dante coroou a vencedora temporada de 2023 com mais um título importante: o da Copa Diggio. A conquista foi alcançada no dia 11 de novembro, com uma vitória emocionante por 1 a 0 sobre o Colégio Anglo Morumbi, na quadra adversária.

O gol que levou mais um troféu à galeria dantiana foi anotado por Olívia Perroni, então da 1ª série do Ensino Médio, a apenas cinco minutos do fim do confronto, marcado por muito equilíbrio e tensão. Isso porque, nos instantes derradeiros da partida, a goleira Julia Brito fez uma defesa difícil em chute forte da atacante rival.

Para ficar com a taça, além

do Anglo Morumbi, o Dante precisou superar os colégios Sidarta e Santa Cruz nas fases anteriores à final. Este foi o terceiro título do time no ano, somando-se às conquistas do Torneio Mackenzie e do Torneio Regina Mundi.

“São meninas muito unidas que formaram uma equipe superforte. O entrosamento e a amizade dentro e fora de quadra fizeram com que todas se sentissem parte do time, e isso fortaleceu o grupo. Como o futsal feminino está voltando com força ao Dante, as alunas estão muito empolgadas. E a conquista vem para coroar um ano tão importante”, avalia o técnico da modalidade, professor Rodrigo Soares.

ABAIXO, CONFIRA A LISTA DE ATLETAS CAMPEÃS PELO DANTE*:

Ana Luísa Konno do Amaral (7º ano)
 Giovanna de Felice (2ª série)
 Isabella Cipolla Petri (2ª série)
 Julia Bighetti Brito (1ª série)
 Juliana Reichenbach Pereira de Sousa (1ª série)
 Leticia Rennó Nogueira (9º ano)
 Marina Kneese Strang (9º ano)
 Natalia Canale Deli Stoianov (1ª série)
 Olívia Cavalcanti Biselli (9º ano)
 Olívia Guimarães Perroni (1ª série)
 Valentina Damasceno Basilone (8º ano)

*Séries cursadas pelas alunas em 2023

Esgrima

Dantianos na esgrima: jovens disputam Campeonato Pan-americano no Uruguai

Durante o mês de agosto de 2023, alguns dantianos participaram do Campeonato Pan-americano de Esgrima, ocorrido no Uruguai. O evento contemplou atletas de diferentes países da América e abrangeu as três modalidades do esporte: florete, sabre e espada. Nossos alunos que integraram a competição foram: Lorenzo Simonsen (5º ano*), Gabriel Polizer (4º ano*), Antônio Puccini (4º ano*), Antonella Dinucci (6º ano*), João Pedro Perito (4º ano*) e Maria Luiza Perito (4º ano*).

Além dos momentos de diversão, a presença na competição internacional rendeu uma experiência única aos nossos jovens, uma vez que puderam exercitar habilidades esportivas e sociais em Montevideu - ao competirem em nível continental, puderam conversar com atletas de diferentes países e observar diversas técnicas utilizadas por outros competidores. Para muitos, aliás, foi a primeira vez disputando um campeonato de tamanha relevância.

Nossos jovens participantes



do torneio se divertiram e aprenderam muito com suas lutas. Para muitos foi a primeira vez disputando em um campeonato tão grande.

COM A PALAVRA, NOSSOS ESGRIMISTAS:

“Quis começar por causa das lutas de sabre do ‘Star Wars’.

Foi minha segunda competição internacional, fiquei muito feliz de ganhar a medalha”, disse Gabriel Polizer, medalhista de bronze na modalidade espada da categoria sub-9.

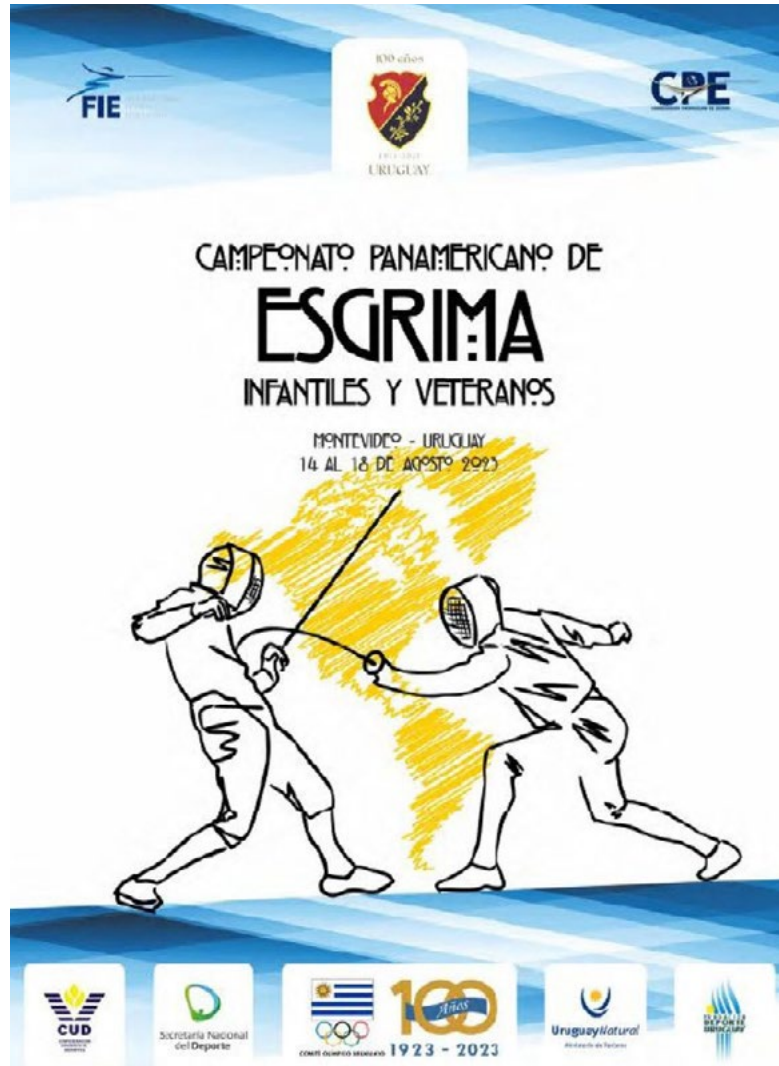
Lorenzo Simonsen, que terminou a competição na fase de mata-mata da categoria Infantil B, compartilhou sua experiência:

“Gostei muito de participar, o Uruguai é um país bem legal, tive que aprender um pouco de espanhol, conheci a história dos outros... Tenho como objetivo participar de alguns campeonatos nacionais para ganhar medalhas e ir para as Olimpíadas”.

“Foi muito bom, é muito legal jogar com bastante gente, com pessoas de outros países. Comecei a praticar esgrima porque a atividade me interessou bastante: é um esporte rápido e bom, porque você tem que pensar bastante, e eu fico muito feliz quando jogo”, contou João Pedro Perito, que competiu até as fases eliminatórias em sua categoria, a sub-9.

Maria Luiza Perito, que chegou até as eliminatórias, comentou sobre sua trajetória: “Gostei muito. Adorei competir com outras pessoas e aprender como elas jogam. Minha inspiração é meu treinador, ele foi campeão mundial da modalidade”, revelou a dançarina, referindo-se ao cubano Guillermo Betancourt Scull, campeão do mundo por equipes em 1991 e medalhista de prata por equipes dos Jogos Olímpicos de Barcelona, em 1992.

Já Antonella Dinucci celebrou o incentivo recebido no Dante. “Os professores daqui sabem que eu pratico esgrima, o [professor de educação física Luis Carlos] Farina me apoiou bastante, foi superlegal comigo, assim como outros professores



de educação física, e isso é muito legal”, relatou a jovem, que chegou até a fase de mata-mata.

“Foi legal! Conversei com os argentinos, com os peruanos... Gostei bastante de toda a experiência”, relatou entusiasmado Antônio Puccini, medalhista nas três modalidades: ouro no sabre, prata no florete e bronze na espada.

Dantianos levam medalha de ouro no Campeonato Brasileiro de Esgrima

Realizado nos dias 18 e 19 de novembro de 2023, o Campeonato Brasileiro de Esgrima teve dois campeões dantianos. Lorenzo Simonsen, então do 5º ano F, e João Pedro Perito, do 4º ano G no ano passado, conquistaram o ouro dentre as categorias que disputaram.

Lorenzo foi campeão invicto na categoria sub-11 utilizando a arma espada. O dantiano recebeu a medalha de ouro e o título de campeão brasileiro. Em toda a trajetória rumo à consagração, Lorenzo disputou nove duelos. “Foi a primeira vez que fui campeão brasileiro. A sensação foi muito boa, porque me esforcei, treinei e no fim vi o resultado”, conta o campeão.

O atleta dantiano também conta como se apaixonou pela esgrima e fala de sua trilha até o título. “Comecei com o meu pai. Estávamos buscando um esporte para praticar e pensamos em pentatlo, então comecei a fazer natação e um tempo depois comecei a fazer esgrima. Eu gostei muito mais da esgrima e me apeguei ao esporte. Comecei com meu primeiro treinador, treinei bastante e não

consegui nenhuma medalha. Um tempo depois, passei a ter um treinador cubano, que me deu treinos superfortes, o que ajudou muito, me fez evoluir muito e deu resultado. Eu treino desde os cinco anos.”

João Pedro Perito conquistou o ouro em duas categorias, competindo no sub-9 com a espada e no sub-11 com o sabre. Além disso, o atleta também acumulou mais três medalhas, duas de prata e uma de bronze. Sendo assim, o dantiano ganhou cinco medalhas de possíveis seis.

O aluno falou sobre a sensação de ser campeão e compartilhou o motivo para começar a praticar esgrima. “Eu treinei bastante, então esperava conseguir medalha, porque conseguir medalha é difícil, tem que treinar duro. Eu treinei, peguei medalha, fiquei muito feliz e foi legal, é uma boa sensação. Eu só comecei a esgrima porque gostava muito de brincar de espada no meu clube, vi que havia aulas de esgrima e decidi participar.”

Lorenzo Simonsen foi campeão invicto na categoria sub-11 utilizando a arma espada, e João Pedro Perito conquistou o ouro no sub-9 com a espada e no sub-11 com o sabre



Handebol

Time masculino de handebol conquista Torneio Dante e segue 100% em 2023



do Departamento de Esportes.

Jogador do handebol dantiano desde o 5º ano do Ensino Fundamental, Arthur Vianna, da 2ª série do Ensino Médio em 2023, ressaltou a importância de sua mais recente conquista: “Tenho muitos títulos pelo Colégio, mas este especificamente foi muito importante, porque em 2022 perdemos uma final para eles. Foi uma partida bem emblemática, e conseguimos a revanche em casa da melhor forma possível”.

O time sub-17 de handebol masculino do Dante foi imbatível na última temporada. No dia 12 de setembro de 2023, os comandados do professor João Rafael Ranieri conquistaram o Torneio Dante ao superar os colégios Móbile e Nossa Senhora das Graças (Gracinha). Com isso, a equipe obteve o seu segundo título em duas competições disputadas no ano passado, mantendo 100% de aproveitamento, uma vez que havia sido campeã do Torneio Mackenzie em maio.

Apoiado pela torcida que compareceu em peso ao ginásio Túlio Nelson Canali, o Dante estreou no campeonato diante do Móbile, seu algoz na final do

Torneio InterMóbile de 2022. Desta vez, porém, os jovens dantianos venceram por 30 a 29, marcando o gol da vitória nos últimos segundos da partida. Em seguida, o time da casa construiu um placar mais elástico diante do Gracinha: 37 a 23. Com os resultados, o Dante se sagrou campeão e levantou o segundo troféu no ano.

“O que mais gostei foi o espírito de equipe e a união que os meninos tiveram durante a competição. Estavam todos engajados em torno do mesmo propósito, que era o título. Eles se incentivaram e se ajudaram o tempo todo – essa é a principal virtude da equipe”, avaliou o professor João Rafael, coordenador

CONFIRA OS CAMPEÕES DO TORNEIO DANTE DE HANDEBOL SUB-17 MASCULINO*:

Antonio Augusto Neto (2ª série)
 Arthur Vianna (2ª série)
 Felipe Nieto (8º ano)
 Gabriel Asayama Rossini (2ª série)
 Gabriel D’Agosto (2ª série)
 João Kim de Mello (2ª série)
 João Miguel Sastre (2ª série)
 Leonardo Ribeiro Rossetti (1ª série)
 Lorenzo Greco (2ª série)
 Lucas de Carvalho (9º ano)
 Lucas Ricardo de Oliveira (1ª série)
 Matheus Andrucholli (1ª série)
 Miguel Peres Ribeiro (1ª série)
 Pietro Innocenti Baldini (8º ano)
 Rodrigo Amaral (2ª série)
 Theo Araújo Mantesso (1ª série)
 Vinicius de Oliveira (2ª série)

*Séries cursadas pelos alunos em 2023

Handebol feminino sub-15 é campeão da Copa Salesiano



Na última semana de setembro de 2023, o time sub-15 de handebol feminino venceu a Copa Salesiano. As dantianas encararam a Escola da Vila em sua primeira disputa. Elas venceram as oponentes por 14 a 10

num jogo disputado e enfrentaram a equipe anfitriã na final, que acabou sendo derrotada por 23 a 14, sagrando o Dante como campeão.

“Na final elas foram superbem, o time respondeu bem

mesmo com a lesão de uma das nossas melhores jogadoras. O espírito coletivo da equipe é o destaque, mais do que qualquer outro individual nesse campeonato”, pontuou o treinador João Rafael Ranieri.

Atletas sub-17 de handebol masculino são campeões invictos da Copa Kairós

No dia 11 de novembro de 2023, a equipe sub-17 masculina de handebol se sagrou bicampeã da Copa Kairós, defendendo o título do ano anterior. Os atletas

fizeram uma campanha irreto-cável, terminando o torneio de forma invicta e sendo premiados com a medalha de ouro na final contra a equipe do Instituto

Nossa Senhora das Graças.

A partida da final, no ginásio do Dante, foi um jogo protocolar para os nossos atletas, pois eles já tinham derrotado o



adversário duas vezes no ano. Como explica o treinador João Rafael Ranieri, o time se comportou muito bem durante o jogo, sempre mantendo a disciplina tática para vencer a partida. “O que é possível destacar é a obediência tática da equipe. As coisas que nós treinamos e que eu peço para eles fazerem dentro de quadra de acordo com o momento do jogo, eles executam porque são disciplinados taticamente, e há o mérito tecnicamente também, porque o time é muito bom.”

Além da final, os meninos venceram todos os outros jogos, terminando a campanha invictos, para defender o

título vencido em 2022. Numa jornada de sete jogos, o time demonstrou uma grande evolução durante as partidas, o que criou maturidade para administrar o placar na decisão. “Eles demonstraram um pouco de nervosismo quando o adversário encostou um pouco no placar, mas souberam acelerar e desacelerar o jogo quando foi preciso. É um time que tem mais entendimento do que o jogo está pedindo”, ressaltou o treinador.

O time campeão ganhou dois campeonatos de três que foram disputados. Os atletas levantaram os troféus dos torneios Mackenzie e Veracruz, finalizando as duas campanhas

Ao longo de sete jogos, o time demonstrou uma grande evolução durante as partidas, garantindo o bicampeonato da competição

sem nenhuma derrota, assim como a trajetória da Copa Kairós. “O time começou o ano um pouco desacreditado em relação ao comprometimento dos alunos e à formação de grupo. Acho que durante o ano a equipe deslanchou e chegou aonde chegou. Esse time superou minhas expectativas em relação à parte de senso de grupo, a união entre eles. Eles não faltam nos treinos e hoje estão colhendo um resultado que é mérito deles”, destacou João Rafael.

Meninas do handebol sub-16 conquistam segundo troféu de torneio em sequência

As atletas do time sub-16 de handebol feminino levantaram mais um troféu no mês de outubro de 2023, desta vez, o do torneio InterMóBILE. O time comandado pelo treinador João Rafael Ranieri terminou o campeonato, realizado em formato triangular, invicto, superando a equipe da Beacon School e da Escola MóBILE, que era a anfitriã.

O primeiro confronto, contra a Beacon, teve um desfecho confortável para o time dantiano, visto que as jogadoras emplacaram o resultado elástico de 20 a 3. O placar foi fruto de uma equipe aguerrida que batalhou do começo ao fim do jogo, como conta Sofia Mazzer, aluna do 8º ano K de 2023 e central do time. “Foi bem emocionante porque lutamos bastante e já conseguimos abrir um placar bem favorável desde o início do jogo contra a Beacon.”

Após a primeira partida, a segunda disputa foi encarada como uma final, pois o time da MóBILE também havia vencido o primeiro jogo. Num embate muito disputado, a equipe do Dante abriu vantagem e se sagrou campeã, vencendo de 12 a 7, levando o segundo troféu do mês para casa. “Nós já havíamos ganhado a Copa Salesiano recentemente e agora ganhamos de novo. Nós conseguimos nos



virar bem, todo mundo ficou muito orgulhoso, foi bem legal”, ressaltou Sofia.

João Rafael destacou de forma orgulhosa o empenho que as atletas vem demonstrando, após o elenco superar as dificuldades que surgiram no caminho até os títulos. “Há uma superação ao suprir o desfalque de uma atleta importante, o trabalho coletivo e o espírito de querer se superar. Elas quiseram buscar algo a mais para serem protagonistas. O mesmo time já havia ganhado o Torneio Salesiano nas semanas passadas, então este é o segundo título da equipe no ano de 2023. É uma equipe que está junta desde o

ano passado, e a principal virtude é a confiança uma na outra e o poder de acreditar no potencial uma da outra.”

“*Há uma superação ao suprir o desfalque de uma atleta importante, o trabalho coletivo e o espírito de querer se superar. Elas quiseram buscar algo a mais para serem protagonistas*”

João Rafael Ranieri

Handebol dantiano domina torneio e levanta dois troféus na Escola Vera Cruz



O Dante fez bonito no Torneio Vera Cruz de handebol, disputado no fim de outubro de 2023. As equipes sub-18 masculina e sub-12 feminina se sagraram campeãs de forma invicta, trazendo mais dois títulos para a galeria de troféus do Colégio.

Comandado pelo professor João Rafael Ranieri, o time sub-18 estreou no campeonato de formato triangular com vitória por 24 a 10 sobre a Beacon School, que já havia sido derrotada pelos anfitriões. Na partida decisiva contra a Escola Vera Cruz, o Dante confirmou a superioridade ao vencer por 21 a 16.

“A chave para ganhar o torneio foi a paciência e a obediência tática da equipe. A final foi difícil, com torcida adversária, mas, mesmo assim, os meninos conseguiram se comportar superbem em quadra. Em alguns momentos, o time oscilou no jogo, mas mostrou equilíbrio e um forte trabalho coletivo para garantir a vitória”, avaliou o técnico João Rafael.

Este foi o terceiro título da equipe sub-18 na temporada, somando-se às conquistas do Torneio Mackenzie e do Torneio Dante. “É gratificante representar o Colégio e ser campeão

mais uma vez. É sempre muito bom ganhar um torneio fora de casa contra um adversário de alto nível. Além de talento, nosso time tem muita vontade de ganhar. Estamos prontos para buscar mais troféus”, celebrou o goleiro Rodrigo de Oliveira Santos, da 2ª série I de 2023.

DANTIANAS MOSTRAM MATURIDADE

Assim como os garotos do time sub-18, as atletas da equipe sub-12 foram campeãs com 100% de aproveitamento. Após derrotarem o Colégio Sidarta por 19 a 12, as dantianas



fizeram um jogo acirrado com a Escola Vera Cruz, mas superaram as dificuldades e confirmaram o título com uma vitória por 16 a 15.

“Uma de nossas jogadoras foi punida no final do jogo e ficou de fora por dois minutos. Pedimos calma e paciência,

e elas nos surpreenderam. Foram supermaduras, seguraram a bola, sofreram faltas e fizeram o tempo passar. Elas foram muito bem”, afirmou a professora Caroline Zanin, que comandou a equipe no Torneio Vera Cruz ao lado da professora Maria Luiza Xisto.

As atletas da equipe sub-12 foram campeãs com 100% de aproveitamento, assim como os meninos do sub-18

ABAIXO, CONFIRA A LISTA DE CAMPEÕES*:

SUB-18 MASCULINO

Antonio Augusto Neto (2ª série)
 Arthur Tenore Correa Vianna (2ª série)
 Fernando Giacomini Souto (9º ano)
 Gabriel Asayama Lopes Rossini (2ª série)
 Gabriel Fernandes D'Agosto (2ª série)
 João Kim de Mello (2ª série)
 Leonardo Ribeiro Rossetti (1ª série)
 Lorenzo Braguini Greco (2ª série)
 Miguel Peres Ribeiro (1ª série)
 Pietro Bini (8º ano)
 Rodrigo do Amaral de Oliveira Santos (2ª série)
 Theo Araújo Mantesso (1ª série)
 Vinícius de Oliveira Horta Pereira (2ª série)
 Rafael Gorab (2ª série)

SUB-12 FEMININO

Bianca Fiorillo (7º ano)
 Bruna Camargo (7º ano)
 Catarina Duboc (7º ano)
 Gabriela Clini (7º ano)
 Giovanna Reis (7º ano)
 Helena Boskovic Cortez (6º ano)
 Helena Daher (7º ano)
 Isabella Borges (6º ano)
 Manoela Beloti Barros Martins (7º ano)
 Poliana Fujimoto Pelegrini (7º ano)
 Rafaela Barreto (7º ano)
 Sophia Daher (7º ano)
 Valentina Camargo (7º ano)
 Victoria Daher (7º ano)

*Séries cursadas pelos alunos em 2023

Basquete

Atletas do basquete feminino conquistam troféu do X Torneio Dante da modalidade

No dia 30 de agosto de 2023, as meninas do time sub-17 disputaram o décimo torneio de basquete organizado pelo Dante. O campeonato de formato triangular também contou com a participação dos colégios Etapa e Campo Sales.

O primeiro jogo do Dante foi contra a equipe do Etapa. O jogo foi tranquilo, e nossas atletas venceram o duelo por uma diferença de dez pontos. As jogadoras mostraram muita competência e tiveram o controle da partida nas mãos, fruto de um longo trabalho e da união do time. “O que dá para destacar no time é a união delas como um grupo. Todas se gostam, não só no basquete, mas elas também se ajudam na escola”, ressaltou o treinador Rafael Souza.

Já no último embate, em que o Colégio saiu campeão, o Campo Sales vencia até próximo ao final, mas nosso time ganhou marcando uma cesta nos últimos instantes. “Na última cesta, foi um momento de respirar tranquilo. O jogo



inteiro foi tenso, os jogos contra essa equipe são sempre disputados. Nós conseguimos colocar a cabeça no lugar e ganhar o jogo”, pontuou o treinador.

“Como o time era sub-17, as meninas da 3ª série estão indo embora, então acaba sendo bem emocionante para elas, porque é a última vez representando o Colégio. Alguns pais assistiram aos jogos, foi um momento memorável para elas, que estavam jogando com a emoção batendo”, lembrou Rafael.

CONFIRA A LISTA DAS ATLETAS DANTIANAS PARTICIPANTES DO TORNEIO*:

Ana Luiza Murad Moreira (1ª série)
 Antônia Lowndes Kowarick (9º ano)
 Chloé Santana de Castro (9º ano)
 Eleonora Mazza (1ª série)
 Gabriela di Mattei Gallo (2ª série)
 Gabriela Ferraz do Amaral de Toledo Santos (3ª série)
 Isabela Agostinho Damasceno (2ª série)
 Juliana Reichenbach Pereira de Sousa (1ª série)
 Laura Franchini Placido (1ª série)
 Sabrina Parra Nunez (1ª série)
 Sophia Tuma (3ª série)
 Victoria Mussolin Freire (3ª série)

*Séries cursadas pelas alunas em 2023

Meninos do basquete faturam dois títulos com 100% de aproveitamento

Os atletas de basquete do Dante disputaram dois torneios no final de agosto de 2023, um no Colégio Magno e outro em nossa escola. O primeiro campeonato foi o da categoria sub-18, abrindo portas a todos os atletas do Colégio. Já o segundo, no nosso ginásio, foi disputado por atletas de 16 anos ou menos.

No primeiro jogo do torneio no Colégio Magno, o Dante mostrou superioridade contra o time do Espinoza ao ganhar com tranquilidade. O segundo duelo foi com o Vera Cruz, e o time dantiano também demonstrou soberania no embate, saindo com a vitória. A terceira disputa, para completar o formato quadrangular do campeonato, foi contra a equipe mandante, partida que o time dantiano venceu, mais uma vez demonstrando superioridade. “Fomos lá com a motivação de mostrar aquilo que aconteceu em 2022 (derrota contra o Magno) foi um contratempo”, contou o treinador Eduardo de Angelis sobre a motivação do elenco.

O torneio no Dante aconteceu no formato triangular. O Colégio convidou o Friburgo e o Etapa para os jogos. Nosso time entrou em quadra com a maior parte dos atletas sub-15 e, mesmo assim, conseguiu derrotar os dois adversários do



campeonato e se sagrar campeão. No primeiro duelo, contra o Friburgo, nossa equipe demonstrou muita competência e ganhou por um placar confortável. O segundo jogo, com o Etapa, foi muito emocionante e exigiu uma grande força mental de nossos jogadores, já que a equipe começou perdendo por um placar elástico e tornou o resultado favorável apenas no último quarto.

“O último jogo exigiu muito a aplicação defensiva, a técnica e principalmente a determinação e a garra, que é o que nós exigimos para jogarmos os jogos. Os meninos estão de parabéns, vários dos nossos atletas têm uma grande força mental. Eu digo que a eficiência de um jogador depende de 70% do mental, o resto é técnica e físico”, ressaltou o treinador Eduardo.

Times de basquete do Dante faturam três títulos da modalidade na mesma semana



Durante a última semana de setembro de 2023, as equipes de basquete do Dante foram campeãs de três torneios disputados em formato triangular. O time feminino sub-12, comandado pelo treinador Rafael Souza, recebeu a medalha de ouro no torneio InterMóBILE e conquistou o título na Copa Etapa - esse último também alcançado pela equipe sub-16 masculina, de Eduardo De Angelis.

INTERMÓBILE

As atletas do time sub-12 enfrentaram primeiramente o time do Colégio Bandeirantes e, em seguida, a equipe da Escola MóBILE. O primeiro jogo já era visto como uma

decisão, pois as adversárias do Band já haviam ganhado a disputa que abriu o torneio e, por isso, caso ganhassem do Dante, seriam as campeãs. “Com todo esse cenário, a nossa primeira partida já era uma decisão, uma final”, comentou Rafael. Mesmo contra a pressão, as dantianas impuseram um ritmo intenso desde o início do confronto e se sobressaíram, vencendo a partida por 19 a 11.

O segundo jogo, contra a MóBILE, contou com um placar elástico, 43 a 7, que coroou as atletas do Dante como vencedoras do torneio. “O time tem pontos muito legais fora de quadra. Elas são muito amigas, a união, a maturidade e

a autoestima delas é incrível. Às vezes, temos jogos que estamos perdendo e elas não se abalam, elas sempre estão se motivando e tentando se ajudar. Esta equipe tem um futuro brilhante”, ressaltou o treinador.

COPA ETAPA

A equipe sub-12 de basquete feminino também disputou a Copa Etapa e enfrentou o Mackenzie em sua primeira partida. No confronto, as dantianas controlaram o jogo e venceram por 16 a 5. Logo em seguida, as jovens enfrentaram o colégio anfitrião, que também foi derrotado, desta vez por 25 a 13. “Não tivemos momentos

“A união, a maturidade e a autoestima delas é incrível.

Às vezes, temos jogos que estamos perdendo e elas não se abalam, estão sempre se motivando e tentando se ajudar”, ressaltou o treinador Rafael Souza

de muitas dificuldades porque as nossas meninas impuseram um ritmo de jogo muito bom desde o início. A união do time e o alto astral delas foram fundamentais para que a equipe conseguisse a vitória”, ressaltou o treinador Rafael Souza.

Os meninos do time sub-16 também participaram do torneio. O primeiro confronto foi contra a equipe do Campo Sales. Em um jogo disputado do início ao fim, os dantianos conseguiram abrir dez pontos de vantagem no último quarto, conquistando a vitória.

A segunda disputa, contra o Etapa, também foi muito parelha, mas o Dante liderou o placar por toda a partida, que terminou em 26 a 16, dando o troféu do torneio para o nosso Colégio. O treinador Eduardo celebrou a vitória e destacou o empenho do seu time. “Nós acabamos ganhando com a vantagem



de dez pontos, dentro da casa deles, com a torcida pressionando, mas conseguimos vencer justamente pela entrega dos meninos na defesa. Acreditar sempre faz a diferença e eles acreditaram sempre, na defesa e na equipe.”

Orgulhoso de seu elenco, o treinador do time sub-16 comentou como é trabalhar com os garotos do time. “O

time sub-16 é uma equipe da qual podemos exigir bastante e para a qual podemos chamar a responsabilidade, porque eles não têm medo, eles vão para cima. Eles entendem os erros cometidos e passam a trabalhar em cima disso. É um time muito legal de dirigir, porque você pode chamá-los e mostrar os erros. Eles vão corrigir, eles têm uma cobrança bem legal, e é algo sem peso.”

Equipe sub-12 de basquete masculino demonstra empenho e levanta dois troféus

Em outubro de 2023, o time sub-12 de basquete masculino levantou dois troféus: o do Torneio Dante e o da Oliarqui. A equipe comandada pelo treinador Eduardo De Angelis demonstrou um grande empenho para vencer

os adversários dentro ou fora de casa e assim receber a medalha de ouro.

No Torneio Dante, os atletas mostraram-se muito competentes e derrotaram as duas equipes que enfrentaram, a Graded School e o Colégio

Mackenzie. No primeiro jogo, contra a Graded, os dantianos venceram com uma diferença de 13 pontos no placar. Na final, contra o Mackenzie, o time do Dante venceu por 24 a 6, consagrando-se campeão. “Ganhamos de 24 a 6 na final,



é um placar mais elástico e que demonstrou bem a determinação dos meninos com relação principalmente à parte defensiva. O time marcou muito e o adversário só somou seis pontos no jogo. No fim, essa foi uma partida fácil, justamente pelo empenho do time na defesa”, ressaltou o treinador.

A Oliarqui também teve um caminho desafiador, com três adversários, o Arquidiocesano, o Rosário e o Santa Marcelina. O torneio foi dividido em dois dias. No primeiro, o Dante disputou a classificatória para a final. Após duas vitórias, contra o Arqui e o Rosário, nosso Colégio já estava na decisão. No dia seguinte, o adversário da final era novamente o time da casa, que foi derrotado num jogo de muita disputa que acabou com o placar de 15 a 13. Eduardo comentou sobre o grande desafio da final: “Foi uma partida intensa, jogar contra o adversário e contra a

torcida fora de casa é sempre mais difícil, mas os meninos se comportaram bem e acabamos ganhando”.

Após os dois títulos, as impressões do treinador sobre a equipe são satisfatórias. “Acho que o ponto forte são

as individualidades. Somando ao time, sempre conseguimos coisas bem legais. Temos jogadores que se destacam e fazem a diferença para a equipe no final do jogo. Eles se entregam muito e fazem um trabalho muito legal.”



A equipe, que venceu o Torneio Dante e a Oliarqui, é treinada pelo professor Eduardo De Angelis

Invictas: meninas do basquete são campeãs de dois torneios com superioridade

As jogadoras sub-15 de basquete conquistaram o título da Liga de Esportes da modalidade em sua categoria. Com uma campanha de jogos anual, partindo de abril e terminando em outubro de 2023, as atletas conseguiram um grande feito: venceram todos os jogos. Outro time com 100% de aproveitamento foi a equipe sub-12 feminina, que ganhou o X Torneio Dante da categoria.

LIGA DE ESPORTES

Com apenas vitórias, as atletas do time sub-15 não deram chances para as adversárias e ganharam uma das principais competições entre colégios. Ocupando grande parte do calendário, a Liga foi disputada entre abril e outubro de 2023, incluindo quatro adversários e nove jogos (contando ida e volta). O Dante enfrentou os colégios Bandeirantes, Friburgo, Mater Amabilis e Etapa, adversário da grande final.

O jogo da decisão ocorreu em apenas uma partida, dominada do começo ao fim pelas dantianas, que impuseram um bom ritmo desde o início. A vitória confortável de 33 a 12 deu-se pela maturidade



e experiência do time, como explica o treinador Rafael Souza. “Essa equipe treina comigo há bastante tempo, e elas jogam a categoria sub-15, sub-16 e sub-17 também. São meninas que já são mais maduras, a maturidade é o que eu destaco nelas. Elas sabem quando jogar mais forte, quando acelerar ou segurar o ritmo, sabem quando devem aproveitar um arremesso de perto ou de longe. Isso foi fundamental durante o campeonato e na final. Na decisão só colocamos em prática o que vínhamos treinando e vencemos de uma forma tranquila, nós nem precisamos nos desgastar muito.”

X TORNEIO DANTE

A equipe sub-12 de basquete feminino ganhou mais um torneio que disputou, desta vez dentro do Colégio. O ginásio recebeu uma grande festa, visto que a torcida compareceu e foi embalada pelas meninas do *cheerleading* do Dante, um fator determinante para desestabilizar as adversárias. As dantianas enfrentaram a Graded School e o Colégio Etapa no campeonato, que aconteceu em formato triangular.

No primeiro jogo, contra a Graded, as meninas brilharam e derrotaram o oponente sem grandes dificuldades. O segundo confronto tinha

Tanto a equipe sub-15 quanto a sub-12 venceram todos os jogos

caráter de final, já que o Etapa também havia vencido a primeira partida, mas nossas jogadoras não sentiram a pressão e saíram com o troféu na mão. “Nós soubemos lidar com a pressão da torcida, e ela ficou ao nosso favor. As outras equipes sentiram bastante, elas acabaram ficando muito nervosas e não conseguiram jogar, elas até comentaram isso conosco e gostaram bastante da atmosfera do Colégio. A união do nosso time é fundamental, elas entendem que as que estão melhores vão jogar mais tempo. Todas têm a consciência de que quando estão no banco de reservas elas poderão entrar e vão ajudar o time. É muito legal a noção de equipe que elas têm”, ressaltou Rafael.



Atletas de basquete masculino são campeões da Copa Digigio em duas categorias

Na segunda semana de novembro de 2023, os atletas de basquete masculino sub-16 e sub-18 foram campeões da Copa Digigio de suas categorias. As duas equipes enfrentaram o mesmo adversário nas finais, o Colégio Santa Cruz, que foi muito bem nos jogos e criou uma boa competição com os dantianos. Mas, no final, com foco na disciplina tática, os times comandados pelo treinador Eduardo De Angelis levantaram os troféus.





O time sub-16 já havia sido campeão de três torneios no ano, coroando a temporada com a Copa Diggio

COPA DIGGIO SUB-18

A equipe sub-18 enfrentou um grande desafio na final, pois já havia jogado contra o adversário duas vezes no ano, ocasiões em que acabou perdendo. Os atletas tinham o compromisso de vencer o Santa Cruz, e foi o que aconteceu, com o placar final de 41 a 29 para os dantianos. “Nós sabíamos que no final do campeonato nós poderíamos jogar de novo contra eles e, por isso, nós nos preparamos muito para jogar”, explicou o treinador.

O time campeão enfrentou muitos desafios durante o ano, em uma longa caminhada, até conciliar a filosofia de jogo do treinador e sair com o troféu da Copa Diggio. Como comenta Eduardo, a equipe seguiu o aprendizado nos treinos e venceu a final. “Eles

seguiram o padrão, mas não perderam as individualidades em que eles insistiam tanto. O time jogou superbem, jogamos muito bem contra o Santa Cruz. A treinadora adversária é uma ótima técnica. Nós chegamos a abrir 20 pontos de vantagem, mas eles foram reduzindo essa vantagem, e aí o nosso time foi bem, fomos segurando, fui repondo algumas peças, e terminamos com um placar com uma boa diferença.”

COPA DIGGIO SUB-16

A final do sub-16, também contra o Santa Cruz, foi acirrada, com diversas reviravoltas no placar, e os dantianos terminaram na frente, vencendo por 31 a 29 nos últimos 15 segundos. O time sub-16 já havia sido campeão de três torneios no ano, coroando a temporada

com a Copa Diggio.

O jogo decisivo teve um ar de nervosismo para parte do elenco, já que o adversário chegou a abrir 14 pontos de vantagem. Com o espírito de competição vivo, os dantianos superaram a má fase na partida, empataram o placar e revezaram o topo com o oponente até o final do jogo, quando se sagraram campeões. “Eu falo para eles que eu tenho um prazer enorme em dirigi-los, porque eu consigo impor minha filosofia. Eles fazem, lutam, brigam... E com eles não existe jogo perdido, eles estão perdendo de 10 ou 12 pontos, mas não desistem, marcam demais, se doam muito. Foi superlegal, em nenhum momento o time abaixa a cabeça e se entrega, eles sempre têm algo a mais para entregar”, destacou Eduardo.

TECNOLOGIA

Palestra revela novidades no ensino de inteligência artificial no Dante



O lançamento do Chat-GPT em novembro de 2022 gerou incertezas e debates nos diferentes setores da sociedade. A preocupação, sobretudo no meio acadêmico, estava em torno do

aspecto ético de sua utilização. Nesse cenário, o Dante promoveu, no dia 26 de julho de 2023, uma palestra para seus professores cujo tema foi “Inteligência artificial: que inteligência é essa?”.

Como sugere o próprio nome, o evento teve como objetivo explicar o funcionamento de aplicativos munidos de inteligência artificial (IA) e abordar implicações de seu uso na educação, além de

apresentar novidades em seu ensino no Colégio.

“O professor, assim como o aluno, precisa compreender a interface da inteligência artificial para, além de entender a lógica, refletir sobre seus impactos e as possibilidades para um uso ético, crítico e seguro”, afirma a coordenadora de tecnologia educacional, professora Verônica Cannatá, que ministrou a palestra no auditório Miro Noschese.

O evento também contou com a participação de Rodrigo Assirati, professor de STEAM-S e especialista do Colégio no assunto. Em sua exposição, ele falou sobre as tecnologias empregadas em ferramentas de inteligência artificial e ressaltou a importância de o tema ser tratado de forma multidisciplinar.

“Inteligência Artificial extrapola a área de tecnologia. Haverá desdobramentos para todos os segmentos. É fundamental que os alunos saibam que terão contato com isso em suas vidas, e eles precisam entender como a IA funciona. Assim, eles saberão o que ela fará de bom e de ruim, e quais são as implicações do uso”, explica o professor.

AÇÕES DO COLÉGIO

Ao retomar sua fala, a professora Verônica elencou algumas das medidas já implementadas no Dante em relação à inteligência artificial. Dentre elas estão o “QuarTE – Quartas com



Tecnologia”, grupo de estudos no qual professores de diferentes disciplinas se reúnem mensalmente para aprofundar discussões e acompanhar as novidades sobre IA, o incentivo ao quadro docente a participar de formações em cursos, *workshops*, fóruns e palestras, e a eletiva “Tecnologias para melhorar o mundo: inteligência artificial”, oferecida desde 2018.

Além disso, a coordenadora anunciou novas ações, tais como:

- aula técnica sobre inteligências artificiais generativas (capazes de imitar a inteligência humana na geração de textos, imagens, áudios etc.) para alunos do Ensino Fundamental 2 e

do Ensino Médio;

- inclusão, a partir do 4º ano do Ensino Fundamental, do eixo estruturante “Inteligência Artificial” no currículo de STEAM-S;
- redação, alinhada ao regimento escolar, de protocolo pelo Departamento de Tecnologia Educacional com o apoio de orientadoras educacionais e professores, com o intuito de nortear ações de professores e alunos.

“O letramento de inteligência artificial é necessário e urgente, para que não haja um uso equivocado por desconhecimento ou mau uso desta tecnologia que é tão poderosa”, conclui a professora Verônica.

“O professor, assim como o aluno, precisa compreender a interface da inteligência artificial para, além de entender a lógica, refletir sobre seus impactos e as possibilidades para um uso ético, crítico e seguro”, afirma a professora Verônica Cannatá

Dante mais do que dobra número de medalhas na Doctor CT em 2023



A competição tem como objetivo estimular o desenvolvimento de habilidades como raciocínio lógico, criatividade e pensamento computacional

Divulgados no dia 6 de agosto de 2023, os resultados da edição do ano passado da Doctor CT – Design Thinking with Robotics and Computational Thinking International Competition – apontaram uma evolução notável do desempenho do Dante no evento. Ao todo, foram conquistadas 15 medalhas, sendo duas de ouro, cinco de prata e oito de bronze. Para efeito de comparação, em 2022 o Colégio obteve sete medalhas – uma de ouro, duas de prata e quatro de bronze.

Organizada pelo Singapore International Math Contests Centre, a competição tem como objetivo estimular o desenvolvimento de habilidades como raciocínio lógico, criatividade e pensamento computacional. A prova desafia estudantes a elaborar soluções para problemas cotidianos, mobilizando informações de diferentes áreas do conhecimento, como matemática e robótica.

“As premiações na Doctor CT comprovam que o currículo de educação digital no Dante é forte e está alinhado às práticas globais, nas quais as habilidades



são desenvolvidas tanto em STEAM-S quanto nas eletivas e nos cursos extracurriculares de robótica e programação”, avalia a professora Verônica Cannatá, coordenadora de tecnologia educacional do Colégio.

Participaram da competição alunos do 6º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio, definidos previamente em uma seletiva realizada no Dante. Os 15 medalhistas se classificaram automaticamente para o STEAM AHEAD, evento que reuniu estudantes do mundo inteiro em Bali, na Indonésia, em dezembro.

Dantiano desde o Maternal 1, o medalhista de ouro Gabriel Rossini comemorou o feito e disse que a presença constante em competições foi essencial para garantir a vaga no STEAM AHEAD, do qual participou em sua

edição anterior, em 2022. “Estou muito feliz. Queria muito ir para a Indonésia, porque em Singapura foi bem legal. Desde pequeno sempre fui incentivado a disputar olimpíadas, e isso me ajudou bastante”, disse o aluno, que cursava a 1ª série E em 2023.

Assim como Gabriel, Pedro Assef, então da 1ª série D, esteve na Ásia em 2022 e também participou do evento em Bali. “É muito bom voltar a ser premiado e ter a chance de competir internacionalmente”, celebrou o medalhista de bronze, para quem “as aulas de STEAM-S abriram as portas para as olimpíadas”.

“Participar de olimpíadas é uma experiência maravilhosa para o aluno, pois numa competição saudável há outras formas de testar os conhecimentos com a



resolução de desafios, além de impulsionar o aprofundamento sobre uma área específica. É um grande diferencial na vida acadêmica do aluno”, conclui a professora Verônica.

Confira os dantianos premiados na Doctor CT



dante.pro/h32djte

Dantiana ganha ouro na Olimpíada do Futuro com projeto de robótica

A aluna Mariana Lira, da 2ª série do Ensino Médio em 2023, conquistou a medalha de ouro na categoria principal da Olimpíada do Futuro, que reúne estudantes do 8º e do 9º anos do Ensino Fundamental, do Ensino Médio, de cursos técnicos e de escolas estrangeiras. O evento visa fomentar a produção de projetos que impactem de forma efetiva a sociedade civil do país.

Para obter a premiação, a Dantiana passou por três etapas individuais, com 1.660 participantes no total. As duas primeiras foram provas objetivas com questões referentes ao tema norteador da edição 2023 do evento: “Educação de qualidade”, um dos objetivos de desenvolvimento sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU). Já a terceira etapa consistiu na apresentação, no formato de um texto discursivo, de um pré-projeto relacionado ao assunto debatido na olimpíada.

Na oportunidade, Mariana apresentou um trabalho desenvolvido durante participação na eletiva voltada à criação de *startups*, ministrada em 2022. Orientada pelo professor Rodrigo Viana, ela elaborou um projeto cujo objetivo é incentivar o estudo da tecnologia em escolas públicas, por

meio do fornecimento de kits de robótica de baixo custo. As ideias propostas pelos alunos são avaliadas pelo grau de inovação, impacto e factibilidade de implantação e são convocadas a serem aplicadas em suas realidades locais (bairro, cidade, escola).

“Utilizei bastante o conceito de empreendedorismo social, que aprendi no Dante através dos projetos interdisciplinares. A ideia é que o dinheiro arrecadado com a venda desses kits seja utilizado para oferecer cursos de robótica a profissionais que ensinarão as crianças nas escolas”, conta Mariana.

A DISPUTA CONTINUA

Após superar os desafios individuais, Mariana teve seu projeto classificado entre os 30 melhores para a quarta fase, disputada em grupos. Para compor sua equipe, a aluna convidou três colegas de Dante: Giulia Paiva Angelo,

Maria Minatel Melo de Cerqueira e Murilo Vicari Hadad, da 3ª série do Ensino Médio em 2023.

Juntos, eles criaram um logotipo para o projeto, elaboraram uma apresentação de 20 *slides* e a enviaram para a organização da Olimpíada do Futuro, que respondeu com a notícia de que o trabalho havia avançado para a quinta e última etapa do evento, realizada no fim de outubro, em Foz do Iguaçu. Na ocasião, os dez grupos finalistas explicaram seus projetos presencialmente aos avaliadores.

“Fiquei muito feliz por usar o meu projeto desenvolvido no Dante. Desde o começo, o objetivo era chegar à etapa final para que eu pudesse dar continuidade ao trabalho”, celebrou Mariana. “A medalha de ouro não foi o mais importante, mas sim o fato de ter conseguido levar o projeto até a final, para aprimorá-lo com meus amigos.”

“A medalha de ouro não foi o mais importante, mas sim o fato de ter conseguido levar o projeto até a final, para aprimorá-lo com meus amigos”

Mariana Lira

Dante promove VI Jornada de Cidadania Digital com foco em inteligência artificial



A jornada tem como objetivo fomentar a reflexão sobre nossa relação com a tecnologia, promovendo a prática da cultura da paz nos espaços digitais

Entre os meses de setembro e novembro de 2023, o Dante realizou a “VI Jornada de Cidadania Digital: só nos resta aprender!”, iniciativa que reúne atividades de diversas áreas do conhecimento para alunos do Jardim à 3ª série do Ensino Médio. Idealizada como parte de um programa contínuo de formação ética e social, a jornada tem como objetivo fomentar a reflexão sobre a forma como os indivíduos se relacionam com a tecnologia, promovendo, ao mesmo tempo, a prática da cultura da paz nos espaços digitais.

Nesta sexta edição, um dos principais assuntos trabalhados com os estudantes foi a inteligência artificial e seus impactos na vida em sociedade, aproveitando as inúmeras discussões suscitadas desde o início de 2023 pelo surgimento de novas ferramentas munidas de tal tecnologia, como ChatGPT, Bard, Mid Journey, entre outras.

“O letramento de inteligência artificial é necessário e urgente, para que não haja um uso equivocado por desconhecimento ou um mau uso desta tecnologia que é tão poderosa. Nossa aposta é

que quanto mais cedo entendermos como a inteligência artificial funciona melhor será o proveito que vamos tirar de tudo isso”, afirma a professora Verônica Cannatá, coordenadora do Departamento de Tecnologia do Dante.

Entre as principais atividades realizadas na Jornada de Cidadania Digital estavam:

- Divulgação da campanha de doação de lixo eletrônico (5º ano);
- Escape room: digital security (5º ano); **(VEJA BOX 1)**
- Primeira edição da Olimpíada de Cidadania Digital (6º ano à 3ª série);
- Produção de ilustrações em celebração ao Dia Internacional da Paz (2º ao 5º ano); **(VEJA BOX 2)**
- Visita ao Instituto Peck de Cidadania Digital (Comitê Discente de Tecnologia);
- Formações para docentes sobre aplicativos de IA e sua utilização na perspectiva pedagógica; e
- Palestra com o tema “Será que tecnologia é uma língua que eu também posso falar?” (1ª à 3ª série).

As aulas temáticas também propuseram reflexões sobre práticas e comportamentos

nas redes sociais, com questões-problema que estimularam os alunos a criar soluções direcionadas ao convívio saudável e ético nos ambientes virtuais. *Fake news*, saúde mental, sustentabilidade e segurança também foram tópicos trabalhados em sala de aula.

“Acreditamos que as questões abordadas na VI Jornada de Cidadania Digital contribuem para a formação de cidadãos valorosos, éticos e capazes de colaborar para uma sociedade justa e solidária”, diz nota assinada pela diretora institucional e de tecnologia, professora Valdenice M. M. de Cerqueira; pela diretora pedagógica, professora Angela Martins; e pela diretora de relações humanas e convivência, professora Elenice Ziziotti.



Na sexta edição da jornada, um dos principais assuntos trabalhados com os estudantes foi a inteligência artificial e seus impactos na vida em sociedade



BOX 1: ESCAPE ROOM: ALUNOS DO 5º ANO PARTICIPAM DE DESAFIO SOBRE SEGURANÇA DIGITAL

Como parte da VI Jornada de Cidadania Digital, o Dante promoveu no dia 30 de setembro de 2023 a primeira edição do “Escape room: digital security”, cujo objetivo foi promover, entre os alunos do 5º ano do Ensino Fundamental, a integração, a colaboração e a reflexão sobre a importância da segurança e da cultura de paz em todos os lugares, incluindo os ambientes digitais.

Envolvendo os componentes curriculares de STEAM-S e inglês, a atividade funcionou da seguinte maneira: isolados em uma sala por 60 minutos, os estudantes tinham de trabalhar em grupo e seguir as pistas para resolver diversos enigmas antes de o tempo acabar.

Escritos em inglês, os desafios estavam atrelados a conceitos de segurança digital e à história de uma estudante fictícia que fez mau uso do celular e acabou em apuros. Assim, a missão dos alunos era ajudar a colega a solucionar essa difícil situação.

Os problemas abordaram temas como:

- idade mínima para uso das redes sociais (13 anos);
- situações de risco à segurança e à privacidade;
- alerta para o compartilhamento de imagens, áudios e vídeos; e
- conflitos nos grupos de WhatsApp.

“Com o *escape room*, os alunos puderam desenvolver a empatia, o trabalho em grupo, a resolução de problemas, o raciocínio lógico, a criatividade e a gestão de tempo. Afinal, para ganhar o



jogo, era preciso resolver todos os enigmas e abrir os cadeados para escapar da sala”, explica a professora Verônica Cannatá, coordenadora de tecnologia educacional do Dante.

A docente celebrou o sucesso da iniciativa, que contou com grande adesão dos estudantes. “O evento foi muito bem avaliado pela equipe e pelos alunos, que se empenharam, se divertiram e escaparam antes de o tempo acabar.”

PARCERIA E INTEGRAÇÃO

Entre as sessões de *escape room*, foram intercaladas atividades de integração com as crianças do Projeto Arrastão, instituição parceira do Colégio. A ação faz parte do projeto interdisciplinar do 5º ano, que promove a arrecadação de tampinhas plásticas e lacres que são doados à ONG.

Para que os jovens dantianos pudessem conhecer os destinatários das iniciativas do Colégio, os dois grupos se integraram em dinâmicas mediadas pelas professoras regentes. Espaços como o Museu de História Natural do Dante e o Telhado Verde também puderam

ser visitados pelos alunos do Projeto Arrastão.

“Além disso, a troca de experiências entre os dois grupos propicia aos nossos alunos, principalmente, uma visão de mundo que normalmente é muito distante deles. É importante saber que existem realidades diferentes e que, mesmo em condições sociais e econômicas mais limitadas, é possível aprender”, ressaltou a professora Symone Oliveira, coordenadora pedagógica dos 4º e 5º anos do Ensino Fundamental.



BOX 2: VI JORNADA DE CIDADANIA DIGITAL PROMOVE CULTURA DA PAZ COM ILUSTRAÇÕES DE ALUNOS



Integrando as atividades da jornada, 1.418 alunos do 2º ao 5º ano de 2023 produziram ilustrações para a mensagem “**Cultive a paz em todos os lugares!**”. Nas aulas de Arte e de STEAM-S,

eles foram sensibilizados por vídeos e canções com a temática da paz e pela apresentação dos professores sobre a importância da ação promovida pela Unesco. A ideia era

que várias crianças, de vários lugares do mundo, desejassem um mundo de paz, participando de uma ação global para o **Dia Internacional da Paz**.

Se foi grande a animação, não foi menor a dedicação de cada um deles. Os painéis foram colocados no pátio central do Colégio para que toda a comunidade escolar pudesse apreciá-los e refletir sobre as mensagens ali transmitidas.



Professora compartilha práticas do Dante em debate sobre inteligência artificial

“Inteligência artificial nas escolas: desafios e oportunidades”: este foi o tema de um *webinar* promovido pela Associação Brasileira de Escolas Particulares (Abepar) no dia 19 de outubro de 2023. O encontro *on-line* reuniu educadores de importantes instituições de ensino da cidade de São Paulo, incluindo o Dante, representado na ocasião pela coordenadora de tecnologia educacional, professora Verônica Cannatá.

Os convidados analisaram os efeitos da entrada repentina das diversas ferramentas de inteligência artificial, como o ChatGPT, na rotina das escolas

e no dia a dia dos alunos. Os participantes ainda traçaram um panorama do que está acontecendo no ambiente escolar e responderam a perguntas sobre os desafios e as oportunidades que a IA apresenta para professores e alunos.

Ao longo da conversa, a coordenadora dantiana falou sobre algumas das iniciativas adotadas pelo Colégio no intuito de promover o uso crítico e ético das plataformas de IA. Ela citou, por exemplo, as formações oferecidas para docentes e as aulas destinadas aos estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio.

“Fizemos encontros de orientação com os professores e iniciamos um letramento de IA no Colégio. Preparamos aulas também para os nossos alunos: em STEAM-S, eles aprenderam sobre o funcionamento do ChatGPT e outras tecnologias. Nossa aposta é que quanto mais cedo entendermos como a inteligência artificial funciona melhor será o proveito que vamos tirar de tudo isso.”

A docente disse ainda que atividades com o uso de IA já estão sendo realizadas em sala de aula. A ideia é suscitar a conscientização acerca da utilização responsável da tecnologia,

como ficou demonstrado na elaboração pelas turmas do 9º ano de 2023 de uma campanha de combate ao *cyberbullying* a partir de imagens criadas por inteligência artificial.

Por fim, a professora ressaltou a importância da troca de ideias e experiências entre especialistas da área, algo que pode inspirar outras escolas a adotar iniciativas semelhantes às das entidades participantes do evento. “Momentos em que instituições dialogam e compartilham suas práticas e dificuldades podem contribuir muito para o aprendizado e para a educação.”



Dante GEN 2023 apresenta projetos inovadores e prêmios especiais



No dia 28 de outubro de 2023, o Colégio realizou o VI Desafio Dante GEN de Empreendedorismo Social, evento que celebra as melhores soluções elaboradas pelos alunos da 1ª e da 2ª série do Ensino Médio no âmbito dos projetos interdisciplinares.

Ao longo do ano, os estudantes desenvolveram nas aulas de STEAM-S protótipos de produtos e serviços com o intuito de resolver problemas reais da sociedade. Engenhosos e criativos, os trabalhos foram fruto da apropriação de conhecimentos e habilidades adquiridos nos diversos componentes curriculares,

tendo como premissa a viabilidade de sua execução.

NOVO FORMATO

Diferentemente dos últimos anos, quando todas as eliminatórias ocorriam em um único dia, o evento foi diluído em etapas nesta edição. No começo de outubro, depois da mentoria dos promotores do Ministério Público do Estado de São Paulo (MPSP), 133 grupos explicaram suas ideias para a Banca Dante, composta por educadores do Colégio, em vídeos de até três minutos de duração.

Os 17 grupos mais bem

avaliados, nove dos quais da 1ª série e oito da 2ª série, classificaram-se para a final. No auditório Miro Noschese, os projetos finalistas foram apresentados novamente em *pitches* de três minutos, mas desta vez para um júri externo.

EMPREENDEDORISMO SOCIAL

No Dante, do Ensino Fundamental ao Ensino Médio, os alunos trabalham com temas específicos em seus projetos interdisciplinares. Em 2023, enquanto a 1ª série desenvolveu soluções para resolver problemas urbanos da cidade de São Paulo, a 2ª série apresentou propostas de conservação e de preservação do patrimônio natural e cultural do Brasil.

Sustentabilidade, segurança, saúde, cultura e inclusão de pessoas com deficiência foram alguns dos temas abordados nesta edição. Em suas apresentações, além do funcionamento dos protótipos, os estudantes tinham de explicar por que seus trabalhos se ajustavam ao conceito de negócio social – por meio do qual empreendedores buscam resolver problemas socioambientais – e quais seriam seus potenciais clientes e investidores.

Todos os grupos foram orientados por professores das diferentes disciplinas; pelos docentes de STEAM-S; pela coordenadora de tecnologia educacional, professora Verônica Cannatá; e pela instrutora do FabDante, Tainah Barata.

“Em todas as edições fomos surpreendidos pela capacidade e

pela qualidade dos projetos dos alunos. Em 2021, o Dante GEN foi eleito pela Unesco como um dos 30 melhores projetos educacionais do mundo ao trabalhar no currículo os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) da Agenda 2030. Acreditamos que devemos proporcionar uma formação crítica, criativa e ética, com o propósito de intervenção social. Nós somos firmes nesse propósito”, afirmou a professora Verônica Cannatá.

APROVAÇÃO EXTERNA

Os elogios não se restringiram ao corpo docente dantiano. Entre mais de 30 avaliadores, estavam empresários, ex-alunos, representantes do terceiro setor e educadores, sendo um deles João Manoel Quadros, desenvolvedor de *softwares* e professor na ESPM (Escola Superior de Propaganda e Marketing). “É superimportante que os alunos busquem soluções para problemas complexos da sociedade. Isso faz parte não só da formação acadêmica mas também da formação humana deles.”

Já a escritora e ilustradora Lidiane Quinsan celebrou a preocupação dos alunos em promover a inclusão social. “Todas as temáticas transcendem os muros da escola e fazem com que eles olhem para fora da realidade em que vivem e desenvolvam empatia pelo outro. Vi muitos projetos direcionados às pessoas em situação de vulnerabilidade, e um dos que me chamaram mais atenção foi o voltado à surdez, pois escrevo livros infantis para a alfabetização de crianças surdas.





Senti meus alunos surdos representados e saio daqui com o coração cheio de alegria. O evento foi um afago na alma.”

Representante do Instituto Peck de Cidadania Digital, a professora Danielle Peck também enalteceu as ideias dos jovens empreendedores. “Todos os projetos foram muito criativos. É sempre um presente poder participar e se inspirar para fazer mais. Quando estamos em um ambiente assim, saímos motivados a levar mais aprendizados aos nossos alunos.”

PREMIAÇÕES

Os mais de 500 alunos envolvidos no evento, incluindo aqueles que não chegaram à etapa final, receberam via e-mail um certificado de participação, que poderá ser utilizado em seus currículos. Aclamados pelo público presente, os três grupos mais bem avaliados, além de medalhas e certificados, conquistaram o acesso à Incubadora Dante GEN, que os ajudará a alavancar seus projetos inovadores.

Em 2024, os alunos premiados receberão mentorias e contarão com recursos e conexões para que possam criar parcerias estratégicas e encontrar possíveis investidores. “Nosso propósito é que as ideias que os jovens empreendedores apresentaram aqui ultrapassem os muros da escola e ganhem o mundo”, explicou a professora Verônica.

Além dos itens supracitados, os campeões de cada série conquistaram troféus de primeiro lugar e o direito à patente de propriedade industrial, prêmio que permite aos estudantes o uso exclusivo de suas soluções por um determinado período.



Os alunos mais bem avaliados, além de medalhas e certificados, conquistaram o acesso à Incubadora Dante GEN, que os ajudará a alavancar seus projetos inovadores em 2024

Confira os projetos premiados



dante.pro/f67xubq

Dantiano enriquece repertório científico em programa de verão na Itália

Entre os dias 18 de junho e 8 de julho de 2023, estudantes do Ensino Médio provenientes de diferentes partes do mundo se reuniram na cidade de Trento, na Itália, para experimentar a pesquisa científica na prática. Organizada pela Fondazione Bruno Kessler (FBK), importante instituto de pesquisa do país europeu, a WebValley consiste em um “Summer School” com foco em programação e tecnologia. Em 2023, o tema central foi a qualidade do ar em ambientes externos e internos.

Na Itália, o Dante e o Brasil foram representados pelo

aluno Murilo Vicari Hadad, então da 3ª série C, classificado graças à sua participação na FeNaDANTE (Feira de Ciência e Tecnologia das Nações – Colégio Dante Alighieri) de 2022. Na ocasião, ao lado do colega Alexys Vives Alves, ele foi premiado na categoria “Tecnologia da Informação” com seu projeto desenvolvido no Cientista Aprendiz, cujo objetivo é a criação de um sistema inteligente de semáforos capaz de minimizar os engarrafamentos em centros urbanos.

As atividades ocorreram na escola Istituto Pavoniano

Artigianelli, onde foram ministradas por professores da FBK aulas de programação, de interpretação de dados e de química, por exemplo – todas em inglês. Na última semana do programa, os 20 estudantes foram divididos em cinco equipes, para as quais foram atribuídos diferentes desafios. O grupo de Murilo ficou encarregado de desenvolver um site que apresentasse de maneira eficiente os dados sobre a qualidade do ar coletados por sensores da fundação.

COLÉGIO DANTE ALIGHIERI:

O que você mais gostou de aprender em Trento?

MURILO VICARI HADAD: Gostei muito de estudar sobre CSS (linguagem de formatação de conteúdo utilizada na construção de páginas da internet). Geralmente eu fazia design em plataformas próprias para isso, como o Canva, mas eu não sabia como colocar isso em prática em um site de verdade, então foi muito legal aprender isso. Outra situação interessante foi que consegui recuperar o meu italiano. No Dante, tive aula de italiano até o 9º ano, só que desde a 1ª série não pratiquei mais e comecei a esquecer. Mas lá na Itália fui lembrando e foi muito legal.

CDA: Qual foi o processo de desenvolvimento do site?



MVH: Eu não tinha muito conhecimento de programação quando cheguei a Trento, então pude aprender muita coisa – tanto de Python quanto de CSS, HTML e JavaScript. Os meus colegas de grupo sabiam programar bastante, então dois deles cuidaram da troca de servidores. Eu e outros dois ficamos encarregados da parte de apresentação dos dados no site. Como gosto muito de design, cuidei da apresentação dessas informações aos pesquisadores da fundação. Criamos uma nova aba completa para a população geral, apresentando os dados mais relevantes e explicando o que eles significavam.

CDA: Como foi se envolver em um projeto sobre qualidade do ar, um problema típico de São Paulo? O que você pôde tirar de aprendizado?

MVH: Foi muito legal porque eu e um participante da Índia, que veio de Nova Deli (uma cidade mais poluída do que São Paulo), pudemos oferecer uma perspectiva diferente sobre o problema. Inclusive, abri a apresentação final dos projetos contando a história de quando o dia virou noite em 2019 por causa das queimadas, e como isso me impactou como pessoa e futuro pesquisador.

Da mesma maneira que eu pude oferecer outro panorama, eles me ensinaram uma coisa que me impactou bastante: a qualidade do ar de locais



fechados é tão ruim quanto à de locais abertos. Não existe uma noção de que o ar de dentro de casa pode ser tão ruim (ou pior, dependendo da situação) quanto o de fora. Isso foi muito importante para mim, pois chamou a minha atenção para um problema que nunca tinha passado pela minha cabeça. Tanto que, depois de voltar, eu tenho pensado em jeitos de melhorar a perspectiva em relação a esse problema.

CDA: Como foi a interação com os outros participantes?

MVH: Pude aprender muito com eles. Conhecer pessoas

com experiências completamente diferentes da sua é muito legal. Na Itália havia um pessoal que gosta muito de programação e de ciências exatas. Eles são muito curiosos, buscam conhecimento o tempo inteiro e amam isso. Para mim é muito divertido conhecer pessoas assim, e acabamos tendo uma conexão muito forte.

CDA: Qual foi o *feedback* dado pelos pesquisadores após a apresentação de seu trabalho?

MVH: Primeiro eles disseram que foi muito corajoso termos feito uma demonstração ao vivo (porque eu abri o site e

A WebValley consiste em um "Summer School" com foco em programação e tecnologia. Murilo (*de pé, de camiseta preta*), trabalhou no desenvolvimento de um site com dados sobre a qualidade do ar

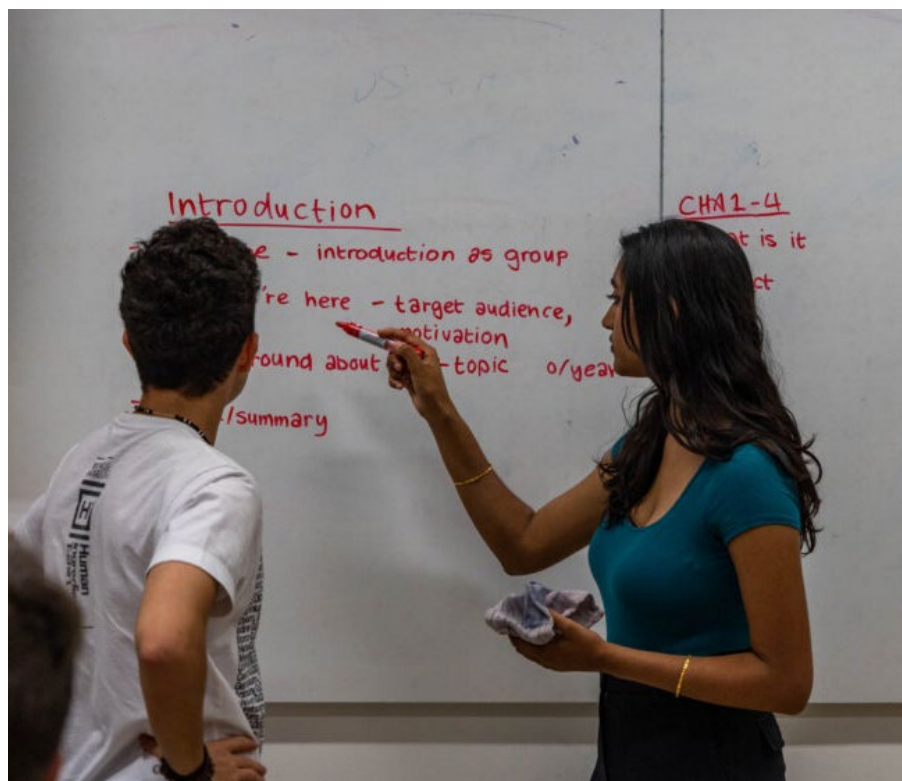
mostrei como funcionava). Foi corajoso porque ainda estava instável e tínhamos acabado de subir o modelo. Depois falaram que tinham gostado muito do design da *dashboard* que fizemos para o público geral, que havia ficado até mais fácil para eles verem os dados que estavam sendo mostrados. Além disso, elogiaram as melhorias implementadas (mudança de databases, implementação de mapas com a localização das estações de coleta, novo sistema de *caching*), que fizeram o sistema ficar mais ágil e fácil de ser usado. Inclusive, por causa da mudança de database, eles conseguiram colocar dados de mais seis estações de pesquisa, porque a nova database comporta muito mais dados.

CDA: Sua experiência no Cientista Aprendiz ajudou na participação no WebValley?

MVH: Sim, muito. É importante nesse tipo de projeto ter uma metodologia muito certa para não ter espaço para erro, porque você não tem tempo para errar muito. Desde que entrei no Cientista, em 2019, cometi vários erros, mas fui aprendendo a me planejar para que esses erros não acontecessem novamente, e isso é muito importante. Foi uma habilidade que adicionei ao grupo e ajudou muito.

“Foi muito legal porque eu e um participante da Índia, que veio de Nova Deli (uma cidade mais poluída do que São Paulo), pudemos oferecer uma perspectiva diferente sobre o problema da qualidade do ar. Inclusive, abri a apresentação final dos projetos contando a história de quando o dia virou noite em 2019 por causa das queimadas, e como isso me impactou como pessoa e futuro pesquisador.”

Murilo Vicari Hadad



Estadão destaca Dante como referência na aplicação da tecnologia digital em sala de aula

A aplicação da tecnologia digital no currículo escolar virou tema de reportagem do jornal *O Estado de S. Paulo* do dia 20 de agosto de 2023. O texto traz exemplos de colégios tradicionais que souberam inovar suas metodologias de ensino para preparar crianças e adolescentes para a vida em uma sociedade cada vez mais digital. Entre essas escolas está o Dante, representado na matéria por sua diretora institucional e de tecnologia, professora Valdenice de Cerqueira.

A diretora, além de falar sobre a inserção da tecnologia nas salas de aula do Colégio, prática que remonta aos anos 1990, reforça o papel da instituição no ensino do uso ético e seguro de ferramentas digitais, como forma de resolver problemas e desenvolver pensamento crítico – algo que é trabalhado em STEAM-S, metodologia que é citada no texto como um trunfo do Dante.



Confira a matéria completa

dante.pro/kqu9ynu

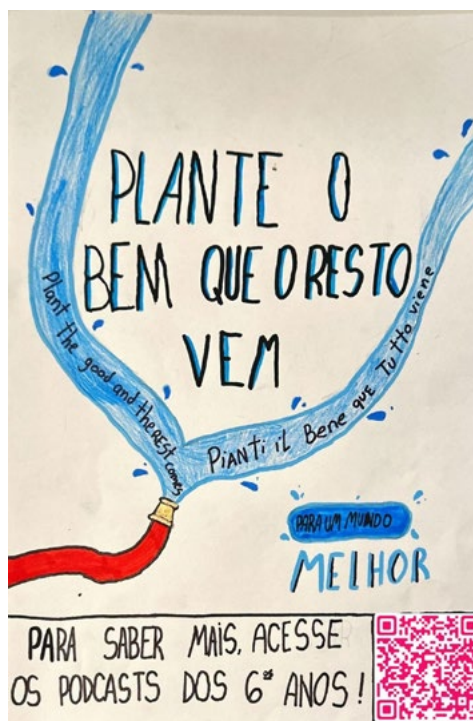
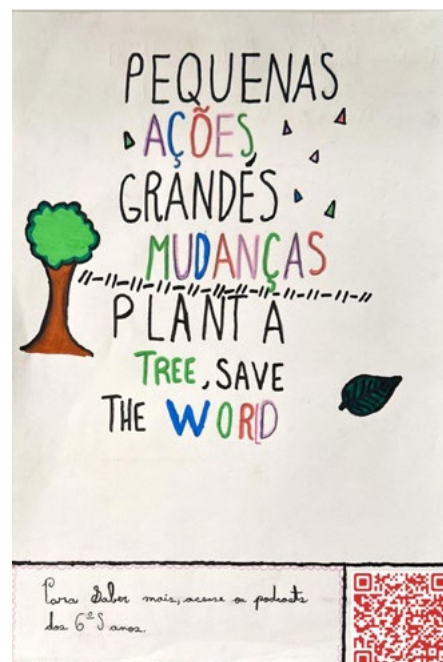


Sextos anos produzem podcasts em projeto interdisciplinar

Em 2023, os alunos dos 6ºs anos de 2023 realizaram uma série de ações voltadas ao incentivo de práticas sustentáveis dentro de casa.

Publicamos aqui alguns cartazes de divulgação da campanha, entre os muitos que foram produzidos pelas turmas do 6º ano.

Por meios dos *qr*codes é possível acessar os *podcasts* produzidos pelos alunos como produto final do projeto interdisciplinar.



POUPE SUA ENERGIA PARA TERMOS NO FUTURO



Small actions make a better world

PARA SABER MAIS ACESSE OS
PODCASTS
DOS 6^º ANOS



Você pode ser um super-herói
sem a capa?
cuide do ambiente para viver alegremente



Green life, green you

VERDE É IL
NUOVA COLORE
DELL'AMORE


Para saber mais,
acesse os podcasts
dos 6^º anos!



POUPE ENERGIA



é só tirar os aparelhos da tomada



a natureza depende da sua responsa

PARA SABER MAIS, ACESSE
OS PODCASTS DOS 6^º ANOS



- Só se produz água quando se faz floresta

a sociedade tem que reagir a isso

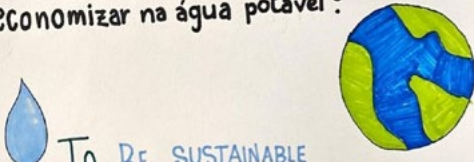
Every drop of water
we produce today will no
longer be needed in
the future



Para saber mais, acesse os
podcasts dos 6^º anos




PARA SER SUSTENTÁVEL QUE TAL ECONOMIZAR na água potável?



To BE SUSTAINABLE
HOW ABOUT SAVING ON
POTABLE WATER?

PARA SABER MAIS, ACESSE OS PODCASTS DOS 6^{OS} ANOS.



SE LIGA
DESLIGA

Small Action, Big Change

Para saber +, acesse os Podcasts dos 6^{OS} ANOS.



PENSE ANTES DE AGIR



PARA SABER MAIS, ACESSE OS PODCASTS DOS 6^{OS} ANOS



MAS E O PLANETA? IL PIANETA CHIEDE AIUTO



Para saber + acesse os Podcasts dos 6^{OS} anos





Que tal **expandir**
as possibilidades
de **interação** e
os **limites** do
conhecimento?

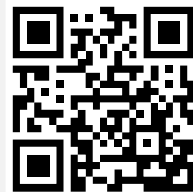


O Colégio Dante Alighieri mantém um convênio com a University of Missouri, uma das mais proeminentes instituições de pesquisa dos EUA, para os programas Elementary, Middle e High School.

Elementary
(5º ano do Ensino Fundamental)

Mizzou Global Scholars (MiddleSchool)
(6º ao 8º ano do Ensino Fundamental)

Dual Diploma Program (HighSchool)
(9º ano à 3ª série do Ensino Médio)



Saiba mais sobre o Middle e o High
<https://dante.pro/inglesdante>

Faça parte

da rede de Ex-alunos do Colégio Dante Alighieri



NOVIDADE!

Crie seu próprio grupo

Agora você pode criar seus próprios grupos. Por ano, por turma, por afinidade... você escolhe



Reencontre

Conecte-se com companheiros de turma, saiba o que eles têm feito e mantenha contato!

Network

Potencialize suas oportunidades profissionais para estar inserido em redes estratégicas



Conecte

Apresente pessoas, indique vagas e atue como mentor junto aos nossos alunos e ex-alunos

Relembre

Tenha acesso a memórias e recorde histórias dos tempos de Dante



Cadastre-se!

www.exalunodante.com



Nostro Dante

Rede de ex-alunos do
Colégio Dante Alighieri